

# Formação da cultura de investigação do futuro professor de música

A monografia fundamenta as bases teórico-metodológicas e científico-metodológicas da formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música nas condições de uma escola superior de pedagogia. Com base em abordagens científicas culturais, sistêmicas, sinérgicas, de actividade, axiológicas e pessoais, a essência deste fenómeno pessoal como um tipo especial de competência em novas condições socioculturais e informacionais foi revelada de forma abrangente, e a sua componente e composição estrutural foram analisadas.

A monografia é dirigida a cientistas, funcionários do ensino pedagógico superior, professores, estudantes e docentes.



Tusheva Viktoriya Volodymyrivna, Doutora em Ciências Pedagógicas, Professora da Universidade Pedagógica Nacional de Kharkiv com o nome de G.S. Skovoroda. Ucrânia, Kharkiv.



  
EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO

Victoria Tusheva



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO



## Formação da cultura de investigação do futuro professor de música

Victoria Tusheva

**Victoria Tusheva**

**Formação da cultura de investigação do futuro professor de  
música**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Victoria Tusheva**

**Formação da cultura de  
investigação do futuro  
professor de música**

FOR AUTHOR USE ONLY

**ScienciaScripts**

## **Imprint**

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-6-16383-1.

Publisher:

Scientia Scripta

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

**ISBN: 978-620-6-09379-4**

Copyright © Victoria Tusheva

Copyright © 2023 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY



Victoria Tusheva

**Formação da cultura de  
investigação do futuro  
professor de música**

*monografia*

Tusheva V. V. Formação da cultura de investigação do futuro professor de música: monografia. Beau Bassin, Deutschland / Alemanha: LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. 321 p.

A monografia fundamenta as bases teórico-metodológicas e científico-metodológicas da formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música nas condições de uma escola superior de pedagogia. Com base em abordagens científicas culturais, sistêmicas, sinérgicas, de actividade, axiológicas e pessoais, a essência deste fenómeno pessoal como um tipo especial de competência em novas condições sócio-culturais e informacionais foi revelada de forma abrangente, e a sua componente e composição estrutural foram analisadas.

A monografia é dirigida a cientistas, funcionários do ensino superior pedagógico, professores, estudantes e docentes

O número de folhas de impressão convencional é de 20,6.

## ÍNDICE DE CONTEÚDOS

Capítulo 1	11
Capítulo 2	139
Capítulo 3	228

FOR AUTHOR USE ONLY



## **Prefácio**

A fase de participação do desenvolvimento e do funcionamento do ensino artístico é marcada pelo reforço da sua componente de investigação, pela expansão do arsenal de métodos científicos na apreensão da realidade artística com base na integração e nas relações interdisciplinares, numa combinação de maturidade, auto-suficiência social e acmeológica.

Os processos que têm lugar na ciência pedagógica nacional estão largamente correlacionados com as tendências globais. A actividade de investigação científica como mecanismo imanente da cultura de investigação começa a ser considerada não só e não tanto como um sistema de reprodução de conhecimentos socialmente significativos, mas também, acima de tudo, como um valor social e profissional independente, que simboliza o envolvimento na elite social.

De acordo com a Declaração de Bolonha, a introdução de mudanças estruturais e a melhoria da qualidade da aprendizagem devem ser complementadas pela expansão das actividades de investigação e inovação, pelo que é necessário tomar medidas para criar relações fortes entre o ensino superior e o sistema de investigação em cada país. O principal objectivo do Processo de Bolonha é consolidar os esforços da comunidade científica e educativa e dos governos da Europa, a fim de aumentar significativamente a competitividade do ensino superior e da ciência europeus à escala mundial e reforçar o papel deste sistema nas transformações sociais.

A cultura de investigação formada do humor do estudante torna-se um factor de formação do sistema na melhoria da qualidade da sua formação de processamento em todas as fases e direcções regidas Direcções prioritárias de desenvolvimento da actividade inovadora na Ucrânia, Doutrina Nacional de Desenvolvimento da Educação da Ucrânia no Século XXI, Estatuto do Ensino Superior, "Plano de Acção para a Melhoria da Qualidade da Arte e Educação Estética para 2009-2012", princípios conceptuais de desenvolvimento da educação pedagógica Ucrânia e a sua integração no espaço educativo europeu. Os documentos estatais como ideia conceptual da integração da ciência e da educação, da ciência e da arte são expressos em provas como a participação dos trabalhadores pedagógicos na investigação, na actividade científica e metodológica, a criação de um campo científico e de informação para a juventude, a intensificação

nas instituições educativas e culturais, a introdução no sistema de educação da experiência musical e pedagógica avançada dos países desenvolvidos do mundo e a sua integração na sociedade cultural, científica e educativa internacional.

Estes requisitos concretizam a necessidade de realizar uma formação teórica qualitativamente nova de futuros professores de música altamente qualificados, capazes de investigação inovadora, estudo multi-vectorial e sistemático da realidade musical e pedagógica; análise evolutiva-prognóstica e essencial dos fenómenos educativos, pedagógicos e artísticos; criação de um conceito individual na resolução de problemas musicais e pedagógicos; posse de métodos científicos e métodos artísticos de cognição, tecnologias e estratégias de investigação.

Para o professor de arte musical, a compreensão científica da realização artística envolve a compreensão pedagógica dos processos sócio-culturais, a identificação do seu contexto de visão do mundo; a análise do potencial cognitivo, monetário e estético da arte musical, dos vários modos de actividade musical e pedagógica, que o aprofunda com competência pró-pedagógica, de investigação e artística e estética e lança as bases para o enriquecimento do conhecimento pedagógico e o domínio das novas tecnologias e da inovação.

É a cultura de investigação do futuro professor de música que se torna um fenómeno importante no contexto das ideias modernas sobre cultura nas condições de fundamentalização da aprendizagem, variabilidade e multiculturalismo dos sistemas educativos, crescimento intensivo das tecnologias de orientação artística. A essência da cultura de investigação dos futuros professores de arte musical torna-se clara no contexto das orientações gerais e das características da sua cultura profissional músico-pedagógica, que se baseia em valores espirituais e morais, artísticos e criativos.

A este respeito, o conceito de formação da cultura de pesquisa de futuros professores de arte musical no processo de formação profissional, que apresenta a abordagem do autor para o desenvolvimento de sua cultura metodológica e estilo científico moderno de pensamento com características como sistemática, flexibilidade é proposto, variabilidade, conceitualidade, perspectiva, dinamismo. Eles fornecem, no futuro, a determinação social da pesquisa, a formação do "conceito I" do futuro professor de pesquisa,

o uso criativo do fundo teórico Opan nas condições da música e da prática pedagógica.

A cultura de investigação formada do futuro professor no domínio da educação musical e pedagógica garantirá a sua eficácia:

- actividade educativa e cognitiva, graças ao domínio de diferentes formas de pensamento (acções analíticas e sintéticas, generalização, isolamento, sistematização, etc.), desenvolvimento da cultura mental, formação de "metasions" e "metaavmin", que permitem adaptar-se rapidamente à informação. avaliar a realidade artística;

- A actividade de investigação, que se baseia em toda uma gama de métodos científicos e estratégias de investigação, é realizada através do desenvolvimento do pensamento sistémico, analítico, dialéctico e interdisciplinar, da visão científica do mundo e da visão artística do mundo;

- actividade músico-pedagógica, cuja eficácia depende da capacidade de responder às condições e exigências da ciência pedagógica no aspecto artístico; disponibilidade para a análise científica e metodológica da educação musical e pedagógica, tendo em conta o contexto sócio-cultural e psicológico-pedagógico; A utilização do conhecimento científico como função científico-teórica (explicativa) e estrutural-tecnológica (transformadora), a utilização da abordagem de investigação para a resolução de tarefas pedagógicas.

A análise do Fundo Científico sobre o problema permite-lhe determinar as direcções significativas para o nosso estudo:

Fundamentos teóricos da formação profissional do professor (A.M. Aleku, V.P. Andrushchenko, I.D. Beh, N.B. Bibik, I.M. Bogdano, A.M. Boyko, V.V. Buryak, M.P. Vasilyeva, O.A. Dubashemuk, V.I. Evdokimov, M.B. Yevtukh, I.A. Ziazun, N.V. Kichuk, V.G. Kremen, Z.N. Kurland, V.I. Lozova, A.V. Mudryk, N.G. Nichkalo, O.M. Pehota, I.P. Podlasy, I.F. Prokopenko, Z.I. Ravkin, O. Ya. Savchenko, Yu. V. Senko, V.A. Semychenko, V.D. Symonenko, V.V. Serikov, I.O. Sinitsa, S.O. Sysoev, A.V. Sushchenko, A.I. Shcherbakov, etc.); aspectos significativos e processuais da formação da cultura profissional do professor (G. O. Ball, VL Benin, S. Ya. IF. Isaev, ED Klementyev, NB Krylov, NG Nichkalo, NM Nikitina, OM Pehota, V.A. Prokotorov, I.F. Prokopenko, V.A. Semychenko, S.O. Sysoev, V.O. Slasionin);

Vectores teóricos e metodológicos da formação do professor

de arte musical (V.G. Butenko, O.V. Eremenko, A.V. Kozir, O.V. Mikhailichenko, G. Yu. Otich, A.F. Orlov, G.M. Padalka, V.G. Razhnikov, T.I. Raizenkind, O.Ya. Rostovsky, O.P. Rudnitskaya, N.A. Seeda, R.A. Telcharova, B..M. Tselkovnikov, O.P. Znolokov, etc.), componente de investigação da formação profissional do futuro professor-investigador-músico (E.N. Abdullin, L.G. Archazhnikov, V.A. Abdullin, L.G. Archazhnikov, V.A. Forest, G.M. Shcherbakov);

Paradigma educativo cultural, cultural, orientado para o humanismo, abordagem cultural como paradigma científico-pedagógico (E.S. Barbina, V.S. Bibler, E.V. BonDarevskaya, N.V. Bordy , B.S. Gershunsky, S.V. Hessen, O. Ya. V. Serikov, V. O. Slastionin, O.L. Shevniuk, I.S. Yakimanskaya, etc.);

Problemas relacionados com a axiologia pedagógica (K.O. Abulinova-slavskaya, N.O. Astashova, G.A. Ball, V.P. Zinchenko, I. Ya. Ziazov, IF Isaev . O. Mikheshina, NV Motroshilova, AV Panin, MO Rozov, V.M. Sagatovsky, N.M. Semenov) e valores culturais e artísticos (E.M. Babosov, E.S. Baller, G.I. Gaisina, M.S. Kagan, V. J. Kelle, L.N. Kogan, E.S. Markaryan, A. Ya. Flier);

Questões sobre a filosofia da ciência, ciência e aspectos metodológicos da ciência (S.V. Goncharenko, B.S. Gryaznov, V. J. Kelle, P.V. Kopnin, V.P. Kohanovsky, V.V. Krajevsky, B.O. Lecornsky, M.K. Mamardashvili, N.V. Motroshilova, O.M. Noprav, O.I. Rakitov, M.O. Rozov, V.S. Stoopin, G.P. Shchedzovitsky, bem como T. Kun, I. Lakatos, E. Makh, M. Paul, K. Popper, A. Poincare);

Características e padrões de desenvolvimento da esfera motivacional-necessária da personalidade, a componente motivacional-valorativa do professor investigador (K.A. Abulkhanov-Slavskaya, B.G. Ananov, L.I. Bozhovich, A.V. Brushlinsky, I. D. Bekh, L.S. Vynatsky, A. O. Derkach, O.M. Leontiev, A.K. Markova, K.K. Platonov, S.L. Rubinstein, S.O. Smirnov, V.D. Shadnikov, etc.);

Questões sobre os problemas da psicologia da criatividade, criatividade científica (L.M. Arkhangelsky, D.B. Bogoyavlenskaya, V.I. Vernadsky, L.S. Shymova, Ya. O. Ponomarev, M.G. Yaroshevsky);

Questões sobre a formação científica e metodológica geral dos estudantes (V.P. Andrushchenko, Yu. K. Babansky, G.O. Ballle, O.V. Berezhnova, V.V. Borisov, V.K. Buryak, M.G. Gerasimov, P.P. Gorkunenko, S. Goncharenko, V.I. Zhuravlev, V.I. ZaGvyazinsky, I.A. Zimnya, G.T. Klovak, M.A. Knyazian, V.V. KraYevsky, V.A.

Kushnir, O.M. Mykytyuk, O.M. Novikov, V.M. Polonsky, M.I. Ralko, O. Ya. Savchenko, V.A. SevenChenko, M.M. Skatkin, M.A. Sorokin, I.V.

Usacheva, O.S. Tsorok e outros);

Contribuição significativa para o desenvolvimento da teoria e métodos de formação da cultura de investigação do futuro professor no processo de formação profissional foi feita por cientistas, nos conceitos pedagógicos dos quais encontraram cobertura da questão da organização da investigação e do trabalho de investigação dos alunos, seus principais tipos e formas, desenvolvimento de recomendações metodológicas para a escrita de cursos. A.I. Baidan, M.M. Dubkin, A.M. Erina, S.V. Efremov, I.P. Krasnoshch, O.V. Krushelnyska, A.A. Ludnko, V.D. Migal, O.L. Music, G. Yu. Sidozoyno, L.O. Sushchenko, N.V. Tulenkov, Yu. O. Turanov, V.I. Urusky, A.G. Filiniuk, G.S. Tshemistrov, V.M. Sheiko); Formação de competências de investigação do professor, em particular de música (S.P. Balashova, V.A. Lisomoso, M.I. Falko), utilização eficaz das tecnologias de investigação na escola superior de pedagogia (O.V. Egorov, I. P. Yermakova, O.M. Pehota, G.K. Selevko); foram abordados os aspectos históricos do estudo do trabalho de investigação nas instituições de ensino superior (S.T. Zotowhin, O.M. Mykytyuk, G.T. Klovak, S.V. Efremov). De particular importância foram os trabalhos científicos de cientistas estrangeiros como F. Walter, V. Kesler, Z. Kil, G. Knornschild, V. KNOHEL, LUIUN TSESHLAK, M. Olteñ, Ya. Olbertz, R. Recke, M. Slavskaya, M. Yakovitskaya, J. Fu- Rastier, D. Shale, V. Yan e outros.

No entanto, a perspectiva cultural do problema da formação da cultura científico-investigativa de um professor de arte musical como um fel pessoal, uma formação dinâmica integrada no sistema, que apresenta uma certa maneira de harmonizar o seu recurso intelectual, mental e criativo-criativo, a formação, e ao mesmo tempo um conjunto de qualidades profissionais - neoplasias que proporcionam um preenchimento significativo e processual da actividade científica e cognitiva, permanece pouco estudada e requer uma reflexão científica especial.

A análise das principais consciências pedagógicas mundiais e nacionais, os resultados do estudo e do diagnóstico do nível de cultura de investigação dos futuros professores de música na escola superior de pedagogia atestam a discordância da atitude de valor em

relação ao conhecimento científico e ao pensamento científico. "A capacidade de possuir a tecnologia da actividade de investigação, de desenvolver um conjunto de ferramentas de diagnóstico da investigação musical e pedagógica (aspecto tecnológico da cultura de investigação); A capacidade de trabalhar com o aparelho conceptual e categorial da pedagogia geral e musical, de conceptualizar o conhecimento, de seguir a relação entre a influência pedagógica adequadamente planeada e o resultado da investigação, de compreender os processos cognitivos, consciente de si próprio como sujeito da actividade científica e educativa (aspecto pessoal. ); a capacidade de desviar o pensamento, de atribuir as últimas tecnologias ao estudo (aspecto criativo da cultura de investigação).

As razões para esta situação estão nas contradições que objectivamente ocorrem no ensino superior musical e pedagógico e que se manifestam na discrepância entre:

consciência da relevância e da necessidade vital de um paradigma cultural de educação, orientado para o humor, no domínio da educação artística e da orientação social dominante da prática educativa e pedagógica na Escola Superior de Pedagogia;

Ordem social para um professor de arte musical com uma cultura de investigação, que se caracteriza por uma compreensão essencial e crítica e uma consciência dos processos socioculturais, pedagógicos e artísticos na sociedade, tem diferentes formas de pensar e de investigar e de investigar e de investigar. activação do seu potencial de pesquisa intelectual e artístico e de investigação no sistema de formação profissional tradicional orientado para a reprodução com uma componente de investigação pouco desenvolvida

Oportunidades potenciais de abordagens científicas gerais (sistémicas, integrativas, sinérgicas) e específicas (culturais, inovadoras, de competência, contextuais) e falta de adaptação à apreensão metódica do sistema de formação da cultura de investigação dos futuros professores de música.

a necessidade objectiva da sociedade em obter um professor-investigador móvel e competitivo no mercado de trabalho, capaz de se auto-formar e falar por si próprio através da investigação, e a falta de um objectivo. Prática musical e pedagógica;

a necessidade de organizar uma formação profissional abrangente para garantir um elevado nível de cultura de investigação do futuro professor de música nas condições de fundamentalização e

universalização do ensino superior e a insuficiente distinção entre a tecnologia científico-metodológica e didáctica de implementação deste processo na prática

A superação dessas contradições é possível diante da resolução de questões fundamentais como: determinação da base metodológica dos problemas, marcos metodológicos que estabelecem o vector da sua investigação; A divulgação dos fundamentos teóricos da formação de uma cultura de investigação do futuro professor de arte musical, a essência de um determinado fenómeno pessoal, a sua estrutura e funcionalidade suas características, características de funcionamento na escola pedagógica superior na direcção da educação artística; desenvolvimento de um modelo de formação da cultura de pesquisa do futuro professor de arte musical no processo de formação profissional com base na seleção de componentes conceituais, conteúdo-organizacionais, tecnológicos, de monitoramento; Criação de tecnologia pedagógica complexa especial voltada para o desenvolvimento de cada componente da cultura de pesquisa do futuro especialista no campo da música e da educação pedagógica e verificação da eficácia dessa tecnologia.

FOR AUTHOR USE ONLY

## CAPÍTULO 1

### **ROSA 1. FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA DA ESSÊNCIA DA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR DE MÚSICA**

#### **Características gerais da cultura profissional dos futuros professores de música**

A qualidade do desenvolvimento sociocultural da sociedade depende, em grande medida, das características profissionais e pessoais do corpo pedagógico, da orientação para a investigação do futuro professor de arte musical, da sua capacidade de adaptação rápida e de auto-realização no espaço educativo multi-totalmente, da sua intencionalidade profissional e da sua auto-estima e auto-estima ) Ideal na prática sociocultural. Neste contexto, a tese "do profissionalismo à compreensão da cultura sistemática, e da compreensão da cultura holística à compreensão do significado e do conteúdo da profissão" [503, p. 116] é de particular importância.

É possível concordar com VG Kremen no facto de que "as condições dos processos de globalização, as tendências de convergência das culturas mundiais, as novas abordagens exigem a melhoria da formação cultural dos jovens estudantes, em particular dos estudantes de especialidades pedagógicas. O início da educação pedagógica é a formação de um professor como especialista e como pessoa de elevada cultura, que tem uma influência pessoal positiva na individualidade do aluno" [108, p. 103].

Na lógica das nossas considerações, consideramos necessário determinar o mecanismo de interconexão e a relação entre conceitos como "cultura profissional", "profissionalismo", "competência profissional", "qualificação profissional", que carregam diferentes cargas de conteúdo, reflectindo o desenvolvimento profissional e o desenvolvimento profissional e tornando-se uma pessoa de tal forma que se concentra nas realizações mais elevadas de um especialista no campo pedagógico, as suas características metadicas.

De acordo com os trabalhos científicos, a questão da relação entre os conceitos de "cultura profissional" e "profissionalismo" continua a ser objecto de discussão pública. No entanto, a posição mais convincente, na nossa opinião, é a de E.S. Barbina, K.A.



Abulkhanova, N.V. Guziy, V.O. Slaktionin, para quem o profissionalismo actua como um nível suficiente de desenvolvimento da cultura profissional e da autoconsciência, que se ocupam de soluções criativas para as actividades profissionais [469].

O ponto de vista de N.V. Kuzmina é bastante correcto, propondo considerar o profissionalismo como uma característica qualitativa do sujeito da actividade, a extensão do especialista dos meios modernos de resolução de tarefas profissionais, formas produtivas de levar a cabo esta actividade [265]. Os parâmetros dessa produtividade, segundo o cientista, são a intensidade óptima, a tensão, a precisão, a fiabilidade, o organismo, a estabilidade. Por conseguinte, pode argumentar-se que o profissionalismo é uma componente importante da cultura profissional, que indica o grau da sua formação e reflecte as orientações significativas da cultura profissional da comunidade pedagógica.

No que diz respeito ao conceito de "competência", é muito (I.O. Kolesnikova, A.K. Markova, VD Sinenko) é aplicado como: chave na determinação do grau de profissionalismo e é considerado como uma categoria de avaliação, que caracteriza uma pessoa como um sujeito de actividade especializada [265]; liga de teórico e prático de uma pessoa para realizar qualquer actividade, características individuais do grau de conformidade com os requisitos da profissão [319]. As incussões sublinham que a competência se manifesta e só pode ser avaliada no decurso da actividade prática, ou seja, a atenção centra-se no seu lado instrumental. Uma referência que permite tirar conclusões sobre a relação entre "profissionalismo" e "competência" é a posição de E.F. Zeer, que sublinha que o profissionalismo, enquanto nível superior de desempenho da actividade, é assegurado, para além da competência, também pela orientação profissional e pela personalidade. [188]. Assim, o conceito de profissional sobre a competência é mais amplo e abrangente, por outro lado, o profissionalismo, como característica qualitativa de um especialista, proporciona inevitavelmente elevados níveis de qualificação. Definição de música profissional no processo de formação profissional: teoria e prática da qualificação como uma realização de um determinado nível de formação profissional do trabalhador, que possui os conhecimentos, competências e aptidões necessárias para a realização de um trabalho específico é oferecido por V.A. Slasyonin [422]. O conceito de neutralidade da "qualificação profissional" em

termos sociais ou morais é, em certa medida, agravado pela capacidade de avaliar os resultados da formação profissional com base em requisitos normativos que são especificados em características de qualificação e registados num profissiograma. Por conseguinte, a qualificação profissional como um determinado nível de educação e consciência de um especialista é a base para o desenvolvimento das suas competências, oportunidades profissionais e, num sentido mais lato, da formação e formação da cultura profissional, a singularidade do "eu" profissional.

Assim, com base nos desenvolvimentos de B. S. Gershunskyi, E. F. Zeer, A. K. Markova, N. V. Kuzmina, V. D. Shadrikov, compreendendo as posições científicas de cientistas famosos, propomos a seguinte sequência dos conceitos considerados, que indica a sua interdependência, relação e subordinação: qualificação profissional → competência profissional → profissionalismo → cultura profissional.

A nossa análise teórica da literatura científica (S. Ya. Batyshev, H. M. Sokolova, N. B. Krylova, O. M. Umanskyi) mostra que a cultura profissional de um especialista se manifesta na reprodução eficaz e de alta qualidade das funções profissionais. A base da formação da cultura profissional é a cultura de trabalho do indivíduo, que deve ser considerada como um fundamento, uma invariante da cultura profissional, independente do conteúdo e das especificidades de uma actividade específica. Se a cultura profissional se manifesta precisamente na actividade profissional, então a cultura do trabalho caracteriza o nível qualitativo de qualquer actividade: cognitiva, estética, artística, etc. [627].

Do ponto de vista do mecanismo de socialização do indivíduo, como medida e método de formação e realização das forças sociais do sujeito da actividade, que caracteriza a qualidade socioprofissional do sujeito do trabalho, N. B. Krylov examina a cultura profissional [262]. O cientista faz uma descrição significativa da cultura profissional como categoria sócio-pedagógica, interpretando o conceito de "cultura profissional" como um sistema de qualidades sociais que asseguram directamente o nível de trabalho e a actividade profissional e determinam o seu conteúdo pessoal, a sua atitude perante o trabalho. Segundo o autor, os requisitos para o nível de cultura profissional de um especialista começam com os requisitos para o nível de seus conhecimentos e habilidades especiais, enquanto

é dada atenção especial a características de seu desenvolvimento, como aumentar o volume de conhecimentos e habilidades fundamentais, melhorando sua estrutura, que enriquece o conteúdo pessoal e expande as funções de um especialista. O cientista distingue dois níveis de formação da cultura profissional: o inicial (informativo), que se expressa na literacia profissional, e o elevado, que caracteriza o estado holístico da cultura profissional.

Encontramos uma outra conotação deste conceito nos trabalhos de V. I. Zhukov e V. O. Slastyonin, que definem a cultura profissional como um meio e uma condição para atingir um nível de alta qualidade em qualquer actividade, destacando as suas características essenciais: posse de estratégias desenvolvidas individualmente, meios de orientação na realidade, métodos de resolução de tarefas de trabalho para as transferir do estado existente para o estado alvo [469]. Os cientistas oferecem componentes da cultura profissional tais como: visão sistémica e pensamento modelo; criatividade profissional no processo de actividade; competência de actividade, comunicação e auto-desenvolvimento; conhecimento específico da matéria. A análise da definição dada permite-nos agrupar os componentes da cultura profissional da seguinte forma: componente tecnológica (competência da actividade, comunicação e auto-desenvolvimento), cognitiva (conhecimento específico da matéria) e pessoal-criativa (perspectiva sistémica e pensamento modelo; criatividade profissional).

H. O. Ball oferece a sua visão da cultura profissional de um especialista, destacando os pré-requisitos para a sua formação, enfatizando a posse de estratégias de actividade criativa, o conhecimento pessoal não só registado em manuais e manuais, mas também informal, transmitido na comunicação de profissionais, intuição profissional desenvolvida [ 49]. Por conseguinte, o cientista concentra a sua atenção na dominante criativa da personalidade do especialista, no desenvolvimento da sua esfera intelectual. Nos trabalhos de E. D. Klementiev e V. A. Provotorov, a cultura profissional de um especialista está ligada ao processo de desenvolvimento de uma cultura pessoal holística, que se reflecte na formação de uma visão do mundo interligada e de um pensamento metodológico, que se baseia no conhecimento "cultural" . Este conhecimento, segundo os cientistas, serve de base à cultura profissional [222; 458]. A análise da definição dada permite-nos

identificar componentes-chave da cultura profissional como a perspectiva, o pensamento e o conhecimento, cujo desenvolvimento caracteriza esta formação pessoal.

A posição de V. A. Semichenko [512] é bastante correcta, destacando a composição da cultura profissional de um especialista, que, em nossa opinião, reflecte as principais tarefas e objectivos da educação profissional, nomeadamente: a formação de uma perspectiva científica, o domínio de métodos complexos de trabalho com qualquer informação, o desenvolvimento e profissionalização do pensamento, a formação de uma certa estrutura de carácter, a formação de um estilo individual de actividade, a optimização de um sistema individual de vida e valores profissionais, a assimilação de uma abordagem criativa para resolver tarefas cognitivas e práticas, a formação de uma posição profissional estável, etc.

Resumindo o que precede, pode afirmar-se que a cultura profissional de um especialista é revelada no sistema das suas qualidades profissionais e actua como uma espécie de forma de adaptação social, uma condição importante para a implementação eficaz e produtiva de actividades profissionais complexas. Novas oportunidades para o desenvolvimento pessoal do futuro especialista abrem-se à medida que ele entra e domina tipos e estruturas de actividade mais complexos e diversificados, modelados no processo de formação profissional, e vice-versa, a preparação para a actividade profissional multifuncional e multi-vectorial requer a formação de qualidades profissionalmente importantes, auto-consciência profissional e pensamento.

Como observam os cientistas (O. A. Dubasenyuk, L. M. Mitina, O. M. Pehota, M. S. Pryazhnikov, V. O. Slastyonin, S. O. Smirnov, G. P. Shchedrovytskyi), as realizações de etapas profissionais mais elevadas são naturalmente acompanhadas pela reprodução pessoal do professor, intensificação e aumento da eficiência dos processos de "auto" (auto-aperfeiçoamento, auto-realização, auto-determinação). Esta posição é confirmada pelas afirmações de L. M. Mitina sobre a inseparabilidade do desenvolvimento profissional do desenvolvimento pessoal, uma vez que ambos se baseiam no princípio do auto-desenvolvimento, que determina a capacidade de um indivíduo para transformar a sua própria vida num objecto de transformação prática. Por conseguinte, o verdadeiro desenvolvimento profissional é, em primeiro lugar, "o

autodesenvolvimento como actividade interna do professor relativamente à transformação qualitativa de si próprio, do seu mundo interior, um processo contínuo de auto-projectão do indivíduo" [340].

Chamamos a atenção para o duplo resultado pedagógico do auto-desenvolvimento: por um lado, trata-se de processos de comutação (variáveis) que são modelados e se desenrolam numa direcção pessoal-individual e profissional-académica e, por outro lado, a procura dos meios eficazes necessários para o auto-aperfeiçoamento e o auto-desenvolvimento profissional e o domínio de si próprio a capacidade de se empenhar no auto-desenvolvimento.

De acordo com os cientistas (M. S. Pryazhnikov, V. O. Slastyonin, S. O. Smirnov, G. P. Shchedrovvtskyi), o desenvolvimento profissional e pessoal é acompanhado por uma busca constante de significados espirituais e profissionais, a realização de objectivos estabelecidos e a definição de novos objectivos, ou seja, precisa de autodeterminação. A essência do auto-reconhecimento profissional está na procura e na descoberta de um significado pessoal na actividade profissional e pedagógica escolhida, a profissão; o seu principal objectivo é a formação de uma disponibilidade interna para planear, ajustar e implementar, de forma independente e consciente, perspectivas de crescimento profissional e pessoal, cuja implementação é acompanhada pelo auto-aperfeiçoamento espiritual do indivíduo. O significado da auto-determinação profissional está na capacidade de uma pessoa se construir a si própria, a sua história individual, de repensar constantemente a sua própria essência do ponto de vista das normas profissionais [622]. Segundo a posição de M. S. Pryazhnikov, a autodeterminação de uma pessoa envolve não só a "auto-realização", mas também a expansão das suas possibilidades originais - "auto-transcendência" (segundo V. Frankl): a plenitude da vida humana é determinada pela sua transcendência, ou seja, a capacidade de "ir para além de si próprio", e o mais importante é a capacidade de uma pessoa encontrar novos significados num assunto específico e em toda a vida. É o sentido que determina a essência da auto-determinação, da auto-realização e da auto-transcendência [466].

Podem assumir-se que só através da autodeterminação nas condições em constante mudança da actividade profissional músico-pedagógica, um professor de música é capaz de desempenhar plenamente. A auto-definição profissional representa um mecanismo peculiar de descoberta e realização do seu "eu" como profissional, a

base da formação profissional de um futuro especialista - um professor de arte musical, o seu crescimento profissional. A capacidade formada para a auto-determinação profissional e pessoal assegurará que o professor escolha um percurso de vida e profissional, objectivos e valores profissionais, ou seja, que se torne uma personalidade auto-desenvolvida e auto-adaptável.

Existe uma ligação inextricável entre a autodeterminação profissional e a auto-realização profissional do futuro professor como um tipo de actividade criativa, que representa o processo de identificação mais completa das capacidades individuais e profissionais de um especialista, que se manifesta na afirmação de uma imagem profissional, na definição de um estilo individual de actividade profissional, na revelação do seu potencial de criatividade, na determinação e realização de perspectivas profissionais.

Por conseguinte, pode argumentar-se que o surgimento de novas condições socioculturais e profissionais: uma mudança nos paradigmas educativos, a actualização do conteúdo das disciplinas educativas, o aparecimento de novas disciplinas educativas, programas e as mais recentes tecnologias educativas exigem que um especialista moderno - um professor de arte musical - faça mudanças dinâmicas nas estruturas pessoais e funcionais e funcional do quadro em que a autodeterminação é necessária. O professor precisa de ser capaz de identificar o significado da actividade profissional e pedagógica, que tem uma natureza dupla: por um lado, é entendida como a essência dos fenómenos pedagógicos e artísticos e actua como consequência do conhecimento científico, pedagógico e artístico, por outro lado, é o resultado da actividade de criação de significado do professor de arte musical, que determina independentemente o seu objectivo profissional. A natureza multi-vectorial da autodeterminação profissional e do auto-aperfeiçoamento de um professor especialista torna-se uma condição importante, um indicador da formação da sua cultura profissional.

Para revelar o mecanismo de funcionamento da cultura profissional do professor, recorreremos à série de conceitos subordinados gerais, especiais e individuais construídos por V. O. Slastonin [422] no sistema de categorias humanas gerais: cultura geral → cultura profissional → cultura pedagógica → cultura profissional-pedagógica. O cientista considera o desenvolvimento da cultura em quatro níveis: o primeiro nível é apresentado como a unidade da

cultura material e espiritual; o segundo - como uma manifestação da cultura profissional de certos grupos de pessoas; o terceiro - como uma cultura pedagógica, cujos portadores são pessoas envolvidas na prática educacional nos níveis profissional e não profissional; o quarto - como cultura pedagógica profissional, ou seja, atividade pedagógica específica no nível profissional.

Este ponto de vista permite-nos falar da cultura profissional e pedagógica do professor enquanto tal, que se baseia na sua cultura individual e pessoal e faz parte da cultura humana geral, que integra a experiência histórica e pedagógica e regula toda a esfera da interacção pedagógica. A ideia de uma cultura do professor como base da sua cultura profissional e pedagógica realça a sua singularidade e inimitabilidade.

Compreendendo o exposto, chegaremos à conclusão de que a cultura profissional-pedagógica de um professor de música sintetiza todos os componentes necessários da cultura geral, actualizando-se e manifestando-se de acordo com a sua estratégia profissional e as suas necessidades de auto-realização profissional, académica e de investigação criativa. Enquanto indicador integral do comportamento e da actividade pedagógica e artístico-criativa, a cultura profissional-pedagógica de um professor de música consistirá na unidade e na interacção de todas as componentes. Em particular, o tesouro e a perspectiva da personalidade do professor caracterizarão a sua componente cognitivo-cognitiva e artístico-estética; o leque de interesses assegurará a orientação sócio-pedagógica e artística da personalidade do professor-músico; os conhecimentos, as competências e as capacidades determinarão a amplitude da experiência prática e teórica do professor; os métodos de actividade e a sua consciência regulam as acções e as acções do indivíduo. Neste sentido, a cultura profissional-pedagógica desenvolvida de um professor de música é um processo único de acumulação de conhecimentos, experiência e sua implementação qualitativa em actividades e comportamentos, é construída de acordo com as normas de conformidade dos métodos de auto-reprodução profissional-acmeológica, criativa-investigação e artístico-estética para o estatuto funcional de um professor de música arte

A metodologia de desenvolvimento profissional de um professor, as características essenciais da cultura profissional e pedagógica, a sua justificação teórica e o seu apoio pedagógico nas

condições de uma escola superior podem ser encontrados nos trabalhos de E. S. Barbina, V. I. Bondar, I. M. Bohdanova, L. . . Os cientistas consideram a cultura profissional do futuro professor como o resultado final da educação pedagógica, uma característica abrangente da personalidade do professor, na qual as suas características criativas individuais, a experiência cultural, social e pedagógica existente são totalmente reveladas. O trabalho pedagógico é considerado como um processo em que a troca de informações é mediada e controlada, a cultura é reproduzida e formada, a consciência social é formada e a regulação pedagógica do processo de desenvolvimento social é efectuada.

Os cientistas descobriram que a especificidade da actividade pedagógica moderna é causada por determinantes socioculturais e consiste nisto, em primeiro lugar, na definição de objectivos, no significado social da actividade pedagógica, durante a qual é realizada a continuidade social das gerações, a inclusão da geração mais jovem no sistema existente de ligações sociais, que realiza as capacidades naturais de uma pessoa em dominar uma determinada experiência social; em segundo lugar, no âmbito da actividade pedagógica, a organização, por parte do professor, da actividade educativa daqueles que estudam, visando a assimilação da experiência sociocultural do sujeito como base e condições da sua formação e desenvolvimento pessoais; no decurso da actividade pedagógica, há uma interacção entre uma pessoa que domina a cultura geral e profissional (o professor) e uma pessoa com o seu conjunto único de qualidades individuais que a domina (o aluno).

Atribuímos uma importância especial no sistema de coordenadas que constituem o conteúdo da cultura profissional e pedagógica de um professor de música ao desenvolvimento da sua cultura pessoal, sem a qual o professor não poderá trabalhar na ideologia da cooperação com a criança e ser um facilitador dos seus interesses. Neste sentido, a cultura pessoal manifesta-se na universalidade, na versatilidade do indivíduo, na sua espiritualidade e na sua inteligência.

No contexto das categorias "espiritualidade", "moralidade", "criatividade artística e pedagógica", "orientação humanista" revelam a cultura profissional e pedagógica do professor de música O. M. Oleksyuk, V. F. Orlov, H. M. Padalka, T. Y. Reisenkind, O. P. Rudnytska, O. P. Shcholokova, e outros. Assim, a cultura espiritual de



O. P. Rudnytskya é introduzida no sistema de coordenadas de qualidades de personalidade profissionalmente significativas, o que permite falar de cultura pedagógica, que engloba as características do domínio tecnológico e a riqueza do mundo interior do futuro professor de música. O funcionamento na estrutura da cultura geral dos seus tipos individuais determina a perspectiva da comparação das culturas pedagógica e musical como componentes interdependentes de uma personalidade humana completa [495].

Uma característica importante da cultura profissional-pedagógica dos futuros professores de música-pedagogia é a sua orientação artística. Considerando a educação artística como um conjunto de elementos formadores que servem como uma espécie de "material de construção" para o desenvolvimento artístico de um futuro especialista, O.P. Shcholokova observa que um professor moderno deve ser uma pessoa artisticamente educada, ou seja, ter competências suficientes em vários domínios da arte para desempenhar as suas funções profissionais, em particular, uma tão importante nas condições modernas como a educação. Segundo a cientista, o aprofundamento da formação profissional do futuro professor de música deve ter lugar à custa de uma visão holística do mundo cultural, da capacidade de analisar e sintetizar fenómenos artísticos, identificar os seus valores estéticos e qualidades morais, o que corresponde às principais tarefas da sua componente artística e criativa [621].

O. M. Oleksiuk revela o potencial espiritual da personalidade de um professor-músico em actividade profissional como uma medida da incorporação dos ideais de Beleza, Bondade e Verdade, bem como a realização de uma visão conceptual e lógica da imagem artística do mundo. Considerando o potencial espiritual de um indivíduo como uma qualidade integral que reflecte o grau de possibilidades para a actualização das forças essenciais espirituais na actividade intencional e nas relações supra-activas, o cientista afirma que nesta formação espiritual interagem processos que asseguram a capacidade de experimentar o mundo emocionalmente e valorizar, a necessidade de compreender a verdade e a capacidade de realizar um acto responsável e criar um estilo criativo de vida e actividade [399].

Por conseguinte, a originalidade da cultura profissional e pedagógica de um professor de música é determinada pela sua direcção artística, quando os principais tipos de potencial espiritual da

personalidade do futuro professor - músico - cognitivo, estético, moral - se combinam e provocam a sua atitude artística e científica em relação ao mundo, caracterizando a actividade profissional, pedagógica e de investigação. T.Y. Reisenkind [484] aponta a moralidade como a principal qualidade de um futuro professor de música, a identificação da sua cultura profissional e pedagógica, o que requer a criação de "situações de moralidade". Com razão, o autor salienta que um professor que domina a cultura profissional e pedagógica deve dominar a situação de criação de significados (conhecimento subjectivo) ao nível das orientações de valor, que se correlacionam com o fenómeno da regulação moral.

De acordo com V.F. Orlov [407], a criatividade artística e pedagógica e os seus resultados são a manifestação mais elevada da cultura profissional dos professores de disciplinas artísticas, uma vez que na criatividade uma pessoa atinge o nível de liberdade de que dispõe, o que é uma condição para um maior auto-aperfeiçoamento, sob o qual tudo é causado por influências externas, contradições entre as necessidades do indivíduo e o processo do seu desenvolvimento profissional. Identificando a cultura profissional dos professores de disciplinas artísticas como artística e pedagógica, V.F. Orlov conclui sobre o significado generalizante do conceito de "cultura profissional", que indica uma formação estável característica de um indivíduo, que se manifesta não só numa forma separada de actividade, mas também em qualquer - algumas outras formas diferentes de actividade de vida, que são necessariamente criativas.

N.A. Terentyeva [552] apresenta as características da educação musical e pedagógica superior, que, em nossa opinião, de forma concentrada revela as metafunções do professor-músico, a sua esfera de influência. Assim, de acordo com o cientista, a educação musical e pedagógica superior é, na sua essência, um indicador do estado espiritual da sociedade, um factor fundamental da sua humanização; é definida como um sistema educativo integrador, como um processo e resultado de uma compreensão espiritual-prática das funções criativas-humanísticas da música, destinada a otimizar o indivíduo em toda a variedade de manifestações das suas posições de valor, atitude efectiva-estética em relação à cultura e à sociedade.

Por conseguinte, as pesquisas teóricas, o repensar das ideias pedagógicas sobre a essência e a formação da cultura profissional e pedagógica de um professor de música permitem criar as condições

para a implementação da actividade profissional e dos modos pessoais de acordo com as tendências modernas no desenvolvimento do ensino pedagógico superior, exigindo que o futuro professor de música tenha uma cultura profissional e pedagógica formada de certas qualidades - novas formações que são determinadas pelo conteúdo da educação musical e pedagógica e se manifestam como intelectual-lógico, conceptual, pensamento profissional, percepção artística-criativa do mundo e modelação do mundo, disponibilidade para transportar ideais universais ao longo da vida, entre os quais a humanidade, a espiritualidade, a responsabilidade moral estão na vanguarda, abertura à interacção e à parceria.

A cultura profissional-pedagógica de um professor-músico torna-se um estado, um resultado e um processo produtivo de assimilação e criação de valores pedagógicos, sócio-humanísticos e artísticos e de modelos culturais, envolve o desenvolvimento e a harmonia de todos os componentes, a sua formação integral. Portanto, a essência de tal cultura revela-se na harmonia integral de um professor de música, e a capacidade de realizar acções intencionais em relação à auto-reprodução profissional, a procura de novos significados da vida profissional, funções profissionais, encontrar formas de auto-realização dos seus "poderes essenciais" nas actividades musicais, pedagógicas e artísticas - representam formas de desenvolver a cultura profissional e pedagógica de um especialista moderno no campo da educação musical e pedagógica.

No entanto, em nossa opinião, a cultura profissional e pedagógica de um professor de música pode ser preenchida com conteúdos significativos nas condições da sua orientação para a investigação, quando o conhecimento interdisciplinar adquirido é refractado numa actividade orientada para a prática, integrando numa base metodológica filosófica, cultural, psicológica e pedagógica, direcções de estudos artísticos do conhecimento científico, e o domínio dos métodos científicos proporciona uma compreensão das tecnologias didácticas tradicionais e modernas em termos da sua perspectiva, eficácia, orientação humanística e ético-moral, e nesta base o desenvolvimento de acções experimentais deve ter lugar, os métodos educativos, tecnologias e conceitos do autor devem ser criados no contexto da educação musical - pedagógica. A pedagogia da arte como ciência, cujo objectivo é a justificação teórica e o desenvolvimento de dimensões práticas do funcionamento óptimo dos

princípios metodológicos, princípios, condições pedagógicas, métodos e formas de educação artística e criativa dos alunos, lança as bases para a actividade profissional músico-pedagógica do futuro professor, combinando requisitos teóricos e práticos para um especialista neste campo educacional.

Assim, sintetizando os resultados da análise, tiraremos uma conclusão: a essência da cultura científica e de investigação do futuro professor de música só se torna clara no contexto das orientações gerais e das características da sua cultura profissional músico-pedagógica, que lança as bases da espiritualidade, da moralidade, da educação artística e estética e da orientação humanista da personalidade do professor no domínio da educação artística.

Atribuímos as seguintes características gerais a um futuro especialista - um professor de música com uma cultura profissional e pedagógica desenvolvida: trata-se de uma pessoa intelectualmente desenvolvida e moralmente responsável, que possui métodos heurísticos e de investigação para a resolução de tarefas (problemas) musicais e pedagógicas, estratégias individualmente desenvolvidas de actividades musicais e pedagógicas profissionais; percebe e realiza-se como sujeito do processo artístico educativo e pedagógico, incorporando ideais humanos superiores, modelos axiológicos de sistemas educativos em actividades orientadas para a prática; tem uma ideia de um ideal profissional e das formas de o alcançar, realiza a procura de significados, objectivos e valores pessoais nas actividades da vida profissional, com base no seu próprio "fundo de criação de significados", na experiência de percepção multidimensional e na compreensão científica da realidade musical-pedagógica (artística).

Abordagens conceptuais para revelar a essência da cultura de investigação científica do futuro professor de música como um fenómeno pessoal

Tal como sublinhado na Declaração de Bolonha, a implementação de mudanças estruturais e a melhoria da qualidade do ensino devem ser complementadas pelo reforço das actividades de investigação e inovação. Por conseguinte, é necessário tomar medidas para criar ligações fortes entre o ensino superior e o sistema de investigação científica em cada país. O principal objectivo do processo de Bolonha é a consolidação dos esforços da comunidade científica e educativa e dos governos dos países europeus para aumentar significativamente a competitividade do ensino superior e da

ciência europeus na dimensão global, reforçando o papel deste sistema nas transformações sociais. Pode argumentar-se que a cultura científica e de investigação dos professores de música, como um tipo especial de competência em novas condições socioculturais e informacionais, uma componente integral da sua cultura profissional e pedagógica, se manifesta no pensamento científico formado, na mundividência científica, na mundividência artística e científica e na mundividência estética. . A formação da cultura científica e de investigação do professor, em particular de música, torna-se uma das tarefas prioritárias na escola superior de pedagogia.

Para um professor-músico, a compreensão científica da realidade artística implica a compreensão pedagógica dos processos artísticos e culturais, a identificação do seu contexto de visão do mundo, a análise do potencial cognitivo, moral e estético da arte musical, os vários modos de actividade musical e pedagógica, o que aprofunda a sua competência profissional-pedagógica, científica-investigação, artística-estética e lança as bases para o enriquecimento com as mais recentes tecnologias e métodos inovadores.

Para argumentar a posição do autor relativamente ao conteúdo, funções e componentes estruturais da cultura de investigação científica do futuro professor de música, suas características essenciais, estudámos fontes científicas que reflectem os aspectos filosóficos, científicos, culturais, psicológicos, pedagógicos e de estudos artísticos do ensino deste fenómeno.

Ao justificar o nosso próprio conceito, partimos do princípio de que o professor-investigador-músico interage com a cultura científica e de investigação das seguintes formas

- quando aprende a cultura da actividade científica e de investigação, actuando como um objecto de influência social;
- quando actua num determinado ambiente científico e educativo como portador e tradutor de valores de investigação científica, informativos, pedagógicos, artísticos e inovadores;
- ao criar e desenvolver a cultura da investigação científica como objecto de criatividade científica, investigação.

Dependendo disso, consideramos a cultura científica e de investigação como uma característica essencial, uma qualidade da personalidade ou um ambiente cultural e educativo, o processo da sua formação está ligado a vários sistemas: no primeiro caso - com o sistema de cultura da personalidade de um professor-investigador-

músico, que é relativo à cultura científica e de investigação actua como um metassistema; no segundo caso, está relacionado com o processo educativo holístico, a implementação de investigação inovadora, estratégias científicas e cognitivas.

O conceito de investigação proposto pelo autor baseia-se num complexo de abordagens científicas e metodológicas que permitem uma cobertura holística e multinível do problema ao nível teórico-metodológico e metodológico-praxeológico, observando uma certa hierarquia. Assim, o nível teórico-metodológico de análise do problema é apresentado por abordagens científicas gerais (sistémicas, sinérgicas, integradoras) e específicas (culturais, axiológicas, de actividade, pessoais); o nível metodológico e praxeológico de análise baseia-se em abordagens de competência, de inovação e contextuais. A escolha destas abordagens científicas deve-se ao facto de:

- as abordagens integrativas e sinérgicas desempenham o papel de factores de formação de sistemas na investigação, proporcionam um "diálogo" de várias teorias e práticas, criam uma plataforma para a coexistência de vários conceitos; permitem sair de uma análise unilateral e mostrar a "multidimensionalidade" da cultura científica e de investigação do futuro professor de música como um fenómeno pessoal, para implementar acções intencionais no ser artístico sociocultural, com base na ideia de um paradigma sinérgico e na metodologia do conhecimento interdisciplinar;

- uma abordagem sistemática orienta a pesquisa científica para determinar as características estruturais e funcionais da cultura científica e de investigação do futuro professor de música; revelação deste fenómeno pessoal como um sistema que interage com outros campos socioculturais - cultura, ciência, educação e arte;

- a abordagem culturológica permite considerar e interpretar a cultura de investigação do futuro professor de música como um fenómeno cultural e construir o processo da sua formação, referindo-se aos princípios da educação cultural;

- As abordagens axiológicas, pessoais e de actividade visam revelar a essência de um determinado fenómeno, identificar as regularidades e as particularidades do funcionamento da cultura científica e de investigação do futuro professor de música como um fenómeno pessoal, determinar o conteúdo significativo de cada componente e, com base nisso, criar um modelo teórico da sua formação;

- As abordagens competentes, inovadoras e contextuais permitem desenvolver suportes metodológicos e tecnológicos para a problemática, desenvolver um conjunto de instrumentos de avaliação e de critérios de acompanhamento pedagógico no que respeita à formação da cultura científica e de investigação do futuro professor-investigador-músico.

As abordagens por nós escolhidas são construídas de forma a que, funcionando e trabalhando a um determinado nível de análise como as principais, actuem como uma continuação lógica do nível de análise anterior e como um ponto de referência para o nível seguinte de investigação de construção e de acções práticas.

Revelando o conteúdo da cultura científica e de investigação como um fenómeno pessoal, recorreremos à abordagem da actividade, que nos permite considerá-la a partir de duas posições: por um lado, a actividade científica e de investigação é a base, condição e resultado da formação e desenvolvimento da cultura correspondente, por outro - a cultura científica e de investigação actua como um factor que orienta o comportamento e a actividade do futuro professor-investigador, determina a "qualidade de vida como um todo" (N.B. Krylova). Assim, a cultura de investigação científica caracteriza tanto o processo como o resultado desta actividade.

Uma abordagem activa exige a revelação das componentes estruturais das actividades de investigação relacionadas com a regulação, a coordenação, a definição de objectivos, o planeamento, a transformação da actividade e as suas ligações de acordo com as normas científicas, os ideais e os motivos da personalidade do investigador.

A aplicação da abordagem da actividade na revelação das características essenciais e das peculiaridades da cultura científica e de investigação do futuro professor de música permite-nos afirmar que a eficácia das suas actividades (educativas e cognitivas, científicas e de investigação, musicais e pedagógicas) será determinada pela cultura científica e de investigação formada, em particular : até que ponto o futuro professor é capaz de aplicar produtivamente os conhecimentos científico-pedagógicos e artísticos na actividade profissional, construindo-os com base em teorias e conceitos científicos; de responder às condições e exigências da ciência pedagógica, de ser fluente em tecnologia científica, psicológica e pedagógica; o grau de desenvolvimento da capacidade de "acompanhar" o ritmo do

progresso científico e cultural, de resolver rápida e construtivamente tarefas músico-pedagógicas, de navegar em fluxos de informação em rápida mutação, utilizando vários métodos de cognição e autoconhecimento, e de realizar acções de definição de objectivos, previsão e projecto, e o modo como estas propriedades permeiam a compreensão das prioridades universais e humanistas.

Nestas condições, a actividade de investigação científica do professor-músico adquirirá um carácter sistémico, integral, integrador, conceptual e criativo, assegurará a compreensão e o entendimento dos padrões, tendências e princípios da realidade sociocultural, educativo-pedagógica e artística; influenciará o desenvolvimento profissional-acmeológico e pessoal-criativo do professor-investigador-músico. Por conseguinte, é necessário falar de cultura de investigação científica como um meio de auto-desenvolvimento, uma forma de auto-expressão do professor.

A relação entre a dinâmica do desenvolvimento da actividade e a personalidade de um professor-investigador, músico, é complexa e dialéctica. Por um lado, a actividade de investigação estimula as aspirações pessoais do investigador e, por outro lado, graças às suas qualidades pessoais e orientações de valor, o funcionamento eficaz dos vários tipos desta actividade e da comunicação científica, na qual está incluído como sujeito, tem lugar. Por conseguinte, as qualidades da personalidade do investigador tornam-se uma condição prévia para a realização dos resultados da investigação e, ao mesmo tempo, actuam como as suas neoplasias pessoais. Neste sentido, a actividade de investigação científica adquire um carácter de sujeito-objecto, o que nos permite considerar a cultura de investigação científica como uma característica pessoal e funcional de um professor-investigador numa unidade dialéctica. A natureza da influência mútua da actividade e da personalidade mudará consoante o nível de formação e desenvolvimento da cultura científica e de investigação.

Considerando a cultura de investigação do futuro professor no contexto da abordagem pessoal, pode argumentar-se que é uma qualidade do indivíduo que determina o seu auto-desenvolvimento, auto-realização, auto-determinação, auto-regulação e auto-realização (A. Maslow, K. Rogers) nas actividades de investigação, que é essencialmente uma actividade criativa e cognitiva.

No domínio semântico da abordagem pessoal, a cultura



científica e de investigação do futuro professor de música deve ser considerada como uma unidade de pensamento pedagógico, de procura de investigação e de visão artística do mundo, que se manifesta num conjunto de certas qualidades que visam a realização efectiva de tarefas de investigação no domínio da educação artística. A cultura de investigação científica é definida pela unidade da consciência metodológica, do estilo científico de pensamento e das actividades de investigação do professor-músico, que determinam o desenvolvimento, a formação e o enriquecimento da dominante pessoal do investigador, a formação do seu credo profissional-pedagógico. A compreensão das realidades artísticas do mundo numa base científica activa a capacidade da personalidade do músico-investigador para abordar amplas generalizações criativas, aplicando o método de análise científica e estética.

Uma abordagem pessoal permite-lhe considerar a cultura científica e de investigação do futuro professor de música como um conjunto de qualidades de personalidade destinadas a encontrar o seu conceito individual na resolução de problemas científicos e pedagógicos, formando a sua própria micro-sociedade, filosofia pedagógica, que é apresentada no "conceito I" e define uma actividade de estilo individual. A cultura científica e de investigação preencherá a perspectiva profissional do investigador, o futuro professor de arte musical com novos conteúdos, mudará a estrutura e o conteúdo da sua actividade e determinará uma nova estratégia e tácticas de comportamento profissional.

Parece justo dizer que é a cultura científica e de investigação como fenómeno pessoal que revela o início criativo do futuro professor, em particular no campo da educação musical e pedagógica, a sua individualidade e originalidade de pensamento, a aquisição de valores pedagógicos e de investigação, significados, conhecimento científico na projecção da arte pedagógica, e o envolvimento da juventude estudantil na cultura através da investigação é uma condição necessária para o seu crescimento profissional.

A análise teórica acima apresentada permite considerar a cultura científica e de investigação do professor como estando correlacionada com a sua cultura intelectual e cultura de pensamento, que reflectem o grau de domínio dos métodos, normas e regras da actividade mental, das operações cognitivas. Esta visão da questão permite-nos afirmar que a cultura científica e de investigação de um

futuro professor de música é um potencial intelectual orientado para a actividade cognitiva, um sistema de capacidades de investigação que determina a actividade de pensamento de um futuro investigador - um professor de música

Do ponto de vista da abordagem axiológica, a cultura científica e de investigação formada proporciona compreensão e dotação de valores e significados à actividade científica e cognitiva, actua como meio e condição para a formação de orientações de valor da personalidade do professor-investigador-músico, orientação de valor na construção da experiência de investigação pessoal, consciência da ciência e pensamento dialéctico sistemático científico como uma aquisição profissional e pessoal necessária. A dominante axiológica na estrutura da cultura científica e de investigação desempenha o papel de coordenadas de valor, define e determina o estado funcional de todos os seus componentes estruturais. A abordagem axiológica permite identificar e analisar os valores e as normas que regulam e orientam a investigação na pesquisa musical e pedagógica. Neste contexto, juntamente com os valores científico-metodológicos, adquirem especial importância as prioridades sócio-humanísticas, espirituais e morais, que determinam o vector da procura de investigação.

Assim, considerando os resultados da análise efectuada do ponto de vista de várias abordagens científicas (actividade, pessoal, axiológica), pode afirmar-se que a cultura científica e de investigação do futuro professor de música representa um conjunto integrado de estruturas pessoais e de actividade que reflectem as características substantivas e processuais do fenómeno em causa na sua unidade sinérgica, como um concentrado de valores científico-investigativos, sócio-pedagógicos, artístico-culturais, que asseguram a auto-realização profissional-académica e o crescimento pessoal-criativo do professor em estratégias científicas e de investigação convenientemente planeadas, valorizando uma atitude significativa face ao conhecimento científico e às ciências em geral.

A procura de um novo paradigma de educação conduz inevitavelmente a uma compreensão qualitativamente nova da posição do futuro professor de arte musical, um investigador, como a quintessência das características intencionais, substantivas e processuais dos processos artístico-pedagógicos e de investigação, que por sua vez não podem ser definidos de forma adequada e inequívoca

fora da individualidade do professor-investigador-músico que os implementa.

Para nós, é importante o facto de que, sendo uma das formas mais elevadas de actividade cultural, a arte estabelece um padrão e uma "barra" para a actividade cultural como um todo. Esta categoria é utilizada tanto para definir um ramo especial da produção espiritual (mais elevado, perfeito e, neste sentido, o mais "cultural"), como para indicar a qualidade da actividade cultural, a "técnica" de aproximação ao ideal. Ao descobrir e enriquecer o mundo interior do indivíduo, a arte envolve a pessoa nas formas mais significativas da sua actividade de vida, num certo ideal pessoal e social.

Portanto, a peculiaridade da cultura de investigação científica do futuro professor de música, em nossa opinião, manifesta-se na sua capacidade de combinar vários métodos de conhecimento científico como a implementação de métodos científicos de investigação, o aparato conceptual e categórico da pedagogia da educação musical nos modelos e estratégias pedagógicas desenvolvidas, e métodos de cognição artística dirigidos à procura de imagens artísticas que se correlacionam com a ideia artística das obras e aparecem numa forma concretamente sensual, esteticamente definida.

Neste sentido, a procura de investigação de um professor de música é refractada de acordo com as tarefas de educação e educação artística e estética, vários aspectos da educação artística, que requerem o conhecimento da própria arte musical, formaram amostras interpretativas de obras que servem como meios para alcançar resultados pedagógicos na investigação pedagógica musical. É o poder didáctico do material artístico seleccionado que determinará a eficácia do trabalho prático do professor-investigador-músico.

As considerações teóricas apresentadas permitem-nos apresentar a seguinte definição do conceito de "cultura de investigação científica do futuro professor de música" (NDK MVM): é uma qualidade complexa e dinâmica do indivíduo, que reflecte a sua capacidade de sintetizar métodos científicos e artísticos de cognição, actividade de pensamento analítico e sintético e compreensão emocional e figurativa da arte musical, a realização de um ideal científico, pedagógico e artístico numa pesquisa de investigação, a aplicação de conhecimentos científicos (pedagógicos e artísticos) em actividades científico-teóricas (explicativas) e construtivo-

tecnológicas (transformativas).

De acordo com as abordagens consideradas, distinguimos as componentes estruturais da cultura científica e de investigação - tecnológica, pessoal, axiológica, que são consistentes com os requisitos da abordagem cultural (I.F. Isaev, V.O. Slatyonin), e abordamos separadamente

atenção à componente criativa, que visa reflectir o desenvolvimento inovador-investigativo, criativo-científico do professor de música, a sua capacidade de gerar, combinar novos conhecimentos, de criar significados, e requer uma compreensão especial e uma justificação teórica.

No contexto do problema considerado de importância fundamental para revelar a essência do NDC do MVM, em nossa opinião, são adquiridas abordagens científicas e metodológicas integrativas e sinérgicas, cujas disposições servem de base teórica para a investigação seleccionada.

A essência da abordagem do sistema é que os componentes relativamente independentes do processo (fenómenos) não são considerados isoladamente, mas na sua relação, desenvolvimento e movimento. A abordagem sistémica envolve a construção de modelos estruturais e funcionais que simulam os processos estudados como um sistema, permitindo obter conhecimentos sobre as regularidades do seu funcionamento e os princípios de uma organização eficaz. A abordagem sistémica reflecte a ligação geral e a interdependência dos fenómenos pedagógicos e dos processos da realidade sociocultural, orienta para a necessidade de compreender os fenómenos culturais, educativos e artísticos como sistemas que têm uma determinada estrutura e as suas próprias leis de funcionamento.

Neste contexto, vale a pena prestar atenção às possibilidades heurísticas e prático-transformadoras da abordagem sistémica no estudo dos processos pedagógicos, que se revelam quando se referem categorias como "sistema pedagógico", "integridade", "complexidade", "interdisciplinaridade", "interacção".

Chama-se a atenção para o ponto de vista de G. M. Serikov [518], que indica a necessidade de utilizar uma abordagem sistémica na pedagogia, uma vez que:

- o processo pedagógico funciona como um sistema complexo que só pode ser gerido com base numa abordagem sistémica;

- sem uma análise sistemática, é impossível penetrar na essência dos fenómenos pedagógicos, identificar ligações, modelar factores, condições para melhorar o processo pedagógico;

- o processo pedagógico enquanto sistema deve corresponder à abordagem sistémica e aos métodos sistémicos correspondentes, pelo que a actividade de investigação requer a utilização de métodos correspondentes à estrutura do objecto;

- a abordagem sistémica e a análise sistémica não são apenas um método de conhecimento, mas também a organização do funcionamento do sistema num sistema mais vasto

A análise das fontes científicas mostra que o sistema é considerado como um conjunto de elementos que estão em relações e conexões entre si e formam uma certa integridade, unidade, cada um desses elementos incluídos no sistema pode ser considerado como um subsistema ou como um novo sistema. Está em relações e conexões com outros subsistemas (elementos) do mesmo sistema, que em relação a eles é um sistema de ordem superior e, por sua vez, está incluído noutros sistemas mais gerais. Uma mudança nas características substantivas e processuais de alguns componentes do sistema provoca a coordenação e a mudança de outros. Trata-se da cultura de investigação do futuro professor de música como um sistema no qual se forma uma certa hierarquia de organizações estruturais que influenciam a aprovação do conteúdo actualizado do fenómeno dado.

A identificação da variedade de conexões dentro do objecto em estudo permite considerar as propriedades de todo o sistema de forma integrada. A supremacia das tendências integradoras e sintetizadoras é a base da metodologia do conhecimento interdisciplinar. A integração do conhecimento com base em conexões interdisciplinares permite cobrir conexões lineares horizontalmente e pontos verticalmente, mostrar não só a consistência, mas também a ambiguidade destas conexões, e reproduzir a um nível novo e superior, uma visão holística do problema, fenómenos em toda a sua completude, multifacetação, multifacetação. Por conseguinte, a abordagem sistémica permite identificar as propriedades integrativas do sistema e as características qualitativas que estão ausentes nos elementos constitutivos do sistema.

A integratividade e a interdisciplinaridade, que permitem processos de síntese ao nível dos conhecimentos, bem como das

tecnologias pedagógicas, tornam-se um traço característico da cultura científica e de investigação no domínio músico-pedagógico. A integração científica músico-pedagógica manifesta-se ao nível dos sistemas epistemológicos sob a forma de uma síntese de conhecimentos com base em abordagens interdisciplinares e sistémicas, tais como: reabastecimento de lexemas musicais, aparato conceptual devido à introdução de novos termos da filosofia da educação artística, história da arte, heurística, inovação, globalismo, etc.; universalização de conceitos, categorias músico-pedagógicas, identificação da sua base ontológica; criação de conceitos integradores na educação musical e pedagógica.

Esta síntese de conhecimentos está relacionada com o conteúdo moderno da educação artística, cujas mudanças estão ligadas à introdução do modelo de integração policêntrica de conhecimentos, que reflecte a imagem polifónica real do mundo. Graças a uma ampla síntese interdisciplinar, torna-se possível combinar diferentes formas de compreender o mundo da arte, da ciência e da educação, repensar criativamente os fenómenos artísticos e os fenómenos pedagógicos.

Com base na dialéctica do geral, do especial, do separado e do individual, é necessário falar da cultura de investigação científica do professor como um fenómeno pessoal que tem um carácter sincrético, uma vez que actua como um subsistema da cultura de investigação científica enquanto sistema social e, juntamente com esta, um elemento e um tipo da cultura profissional e pedagógica do professor.

O recurso à abordagem sistémica como metodologia do conhecimento permite não só revelar a essência, isto é, o conteúdo, a estrutura e as funções da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, mas também revelar a relação entre estas componentes e outros sistemas pedagógicos (sociais), nomeadamente: a cultura científica e de investigação do professor de música e a sua cultura profissional e pedagógica, a cultura científica e de investigação como sistema pessoal e social, a cultura científica e de investigação do futuro professor-investigador-músico e a sua formação profissional. A cultura científica e de investigação (como um sistema de componentes estruturais e funcionais interligados, mutuamente complementares e em interacção) determina a coordenação integral de todo o sistema de qualidades individuais e pessoais de um professor-investigador-músico com os objectivos do seu autodesenvolvimento profissional e

pessoal.

Atribuimos um lugar importante no estudo do problema mencionado à abordagem sinérgica, na qual a tônica principal é colocada na valorização dos sistemas abertos, que são considerados do ponto de vista da autogestão, da auto-organização e do autodesenvolvimento [229; 260; 592].

Na literatura filosófica e metodológica moderna, a sinérgica é representada como uma direcção transdisciplinar relacionada com a procura de padrões e algoritmos universais de evolução e co-evolução de sistemas complexos (não lineares) sem equilíbrio, que são estudados no contexto de várias ontologias. O desenvolvimento do pensamento científico demonstra que os sistemas não lineares funcionam de forma muito mais flexível em muitas situações, aumentam a possibilidade de adaptação e a capacidade de reagir e influenciar condições imprevisíveis e em mudança. Isto pode ser totalmente atribuído aos fenómenos pedagógicos do nosso tempo.

Vale a pena considerar que a novidade da situação epistemológica na sinérgica consiste na inclusão fundamental do sujeito do conhecimento na estrutura do objecto investigado, na consciência da natureza criativa dialógica do conhecimento científico, na criação de condições para o diálogo de culturas e visões do mundo. O potencial de criação de sentido do paradigma auto-organizador da educação artística moderna reside, em primeiro lugar, na sua capacidade de "olhar" para os problemas a partir de um pensamento músico-pedagógico holístico "não linear". Na perspectiva de uma abordagem sinérgica, o sistema de educação artística desempenha as funções de cultivar a consciência e educar a espiritualidade. Em função das prioridades dos modelos educativos, forma-se no espírito de quem estuda um certo estereótipo do modo de pensar, uma particularidade do espírito e o nível de inteligência.

A abordagem sinérgica na educação artística centra-se no diálogo de culturas, estilos, modelos interpretativos, reprodução poliarte do espaço artístico, onde tem lugar o intercâmbio de informação artística e figurativa "polifónica". Neste sentido, os processos educativos multivariados e multiculturais ganham importância.

Uma abordagem sinérgica da educação consiste em estimular, ou despertar, a aprendizagem como auto-descoberta ou como cooperação consigo próprio e com os outros. O processo de

aprendizagem como processo de auto-educação leva à reestruturação do aluno, que se torna diferente, novo, torna-se uma pessoa. Do ponto de vista da abordagem sinérgica, o desenvolvimento humano depende não tanto do nível de realização, mas da atmosfera de compreensão, que se tornou crucial para a humanidade.

A propriedade fundamental dos objectos investigados do ponto de vista da sinergia é a complexidade, que significa a capacidade de auto-organização, a complicação da sua estrutura espaço-temporal ao nível microscópico devido a alterações que ocorrem ao nível macro. A polivariância dos processos de auto-organização determina uma propriedade como a sua não linearidade. Neste sentido, o ambiente sociocultural, científico e educativo é considerado como um certo princípio único que actua como portador de várias formas de organização futura, como um campo de caminhos de desenvolvimento ambíguos.

A "abertura" é um ponto importante para compreender a sinergia como um método de cognição e uma forma de pensar. Para que o sistema seja capaz de se auto-organizar e de se desenvolver progressivamente, deve cumprir os seguintes requisitos: primeiro, ser aberto, ou seja, trocar matéria, energia ou informação com o ambiente; segundo, os processos que nele ocorrem devem ser cooperativos (corporativos), ou seja, as acções dos seus componentes devem ser coordenadas; terceiro, ser dinâmico; quarto, estar longe do estado de equilíbrio. Uma das regularidades importantes do "comportamento" dos sistemas abertos é que quando os parâmetros da influência externa sobre o sistema atingem valores críticos, este reage complicando a sua estrutura. Esta complicação é uma forma de resolver o sistema de tarefas que lhe são apresentadas pela influência "externa", com o objectivo de restabelecer o equilíbrio dinâmico com ela.

O conceito de "atrator", que é sinónimo dos conceitos de "objetivo", "estado final", adquire especial importância para o processo pedagógico. Este atractivo no sistema pedagógico é a questão do objectivo da educação. As acções do atrator consistem no facto de ele determinar o futuro, ou melhor, o estado futuro do sistema, que determina o presente no futuro. Em relação a isto, surge o problema da possibilidade de estabelecer objectivos no ser sociocultural. No ensino superior musical e pedagógico, o atractivo-objectivo é a tarefa de formar um professor capaz de enriquecimento espiritual e intelectual, que possa responder aos desafios de um mundo



desequilibrado, não linear, espontâneo, imprevisível, possuidor de vários métodos de conhecimento científico e artístico.

Para compreender e resolver o problema da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional, torna-se importante a posição de sinergia, que afirma que a estabilização dos processos sociais do presente é determinada não pelo passado, como no caso dos sistemas lineares, mas pelo futuro. Se é impossível prever claramente o caminho do desenvolvimento, então, escolhendo o objectivo ideal e determinando os critérios de valor, é possível delinear meios racionais para o alcançar.

Para os sistemas pedagógicos, a ideia de flutuações como momentos de instabilidade, oscilações, "pequenas excitações" que surgem sob a influência de um professor no sistema "aluno - professor" e são iniciadas por ele adquirem uma importância especial. As flutuações desempenham o papel mais importante no processo de auto-organização dos sistemas e desempenham um duplo papel: por um lado, as flutuações inspiram este processo, levando o sistema a um estado de instabilidade, por outro lado, determinam significativamente o resultado da mudança, a auto-organização do sistema. As flutuações obrigam o sistema a escolher o ramo em que a evolução posterior terá lugar.

A abordagem sinérgica leva a uma reformulação radical de uma série de conceitos filosóficos tradicionais, alterando as ideias sobre o mecanismo de desenvolvimento, que ocorre devido à instabilidade, aleatoriedade e bifurcações. De acordo com a abordagem sinérgica, não há desenvolvimento sem instabilidade, "os sistemas sinérgicos não podem ser impostos às formas do seu desenvolvimento - apenas o desenvolvimento auto-dirigido é possível" [533, p. 704].

A difusão de uma abordagem sinérgica dos sistemas pedagógicos implica o desenvolvimento de um pensamento não linear, substituindo a categorização da dialéctica "ou..., ou..." pela tolerância nas relações, a tolerância em relação a outras opiniões, a coexistência de opiniões opostas como complementares, como a sua cooperação, a co-criação que gera sinergia.

A "poli-existência" com base na complementaridade do processo pedagógico está a aparecer cada vez mais na ciência pedagógica como o principal princípio metodológico científico do

sistema. Assim, S. U. Goncharenko e V. A. Kushnir [133] salientam que o processo pedagógico é caracterizado pelo policentrismo (o centro pode significar uma determinada estrutura complexa, paradigma, teoria, personalidade, etc.). Isto significa que não pode ser dominado por uma teoria, um paradigma, um método ou uma abordagem. Sublinhando o reconhecimento da multidimensionalidade do processo pedagógico e o direito do investigador a diferentes lógicas e diferentes paradigmas, é necessário dizer que, sob tal abordagem, o desenvolvimento da ciência pedagógica aparece como um diálogo em que se realiza o princípio da complementaridade e não da exclusão do conhecimento. Neste aspecto, cada teoria, cada paradigma ocupa o seu lugar na "polifonia" geral (M. M. Bakhtin) da ciência pedagógica.

Assim, as principais disposições da abordagem sinérgica, que justificam a presença do potencial imanente dos sistemas auto-organizadores, permitem estudar as formas de influência pedagógica óptima sobre a personalidade do futuro professor-investigador-músico, tendo em conta o facto de que as mudanças na estrutura da personalidade ao nível microscópico ocorrerão através de mudanças que ocorrem ao nível macro. Isto é possível graças às acções especialmente planeadas e previstas do professor, que tem em conta a "complexidade" multivariada, não linear, dos processos auto-organizacionais inerentes aos processos pedagógicos e outros

Repensando o exposto, é necessário falar da abordagem energética como aquela que assume um lugar prioritário na construção do conceito do autor sobre a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional, desenvolvida com base em teorias científicas complementares, conceitos, abordagens, métodos, que permite investigar o problema a um nível qualitativamente novo, tendo em conta a sua multifacetação e natureza multi-vectorial (metodologia poliparadigmática). No âmbito de uma abordagem sinérgica, o estudo da cultura de investigação na unidade das componentes estruturais e funcionais permite sair de uma análise unilinear e mostrar a sua "multidimensionalidade", para caracterizar este fenómeno pessoal em diferentes níveis de análise: essência, desenvolvimento, autodesenvolvimento

Reflectindo a natureza dialéctica e multinível da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, o seu

carácter integral e dinâmico, os componentes (estruturais e funcionais) deste sistema devem ser apresentados como necessários e suficientes para o seu funcionamento e desenvolvimento posterior. É essencial que os componentes funcionais do sistema reflectam as ligações básicas entre o estado inicial dos seus elementos estruturais e o resultado final desejado, a estabilidade de tais componentes é determinada pela sua ligação com os componentes estruturais e entre si.

Tendo em conta as características essenciais identificadas da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, as suas componentes estruturais, consideramos oportuno considerar funções como a humanística, a epistemológica, a integradora, a comunicativa, a educativa e a social, que são, em nosso entender, características deste tipo de cultura, evidenciam os seus traços e distinguem este tipo de cultura de outras.

A função humanista reflecte a orientação do investigador para os seus princípios humanistas-valorativos no sistema educativo moderno, o que provoca uma mudança na ênfase do imperativo da investigação. A orientação humanista do professor de música como investigador determina a natureza da busca de investigação, que se manifesta no apelo à metodologia humanista como base da investigação músico-pedagógica; envolve a orientação para as ideias e princípios da filosofia artística, antropologia, estudos culturais, hermenêutica, fenomenologia, no plano da qual a atenção se centra na afirmação do valor próprio do indivíduo, formando-o como criador da sua própria experiência criativa, comportamento e actividades de vida em geral; revelando os poderes essenciais de uma pessoa, a sua valiosa visão do mundo e qualidades espirituais e morais. Abordando as funções culturais e humanísticas da educação, a aprendizagem humanisticamente orientada é uma exigência da investigação científica e pedagógica moderna. A este respeito, a atenção centra-se no desenvolvimento de teorias pedagógicas, conceitos e tecnologias pedagógicas, que se baseiam nos fundamentos dos valores humanistas e envolvem a procura de ferramentas pedagógicas orientadas para a pessoa, culturalmente apropriadas, poliartísticas, que procuram o significado, criativas e dialógicas, que actualizam o autodesenvolvimento, a subobjectividade e a auto-identidade dos jovens estudantes no processo músico-pedagógico.

A função epistemológica fornece uma visão holística do

processo de cognição multi-vectorial e multi-nível no campo da educação músico-pedagógica, como unidade de compreensão científica e artística do espaço artístico, geração e sistematização de conhecimento científico; assegura a formação de lexemas pedagógicos e musicais, construção e organização de estratégias de investigação. A função epistemológica está relacionada com o estudo sistemático e holístico da ciência pedagógica (em particular, da pedagogia musical), das suas principais categorias, leis, regularidades, princípios e encontra a sua expressão na reflexão científica e metodológica, na capacidade de analisar e avaliar criticamente os conhecimentos teóricos e práticos, fundamentar cientificamente os resultados da investigação, aplicá-los criativamente na prática. Esta função visa coordenar os conhecimentos científicos adquiridos no sentido da sua unidade integral, como resultado de uma procura consciente de investigação, assente no princípio interdisciplinar e integrador do conhecimento, na aplicação de métodos científicos e nas suas diversas combinações no processo científico-cognitivo. A função epistemológica permite uma compreensão científica dos processos artísticos e culturais, dos diferentes modos de actividade musical e pedagógica.

A função integradora reflecte um dos princípios fundamentais da investigação científica moderna - o princípio da integração e da análise do sistema. Este princípio permite um estudo multifacetado dos processos músico-pedagógicos, das regularidades e das perspectivas de desenvolvimento dos fenómenos pedagógicos e artísticos. A função integradora reflecte as características da cognição moderna, que se caracteriza por processos de integração, síntese e complexidade. Tendo em conta o carácter cumulativo do desenvolvimento do conhecimento científico: quando novos conhecimentos são combinados, integrados com os anteriores, não os negando, mas complementando-os. Os processos de integração conduzem à emergência de teorias gerais que permitem combinar e explicar factos díspares. A função específica da cultura de investigação científica manifesta-se no seu enriquecimento intensivo com ideias modernas (filosóficas, culturais, sociológicas, antropológicas, psicológicas, bem como inovadoras, globalistas, sinérgicas) e tecnologias de investigação de vários domínios do conhecimento científico, assegurando a organização de "multi-investigação" interdisciplinar baseada na metodologia do

conhecimento interdisciplinar. A função integradora assegura a interiorização e a assimilação dos conhecimentos interdisciplinares e a sua aplicação na investigação.

A função comunicativa reflecte o estabelecimento de várias ligações comunicativas necessárias à construção de um processo de investigação eficaz, à apresentação dos resultados da investigação, à implementação da comunicação científica num ambiente cultural e educativo; centra-se no diálogo científico no domínio de várias teorias e conceitos no domínio da educação artística, na implementação do diálogo multicultural. A função comunicativa exige o desenvolvimento de componentes da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, tais como a cultura da comunicação científica, a cultura do discurso e da reflexão; implica uma visão científica alargada, o desenvolvimento intelectual, a posse de um tesouro pedagógico e estético-musical, a ética científica na comunicação. Nas condições da prática pedagógica como base experimental da investigação científica, a função comunicativa tem por objectivo estabelecer e manter relações interpessoais no sistema "professor-aluno", "professor-aluno", graças à comunicação dialógica, à cooperação, à co-criação.

A função educativa concentra as funções didáctica, pedagógica e de desenvolvimento, assegurando a formação integral do futuro professor-investigador-músico, o seu desenvolvimento intelectual e mental através da investigação científica; alcançar a qualidade da formação profissional numa escola superior de pedagogia. A função educativa manifesta-se na formação de conhecimentos científicos e pedagógicos, metodológicos, de investigação e de reflexão,

O "conceito de eu" de um professor-investigador-músico, a sua filosofia pedagógica, a motivação para a actividade científica e cognitiva, a comunicação científica. Esta função visa a posse de várias competências profissionais, métodos de crescimento acmeológico de um professor-investigador, professor-músico, intérprete de arte musical.

A função social é responsável pela mobilidade social e pela competitividade no domínio da educação músico-pedagógica (artística), pela rápida entrada no meio científico-pedagógico, artístico-cultural e pela adaptação a esse meio, graças à posse de vários algoritmos de investigação, à visão independente de uma

actividade científico-pedagógica profissionalmente significativa problemas, a sua solução eficaz, a concepção e construção didáctica do processo músico-pedagógico com base em ideias científicas modernas, teorias e conceitos de vanguarda. Neste contexto, a actividade científica e de investigação funciona tanto como forma de reprodução sociocultural da personalidade do futuro professor de música como investigador, como forma de existência do sistema científico e de investigação da sociedade, o que demonstra o grau de desenvolvimento do Estado.

Resumindo o que foi dito acima sobre a essência da cultura de investigação científica do futuro professor de música, vamos fazer dela um fenómeno pessoal poliestructural, apresentado como uma unidade integrativa de componentes axiológicos, tecnológicos, pessoais, criativos, que se realiza através de funções humanísticas, epistemológicas, integrativas, comunicativas, educativas e sociais.

A cultura metodológica como componente da cultura científica e de investigação do futuro professor de música.

Nas condições do ensino profissional multinível "bacharelato - licenciatura", que cumpre as normas europeias e se baseia na formação profunda fundamental, científica geral, metodológica e teórica dos estudantes - futuros educadores, o papel dominante é desempenhado pelo estilo de pensamento científico moderno com características como a sistematicidade, flexibilidade, variabilidade, conceptualidade, perspectiva, dinamismo. O ponto de vista de V. M. Rozyn é bastante correcto, que sublinha que: "a investigação pedagógica moderna é uma "investigação múltipla" (sociológica, psicológica, filosófica, etc.), não pode ser efectuada sem um trabalho metodológico profundo do professor" [486 , com. 22].

Tendo em conta as prioridades fundamentais da formação profissional dos futuros professores-investigadores, em particular de música, no ensino superior, pode argumentar-se que um estudante moderno deve construir actividades científicas e de investigação com base num sistema metodológico bem pensado, em orientações metodológicas, cuja procura científica vise novas formas e maneiras de conhecer, que assegurem a continuidade e continuidade da sua actividade científica e cognitiva.

A fim de revelar o conteúdo da cultura metodológica como componente importante e integrante da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, para determinar as suas

principais características, consideramos oportuno fazer referência à série conceptual: metodologia - metodologia da ciência - metodologia da pedagogia - metodologia da pedagogia musical da educação, considerar as disposições teóricas relativas ao conteúdo destes conceitos

O conceito de "metodologia" é interpretado na literatura científica e de referência como o ensino dos fundamentos da construção de qualquer actividade, incluindo as práticas [387]; um sistema de princípios e métodos de organização e construção de actividades teóricas e práticas, bem como ensinamentos sobre este sistema [183; 592]. As interpretações indicadas permitem-nos falar da existência de uma metodologia da actividade teórica e prática.

Como salientam V. I. Zagvyazynskiy, V. V. Kraevskiy e V. O. Slastyonin, a metodologia não é apenas "ensino" enquanto conjunto de conhecimentos, mas também um campo de actividade cognitiva, pelo que é necessário distinguir dois lados da metodologia: "cognitivo" e "activo". A metodologia, segundo o famoso metodólogo H. P. Shchedrovytskyi, é, antes de mais, uma reflexão sobre a própria actividade, é orientada para a actividade seguinte e deve criar o seu projecto, plano ou programa. A metodologia conhece-se e projecta-se a si própria e, por isso, realiza-se como uma actividade. A actividade metodológica é um reflexo de si mesma, e é esta forma de combinar ou fechar a reflexão e a actividade, ou a actividade reflectida e reflexiva, que constitui a especificidade e a essência da metodologia. Graças a esta forma de ligar a reflexão e a actividade, o conhecimento da actividade e a sua concepção têm lugar ao mesmo tempo. Neste contexto, a metodologia actua como uma forma de ligação entre o conhecimento e a concepção, como uma actividade que, projectando, construindo, conhecendo e criticando-se a si própria, projecta, constrói e conhece a actividade que está a ser realizada [622].

Considerando a metodologia como um método de actividade, é importante compreender que "não se trata de conhecimentos que podem ser tomados e que podem ser utilizados, mas de certos métodos e de um certo estilo de actividade, ... numa certa tecnologia específica de actividade" [622, p. . 274]. Como assinalam os metodólogos, no pensamento científico existem e funcionam certas organizações do conhecimento, e no pensamento metodológico existem outras, "formações do segundo tipo, que podem ser chamadas de meios de trabalho do pensamento" [622, p. 248].

Segundo os cientistas, a metodologia da ciência é o processo de aplicação da consciência metodológica e do pensamento metodológico à ciência [256; 622]. No entanto, a metodologia da ciência deve ser distinguida da consciência metodológica dos investigadores. Se a consciência metodológica é um conjunto de ideias dos investigadores sobre o objectivo, as normas e os critérios de cientificidade, pelos quais se guiam e que se formam directamente na prática científica, então a metodologia da ciência é um processamento conceptual da consciência metodológica, dos meios e dos resultados de ciências específicas, utilizando ferramentas para tal, desenvolvidas pela filosofia, lógica, psicologia, semiótica, matemática, etc. É uma reconstrução conceptual sistemática da consciência metodológica baseada em princípios básicos que reflectem a prática científica nas suas regularidades e formas necessárias.

Existem duas formas (tipos) de metodologia: descritiva - uma descrição dos processos de conhecimento científico e prescritiva - o desenvolvimento de recomendações, instruções, prescrições e regras para a realização da actividade científica [254]. A forma descritiva (descrição científica e cognitiva), como um conjunto de conhecimentos sobre um determinado campo de fenómenos, permite ao investigador revelar o conteúdo (essência) dos processos investigados, com base na sua explicação teórica, descrição e previsão, para estabelecer as principais regularidades características dos processos pedagógicos em estudo, para descobrir e avaliar o significado social, o papel social de uma posição ou conceito teórico, o conteúdo social das recomendações, etc. O conhecimento é prescritivo e normativo, visando, em primeiro lugar, a regulação da actividade. Na análise metodológica normativa, há tarefas construtivas relacionadas com o desenvolvimento de recomendações e regras para a implementação de actividades científicas e de investigação. O conhecimento normativo permite ao investigador organizar metodologicamente de forma competente a investigação científica, desenvolver as características metodológicas da investigação científica.

Na estrutura do conhecimento metodológico, os cientistas (V.V. Kraevsky, P.I. Pidkasisty, V.O. Slastyonin, E.G. Yudin) indicam quatro níveis: filosófico, científico geral, especificamente científico e tecnológico. Todos os níveis de metodologia formam um sistema complexo, no âmbito do qual existe uma subordinação



definida entre eles. Cada nível tem uma autonomia relativa e não é deduzido do outro. O nível mais geral actua como um possível pré-requisito para o desenvolvimento de um nível inferior. O que foi dito define a natureza multinível e hierárquica do conhecimento metodológico tanto verticalmente, isto é, das disposições científicas gerais filosóficas às disposições especificamente metodológicas (subordinação), como horizontalmente, isto é, dos factores metodológicos através da sua análise e generalização aos princípios metodológicos (coordenação).

De acordo com os cientistas, a metodologia adquire uma orientação normativa e a sua importante tarefa torna-se o suporte metodológico do trabalho de investigação. Isto refere-se à organização e condução da investigação científica e pedagógica, na qual a compreensão da função metodológica dos conhecimentos e das teorias realizadas em relação a outros conhecimentos e teorias ou em relação a um determinado trabalho de investigação científica é de particular importância. A essência dos cientistas "metodológicos" vê numa determinada utilização de certos sistemas de conhecimento uma função desses sistemas em actividade, mas não uma propriedade interna dos próprios sistemas. Destacar o aspecto da actividade na metodologia permite centrar a atenção no suporte metodológico das actividades científicas e de investigação como um conjunto de conhecimentos que se encontram numa subordinação hierárquica e funcionam como guia para o investigador. Se considerarmos a metodologia como uma componente separada da ciência especializada, então, neste caso, é necessário falar de conhecimentos relacionados com o conjunto de métodos de uma disciplina científica específica, destinados a estudar o objecto de investigação, as suas propriedades e características, os métodos de investigação e os métodos de actividade em relação à assimilação deste objecto, formas de processamento e interpretação dos resultados de investigação obtidos.

Como é sabido [631], distinguem-se três partes principais em cada ramo da ciência: 1) os princípios metodológicos, que incluem os pontos de partida e o aparelho metodológico da ciência; 2) a teoria, que inclui factos científicos, ideias, hipóteses, leis; 3) a parte aplicada, que contém princípios, regras, recomendações, métodos, expressos sob a forma de prescrições específicas para actividades práticas.

Com base nesta estruturação da ciência, pode argumentar-se

que o conceito de "cultura de investigação científica" é mais vasto do que o de "cultura metodológica", que é uma parte desta.

Assim, a análise do fundo científico sobre a questão em causa permite-nos concluir sobre a emergência de uma tendência para a diferenciação do conhecimento metodológico, que se manifesta no enriquecimento dos seus significados. Assim, o conceito de "metodologia" é considerado como:

- ensino sobre a organização das actividades, que contém conhecimentos sobre a estrutura lógica da investigação científica, os seus métodos e meios;

- conhecimento científico, que inclui os fundamentos filosóficos da actividade científica e cognitiva, os princípios de construção e os modos de funcionamento do conhecimento;

- ciência (disciplina), ou seja, o ensino da variedade de princípios e métodos metodológicos e metódicos, operações e formas de construção do conhecimento científico, incluindo a análise da linguagem da ciência; uma componente de uma ciência especializada, que representa o ensino de um conjunto de métodos de uma disciplina científica específica, relacionados com o objecto de investigação, as suas propriedades e características.

O conceito de "metodologia pedagógica" é uma variante parcial da metodologia geral e é considerado como: um sistema de conhecimentos sobre os princípios e a estrutura da teoria pedagógica, princípios, abordagens e métodos de obtenção de conhecimentos que reflectem a realidade pedagógica (M. O. Danilov); um sistema de actividades relacionadas com a aquisição desses conhecimentos e a fundamentação de programas, lógicas e métodos, avaliação da qualidade do trabalho de investigação (V. V. Kraevsky); ensino sobre disposições iniciais (básicas), estrutura, funções e métodos de investigação pedagógica (V. S. Ilyin, V. I. Zagvyazynskyi), sobre conhecimento e criação da realidade pedagógica (N. D. Nikandrov).

Como notam os cientistas, a metodologia de uma ciência específica (em particular, a pedagogia) contém tanto o comum, que é característico do desenvolvimento de quaisquer sistemas sociais, como o específico, característico apenas dos fenómenos deste campo da ciência. Em particular, a metodologia da ciência pedagógica inclui a aprendizagem sobre: a estrutura e as funções do conhecimento pedagógico; disposições pedagógicas iniciais, chave e fundamentais (teorias, conceitos, hipóteses) de importância científica geral; lógica e

métodos de investigação pedagógica; formas de utilizar o conhecimento adquirido para melhorar a prática

O conceito de "metodologia da educação musical", de acordo com E. B. Abdullin, é considerado um ramo da ciência, que inclui:

- em primeiro lugar, o conhecimento dos princípios de construção, das formas e dos métodos da actividade músico-pedagógica de investigação científica;

- em segundo lugar, um sistema de actividades destinadas a obter esses conhecimentos e a comprovar cientificamente a sua eficácia.

Na análise metodológica dos problemas músico-pedagógicos, na opinião de E. B. Abdullin, a inter-relação entre o objectivo e o subjectivo é de particular importância, o que se manifesta na capacidade do professor-músico no processo de investigação para conseguir a fusão necessária entre o carácter objectivo, o conhecimento científico e as próprias ideias intuitivo-subjectivas, capacidades para manter no campo de visão o principal "sujeito" da arte e da pedagogia - a personalidade (do aluno ou do professor) [333].

As considerações teóricas permitem afirmar que, para o futuro professor-investigador-músico, o conhecimento metodológico funciona como ponto de referência para a investigação no domínio da educação músico-pedagógica, fonte do seu suporte científico e conteúdo da reflexão metodológica. A análise metodológica de um professor-músico adquire um carácter multifuncional e representa uma actividade que se baseia no conhecimento metodológico de uma determinada ciência e de domínios científicos conexos (filosóficos, artísticos, científicos e humanitários) e que é realizada com base numa abordagem criativa (princípios de investigação, métodos) na resolução de problemas músico-pedagógicos profissionalmente significativos. Neste contexto, uma característica da análise metodológica de um problema científico é a sua integridade como unidade de princípios científicos, artísticos e pedagógicos, a procura de ligações e relações entre várias categorias e conceitos pedagógicos, componentes do processo artístico, que assegurarão o estudo multifacetado e multidimensional dos problemas musicais e pedagógicos especificados

A análise metodológica de um professor-investigador-

músico não é um método único, inclui um conjunto de princípios, métodos de investigação destinados a resolver problemas músico-pedagógicos e uma justificação holística, multinível e conceptual do resultado obtido. A metodologia orienta o professor-investigador nas abordagens, princípios e fundamentos do conhecimento artístico e científico, dá uma ideia do objecto e do sujeito da investigação músico-pedagógica como sistemas dinâmicos, da determinação sociocultural dos fenómenos e processos na lógica do seu estudo, da relação entre sinais objectivos e subjectivos, dados quantitativos e qualitativos.

Os níveis de análise metodológica na investigação músico-pedagógica adquirem a seguinte especificação: o nível filosófico permite considerar os fenómenos, ultrapassando as fronteiras da pedagogia e da arte, ligando os fenómenos músico-pedagógicos num amplo aspecto sócio-cultural. O nível científico geral de análise centra-se principalmente na pedagogia musical (artística). O nível concreto-científico de análise metodológica concentra naturalmente os dois níveis anteriores e emerge deles, o que permite construir um novo conceito holístico da formação e do desenvolvimento da educação músico-pedagógica.

A análise das fontes científicas mostra que, actualmente, a metodologia da pedagogia é desenvolvida não só no contexto da investigação científica no domínio da ciência pedagógica (S. U. Honcharenko, M. B. Yévtukh, V. I. Zagvyazynskyi, V. V. Kraevsky, V. G. . . Davydov, Yu. V. Senko), filosofia da educação (V. S. Bibler, B. M. Bym-Bad, B. S. Gershunskyi, I. A. Zyazyun, N. D. Nikandriv, S. O. Sysoeva, V. M. Sagatovskyi). De acordo com a definição dos cientistas, a metodologia da pedagogia, como ponto de referência nas actividades científicas e de investigação do professor, reflecte não só os princípios gerais, as abordagens e os métodos da teoria da pedagogia, mas também a aplicação prática da pedagogia que visa o desenvolvimento e a renovação da educação, adquirindo o estatuto de metodologia da actividade educativa e, em primeiro lugar, as actividades relacionadas com o desenvolvimento, a renovação e a transformação do próprio sistema educativo.

A formação da cultura metodológica do futuro professor, em particular de música, torna-se a principal condição necessária para a aplicação do conhecimento da metodologia da pedagogia para a solução de problemas científicos e pedagógicos e puramente práticos,

conhecimento que não é um fim em si mesmo, mas serve como ponto de referência na pesquisa, reflexão científica. No espaço científico moderno, a categoria de cultura metodológica é considerada como um fenómeno filosófico e antropológico (G. O. Antipiv, A. Z. Fakhrutdinova, O. M. Novikov) e pedagógico (O. V. Berezhnova, E. V. Bondarevska, V. K. Buryak, V. V. Kraevsky, P. I. Pod kasisty, V. O. Slastyonin, O. M. Khodusov, etc.). Assim, encontramos uma compreensão filosófica da cultura metodológica como uma das formas de funcionamento da actividade científica, que reflecte a capacidade do sujeito para sintetizar o conhecimento metodológico e o conhecimento do sujeito, nas obras de G. A. Antipov e A. Z. Fakhrutdinova. A cultura metodológica do investigador, segundo os cientistas, deve ser interpretada como um conjunto de formas que proporcionam possíveis transformações da própria cultura científica, ou melhor, dos seus componentes que determinam a existência e o desenvolvimento da ciência como um tipo de actividade humana. A tese principal dos cientistas: "se metodologia é reflexão, ou seja, autoconsciência da ciência, então cultura metodológica são os mecanismos que a organizam" [363, p. 67].

Considerando a metodologia como um ensino sobre a organização de qualquer actividade, incluindo a científica, O. M. Novikov introduz o conceito de "cultura organizacional", que está associado a várias formas de organização da actividade [386]. Organizar a actividade científica, de acordo com o cientista, significa organizá-la num sistema completo com características claramente definidas (condições, princípios, normas, peculiaridades da actividade), uma estrutura lógica (sujeito, objecto, meios, resultado da actividade) e o processo da sua implementação.

É interessante a posição de V. O. Slastyonin [527], que equipara a cultura metodológica à cultura filosófica, provando o facto de que a essência dos principais conceitos e termos pedagógicos só pode ser caracterizada de forma mais significativa tendo em conta o seu significado filosófico original. Por conseguinte, a tarefa de formação da cultura metodológica (filosófica) entre os pedagogos-investigadores é trazida para primeiro plano.

Assim, no contexto filosófico, a cultura metodológica é interpretada como um mecanismo de organização do funcionamento da investigação científica, que se realiza através do conhecimento metodológico.

Com base na análise efectuada, definiremos o conceito de "cultura metodológica" como representado pela consciência metodológica, pelo pensamento metodológico, que dirigem e orientam o processo cognitivo, reforçando o seu armamento metodológico e a sua eficácia e, neste sentido, actua como um factor de fidelidade ao sistema no funcionamento de várias estratégias científicas, um método de pesquisa cognitiva.

No aspecto didáctico, a cultura metodológica do professor, pedagogo, é destacada nos conceitos de O. V. Berezhnova, E. V. Bondarevskaya, V. K. Buryak, V. V. Kraevsky, V. O. Mosolov, e V. O. Slas-Tyonin, V. E. Tamarina, O. M. Khodusova. Salientando que a cultura metodológica de um professor, num sentido geral, é a cultura do seu pensamento, a actividade da consciência metodológica, os cientistas destacam as qualidades de personalidade que revelam o conteúdo desta cultura: a capacidade de ver problemas, a capacidade de estabelecer objectivos prospectivos, determinar o significado dos fenómenos pedagógicos, conceitos, comparar o seu significado. Neste contexto, a metodologia é considerada como uma forma de encontrar, reproduzir e aplicar um novo significado do conhecimento pedagógico, graças a uma penetração profunda, tanto na sua fonte (base metodológica) como nas forças motrizes, mecanismos (condições e meios de implementação). Dando ao pensamento científico um novo estilo moderno, a cultura metodológica actua como uma condição para a implementação eficaz de várias estratégias científicas e de investigação.

A metodologia, como uma das propriedades do pensamento científico moderno, é caracterizada por uma atitude consciente em relação aos meios e pré-requisitos da actividade para a formação e transformação do conhecimento científico, e a coordenada metodológica na estrutura da consciência do investigador torna-se a principal. Isto permite-nos considerar a cultura metodológica como um estado de consciência associado à variabilidade do estilo e forma de pensar em relação à resolução de tarefas cognitivas, e a própria consciência como aquela que adquire uma nova especificidade e existe como uma forma especial - a consciência metodológica, que combina ambas as características do conhecimento pedagógico científico: conceptualidade e normatividade. V. O. Slastyonin observa que "a cultura metodológica não pode ser aprendida como um conjunto de conhecimentos e prescrições pré-fabricados, uma vez que

a metodologia não dá uma resposta pronta, mas equipa com um método de obtenção de conhecimentos novos e fundamentais" [527, p. 18].

Examinando a cultura metodológica no contexto da educação musical, E. B. Abdullin [333] aponta para a capacidade de um professor músico para pensar, comparar de forma independente, comparar diferentes pontos de vista, identificar a sua própria posição científica, fundamentá-la cientificamente e defendê-la profissionalmente. O cientista conclui que é necessário interpretar o conhecimento científico obtido pelo professor-investigador na perspectiva da actividade profissional e tendo em conta as especificidades da arte musical. Para um professor-músico-investigador, o estudo das influências sobre a personalidade do aluno através da arte musical é um ramo do potencial científico, de investigação e de criação.

Por conseguinte, a tarefa da análise metodológica do professor-investigador na "reintonização" do conhecimento filosófico e científico geral, interdisciplinar no domínio da pedagogia da arte, a sua abordagem aos problemas da educação musical-pedagógica, quando as posições pedagógicas científicas gerais, regularidades, princípios são incluídos na órbita das condições e requisitos que a sua actividade profissional apresenta ao professor-educador. Concentrando a atenção nas peculiaridades da consciência metodológica e do pensamento metodológico ao revelar a cultura metodológica do futuro professor-investigador-músico, prestamos atenção à capacidade de pensar em analogias amplas, de construir ligações associativas baseadas na lógica dialéctica, de conduzir uma análise holística e sistemática do problema pedagógico musical, voltando-se para uma compreensão essencial e crítica da realidade artística, uma abordagem conceptual. V. V. Kraevsky [254] salienta a necessidade de aplicar o conhecimento científico para compreender e melhorar a actividade pedagógica prática. De acordo com o cientista, a actividade prática do futuro professor no campo da pedagogia deve ser correlacionada com a actividade científica e, o que nem sempre é tido em conta, metodológica.

O cientista desenvolve o conceito de cultura metodológica de um professor-praticante e de um professor-investigador, sublinhando que a actividade prática visa a transformação de uma situação pedagógica específica, e a actividade teórica revela o método

dessa transformação, pelo que a actividade científica e a actividade prática se caracterizam por objectos, meios e resultados diferentes. Se o objecto da actividade pedagógica é uma pessoa que estuda e é educada, as suas relações sujeito-sujeito e sujeito-objecto, então o objecto da actividade científica é um facto pedagógico (fenómeno). Os meios utilizados, por um lado, na ciência e, por outro lado, na actividade pedagógica, estão correlacionados como meios de conhecimento científico (observação, modelação, criação de teorias, hipóteses e sua verificação pela experiência, etc.) e sem - actividade pedagógica prática medíocre (métodos, técnicas, formas organizacionais de educação e educação, meios técnicos, etc.). A questão dos resultados da actividade está relacionada com a actividade científica - a aquisição e a formação de conhecimentos (leis, com o problema da definição de objectivos, pelo que o objectivo e o resultado do trabalho pedagógico é uma personalidade formada e educada, princípios, regras, conceitos, etc.), a sua actualização contínua, que tem lugar no campo da visão do mundo da personalidade do investigador, bem como de forma materializada em trabalhos científicos, programas, livros didácticos, manuais de formação, etc.

De acordo com V.V. Kraevsky, a diferença nas formas e no conteúdo da actividade de um professor-praticante e de um investigador determina a diferença na sua cultura metodológica, e a existência de uma ligação entre os sujeitos da actividade orientada para a prática e da actividade científica é condicional, uma vez que o educador moderno deve ser incluído no processo de investigação científica e cognitiva e na prática pedagógica em que se orienta. A este respeito, devemos falar da necessidade de reproduzir o processo pedagógico duas vezes - primeiro no projecto e depois na própria actividade do professor. Compreendendo o exposto, vamos tirar uma conclusão: a cultura metodológica de um professor de música como componente da sua cultura científica e de investigação manifesta-se na capacidade de fundamentar cientificamente, interpretar criticamente e aplicar criativamente conceitos científicos, métodos de cognição, gestão, construção na investigação; implementação da reflexão metodológica, ou seja, capaz de aderir a determinadas orientações metodológicas, analisar e avaliar objectivamente as próprias actividades científicas e de investigação.

O conceito de "cultura metodológica" está intimamente



relacionado com o conceito de "cultura de investigação". A ideia de formação metodológica dos estudantes está associada ao nome de V. Humboldt, que declarou que o objectivo do ensino superior é melhorar a personalidade, e este objectivo deve ser servido pela unidade das actividades educativas e de investigação. Porque sem o apoio ao pensamento, a capacidade de pensar de forma independente, a actividade cognitiva educativa não pode tornar-se uma educação verdadeiramente intelectual e frutuosa para a mente.

No contexto da formação profissional, a cultura metodológica formada assegura a actualização e a sistematização dos conhecimentos teóricos e metodológicos nas condições do espaço de informação multidimensional moderno, a assimilação pelos estudantes da "linguagem da ciência" (conceito, lei, teoria, hipótese, modelo, método, facto, processo, informação, etc.), a compreensão dos estudantes da metodologia da cognição educativa, da actividade de investigação, do processo pedagógico. Importante na estrutura da cultura metodológica não é apenas o conhecimento metodológico fundamental, mas também o conhecimento holístico sobre o processo de cognição, sobre si próprio como sujeito deste processo e o "conhecimento sobre a ignorância" (o ramo problemático da ignorância).

Tendo em conta as características substantivas da cultura metodológica como componente da CDN do Ministério da Educação, identificámos as seguintes manifestações empiricamente fixadas da mesma:

- a capacidade de determinar as características metodológicas da investigação músico-pedagógica (objecto, tema de investigação, objectivo, tarefa, hipótese, inovação científica, métodos de investigação) e, de acordo com essas características, realizar actividades de investigação;
- a capacidade de formar um suporte metodológico para a investigação científica músico-pedagógica, utilizando as fontes desse suporte: conhecimentos de filosofia, metodologia geral da ciência e metodologia da pedagogia da educação musical (artística);
- a capacidade de formular tarefas de investigação e pedagógicas, de distinguir o contexto científico-pedagógico e metodológico do conhecimento;
- a capacidade de conduzir a investigação de acordo com as abordagens metodológicas escolhidas, compreendendo a tarefa e o

objectivo de cada uma delas;

- a capacidade de ver problemas, o desconhecido no conhecido, ou seja, contradições, de identificar as razões ocultas (implícitas) de certos acontecimentos musicais e pedagógicos, de estabelecer prioridades (hierarquias) de contradições de acordo com valores sociais, artísticos e pessoais; de detectar contradições ao nível da determinação das razões que as causaram, e não apenas da visão das suas manifestações;

- a capacidade de conceptualizar o conhecimento, de trabalhar com o aparelho conceptual e categorial, de o enriquecer;

- a capacidade de desenvolver um modelo teórico (conceptual) e normativo de investigação músico-pedagógica, aplicar criativamente conceitos pedagógicos, teorias, conceitos, revelar o seu conteúdo essencial, significado.

Na formação metodológica de um estudante-investigador, futuro professor de arte musical, um lugar importante pertence à capacidade de escolher e avaliar as orientações metodológicas da investigação músico-pedagógica em curso. Na fase actual do desenvolvimento da ciência pedagógica, que se caracteriza pela abertura a novas ideias, conceitos, correntes e direcções, coexistem várias orientações metodológicas que, de outra forma, afectam a escolha de estratégias e métodos, os programas de investigação e o conteúdo da investigação científica. A selecção de orientações metodológicas no processo de investigação científica depende, em primeiro lugar, da posição de um determinado investigador, da visão do mundo formada e da reflexão metodológica. As teorias e conceitos pedagógicos científicos propostos terão bases diferentes, derivadas das ideias e preferências individuais do futuro investigador, com base nas suas posições científicas específicas e nos princípios da sua visão do mundo.

O valor das directrizes metodológicas reside no facto de estas:

- Justificar cientificamente o problema da investigação músico-pedagógica, a selecção dos métodos e das formas de o resolver, a determinação dos limites da análise dos resultados da investigação e a procura de critérios para a sua avaliação objectiva e cientificamente fundamentada;

- condicionar a auto-regulação da investigação científica e da investigação no processo de desenvolvimento de um conceito e de

construção de um programa de investigação e de trabalho experimental;

- influenciam a estrutura e o estilo do pensamento científico, a selecção do aparelho conceptual e categorial e a linguagem do texto científico;

- Servir de base para a criação de uma tipologia ou sistematização das diversas manifestações da realidade pedagógica e artística, definir exemplos e formas específicas do seu conhecimento científico.

As orientações metodológicas podem ser agrupadas da seguinte forma: 1) com a descrição da realidade pedagógica (empírica); 2) com o estudo dos processos de conhecimento dos objectos da realidade pedagógica (epistemológica); 3) com a sua transformação intencional do ponto de vista das ideias e teorias científicas (construtiva); 4) com a construção de um modelo normativo e de um projecto de acções dos participantes no processo pedagógico visando a transformação da situação educativa; 5) com a avaliação dos resultados da transformação intencional e cientificamente fundamentada da prática ou da introdução de inovações decorrentes da iniciativa dos professores.

Sabe-se que, no processo de conhecimento científico dos objectos da educação pedagógica moderna, de explicação da sua natureza, de procura de formas e mecanismos de recuperação ou de melhoria da prática educativa e pedagógica, o futuro professor-investigador, em particular no domínio da educação musical e pedagógica, deve apoiar-se em diferentes abordagens, princípios e métodos, para construir um aparelho conceptual e terminológico adequado ao tema e à tarefa. A base metodológica para a revelação das principais categorias (conceitos) da pedagogia geral e artística inclui a revelação da sua essência, conteúdo, mecanismos de acção, utilização e incorporação numa variedade específica de fenómenos sociais. A principal tarefa é revelar as categorias pedagógicas como a identidade de muitas definições.

Nas condições modernas do desenvolvimento da cultura científica e de investigação, existem várias abordagens para a descrição, explicação, concepção e previsão dos caminhos e direcções do desenvolvimento da realidade pedagógica e artística, nomeadamente: abordagens científicas e humanistas, de actividade e pessoais, axiológicas e culturais, antropológicas e antropossociais -

gerais, holísticas, sistêmicas e complexas, paradigmáticas, poliparadigmáticas, interparadigmáticas ou ontoparadigmáticas, civilizacionais, contextuais ou ambientais, hermenêuticas, evolutivo-epistemológicas, cognitivo-informacionais, reflexivas, sinérgicas e paramétricas, etc. Cada uma delas contém uma ideia fundamental no contexto do conhecimento ou da transformação do objecto da realidade pedagógica.

No processo de investigação, o futuro investigador no domínio da educação músico-pedagógica deve seguir as regras da abordagem escolhida, "conceptualizar" a realidade músico-pedagógica em termos de conhecimentos teóricos, de acordo com a posição científica de vanguarda.

No entanto, limitar o processo de investigação científica apenas ao princípio paradigmático seria errado, pois este aplica-se à análise a nível macro e está associado a um conjunto de paradigmas que se sucedem. De acordo com o princípio da proliferação ou proliferação (P. Feuerband), o macro desenvolvimento da ciência tem a aparência de uma coexistência simultânea de vários paradigmas e teorias. Se a adopção do paradigma for considerada como uma base para o enriquecimento do conhecimento científico e pedagógico, então podemos falar de uma tendência poliparadigmática no desenvolvimento da ciência pedagógica em relação às mudanças na prática. É apropriado utilizar a ideia de paradigmaticidade em relação ao fenómeno da integridade da ciência e da prática pedagógicas.

Com base nestas considerações, pode argumentar-se que a base metodológica da investigação científica musicopedagógica moderna deve ser construída como um sistema de directrizes a vários níveis, que desde o início orienta o professor-investigador-músico para uma consideração holística, abrangente e multidimensional das peculiaridades da investigação musicopedagógica conduzida, e não numa enumeração linear de directrizes metodológicas com a liberdade da sua apresentação num texto científico. É nestas características que se pode ver o "prisma" através do qual e a partir da posição do qual se pode compreender a essência do fenómeno pedagógico ou artístico sob investigação, modelar ideias sobre ele, ter em conta o contexto científico e artístico, e procurar meios e condições para a sua melhoria e desenvolvimento efectivo.

Neste contexto, consideramos necessário determo-nos no conceito de "paradigma" como uma das categorias fundamentais da

ciência, que se refere não ao objecto da ciência, mas à própria actividade de investigação científica. De acordo com a definição dos cientistas, um paradigma é um modelo de actividade científica (T. Kuhn), um conjunto de padrões teóricos, normas metodológicas, critérios de valor (V. V. Kraevsky), uma teoria ou um modelo de colocação de problemas, que é aceite como modelo de solução de tarefas de investigação [591]. O paradigma da ciência é caracterizado pelo paradigma do conhecimento científico e pelo paradigma da cognição. O primeiro deles estabelece uma amostra sob a forma de requisitos específicos: teoriedade, objectividade, significado geral, verificabilidade e reprodutibilidade das conclusões, intensidade e reflexividade [256, p. 196]. A segunda aparece sob a forma de prescrições para o procedimento cognitivo.

Assim, a totalidade das atitudes teóricas e metodológicas orientadas pelo professor-investigador como modelo para a resolução de problemas pedagógicos dá:

- em primeiro lugar, a oportunidade de determinar a direcção e as orientações gerais da pesquisa;
- em segundo lugar, seleccionar as disposições relevantes para este estudo, para colocar os acentos adequados;
- em terceiro lugar, permite identificar os principais factores de desenvolvimento do objecto estudado no domínio da educação pedagógica;
- em quarto lugar, abre a possibilidade de obter não só resultados práticos, mas também de efectuar complementos e conclusões teóricas.

Assim, resumindo o que foi dito acima, vamos tirar uma conclusão: a cultura metodológica do futuro professor de música, como componente da sua cultura científica e de investigação, revela-se na formação da consciência metodológica e do pensamento metodológico como factores formadores do sistema de investigação que proporcionam a compreensão da dialéctica da ciência pedagógica e da realidade musical - educativa, uma visão conceptual da resolução de problemas músico-pedagógicos, a explicação de fenómenos pedagógicos e artísticos, a sua compreensão integral, crítica e essencial aos níveis filosófico, científico geral e parcialmente científico da análise metodológica, a aplicação criativa do fundo teórico e metodológico dominado em termos de "multi-investigação" músico-pedagógica e na prática.

Componente axiológica da cultura científica e de investigação do futuro professor de música

Identificar e avaliar as prioridades valorativas de um professor-investigador-músico moderno, o desenvolvimento da sua axiosfera, evidenciar os valores num contexto científico-cognitivo e pedagógico, definir o conceito de "valor" são questões que se actualizam no estudo da componente axiológica da cultura científico-investigativa do futuro professor de música, cuja abrangência nos permite revelar o conteúdo desta componente.

De acordo com a lógica do nosso raciocínio, consideramos que a componente axiológica da NDC MVM deve consubstanciar, por um lado, as prioridades do conhecimento científico, os valores científicos e de investigação, as orientações normativas do investigador, pelas quais este se orienta no processo científico e cognitivo, por outro lado, os valores educativos, pedagógicos, o ideal que se desenvolveu na fase actual do desenvolvimento do ensino artístico é construído a partir das ideias da axiologia pedagógica e da antropologia, dos estudos culturais; exigências colocadas ao professor-artista, ao educador, ao intérprete da arte musical, ao seu valor-semântico dominante. Os valores cognitivos, pedagógicos e artísticos formados do professor-investigador-músico garantirão a definição consciente de objectivos na procura de investigação, criação e implementação de tecnologias humanistas e inovadoras na prática músico-pedagógica numa base científica.

São os valores artísticos, enquanto unidade de valores e significados objectivos e subjectivos, que estão "embutidos" no continuum espiritual-cultural da personalidade de um professor-investigador-músico, actualizando-o, e determinam o vector de investigação no campo da educação músico-pedagógica. A essência da componente axiológica da cultura científico-investigativa revela-se no estudo e compreensão dos valores do conhecimento científico em unidade com a forma artística de compreender a realidade artística, determinando a influência educativa e didáctica da arte musical na personalidade, criando os seus próprios conceitos científico-investigativos e músico-pedagógicos futuro professor de música. Passemos ao conceito de "valor", às suas principais definições, consideremos o mecanismo de funcionamento do sistema axiológico da cultura científica e de investigação como um fenómeno pessoal e, nesta base, formulemos as principais disposições teóricas que servem

de base teórica para a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música.

Como é sabido [533; 592], o conceito de axiologia foi introduzido pelo filósofo francês P. Lapi (1902) e significava um ramo da filosofia que investiga questões de valor. A análise das fontes científicas permite-nos formular as seguintes disposições metodológicas importantes relativas aos valores, a partir das posições de várias escolas filosóficas, que constituem a base da educação axiológica moderna: o valor é uma categoria filosófica universal sistemática e produtora de sentido (H. Reckert); o conhecimento dos valores é um acto de preferências, no processo do qual se estabelecem "fileiras" de valores, enquanto a "emocionalidade" é o conceito metodológico central do sistema axiológico (M. Scheler); os valores têm um grande poder de influência sobre a vida e a vida das pessoas (M. Scheler); os valores são um elemento fundamental da vida das pessoas (M. Scheler). Scheler); os valores têm um grande poder e contribuem para a criação de um novo mundo de cultura (H. Lotze); à luz de determinados valores, as questões sobre o objectivo de uma pessoa e o sentido da sua vida podem ser resolvidas (V. Windelband); um valor é um valor enquanto for definido e significativo (M. Heidegger).

A visão moderna da axiologia e das abordagens axiológicas é apresentada por D. O. Leontiev [288] sob a forma de opiniões opostas, o que permite determinar os problemas da ciência dos valores:

- a) o que é o valor - os objectos têm valor ou são valores?
- b) a essência do valor é concreta ou abstracta?
- c) localização do valor - realidade individual ou essência transcendental?
- d) a natureza dos valores supra-individuais é imperativa e absoluta (ontologismo) ou relativa (sociologismo)?
- e) a essência dos valores subjectivos - estão integrados na consciência, controlando a actividade individual, ou estão integrados na estrutura da personalidade e na motivação da actividade individual, determinando a sua direcção independentemente do grau de consciência?
- c) valores - padrão ou valores - ideal?

Com o objectivo de revelar a componente axiológica da cultura científica e de investigação do futuro professor de música,

recorremos à análise do conceito de "valor", das suas características definitivas, cujo estudo indica a presença de diferentes abordagens na interpretação do conceito definido. Assim, os cientistas interpretam os valores como:

- significado social e cultural de certos objectos e fenómenos que remetem para o mundo da base própria, intencional e significativa, o Absoluto (V. A. Vasylenko, O. G. Drobnyskiy, O. M. Sychyvytsia, P. I. Smirnov);

- significado positivo ou função dos fenómenos na actividade humana (P.V. Alekseev, A.M. Korshunov, I.S. Narskiy, A.V. Panin, L.M. Stolovych);

- objectos, fenómenos e suas propriedades que funcionam como meios de satisfação das necessidades e interesses do indivíduo e da sociedade (V. Brozhik, V. M. Sagatovskiy, V. P. Tugarinov, B. A. Chagin);

- relações sujeito-objecto, que reflectem as acções avaliativas do sujeito (S.F. Anisimov, G.P. Vyzhletsov, G.P. Zdravomyslov, I.T. Frolov);

- orientação interna da actividade humana (M. S. Kagan);

- princípios fundamentais da definição de objectivos (N. S. Zlobin, L. O. Mikeshina, M. A. Rozov);

Resumindo os resultados da análise teórica, podemos afirmar que na fase actual do desenvolvimento da teoria dos valores, o processo de expansão do seu "arsenal", aprofundando os problemas axiológicos, e a tendência para generalizar o conceito de "valores" está a cristalizar. Se nas fases iniciais do desenvolvimento das questões axiológicas, os valores tinham o estatuto de fenómenos éticos e estéticos, mais tarde o valor começou a ser considerado como o significado de qualquer objecto, então, na interpretação moderna, este conceito é utilizado como um "parâmetro de um sistema orientado para um objectivo que realiza procedimentos de avaliação e selecção" [337, com. 67].

Parece oportuno formular as principais proposições teóricas que serviram de base para a compreensão da componente axiológica da CDN do Ministério da Administração Interna:

- a) o conceito de "valor" é considerado principalmente no aspecto do significado (positivo) de um objecto ou fenómeno para uma pessoa (grupo social), no papel de princípios e ideais de vida mais elevados, normas e objectivos de comportamento em que um



indivíduo e a sociedade se orientam; os valores combinam fundamentos materiais e espirituais;

b) o valor não pode existir sem um objecto (sujeito) pertencente ao mundo exterior e sem um sujeito (personalidade), uma vez que é na avaliação deste último que um fenómeno se revela valioso ou inútil;

c) os valores são realizados através de atitudes no quadro de uma relação real sujeito-objecto e permitem construir um sistema de relações de valor;

d) Os valores reflectem um determinado parâmetro qualitativo da relação entre o objecto e a necessidade do mesmo, que é fixado na mente de uma pessoa sob a forma de um juízo ou avaliação;

e) os valores estão directamente relacionados com a actividade, orientam o indivíduo no campo dos valores, determinam o comportamento humano e são o seu regulador; os valores estão correlacionados com o conceito de normas como apropriadas, desejáveis, que formam a base da construção da actividade.

g) o valor representa um sistema complexo de vários níveis, cujos componentes são expressos em conceitos como ideal, significado, atitude, norma, objectivo, princípio.

*Таблица*

<b>Value as a multi-level system</b>		
<b>Value</b>	<b>ideal</b>	<b>a perfect image that determines human activity</b>
	<b>significance</b>	<b>determination of meaning, as a result of which evaluation is carried out</b>
	<b>relation</b>	<b>detection of properties of the phenomenon in the system</b>
	<b>norm</b>	<b>internal commitment to be accepted</b>
	<b>goal</b>	<b>prediction of the result, the mechanism of integration of human actions, which brings them into a system and determines human activity</b>
	<b>principle</b>	<b>the guiding idea, the main rule of activity</b>

A formação dos valores do professor-investigador-músico é determinada pela peculiaridade da compreensão artístico-científica da realidade musical-educativa e dos fenómenos artísticos, que se manifesta na sua capacidade de combinar vários métodos de conhecimento científico como a implementação de métodos científicos de investigação, dominando o aparato conceptual e categórico necessário da pedagogia musical como a base científica dos

modelos pedagógicos (estratégias), e métodos de cognição artística, que visa a procura de imagens artísticas, ideais artísticos que se manifestam de forma concretamente sensual, esteticamente definida. Neste sentido, os valores científicos, pedagógicos e artísticos servem de orientação para a procura de investigação do futuro professor-investigador no domínio da música e da educação, criando uma base para a reprodução dos desenvolvimentos do autor, a procura de uma trajectória individual de investigação e de estratégias pedagógicas.

Para efeitos de uma análise aprofundada da componente axiológica da NDC do MVM, recorreremos à revelação da inter-relação das componentes axiológicas, que se encontram correlacionadas e em certa interacção.

De acordo com a definição de I.T. Frolov [596], tal como o significado é a base inicial e mais geral de uma atitude de valor, a avaliação é a forma mais geral da sua detecção. No entanto, a avaliação apenas revela o valor de um objecto para um sujeito, mas não cria valores. Assim, os valores não são os próprios objectos nem as suas propriedades, mas o resultado da sua interacção objectiva, a atitude consciente do sujeito perante os objectos. As avaliações são relativas de duas maneiras: estão sempre relacionadas com o sujeito da avaliação, bem como com a natureza e o nível de desenvolvimento da cultura e da sociedade.

Os valores permitem construir sistemas de relações de valor na sociedade, constituir processos de avaliação, que estão ligados à realização de avaliações como formas de estabelecer significado para os sujeitos. A ligação entre os valores e as suas correspondentes orientações de valor é tal que os valores para estes últimos aparecem sob a forma de atitudes, normas, ideais e princípios de acção. Assim, as orientações de valor "encaixam-se" na esfera motivacional do indivíduo, bem como na esfera semântica e são consideradas como o eixo da consciência.

Ao considerar os valores como normas, estes conceitos devem ser diferenciados [342]: as normas são uma espécie de instruções, regras que uma personalidade segue nas actividades, pelo que as normas estão relacionadas com os papéis sociais. Os valores são transmitidos pela cultura, vivem na cultura e são assimilados pelo indivíduo tanto através do ambiente social imediato como através da comunicação do indivíduo com todo o conjunto cultural. Uma norma, enquanto prescrição, baseia-se necessariamente num determinado

sistema de valores. A formação das normas de qualquer actividade está intimamente relacionada com os ideais e valores da sociedade e da esfera de actividade em que operam. Assim, uma pessoa na sua actividade orienta-se simultaneamente por normas e valores, pelo que o sistema de valores-normativos ou de orientação por valores funciona como um todo único.

Compreendendo o exposto, pode afirmar-se que a componente axiológica da NDK MVM é um sistema axiológico assente em valores científico-investigativos, pedagógicos e artísticos que orientam o comportamento e as actividades do futuro professor-investigador-músico e garantem o funcionamento eficaz desta cultura.

De acordo com Yu. M. Tundukov [557], os valores do conhecimento científico, surgindo e manifestando-se como propriamente científicos, aparecem juntamente com os valores ético-morais, sociais, humanísticos, estéticos, filosófico-visuais. Partindo deste ponto de vista, com uma projecção sobre as especificidades da actividade de um futuro professor de música, classificamos os valores científicos e de investigação como cognitivos, ético-morais, humanísticos-sociais, que regulam, orientam a sua actividade e criam uma base para a formação de um futuro professor-investigador - um músico.

Consideramos os valores da investigação científica (cognitivos, ético-morais, social-humanistas) como fenómenos valorativos-normativos que regulam as acções de um professor-investigador-músico, influenciam a sua posição axiológica e determinam as prioridades científico-pedagógicas.

Vejamos este aspecto em mais pormenor.

Valores cognitivos da cultura científica e de investigação do futuro professor de música. A base metodológica da fenomenologia dos valores cognitivos são as proposições científicas de P. V. Alekseev, L. O. Mikeshina, N. V. Motroshilova, A. V. Panin, M. O. Rozov, V. M. Sadovskiy, N. M. Semenova, que justificam a "junção" orgânica dos processos cognitivos e de valores, a sua interacção. Os julgamentos dos cientistas atestam a natureza de um certo polimorfismo de valores na ciência: por um lado, uma variedade de atitudes pessoais, por outro - um polimorfismo de valores institucionais oficialmente declarados.

Ao definir o conceito de "valor" em relação ao processo científico e cognitivo, L.O. Mikeshina [337] aponta para a sua

ambiguidade e multifacetação, o que provoca diferentes conteúdos axiológicos deste conceito. Do ponto de vista de um cientista, isto é valioso: em primeiro lugar, uma atitude que contém interesses, preferências, atitudes, etc., formada num investigador sob a influência da consciência de valores (morais, éticos, estéticos, etc.) e de factores socioculturais; em segundo lugar, orientações de valor no meio do próprio conhecimento, incluindo as coloridas pela visão do mundo, com base nas quais são avaliadas e escolhidas formas e métodos de descrição e explicação, prova, organização do conhecimento, por exemplo, critérios de cientificidade, ideais e normas de investigação; em terceiro lugar, valores na cognição, que representam conhecimento objectivo (facto, lei, hipótese, teoria) e conhecimento operacional eficaz (métodos científicos, princípios reguladores), que precisamente graças à verdade, correcção, informatividade adquirem significado e valor para a sociedade.

Existe uma ligação bidireccional entre o conhecimento e a esfera de valores do investigador: o conhecimento adquirido "processa", de certa forma, o sistema de orientações de valores do investigador, ao mesmo tempo que as suas visões do mundo exercem uma influência significativa em todo o sistema de conhecimento profissional individual, na forma de pensar e teorizar. Por sua vez, o conhecimento é considerado e interpretado pelo investigador através do prisma de outros valores, normas e padrões lógicos, de visão do mundo, éticos, práticos, mas também epistemológicos e metodológicos.

Assim, os valores cognitivos formados do professor-investigador-músico funcionam como uma forma de ver os problemas científicos e pedagógicos determinados por factores sociais, antes de mais, profissionais e socioculturais. Para um investigador no domínio da educação músico-pedagógica, a procura de investigação está repleta de significados culturais, humanistas e antropológicos, é projectada na realidade músico-pedagógica e centra-se no estudo dos valores pedagógicos e artísticos. Os valores cognitivos afectam indirectamente a formação de um ideal pedagógico e artístico, uma vez que a compreensão da realidade artística é possível nas condições de uma pesquisa significativa e de uma procura criativa. Neste sentido, os valores cognitivos concentrados no domínio da educação músico-pedagógica surgem como uma procura de significados e

valores cognitivos pessoais ao nível da teoria e da prática artísticas.

Tal como foi referido pelos cientistas (L.O. Mikeshina, M.O. Rozov), a dialéctica do cognitivo e do valor no conhecimento está intimamente relacionada com o problema das orientações de valor e da escolha. É essencial que as orientações de valor do investigador que acompanham o processo de cognição determinem a importância de uma ou outra ideia, posição científica, e influenciem o procedimento da escolha feita pelo investigador. As orientações de valor do investigador influenciam e condicionam as suas atitudes de valor, que incluem os valores dos cientistas individuais e os valores científicos gerais; as orientações de valor manifestam-se tanto ao nível da prática real das preferências como sob a forma de conclusões formuladas, afirmações, disposições, etc. Ao determinar a estratégia e as tácticas de investigação, as orientações e atitudes de valor do investigador afectam os métodos de interpretação e justificação das estruturas de conhecimento, as conclusões, etc.

Nos seus trabalhos, P. V. Alekseev e A. V. Panin [14] sublinham que, no processo real de interacção entre o sujeito e o objecto, a cognição e a cognição de valor estão intimamente relacionadas, uma vez que a avaliação se baseia no conhecimento e o conhecimento na avaliação. Por um lado, o sujeito do conhecimento identifica o que é "necessário", "importante", "interessante", "valioso" para ele, tais avaliações são dirigidas não tanto ao objecto, mas ao próprio indivíduo, às suas necessidades, pedidos espirituais e expressam a atitude de uma pessoa em relação ao objecto, às suas propriedades. Por outro lado, no processo cognitivo, estas avaliações fundem-se com as "objectivas" e estão indissociavelmente ligadas aos valores pessoais de uma pessoa, à sua atitude de valor em relação ao objecto. Os cientistas centram a atenção em dois lados da posição axiológica do sujeito do conhecimento, que manifestam o seu efeito: o primeiro lado é o "input" da criatividade científica, as condições do processo de produção do conhecimento, é um processo vivo e real de criatividade científica, no centro do qual está um sujeito activo um objecto, tomado como um todo das suas necessidades vitais, interesses, aspirações, potencial intelectual e emocional; o segundo lado é o "output" do conhecimento, ou seja, o resultado do conhecimento numa ou noutra fase da investigação científica, é um sistema completo de conhecimento conceptual.

N. V. Motroshilova [351] destaca três fenómenos normativos

e avaliativos principais no domínio da actividade científica e de investigação, que exprimem diferentes níveis do seu funcionamento e criam a arquitectura do seu espaço axiológico:

- normas que regulam o olhar do investigador e determinam a sua atitude perante o objecto conhecido, o conhecimento, o desenrolar do processo de investigação, etc;

- normas e princípios que regulam as relações na equipa científica, ou "comunidade científica" (relações com outros investigadores, relações entre instituições científicas no país ou à escala internacional, atitude do investigador em relação ao seu papel social, à sua função social, às disciplinas ou às ciências em geral);

- normas que afectam a relação entre a instituição social da ciência e a sociedade no seu conjunto.

O cientista chama ao primeiro tipo de normas cognitivas, ao segundo - sociais intra-científicas, e ao terceiro - sociais gerais, sublinhando que estas normas existem em unidade e inter-relação e se determinam mutuamente.

Portanto, pode-se supor que os valores cognitivos do pesquisador são determinados tanto subjetiva quanto objetivamente, a esfera de valor do pesquisador expressa o nível interno da estrutura valor-normativa da ciência, quando as vantagens sociais externas e as diretrizes científico-metodológicas normativas são internalizadas pelo indivíduo, são incluídas em sua ordem interna, transformando-se em suas crenças e atitudes de valor. No entanto, no processo de conhecimento científico, não só as realizações "alienadas sob a forma de conhecimento" (M. O. Rozov) são importantes, mas também o processo de luta por elas, "uma vez que é o desejo de conhecer a verdade, a própria capacidade de tal conhecimento aparece como um valor elevado" [363, p. 83]. De acordo com L.O. Mikeshina [337], o sistema de valores cognitivos do conhecimento científico actua como um determinante directo para o investigador, o sistema de conhecimento científico especial e geral forma-o como especialista, envolve-o em conceitos científicos, teorias, tradições científicas, escola, direcção, técnicas e métodos de actividade científica.

Os valores cognitivos têm um impacto significativo na compreensão do próprio significado e das tarefas da investigação científica, definindo a sua perspectiva e avaliando o grau de aceitabilidade, bem como o significado dos resultados da investigação

proposta. Assim, para um professor-investigador-músico, os conhecimentos científicos (pedagógicos, artísticos) que têm significado e valor para a sociedade, a cultura e a arte tornam-se valores cognitivos; o conhecimento subjectivo como resultado da investigação científica, que se distingue pela organização lógica, pelo conteúdo significativo e pela formação de um determinado sistema integral; as diferentes formas e métodos de argumentação, interpretação, descrição e explicação dos conhecimentos, as várias posições científicas dos cientistas; as formações cognitivas pessoais: desejo e capacidade para o conhecimento científico no domínio da educação pedagógica e artística, auto-educação, criatividade científica, domínio autónomo, sistematização do conhecimento científico, aprofundamento dos juízos de valor; todos os domínios da investigação artística e científica, da comunicação científica, da ciência em geral.

### ***Valores morais e éticos da cultura científica e de investigação do futuro professor de música***

No estudo da relação entre a moral e os valores da investigação científica podem distinguir-se os seguintes aspetos: a influência do conhecimento científico no desenvolvimento moral e ético do indivíduo (O. D. Alexandrov, O. S. Arsenyev, V. I. Vernadskyi, V. T. Ganzhin, A. F. Shishkin, etc.); formação da consciência moral do investigador (V. I. Bakshtanovskiy, O. G. Drobnyskiy, V. P. Koblyakov, L. V. Konovalova, M. P. Medyantseva, Yu. M. Tundykov); a esfera da regulação moral, ou seja, o domínio da ética profissional do investigador (S.S. Mitrofanova, N.V. Motroshilova, N.M. Semenova).

No estudo dos valores morais e éticos do investigador, a questão da ligação dos valores científicos e de investigação com a moralidade universal (moralidade "para todos") adquire especial importância. De acordo com os cientistas (M. O. Arkhangelskiy, Yu. M. Tundykov), a natureza dialéctica desta ligação, com o papel principal da moralidade universal como genérica em relação à espécie, do todo para a parte, é incontestável. Além disso, esta ligação não se limita a uma simples coordenação, tem um carácter interno, subcontratual.

Entendendo a ética como a teoria da moralidade, convém considerar as categorias éticas (bondade, justiça, dever, consciência,

sentido da vida, etc.) como um nível de generalização das relações éticas e, ao mesmo tempo, as formas mais gerais de encarnação da consciência moral do investigador. No domínio da educação musical e pedagógica, os valores morais e éticos da NDK MVM estão correlacionados com os valores espirituais como a afirmação de uma relação valor-significado com a arte (especialmente musical), que actua como "o grau mais elevado no desenvolvimento da prática estética da humanidade, ou seja, a actividade destinada a identificar e a difundir os ideais estéticos existentes na sociedade, e através deles os ideais morais" (M. S. Kagan). A orientação da personalidade do professor-investigador-músico para os valores espirituais proporciona um repensar da compreensão espiritual-contextual do conteúdo e das características processuais da educação músico-pedagógica, a incorporação de tecnologias pedagógicas orientadas para os valores, a incorporação de ideais espirituais e pedagógicos, morais e estéticos na investigação e na prática músico-pedagógica.

Os valores morais e éticos formados do professor de música devem assegurar o enfoque conceptual da investigação músico-pedagógica na aprovação de valores humanos universais, a determinação na pesquisa não só dos meios para atingir objectivos morais no processo de educação musical, mas também dos próprios objectivos, conceitos morais, princípios, métodos que influenciam a personalidade do aluno, com base em padrões morais.

Segundo O. D. Aleksandrov [361], a plenitude da consciência moral de um investigador assenta em "três pilares": humanismo, responsabilidade e conhecimento científico. Revelando a inter-relação destes conceitos, o cientista prova que a responsabilidade exige um certo sistema de normas de "comportamento científico", uma posição científica, por sua vez, só esta última permite esclarecer como o humanismo deve ser entendido e qual é a responsabilidade de uma pessoa. Uma vez que a atitude científica está sempre, de uma forma ou de outra, presente na moral e implica um sentido desenvolvido de responsabilidade moral, neste sentido, segundo o cientista, a cientificidade deve ser incluída na moral.

É essencial que a verdadeira moralidade do investigador só exista em desenvolvimento: partindo do conhecimento e propagando-se com ele, a moralidade move-se numa transição constante do conhecimento determinante para a moralidade ordenadora e de volta ao conhecimento. No entanto, é impossível reduzir a moral ao



conhecimento ou derivá-la do conhecimento, trata-se da sua ligação orgânica. O nível de conhecimento pessoal não garante, por si só, uma consciência moral elevada, a identificação de momentos cognitivos e ético-educativos no processo de formação da personalidade é tão errônea como a sua oposição, como salienta O. D. Aleksandrov [361]. A moralidade de um indivíduo é considerada pelos cientistas [231] como a moralidade percebida e aceite por ele ao nível das crenças. A atenção centra-se no conceito de "convicção", que capta de forma mais completa as especificidades da moralidade, eliminando as orientações externas do indivíduo em relação a determinados valores.

Assim, pode afirmar-se que a consciência moral formada do professor-investigador-músico se manifesta nas suas posições científicas e pedagógicas - convicções relativas à necessidade de se aproximar dos valores humanos universais: à Verdade (na actividade cognitiva), à benevolência humana (na actividade estética), ao homem como valores (nas actividades orientadas para os valores), à criatividade (nas actividades pedagógicas), à Beleza (nas actividades musicais e estéticas). Neste sentido, os valores humanos universais e as normas morais orientam o processo de conhecimento artístico e científico e encontram expressão em todos os níveis de investigação - metodológico, teórico e praxeológico.

O conhecimento científico afecta significativamente a moralidade de um professor-investigador ao alargar o âmbito daquilo com que se pode relacionar conscientemente, permitindo compreender a vida, os problemas profissionais e pessoais numa base científica, abrindo novos meios para atingir o objectivo da investigação e da investigação pedagógica. O conhecimento científico é uma fonte de informação ética indirectamente - através da sua base de visão do mundo e da sua ligação à filosofia.

As principais fontes de conhecimento moral para um professor-investigador-músico são os conhecimentos científicos e de cultura geral, bem como a própria prática musical-pedagógica e artística em todas as suas diversas manifestações. Assim, considerando a moral como um tipo de conhecimento, determinamos o significado metodológico desta tese para a compreensão da unidade do conhecimento e da moral. Os cientistas (O. A. Mamchur, A. F. Shishkin) vêem a importância dos valores morais para a ciência na sua capacidade de participar na formação da personalidade do investigador. Considerando o conhecimento científico como um factor

eficaz na formação moral e ética do indivíduo, os cientistas afirmam a opinião de que existe uma profunda ligação interna entre o desenvolvimento mental e moral do indivíduo, "o conhecimento é um dos mais fortes impulsos morais contidos na actividade científica" [315, p. 63]. Os complexos problemas morais que o homem enfrenta exigem um raciocínio profundo baseado no conhecimento científico.

Por conseguinte, pode argumentar-se que, sendo um produto da actividade cognitiva, o conhecimento científico é um factor importante no desenvolvimento mental e moral de um investigador - um professor de arte musical, uma condição para a realização das suas intenções morais. Na actividade do futuro professor-investigador, deve ser dada especial atenção à compreensão do objectivo moral da ciência (pedagógica, estudos artísticos), ao valor próprio do conhecimento científico e ao seu significado na formação de qualidades morais. Por conseguinte, o conhecimento científico deve ser considerado como um meio de dominar o valioso espaço da educação músico-pedagógica, um factor moral na formação da personalidade de um professor-investigador-músico, dos seus valores morais e éticos.

As questões relativas à ética profissional do investigador foram tratadas tanto por cientistas ucranianos e russos (S. U. Honcharenko, M. M. Karpova, S. S. Mitrofanova, O. M. Mykytyuk, N. V. Motroshilova, V. S. Styopin) como por cientistas estrangeiros (R. Merton, K. Pearson). Como se sabe, o ethos da ciência inclui requisitos, entre os quais se destaca o preceito da objectividade (a procura da verdade objectiva) e a validade do conhecimento, a evidencialidade. Qualquer afirmação, proposição, descoberta científica deve ser provada, fundamentada, deduzida por métodos, meios, formas retirados do arsenal da própria ciência. Se o conceito de objectividade capta a orientação ética geral do conhecimento, então o conceito de evidencialidade - a sua verdadeira concretização no trabalho de investigação.

A ética profissional do investigador está intimamente relacionada com os valores cognitivos, as normas e os ideais da actividade de investigação científica e toca na questão da "técnica" da investigação científica; os pontos de vista éticos do investigador manifestam-se na adopção de atitudes de valor em relação aos objectos de investigação e influenciam significativamente a definição de objectivos e a determinação dos métodos da sua implementação.

Entre as principais questões relativas à ética de um cientista, é necessário destacar os requisitos de objectividade e fiabilidade dos resultados da investigação, a ética da utilização da literatura científica, a ética da revisão de trabalhos científicos, a ética da participação em debates, as questões do plágio e da compilação.

Resumindo o exposto, pode-se afirmar que os valores morais e éticos da cultura científica e de investigação do futuro professor de música são valores e qualidades (moralidade, criticidade, responsabilidade) que se manifestam nas crenças e posições científicas e pedagógicas do professor-investigador-músico, no desenvolvimento e implementação de acções experimentais; conceitos e categorias morais e éticas que se actualizam na investigação músico-pedagógica; meios para atingir objectivos espirituais e morais na investigação musical e pedagógica, implementação de métodos para influenciar a personalidade do aluno, com base em normas morais; ética de um cientista.

Valores sociais e humanísticos da cultura científica e de investigação do futuro professor de música.

Actualmente, a autoconsciência social-humanista da ciência desenvolve-se em duas bases fundamentais, determinadas, em primeiro lugar, pelo estatuto social da ciência, pela influência geral da civilização moderna e pelo reforço da responsabilidade social e ética dos investigadores. Em segundo lugar, por processos intra-científicos que levam à aprovação de uma compreensão alargada das intenções da visão do mundo da ciência e encontram expressão na cultura da humanidade como um todo.

Neste contexto, a humanização da educação deve ser considerada como um importante princípio sócio-pedagógico da estratégia moderna da educação músico-pedagógica, que reflecte as tendências sociais na sua construção e funcionamento. A estratégia moderna da educação artística manifesta-se no princípio da orientação do conteúdo e das formas do processo educativo para a prioridade da tecnologia humanista e orientada para o indivíduo, com as suas principais características: educação e formação de valores significativos, comunicação sintético-dialógica, contexto sócio-cultural, aumento do papel da individualidade artística e criativa do indivíduo.

Podem argumentar-se que as necessidades científico-pedagógicas e socioculturais determinam a reprodução da tecnologia

humanista no espaço artístico, que estabelece metas e objectivos axiológicos e antropocêntricos, concentra valores humanos universais mais elevados, ideais artístico-criativos e estético-espirituais.

É importante compreender que os valores sociais são caracterizados por uma unidade dialéctica entre o social e o pessoal, quando qualquer componente do sistema social recebe uma importância especial num sentido individual e social. Ao mesmo tempo, inclui-se o mecanismo de transferência de valores para o mundo interior do indivíduo, graças a vários métodos da sua assimilação, o que é explicado com a ajuda de conceitos como "interiorização", "identificação", "socialização", "inculturação". Os valores sociais são inevitavelmente incluídos entre os valores pessoais e individuais do investigador, socializando a sua posição subjectiva e determinando o conceito do indivíduo como profissional.

Os cientistas [342] sublinham a importância da orientação social do investigador, que ocupa um lugar extremamente importante no sistema de pré-requisitos de valor da sua criatividade científica. Mas, como salienta S.S. Mitrofanova, existe também uma relação inversa: quando os cientistas investigadores, percebendo uma determinada necessidade social, influenciam activamente a procura e a formação de ideais, valores e orientações através dos quais os pedidos da sociedade podem ser realizados.

O estudo da cultura de investigação do futuro professor de música, enquanto fenómeno da cultura humana, remete-nos para o problema dos valores humanísticos superiores. A ciência moderna necessita cada vez mais de uma análise não só dos seus fundamentos de mundividência, mas também da sua orientação humanista. É necessário ter em conta não só as funções sociais, culturais e mundividenciais da ciência, mas também a correlação do conhecimento científico directamente com o homem, enquanto sujeito e objecto da ciência. E isto leva inevitavelmente a considerar os aspectos valorativos do conhecimento científico do ponto de vista da sua medição humana, os princípios que aparecem sob a forma dos seus regulamentos peculiares. Podemos afirmar que, na fase actual do desenvolvimento da ciência, o processo de indução de novas ideias conceptuais está cada vez mais subordinado a ideais e valores humanistas e de orientação pessoal, o que estimula um novo pensamento na investigação científica "quando os valores humanos se tornam mais elevados do que os valores puramente de investigação"

(I. T. Frolov).

É impossível limitar o significado humanista do problema apenas ao campo de aplicação das realizações científicas, sem afectar a própria forma de pensar, o método de actividade do investigador. A orientação humanista do professor-investigador-músico funciona como o centro lógico do seu sistema de valores e é a base da actividade de avaliação-analítica e de investigação criativa. Só uma tal orientação sócio-humanística geral do investigador fornece uma base universal para avaliar os resultados da pesquisa do ponto de vista da conformidade dos seus objectivos com o objectivo geral do desenvolvimento social da humanidade, o que equivale à criação de condições em que a realização das forças essenciais de uma pessoa, o seu potencial criativo, se torna um fim em si mesmo. Assim, a base da orientação da personalidade do investigador no espaço social são os valores sócio-éticos, que na sua totalidade revelam o conteúdo do humanismo. Como I. T. Frolov salienta, a unidade da investigação científica e dos ideais humanistas significa, ao mesmo tempo, a unidade dos objectivos sociais do conhecimento científico e dos valores éticos da humanidade [596].

Consideramos oportuno considerar que a posição social do investigador - professor de música - influencia a solução de toda uma série de questões na construção da investigação músico-pedagógica, nomeadamente: a) selecção (selecção) de informação "importante", "essencial", de acordo com os seus interesses sociais e pessoais, culturais e educativos, artísticos; b) cobertura do objecto e da área temática da investigação; c) justificação teórica das disposições desenvolvidas, conceitos, tecnologias pedagógicas; d) desenvolvimento e aplicação de meios tecnológicos experimentais para atingir o objectivo da investigação músico-pedagógica.

Entre os objectivos sociais reflectidos nas tarefas pedagógicas e de investigação do futuro professor de música, destacam-se os seguintes a formação de uma personalidade competente, científica e metodologicamente armada de um aluno de uma escola pedagógica superior, pronta para a auto-educação, crescimento profissional e pessoal; formação de um futuro professor de arte musical, capaz de trabalho culturalmente relevante, culturalmente criativo, uma combinação de métodos científicos e artísticos de compreensão da realidade artística; desenvolvimento de uma personalidade holística, versátil, criativa, espiritual e

esteticamente preenchida de um aluno, estudante, professor de arte musical; formação da dignidade nacional e posição cívica do futuro especialista - professor de disciplinas artísticas, etc.

A formação de competências de investigação de um professor de música torna-se uma condição para uma actividade profissional bem sucedida, resolvendo problemas músico-pedagógicos, incluindo novos conceitos e categorias pedagógicas e artísticas na circulação científica e cultural. Por conseguinte, esta capacidade de investigação de um professor-investigador-músico adquire o estatuto de um valor social único.

São os princípios axiológicos da investigação músico-pedagógica, a definição de objectivos e tarefas axiológicos que adquirem especial importância nas actividades do futuro professor-investigador-músico. O conhecimento da axiologia pedagógica permite compreender o significado do pensamento axiológico, dos princípios axiológicos, da abordagem axiológica ao estudo dos fenómenos musicais e pedagógicos (artísticos), das características axiológicas das estratégias musicais e pedagógicas de investigação. No centro deste pensamento axiológico está o conceito de um mundo interdependente e interactivo de arte e ciência, cujo desenvolvimento só pode ser levado a cabo numa base social e humanista.

É aconselhável associar a reprodução e a tradução dos valores axiológicos pelo investigador às tarefas seguintes:

- aplicação do aparato conceptual da axiologia pedagógica na investigação músico-pedagógica;
- definição de valores (social-humanista, espiritual-moral, artístico-estético), que funcionam como base teórica e prática para o desenvolvimento de uma estratégia de investigação em educação musical-pedagógica;
- identificação das principais ideias, teorias, conceitos de experiência avançada no domínio da educação musical-pedagógica (artística), directamente relacionados com problemas axiológicos;
- definição de novos objectivos axiológicos, criação de modelos axiológicos do processo educativo através da arte musical.

Assim, para um professor-investigador-músico, os valores sócio-humanísticos são conceitos, normas, princípios social e culturalmente significativos que determinam o conceito de investigação músico-pedagógica; objectivos e tarefas sócio-culturais que se correlacionam com valores humanísticos, espirituais e morais e

que são resolvidos no processo de investigação; objectivos axiológicos, modelos axiológicos do processo educativo-musical, abordagem axiológica como base científica e prática da investigação músico-pedagógica; sistema de valores e visão do mundo de tipo humanista, antropológico, cultural, ideias nacionais actualizadas na investigação.

Resumindo o que foi dito acima sobre os valores científicos e de investigação do futuro professor de música como investigador, vamos tirar uma conclusão: caracterizando o futuro professor-investigador-músico, capaz de compreender cientificamente a realidade musical e pedagógica, os valores científicos e de investigação como fenómenos normativo-valorativos revelam-se em unidade de ideais epistemológicos, sócio-humanísticos, ético-morais, determinam a estratégia de busca de investigação e actuam como núcleo do sistema de valores-visão do mundo do futuro investigador (ver Tabela 3.4.2).

Quanto aos valores pedagógicos e artísticos, eles determinam a arquitectura do tecido axiológico do espaço musical e educativo, determinam as estratégias de investigação do professor de música, a sua actividade educativa e pedagógica de acordo com elevados ideais espirituais, morais e estéticos. Neste aspecto, a base da componente axiológica da cultura de investigação científica do futuro professor de música são os valores da actividade músico-pedagógica, os valores profissionais do professor-músico, cuja reprodução determina a implementação eficaz e frutuosa dos desenvolvimentos pedagógicos na pesquisa do professor, a incorporação de exemplos significativos e profissionalmente significativos na prática musical e educacional.

Como se sabe [390], o continuum de valores existente no campo moderno da educação apresenta-se nas seguintes direcções:

- Em primeiro lugar, trata-se de valores - "objectivos" e "subjectivos" - que afectam a estratégia de desenvolvimento da educação e representam a base científica e prática fundamental da educação;

- em segundo lugar, trata-se de valores universais e nacionais, que se actualizam no processo da actividade educativa e sobre os quais a esfera da educação se deve debruçar; neste sentido, as orientações axiológicas concentram-se no sistema de normas morais e servem de base moral para o comportamento dos alunos, exprimindo

os imperativos sociais, legais e morais da sociedade;

- em terceiro lugar, trata-se de valores relacionados com o aspecto temático-pedagógico, que orientam a actividade profissional-pedagógica, reflectindo o ideal de professor, educador, pedagogo.

Como observado por Z. I. Ravkin [390; 475], qualquer estratégia que determine os modos de formação dos fenómenos e processos sociais, o seu aprofundamento e melhoria, inclui implicitamente critérios e parâmetros de um plano axiológico, de natureza preditiva, bem como aqueles que reflectem a experiência histórica com as correcções necessárias para a modernidade. Ao mesmo tempo, os valores espirituais sempre funcionaram como um objectivo próximo ou distante (ideal), cuja realização tanto a sociedade como os indivíduos se esforçam por alcançar.

Segundo os cientistas (V. P. Andrushchenko, G. A. Ball, V. M. Hrynyova, V. P. Zinchenko, I. A. Zyazyun, M. D. Nikandrov, Z. I. Ravkin, E. M. Shiyanov), entrelaçar os valores humanos universais na paleta de valores pedagógicos e dominá-los cria a base sobre a qual se desenvolve o conteúdo da educação pedagógica.

Os trabalhos de E. B. Abdullin, O. V. Yeremenko, L. A. Kondratska, O. V. Mykhailychenko, e O. M. Oleksyuk tornaram-se a base teórica para o estudo dos valores musicais-pedagógicos e artísticos do professor-investigador-músico. A reflexão sobre os valores espirituais, o potencial espiritual do indivíduo, como "uma medida de incorporação da ideia de Beleza na expressividade das formas e na perfeição estética da estrutura do material artístico" [399, p. 41].

Como valor espiritual, considera-se o processo de comunicação pessoal com a arte, que representa um diálogo, compreensão e interpretação do significado de uma obra artística e se manifesta sob a forma de uma atitude pessoal em relação ao mundo da arte e num contexto mais amplo de compreensão do espaço espiritual da vida. De acordo com M. S. Kagan, o portador do valor artístico é uma obra de arte, ou seja, um fragmento da vida real transformado numa realidade artística. Esta transformação da realidade da vida numa realidade ficcional determina a originalidade do valor artístico como o valor da própria transformação, ou seja, uma transformação holística, estética, anestésica e significativa do ser.

Por conseguinte, pode afirmar-se que as orientações profissionais de um professor-investigador-músico se situam no plano



dos valores espirituais, artístico-estéticos, criativos-culturais, que criam os alicerces do sistema músico-pedagógico como um todo, a implementação de uma visão conceptual-lógica da imagem artística do mundo.

Juntamente com a investigação científica, são adquiridos valores científico-metodológicos de especial importância para um professor de música, valores pedagógicos e artísticos, que determinam o vector da sua busca científico-cognitiva. É esta unidade entre a investigação científica e os valores pedagógicos e artísticos que cria para o futuro professor-investigador-músico os alicerces de uma visão do mundo pessoal, de uma modelação criativa do mundo, de uma maior autodeterminação profissional no espaço músico-pedagógico através da investigação de acordo com as crenças e os ideais da visão do mundo desenvolvida. Neste contexto, a interpretação de K. O. Abulkhanova-Slavskaya de valor como "a capacidade de uma pessoa experimentar o valor da vida, de estar satisfeita com ela" [12, p. 65], o que leva à conclusão sobre a ligação directa dos objectivos e valores da vida, cuja realização reforça o sentido da vida e contribui para o avanço de novas perspectivas. Esta interpretação dos valores é de grande importância para o futuro professor-investigador-músico, uma vez que permite considerar todas as manifestações da actividade cognitiva, de investigação científica, de procura criativa e intelectual como um valor próprio, uma forma de auto-expressão, de auto-incorporação, de auto-criação e, em última análise, como o sentido da vida.

De acordo com G.I. Shcherbakova [625], o sistema pessoal determinado de valores músico-pedagógicos do futuro professor deve incluir as seguintes orientações de valores:

- percepção da música como um mundo de valores musicais e a necessidade constante de compreender este mundo, que determina a direcção criativa da actividade músico-pedagógica;
- a necessidade de comunicar com os alunos como forma de transmitir a sua admiração pelo mundo dos valores musicais;
- consciência da actividade profissional de músico-professor como uma vocação, um modo de vida que satisfaz mais plenamente as necessidades espirituais;
- presença de um intercâmbio criativo constante - enriquecimento mútuo de todos os participantes no processo músico-pedagógico;

- capacidade de auto-desenvolvimento contínuo, auto-realização máxima, envolvimento na cultura mundial;
- aumentar o estatuto social da profissão de músico-pedagogo;
- aquisição da oportunidade de contribuir para a melhoria da realidade sócio-cultural com a ajuda da educação musical e pedagógica.

Aos valores musicais e pedagógicos especificados, é aconselhável acrescentar os valores associados à combinação harmoniosa dos métodos de cognição científica e artística por parte do professor-investigador-músico. Avaliando os processos musicais e educativos através do prisma de certas abordagens científicas, teorias pedagógicas, paradigmas, o professor de música enquanto investigador é capaz de construir o seu próprio esquema de actividades educativas e pedagógicas, criar desenvolvimentos pedagógicos originais eficazes no espaço artístico.

Neste contexto, o professor de música é considerado como um expoente da missão sócio-cultural, um tradutor dos valores da arte musical mundial e nacional, possuindo o conceito de comunicação artística e de actividades de investigação musical-pedagógica e científica. Um professor-investigador-músico deve ter uma ideia dos valores espirituais, nacionais e culturais, compreender as funções de um professor como pessoa de cultura, cujo vector de orientações de valor se dirige para o plano dos significados criativos e morais; encarnar a experiência pedagógica e artística combinada, reflectida nos modos de pensamento pedagógico, nas tecnologias humanistas e pessoalmente orientadas.

Na nossa opinião, os principais valores profissionais do professor-investigador-músico devem ser os relacionados com o crescimento acmeológico e a auto-criação e auto-realização profissional e pessoal através da investigação, uma vez que o futuro professor de música é motivado para trabalhar internamente apenas neste caso - estímulos mudos e é capaz de aceitar a sua actividade científica e de investigação como um modo de vida, uma "forma de vida".

Os valores pedagógicos e artísticos entendidos do ponto de vista das necessidades científicas e da oportunidade prática como parte da componente axiológica da cultura científica e de investigação do futuro professor de música podem ser agrupados da seguinte forma

- espiritual - uma pessoa como centro de valores fundamentais de bondade e integridade; uma pessoa de cultura, cujo vector de orientações de valor é dirigido para o plano dos significados espirituais e morais; uma pessoa que possui um recurso intelectual desenvolvido e tem um mundo interior emocionalmente saturado;

- universal - a experiência pedagógica e artística colectiva da humanidade, reflectida nas formas de pensamento pedagógico e nas teorias pedagógicas, cujas ideias dominantes são as ideias sobre a reprodução de um espaço cultural-nacional, humanista e orientado para a pessoa, modelos axiológicos de estratégias educativas; educação, sensibilização, educação;

- práticas - tecnologias pedagógicas e sistemas educativos e educacionais testados na prática, construídos sobre bases culturalmente adequadas, antropocêntricas e inovadoras; meios de interacção dialógica, métodos de autodeterminação cultural e de auto-realização do indivíduo;

- pessoal - actividade inter-relacionada e qualidades comportamentais de um professor de música enquanto expoente de uma missão sociocultural, tradutor de objectivos axiológicos, sujeito e criador de um espaço educativo-musical proporcionado por ligações integrativas e interdisciplinares.

Assim, a componente axiológica da cultura científico-investigativa do futuro professor de música deve ser considerada como aquela que concentra numa unidade integrada as orientações axiológicas científico-investigativas (cognitivas, ético-morais, humanístico-sociais) e pedagógicas e artísticas (universais, espirituais, práticas, pessoais), conjuga os ideais da ciência, da educação e da arte.

Os valores no contexto cognitivo, espiritual, moral e educacional assumem a forma de funções axiológicas e estabelecem a base para a reprodução de modelos axiológicos da realidade musical e educacional. A compreensão e o ajustamento pessoal dos valores afectam o desenvolvimento de um conceito individual de estratégias científicas e de investigação, a implementação da criatividade artística e científica como forma eficaz de crescimento profissional e pessoal e a aquisição de qualidades cognitivas - novas formações. Neste aspecto, a cultura científica e de investigação dos futuros professores de música deve ser considerada como um valor, cuja formação é uma das principais tarefas da escola superior de pedagogia. O estudo da componente axiológica do MVM da NDK permite-nos desenvolver o

seguinte modelo, que inclui duas componentes - valores científicos e de investigação (cognitivos, morais e éticos, sociais e humanistas) e valores pedagógicos e artísticos (universais, espirituais, práticos e pessoais).

### ***A componente tecnológica na estrutura da cultura de investigação científica do futuro professor de música***

Revelando o fenómeno tecnológico no contexto da cultura de investigação do futuro professor de música, destacamos conceitos como "tecnologia", "método de actividade" e "cultura pessoal", monitorizando a sua interacção. Assim, as características da interacção tecnológica são consideradas de significativa importância no processo de reprodução das estruturas de actividade. E isto permite-nos falar de um método de actividade que está incorporado numa tecnologia específica e é determinado pelo nível de cultura científica e de investigação de um indivíduo. Neste contexto, trata-se de identificar certos métodos de implementação e de implantação da actividade de investigação científica, o seu mecanismo imanente, ou seja, a tecnologia. Esta compreensão da questão cria uma perspectiva no estudo da componente tecnológica da cultura científica e de investigação do professor no domínio da educação músico-pedagógica, no quadro de dois sistemas: a actividade (a sua tecnologia) e a cultura da personalidade como expressão das qualidades profissionais (acções de pensamento, inovações pessoais) do professor-investigador-músico.

Como se sabe, a evolução e as formas do mecanismo tecnológico das actividades científicas e de investigação são ditadas pelo estilo cognitivo da época, que determina o modo de produção do conhecimento científico. Neste sentido, a actividade científica e de investigação funciona como um modo de ser do sistema científico e de investigação da sociedade, que demonstra o grau de desenvolvimento do Estado, e como um modo de reprodução sociocultural da personalidade de um especialista, em particular, de um professor de música.

O conceito operacional permite considerar a componente tecnológica da cultura de investigação científica como um fenómeno pessoal que reflecte as formas (métodos, técnicas, procedimentos, algoritmos, padrões de referência, esquemas, normas, padrões, lógica

de investigação) de obtenção de conhecimentos científicos e dá uma ideia da organização das actividades científicas e de investigação, da execução de acções de investigação numa determinada sequência.

Uma vez que a cultura se manifesta na actividade correspondente, parece apropriado definir a tecnologia desta actividade, que, na nossa opinião, deve representar um mecanismo peculiar da sua gestão, reflectir o processo integrativo e multi-vectorial de implantação da actividade de investigação científica e influenciar as suas características qualitativas e quantitativas. A ideia da sua integridade e sistematicidade deve ser a base do desenvolvimento da tecnologia de investigação.

Neste sentido, consideramos apropriado interpretar a tecnologia das actividades científicas e de investigação de um professor-investigador-músico como uma forma óptima de organizar e conduzir a investigação músico-pedagógica. As principais propriedades desta tecnologia são a ordenação interna, a coerência da interacção de todos os seus componentes; a relação entre as acções de investigação, que conduz à melhoria de todo o sistema de investigação.

Tendo em conta os requisitos modernos para a implementação da tecnologia científica e de investigação, que se baseia no princípio da complementaridade, ou seja, a interacção e a complementaridade de dicotomias como "reprodutivo - criativo", "lógico - emocional", é necessário falar de uma combinação harmoniosa de abordagens tecnológicas e criativas na implementação da pesquisa de investigação. A tecnologia envolve o conhecimento dos métodos e algoritmos desta actividade, que garantem a sua optimização, eficiência e intensidade. A base da componente criativa é o processo produtivo de criar novas ideias, ideias, conceitos, construindo-os numa série lógica de provas e conclusões. Por conseguinte, pode argumentar-se que no processo real de pesquisa de investigação "é impossível separar a norma da criatividade, uma vez que estão em interacção dinâmica" [109, p. 43].

Uma abordagem criativa na implementação de estratégias de investigação no domínio da educação musical-pedagógica é de particular importância, uma vez que a principal dominante é artístico-estética e espiritual-criativa. Neste contexto, a procura de investigação de um professor de música deve ser considerada como determinada, por um lado, por normas científicas, valores e directrizes

metodológicas e, por outro lado, pelos requisitos e tarefas da educação musical-pedagógica, o seu conteúdo.

Como se pode verificar pela análise das fontes científicas [90; 150; 206], no estudo do conceito de "tecnologia" formaram-se duas direcções:

- a primeira, consiste em definir acções e operações, procedimentos de base, métodos e algoritmos de actividade;
- a segunda - regista a organização da actividade, as suas etapas e a lógica de construção.

Assim, do ponto de vista da abordagem operacional-procedimental, propõe-se considerar o conceito de "tecnologia" no Dicionário Explicativo (D. M. Ushakov), que contém a seguinte definição: a tecnologia é um conjunto de métodos utilizados em qualquer negócio, competências, arte [554, p. 315]. Uma abordagem semelhante à definição deste conceito é oferecida por M. M. Markov, que considera a tecnologia como uma forma de implementar um processo complexo específico, desmembrando-o num sistema de procedimentos e operações consecutivos interligados que são executados sem ambiguidade e têm como objectivo alcançar uma elevada eficiência [318].

O.V. Afanasiev e V.V. Guzev interpretam o conceito de "tecnologia" de um ângulo diferente, atribuindo o papel principal ao momento organizacional no desempenho das actividades, a definição de certas normas e a ordem de sua implementação [145]. Sim, a tecnologia, de acordo com a definição dos cientistas, são as regras de organização das actividades e a escolha dos meios da sua implementação; actividade, em resultado da qual o objectivo é alcançado e o objecto muda.

Alguns cientistas, considerando a relação entre "tecnologia" e "actividade", concentram-se não na tecnologia "na sua forma óbvia", mas em algumas qualidades características do fenómeno da actividade. Assim, a tecnologia é considerada como um parâmetro reprodutivo da actividade (Y. O. Ponomarev); o subsistema executivo, que contém acções relativas à utilização de meios para atingir o objectivo (M. S. Kvetnoi); um mecanismo específico para a realização de actividades (A. V. Margulys); o método de realização da actividade (como é realizada e qual é o seu efeito) (E.S. Markaryan); componente instrumental da actividade (E.G. Yudin). Assim, a lista apresentada permite compreender que o vector deste contínuo terminológico está

orientado para a fixação de um parâmetro universal presente na estrutura da actividade, que optimiza o seu funcionamento.

Assim, com base nestas posições, vamos tirar uma conclusão: a tecnologia das actividades científicas e de investigação inclui dois aspectos inter-relacionados: a trituração por acções e operações (acção-operacional) e a trituração por etapas, ou seja, a lógica da investigação, o preenchimento significativo de cada etapa (aspecto significativo).

Como evidenciam os trabalhos científicos [286; 490; 609], na estrutura da actividade, o papel dominante pertence à acção como processo subordinado à obtenção de um determinado resultado, que existe sob a forma de um objectivo. Para além do seu aspecto intencional (o que deve ser alcançado), a acção tem também o seu aspecto operacional (como, de que modo pode ser obtido), que é determinado não pela meta em si, mas pelas condições objectivas e objectivantes da sua realização. Uma vez que as formas de realizar uma acção, ou seja, uma operação, são o resultado da transformação de uma acção, então a actividade é realizada através de acções. Ao mesmo tempo, a acção deve corresponder ao objectivo, e as operações - às condições.

Para fundamentar a posição do autor relativamente ao mecanismo tecnológico da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, remetemos para as afirmações teóricas de O. M. Leontiev e S. L. Rubinstein sobre a ligação das acções externas e internas (mentais) [287]. É importante salientar a consideração das actividades de investigação através do prisma dos processos internos, nomeadamente, os processos de consciência. A realização de actividades de investigação, como qualquer outro tipo de actividade, é caracterizada pela consciência e pelo propósito e envolve o uso activo de acções mentais (operações) como a análise, a síntese, a comparação, a abstracção, a generalização, a explicação, a modelação, a programação, etc. No entanto, as verdadeiras unidades de actividade não são as acções em si, mas também várias "actividades integrais", o que define a abordagem da actividade de investigação científica como "...integridade, não apenas um conjunto de acções" (O. M. Leontiev).

Assim, o aspecto eficaz-operacional da tecnologia da actividade científica e de investigação do professor de música manifesta-se na formação das suas competências de investigação, que testemunham o grau de domínio da experiência da actividade

científica e de investigação, determinado por factores objectivos e subjectivos (internos). As acções e operações de investigação estão sujeitas à estrutura da investigação pedagógica e determinam o grau de integração e personalização da personalidade do professor de música nas actividades científicas e de investigação. O problema da formação das competências de investigação do professor, em particular de música, foi abordado nos trabalhos de V. I. Andreev, S. P. Balashova, V. V. Kulishova, N. G. Nedodadko, N. V. Sychkova, M. I. Falko, O. A. Shashenkova e outros.

A fim de revelar o aspecto significativo da tecnologia da actividade científica e de investigação, consideramos apropriado referir o conceito de "investigação pedagógica", que é considerado pelos cientistas (S. U. Goncharenko, V. I. Zagvyazynskyi, V. V. Kraevsky, V. V. Oliinyk, V. M. Polonsky, M. M. Skatkin) como um processo e resultado da actividade científica e cognitiva destinada a obter novos conhecimentos sobre as regularidades da educação, a sua estrutura e mecanismos, conteúdo, princípios e tecnologias. Entre as principais características da investigação científica e pedagógica, os cientistas [181; 254; 449] referem o seguinte carácter de definição de objectivos - o objectivo deve ser científico e cognitivo; selecção de um objecto especial de investigação - o objecto da investigação pedagógica deve situar-se no domínio da actividade pedagógica; aplicação de meios especiais de conhecimento científico - experimentação, modelação, criação de hipóteses, etc.; adesão à terminologia inequívoca - no âmbito de um trabalho científico, o investigador é obrigado a definir com precisão os principais conceitos e a aderir a essas definições.

Será interessante comparar a interpretação do conceito de "investigação" nas obras de referência inglesas e nacionais. Assim, no manual sociológico inglês, o estudo é interpretado como um exame crítico e exaustivo, que visa rever conclusões anteriormente aceites no mundo dos novos factos e descobertas; nas obras de referência nacionais, é um processo de construção de novos conhecimentos, que visa a resolução de problemas (sociais, pedagógicos, psicológicos, económicos, etc.). Esta interpretação do conceito na ciência doméstica leva à compreensão do conceito de "investigação" não só como um aumento e sistematização do conhecimento, mas também como um novo conhecimento criado (objectivo ou subjectivo) que leva a encontrar novas formas de resolver problemas científicos.



Resumindo os resultados da análise, apresentaremos a seguinte definição do conceito de investigação músico-pedagógica: trata-se do processo e do resultado da obtenção e produção de novos conhecimentos (subjectivos e objectivos), que são fornecidos por um conjunto de métodos de cognição científica e artística e que se destinam a desenvolver a resolução de tarefas teóricas e práticas no domínio da educação músico-pedagógica, a fim de aumentar a sua eficácia; uma forma de enriquecer a experiência sociocultural e profissional e pessoal de um professor de música como investigador. A implementação da investigação músico-pedagógica é efectuada de acordo com os requisitos gerais da investigação científico-pedagógica.

A investigação músico-pedagógica implica o domínio da tecnologia da actividade de investigação científica como uma espécie de sistema executivo, certos métodos científicos em combinação com formas artísticas de compreender a realidade músico-pedagógica, o desenvolvimento das mais recentes tecnologias pedagógicas e artísticas necessárias para resolver o problema pedagógico. O objecto da investigação músico-pedagógica situa-se no plano da educação artística, músico-pedagógica, criativa-estética e multi-artística e implica a valorização dos seus aspectos históricos, teóricos e metodológicos.

Neste contexto, um traço característico da investigação músico-pedagógica é o seu carácter integrador e interdisciplinar, que permite processos de síntese ao nível do conhecimento, bem como tecnologias pedagógicas. A essência integradora das características significativas das estratégias músico-pedagógicas de investigação revela-se numa penetração profunda na essência dos fenómenos artísticos e culturais e na procura de regularidades gerais, na ampla aplicação de métodos e meios universais de investigação científica em unidade.

O aspecto substantivo da tecnologia das actividades científicas e de investigação, as questões relativas à lógica, às fases da investigação científica e à sua sequência foram abordadas nos trabalhos de V. I. Zagvyazynskyi, I. A. Zimnaya, I. M. Ilyasov, V. D. Simonenko, V. O. Slastyonina, I. V. Usachova e outros.

Assim, para determinar a composição dos componentes da actividade de investigação, I. V. Usachova e I. M. Ilyasov [586] partiram das características processuais da actividade e do seu resultado. Os cientistas destacaram o seguinte:

- Informacional, que inclui a obtenção de informação sobre os conhecimentos existentes, a sua generalização, compressão e fixação. O seu produto é representado sob a forma de uma revisão bibliográfica e substantiva sobre o tema de investigação;

- Analítico-crítico envolve a análise e a crítica do conhecimento existente, definindo um problema de investigação baseado na identificação de aspectos ainda não estudados do tópico de investigação. O seu produto é uma visão geral analítica do tema, a formulação do problema de investigação e as tarefas específicas do trabalho.

- A auto-investigação inclui a realização de investigação teórica e experimental para obter novos conhecimentos, registando os resultados intermédios da investigação. O produto é um novo conhecimento e uma solução para o problema.

- Tradução e concepção, que se apresenta sob a forma de um documento científico, que regista os resultados finais da investigação e os novos conhecimentos obtidos. O seu produto é um texto científico que contém uma descrição do trabalho efectuado e dos resultados obtidos.

Compreendendo o que precede, pode afirmar-se que a componente de conteúdo da componente tecnológica da cultura de investigação científica como um fenómeno pessoal dá uma ideia da lógica das acções de investigação, da ordenação interna dos métodos e técnicas da implementação passo a passo da investigação pedagógica.

Nos conceitos científicos de V. O. Slastyonin e V. D. Simonenko [392], o algoritmo de investigação está associado à identificação dos seus níveis, que demonstram o caminho do conhecimento desde o estudo empírico-hipotético ao teórico-prognóstico do objecto. Assim, do ponto de vista dos cientistas, a fase empírica inclui a obtenção de uma compreensão funcional do objecto e a proposta de uma hipótese de investigação (recolha de materiais empíricos); hipotética - resolução de contradições entre ideias reais sobre o objecto de investigação e a necessidade de compreender a sua essência (processamento e análise de materiais empíricos); teórica - resolução das contradições entre as ideias funcionais e hipotéticas sobre o objecto de investigação e a necessidade do seu estudo sistemático (apresentação de proposições teóricas e teorias); prognóstica - resolução das contradições entre as ideias recebidas sobre o objecto de investigação como uma entidade global e a

necessidade de prever o seu desenvolvimento em novas condições (desenvolvimento de recomendações científicas e metodológicas).

Do ponto de vista do funcionamento do processo científico e cognitivo, as etapas da investigação científica são reveladas no Dicionário Enciclopédico Filosófico [593]. Tais estágios incluem:

- a fase da investigação científica que consiste em registar os dados de uma experiência ou de uma observação utilizando determinados sistemas de notação adoptados numa ciência específica; a descrição é feita (reproduzida) graças à linguagem ou a meios especiais (símbolos, matrizes, gráficos, etc.) que constituem a linguagem da ciência; a descrição prepara a passagem ao estudo teórico do objecto científico;

- fase de descrição causal de leis e fenómenos, revelação da essência do objecto em estudo; a explicação envolve a sua descrição e análise no contexto das conexões, relações e dependências reveladas (leis); na estrutura da explicação como procedimento cognitivo, distinguem-se elementos como o conhecimento inicial sobre o objecto; conhecimento utilizado como condição e meio de explicação; acções cognitivas baseadas na utilização do conhecimento, diferentes formas de explicar o objecto em estudo. No processo científico, a explicação contribui para a clarificação e o desenvolvimento do conhecimento. A explicação, que está naturalmente relacionada com a previsão, juntamente com esta última, cria uma função única de investigação científica - explicativa e predictiva;

- Previsão - a fase de uma suposição razoável sobre o estado futuro dos fenómenos da natureza ou da sociedade, que é objecto de estudo.

Com base no que foi dito anteriormente sobre a execução das etapas da investigação científica, pode afirmar-se que cada uma delas está ligada à execução da função correspondente da investigação científica.

Na Enciclopédia da Educação, editada por V. G. Kremnya, o conceito de "actividade de investigação da juventude estudantil" é revelado do ponto de vista da implementação passo a passo da investigação, enfatizando assim a essência tecnológica (base) desta actividade. Assim, de acordo com a definição dada na enciclopédia, a actividade de investigação dos alunos é uma actividade que está directamente relacionada com a resolução de uma tarefa de

investigação criativa que não tem um resultado conhecido antecipadamente (em vários campos da ciência, tecnologia, arte) e envolve etapas, características da investigação científica (definição do problema, familiarização com fontes literárias e seu processamento, formulação da hipótese de investigação, investigação real, análise dos seus resultados e generalização final, formulação de conclusões, trabalho específico dos alunos com base nos resultados da investigação [259, p. 236].

Compreendendo o exposto, pode-se afirmar que a componente tecnológica da NDC do Ministério da Educação e Cultura representa um mecanismo que assegura a implementação de um conjunto de tarefas de investigação, cuja solução está relacionada com a definição de objectivos, planeamento, análise, avaliação e correcção do conhecimento científico (pedagógico, artístico). Em geral, a tarefa pode ser caracterizada como um esquema pré-aceite (plano, programa) de acções intencionais que permite obter os resultados planeados. Uma tarefa envolve definições específicas de objectivos, condições iniciais, um sistema de acções controladas e os meios necessários para a sua solução. O conceito de "tarefa" expressa de forma mais profunda a propriedade essencial de todos os tipos de actividade humana intencional, especialmente numa esfera social da actividade humana como a ciência.

Por conseguinte, a investigação músico-pedagógica representa um único complexo de tarefas de investigação inter-relacionadas destinadas a resolver o problema músico-pedagógico a nível teórico, metódico e prático, criando um modelo do fenómeno pedagógico e artístico que está a ser estudado e que requer o domínio do conceito - o aparelho in-categorical da pedagogia musical e, mais amplamente, da pedagogia artística, um tesouro da filosofia artística, da didáctica artística, da antropologia artística, da axiologia, etc.

Para um professor-investigador-músico, o domínio da tecnologia da actividade de investigação científica é possível sob as condições de funcionamento dos mecanismos de criatividade científica ao nível da fundamentação teórica de um problema científico e pedagógico, criatividade artística ao nível da concepção e desenvolvimento de tecnologias pedagógicas originais, a sua implementação na prática musical e pedagógica. Este núcleo criativo da actividade científica e de investigação pode ser encontrado no conceito de investigação desenvolvido, ao qual estão subordinadas

todas as acções e reflexões do professor de música enquanto investigador.

Propomos construir o ciclo tecnológico da actividade de investigação do futuro professor de música numa determinada sequência temporal por fases, etapas e estádios (os nomes de tal gradação são emprestados de trabalhos sobre análise de sistemas [209; 387]). A conclusão do ciclo da actividade de investigação científica é determinada pelas seguintes fases-etapas:

- fase de concepção (definição de objectivos), cujo resultado é o modelo construído do sistema criado (projecto científico e de investigação) e o seu plano de implementação;

- a fase tecnológica (cumprimento do objectivo), cujo resultado é a implementação do sistema;

- fase reflexiva, cujo resultado é apresentado sob a forma de uma avaliação do sistema implementado.

- A primeira fase - concepção da investigação - é realizada de acordo com o esquema geral de toda a investigação: ideia - identificação das contradições - formulação do problema - formulação do seu objectivo - definição do objecto e do sujeito da investigação - construção de uma hipótese - definição das tarefas de investigação - métodos de investigação - identificação de uma estrutura lógica investigação (planeamento da pesquisa) - criação de um modelo de investigação.

A lógica da segunda fase tecnológica da investigação só pode ser construída na sua forma mais geral, uma vez que é determinada pelo conteúdo de uma investigação específica, que é única na sua essência. A fase de concepção dos resultados inclui a aprovação dos resultados, a concepção literária da obra.

A terceira fase - reflexiva - envolve a avaliação e a auto-avaliação dos resultados. O isolamento de uma fase reflexiva separada é condicional, uma vez que no processo de actividade o investigador compara, correlaciona e analisa constantemente os resultados obtidos, clarifica-os e corrige-os, o que se manifesta no autocontrolo, na análise crítica dos resultados da investigação e na amplitude da sua aplicação na prática.

Assim, o ciclo tecnológico da actividade científica e de investigação deve ser construído de acordo com um modelo previamente criado, um conceito de investigação desenvolvido, que enfatiza a importância da previsão científica. Ao mesmo tempo, o

mecanismo tecnológico reflecte a relação entre o conhecimento e a forma objectiva da actividade, que tem duas transições: de acordo com o esquema de dedução - definição de objectivos práticos (projecto, plano) e indução - reflexão cognitiva, que é considerada uma condição necessária para melhorar a actividade prática.

Como é sabido [386], a implementação da tecnologia das actividades científicas e de investigação é detectada em diferentes níveis da hierarquia: estratégico, tático, operacional. Assim, no nível estratégico há uma compreensão, justificação teórica de um maior desenvolvimento da investigação orientada para a prática; no nível tático - desenvolve-se a antecipação, que permite prever o resultado das acções de investigação, concepção, actividades de programação; dominando a tecnologia no nível operacional, o investigador aprende essas acções, operações sem as quais a actividade de investigação científica não pode ser realizada, em particular, pesquisa, reflexão, investigação e outras acções. A hierarquia apresentada permite-lhe aproximar-se da compreensão da essência da tecnologia de investigação, compreender as etapas e os mecanismos de implementação deste processo por parte do sujeito.

Seguindo a lógica do nosso raciocínio, pode argumentar-se que o ciclo tecnológico das actividades científicas e de investigação envolve uma sequência de acções, tanto horizontais (fases de investigação: concepção, tecnológica e reflexiva), como verticais (níveis de investigação: estratégico, tático, operacional), que garantem o funcionamento do componente especificado como um sistema.

Damos especial atenção às acções científicas e de prognóstico na investigação músico-pedagógica, à implementação da modelação mental do sistema de investigação, às suas fases, como a previsão, a construção, a modelação

A previsão é considerada como um tipo de previsão científica, um procedimento de raciocínio obrigatório utilizado para formar um juízo fundamentado sobre as perspectivas de funcionamento de um determinado objecto ou fenómeno de investigação.

A concepção manifesta-se no aprofundamento da pesquisa, na determinação do plano de acção para o estudo do objecto de investigação músico-pedagógica, dos seus componentes e na identificação das suas inter-relações

Modelação - envolve a construção de um modelo de um projecto de investigação, a sua estrutura lógica, o conceito de investigação pedagógica; o modelo criado de pesquisa de investigação permitirá determinar a trajectória do seu movimento, com base na interpretação conceptual dos factos considerados, a identificação de tendências no desenvolvimento e funcionamento do futuro processo ou fenómeno artístico.

Assim, pode-se argumentar que a investigação músico-pedagógica é implementada como uma estratégia de investigação especialmente planeada, que reflecte acções relativas ao estudo e transformação adicional de fenómenos, fenómenos e processos músico-pedagógicos; criação de modelos teóricos, metódicos e práticos para a resolução de problemas músico-pedagógicos no contexto do conceito de investigação desenvolvido. As acções de prognóstico dizem respeito tanto ao estudo de fenómenos socioculturais, educativos e artísticos, como à determinação de formas de compreensão da realidade musical e pedagógica, tendo em conta a sua especificidade, abordagens metodológicas.

Resumindo o que foi dito acima em relação aos aspectos efectivo-operacionais e significativos da tecnologia da actividade de investigação científica, sugerimos que se considere o complexo tecnológico desenvolvido, acções e operações de acordo com as fases, etapas, estágios da investigação científica músico-pedagógica.

Assim, a primeira fase - concepção da ideia (fase conceptual) - é composta por três etapas: previsão (desenvolvimento de uma estratégia de investigação), construção (desenvolvimento de táticas de investigação) e modelação (criação de um modelo de projecto de investigação).

Na fase de previsão, desenvolve-se a estratégia da investigação músico-pedagógica: revelam-se as contradições em função da ideia e da ideia de investigação, define-se e fundamenta-se o problema e argumenta-se a sua pertinência. As contradições identificadas pelo investigador têm lugar na prática ou na teoria da educação musical-pedagógica ou artística.

O objectivo da investigação é determinado, o que pressupõe a multiplicidade e a variabilidade da definição de objectivos. O objectivo, como resultado da previsão, está ligado à definição de objectivos, que se realiza com base na análise da realidade musical, educativa, artística, extrapolação das suas tendências para o futuro,

tendo em conta as mudanças pretendidas nas condições e meios do processo pedagógico. A definição de objectivos de investigação é considerada como uma escolha das melhores formas de transformar a realidade pedagógica real num estado novo e descoberto.

Na fase de construção, desenvolvem-se as tácticas de investigação músico-pedagógica, ou seja, uma série de operações que clarificam e concretizam a investigação científica. Há uma procura de várias opções para resolver o problema de investigação, uma recolha inicial de factos. São determinadas as características metodológicas da investigação pedagógica (objectivo, tarefa, objecto, sujeito, hipótese de trabalho, novidade científica, métodos de investigação).

Nesta fase da investigação, o desenvolvimento da sua hipótese como modelo de conhecimento futuro é de particular importância. São criadas hipóteses de trabalho, que concentram uma nova visão do autor sobre a resolução do problema, a procura de novas formas e métodos de resolução das tarefas. A hipótese apresenta sinteticamente o conteúdo e o aspecto processual da procura criativa, ou seja, a base conceptual original, a ideia e a ideia da sua implementação. A ideia apresenta uma ideia instrumentalizada, ou seja, na fase da sua concretização metódica mental.

Determina-se a novidade científica da investigação músico-pedagógica, que se correlaciona com a hipótese de investigação e reflecte os seus resultados. A novidade científica está associada à heurística do conhecimento, ou seja, à possibilidade de obter novos resultados e dados científicos com base nos mesmos. A eficácia da pesquisa dependerá da disponibilidade da ideia de descoberta do investigador (inovação).

Na fase de modelação, é criado um modelo de investigação músico-pedagógica, que envolve o desenvolvimento do seu plano e programa, a definição da lógica e das principais etapas do desenvolvimento do processo de investigação. A investigação é construída como um processo de cognição no seu movimento, ou seja, uma sequência de transições de uma descrição empírica da realidade musical e pedagógica para a sua reflexão em modelos teóricos e numa forma normativa (em modelos normativos). Está a ser desenvolvido um modelo teórico, metódico, prático e normativo de resolução do problema músico-pedagógico. O movimento do conhecimento empírico para o teórico e do teórico para o aplicado constitui a base da lógica de pesquisa da investigação.



Nesta fase, formam-se ideias sobre o resultado final da investigação, prevêem-se métodos pedagógicos, técnicas, técnicas e tecnologias, que se planeiam desenvolver como as mais eficazes para atingir o objectivo da investigação. Está a ser desenvolvido o conceito de investigação músico-pedagógica, que orienta e programa o ensino posterior de material teórico e prático. Determina-se a base teórica da investigação: ensinamentos, teorias e abordagens científicas importantes, com base nos quais será efectuada a pesquisa,

A segunda fase - a fase tecnológica - é representada por duas etapas: trata-se da realização da investigação (fases teórica e empírica) e da concepção dos seus resultados.

A fase teórica da investigação inclui orientações como:

pesquisa, sistematização e análise teórica dos factos acumulados; divulgação da base teórica da investigação.

A primeira direcção da fase teórica envolve o estudo, a análise e a sistematização de fontes científicas (filosóficas, psicológico-pedagógicas, artísticas), literatura de referência, educativa, metódica, documentação, experiência pedagógica ou artística avançada, trabalho com a Internet. Esta fase do trabalho inclui acções relacionadas com o estudo de factos pedagógicos, a sua análise exaustiva e aprofundada, o estabelecimento de dependências entre factos, a identificação das condições da sua ocorrência e funcionamento. São elaborados catálogos (temáticos, pessoais), é compilada uma bibliografia, são utilizados métodos de obtenção e tratamento da informação como: leitura rápida e analítica; compilação de anotações, plano de texto informativo, teses, sinopses.

A segunda direcção da fase teórica da investigação ao nível da fase tecnológica envolve a divulgação da base teórica da investigação músico-pedagógica. As acções visam revelar a essência dos principais conceitos da pedagogia da música e da arte, as suas definições do ponto de vista de vários conceitos do presente e do passado. Os componentes estruturais e funcionais dos fenómenos estudados são destacados, as ligações entre os seus componentes são analisadas. São revelados os factores que afectam o desenvolvimento do sistema pedagógico estudado; são revelados os mecanismos, as regularidades e os princípios do seu funcionamento. São analisadas diferentes influências pedagógicas para a resolução do problema músico-pedagógico, sendo escolhidas as mais eficazes do ponto de vista do desenvolvimento pessoal de quem estuda e das exigências da

sociedade actual, do seu potencial cultural e económico. Estão a ser desenvolvidos os critérios e parâmetros da formação do sistema pedagógico estudado e dos seus níveis. São formuladas conclusões teóricas, posições conceptuais e é fundamentada a posição de investigação do autor.

A fase empírica é representada pelo trabalho experimental, que inclui o planeamento, a organização de uma experiência pedagógica (declarativa e formativa), a análise e a generalização dos resultados da investigação. Uma tecnologia experimental e uma estratégia para a sua implementação são criadas pela posição teórica desenvolvida de forma correspondente.

A fase de confirmação da experiência pedagógica requer a determinação do nível actual de desenvolvimento das propriedades estudadas, o que permite prever o desenvolvimento futuro das características estudadas. A experiência declarativa inclui acções como: realização de observações, aplicação de métodos de inquérito (questionários, entrevistas, conversas), testes, avaliação, método de diagnóstico de situações, métodos de tratamento quantitativo dos resultados da investigação (escalonamento, classificação, sociometria), ferramentas de estatística matemática. A utilização do tratamento quantitativo dos resultados exige o domínio de técnicas informáticas e permite aprofundar o conhecimento da natureza do fenómeno pedagógico. O planeamento da experiência pedagógica é efectuado de acordo com os requisitos de probabilidade, fiabilidade e representatividade dos dados obtidos. É utilizada a análise quantitativa-qualitativa, o método de diagnóstico comparativo.

A fase formativa da experiência requer o estudo da dinâmica do desenvolvimento do fenómeno pedagógico (artístico) estudado no processo de influenciar activamente as condições do seu curso. Esta experiência inclui acções como a criação de condições específicas para testar hipóteses e proposições teóricas; organização sistemática de situações experimentais pedagógicas, descoberta de factos, relações de causa e efeito; estabelecimento de dependência entre determinada influência pedagógica (ou o seu sistema) e resultados, determinadas condições e resultados pedagógicos alcançados; comparação da eficácia de duas ou mais opções de influências ou condições pedagógicas e escolha da melhor opção do ponto de vista de algum critério (eficiência, optimização de meios, etc.). A fase formativa da experiência está ligada a inovações e novidades no processo musical e

educativo.

Nesta fase, são formuladas as conclusões relativas à realização do trabalho experimental, os resultados da investigação são resumidos, correlacionados com as proposições teóricas desenvolvidas, a hipótese é especificada e são desenvolvidas recomendações para a utilização dos desenvolvimentos do autor na prática.

A fase de concepção dos resultados da investigação e da sua aprovação envolve: em primeiro lugar, a concepção literária dos resultados da investigação como uma pesquisa holística sob a forma de resumo, artigo científico, relatório científico, teses, trabalhos de curso, diploma, tese de mestrado, de acordo com os requisitos regulamentares para a redacção de trabalhos de investigação científica, em segundo lugar, a preparação para a defesa, a clarificação da lógica de apresentação da informação (texto), a discussão da utilização prática dos resultados da investigação, a sua inclusão no sistema educativo musical. A terceira fase - reflexiva - inclui a auto-avaliação dos resultados da investigação, o trabalho experimental realizado e a avaliação dos resultados por revisores e peritos. A avaliação dos resultados da investigação envolve uma actividade reflexiva no que diz respeito à determinação do grau de realização do objectivo da investigação, ao cumprimento das tarefas de investigação, à conformidade dos métodos utilizados pelo sujeito da investigação, às conclusões formuladas em relação à sua tarefa, ao estilo de ensino do material de texto de acordo com as normas científicas, etc. Esta fase consiste em resumir e identificar as perspectivas das conclusões.

Assim, considerando a tecnologia da actividade científica e de investigação como aquela que assegura a implementação consistente e passo a passo das tarefas de investigação de acordo com a sua fase de concepção, tecnológica e reflexiva, pode argumentar-se que um determinado mecanismo tecnológico da actividade científica e de investigação estabelece as bases para a investigação músico-pedagógica. Há uma implementação da unidade integradora das estratégias de investigação, pedagógicas e artísticas, o desenvolvimento de um conceito científico artístico e pedagógico, em que a visão do autor se concentra na solução do problema músico-pedagógico, a aplicação de todo o espectro de métodos científicos no domínio da educação pedagógica e artística. A definição da estratégia

e das táticas de investigação, a realização de tarefas de investigação e pedagógicas, a compreensão das orientações metodológicas, científicas e artísticas da procura de investigação, a formação de conhecimentos integradores (filosóficos, pedagógicos, de história da arte, sociológicos, etc.) são tarefas importantes e uma característica da investigação músico-pedagógica. Neste contexto, a trajectória gnoseológica da investigação músico-pedagógica implica a procura de vários esquemas de investigação, cognitivos e lógicos, formas de preencher as componentes efectivas, operacionais e significativas da investigação.

Passemos ao conceito de "método de investigação" que, segundo V. V. Kraevsky [256], é em grande medida uma categoria condicional que reúne formas de pensamento científico, modelos gerais de procedimentos de investigação, métodos (técnicas) de realização de acções de investigação. A principal função do método é a organização interna e a regulação do processo de cognição, transformação teórica ou prática deste ou daquele objecto.

Na literatura científica, a classificação dos métodos de investigação é mais frequentemente proposta em função da sua distribuição, dependendo do grau de semelhança e ligação com a teoria e a prática: trata-se de métodos teóricos, empíricos e de processamento quantitativo dos resultados da investigação. Com base nas proposições de V. I. Zagvyazynskyi sobre a estrutura dual dos métodos de investigação científica, consideramos apropriado determinarmos na classificação que inclui métodos-operações e métodos-acções, levados a cabo aos níveis teórico e empírico do conhecimento.

Os métodos teóricos incluem:

- métodos operacionais (operações de pensamento: análise, síntese, comparação, abstracção, concretização, generalização, classificação, indução, dedução, idealização, analogia, modelização, experiência imaginária);
- métodos de acção (dialéctica como método geral, teoria como função de método, provas, método dedutivo (axiomático), método indutivo-dedutivo de construção de teorias, identificação e resolução de contradições, colocação de problemas, construção de hipóteses).

Os empíricos incluem:

- métodos operacionais (estudo da literatura, documentos e resultados de actividades, observação, medição, inquérito (oral e

escrito, avaliações de peritos, testes);

- métodos de acção (métodos de rastreio de objectos: acompanhamento, estudo e generalização da experiência pedagógica avançada; métodos de transformação: trabalho experimental, experiência pedagógica).

Assim, analisando o exposto em relação aos métodos de investigação, pode afirmar-se que os seguintes métodos são actualizados ao nível da fase de concepção do projecto (definição dos objectivos):

- identificar e resolver as contradições, colocar um problema, construir hipóteses para criar a base inicial da investigação, desenvolver o seu conceito;

- os métodos de abstracção, idealização, modelização, experiência imaginária, generalização, análise de sistemas são utilizados para fins de previsão científica e concepção de investigação, criação de uma visão do autor de uma solução para um problema músico-pedagógico;

- Na fase teórica da fase tecnológica (cumprimento do objectivo), os métodos de generalização, análise, síntese, indução, dedução, classificação, o método da dialéctica como método geral de cognição, as teorias em função do método, o método dedutivo (axiomático), o método indutivo-dedutivo encontram a sua implementação construção de teorias, provas, que visam determinar a plataforma teórica da investigação, desenvolvimento de disposições conceptuais;

- na fase empírica da fase tecnológica, os métodos de diagnóstico (observação, métodos de inquérito, testes, avaliação, estudo da documentação e dos resultados da investigação) são actualizados para determinar a base empírica da investigação, o método da experiência pedagógica, a generalização da experiência músico-pedagógica avançada é utilizada; um método de monitorização para verificar a metodologia desenvolvida e as condições para a formação do sistema pedagógico em investigação; métodos matemáticos para o processamento, análise e interpretação dos resultados da investigação, a fim de confirmar a eficácia dos próprios desenvolvimentos;

- ao nível da fase reflexiva - são utilizados métodos comparativos, analogias, introspecção e generalização para avaliar os resultados da investigação, a conformidade dos resultados obtidos

com os requisitos modernos para a redacção de trabalhos de investigação.

Os métodos especificados de conhecimento científico actuam como meios de funcionamento do conhecimento apresentado sob a forma de conceitos, certas abordagens científicas, teorias, conceitos, métodos separados, métodos, tecnologias, etc. Por um lado, o conhecimento é o resultado de acções e operações de investigação, funcionando como um resumo da actividade de investigação científica, por outro lado, o sistema de conhecimento científico (o que foi desenvolvido, pronto) é um meio de implementar estratégias de investigação, o que garante o sucesso da sua implementação. O desenvolvimento das actividades científicas e de investigação deve ser considerado como uma espécie de síntese de conhecimentos teóricos, práticos e normativos, que se encontram em unidade e continuidade. Assim, o conhecimento normativo, que veicula informações sobre os métodos e modalidades de investigação da pesquisa, afecta a eficácia das actividades de investigação científica e afecta indirectamente a formação do conhecimento científico em pedagogia, pedagogia musical e história da arte; a par disso, o conhecimento científico adquirido, que encontra a sua expressão em determinadas ideias, juízos do investigador sobre a realidade musical e pedagógica, explicação de regularidades pedagógicas, tendências socioculturais, exige o domínio de um leque mais vasto de acções de investigação: métodos de análise, generalização, comparação, métodos dedutivo-indutivos, etc. Neste sentido, o conhecimento normativo, que inclui instruções gerais e parciais, prescrições para a organização das actividades de investigação científica (regras, recomendações), os seus métodos, normas e requisitos de desempenho revelam a essência da tecnologia de investigação.

Resumindo, sublinhemos que a posse de um futuro investigador - um professor de música com toda uma gama de métodos de investigação (um sistema de conhecimentos e competências), um elevado grau de conformidade com as normas e padrões científicos garante a eficácia da investigação no domínio da educação músico-pedagógica e indica um elevado nível de formação científica - cultura de investigação do futuro professor-investigador-músico. Esta tese é confirmada pela afirmação de V. A. Yadov, segundo a qual um profissional no processo de investigação é obrigado a seguir uma determinada lógica e a aderir às regras da

abordagem científica  
[631].

Ao determinar a componente funcional da componente tecnológica da CND do Ministério da Educação, partimos do pressuposto de que as funções da actividade científica e de investigação são determinadas pela sua orientação multi-vectorial, pela variedade de tarefas de investigação. Tendo isto em conta, na nossa opinião, é adequado destacar as seguintes funções da componente tecnológica da cultura científica e de investigação do futuro professor de música: modelação de projectos, informação-analítica, experimental-diagnóstica, prática-transformadora.

A função de modelação do projecto centra-se na criação de uma ideia prognóstica sobre a pesquisa pretendida, o objecto da investigação músico-pedagógica, o desenvolvimento do conceito de investigação; reflecte as opções possíveis para uma solução científica e prognóstica do problema músico-pedagógico numa base integrativa e interdisciplinar; fornece uma modelação dos fenómenos socioculturais, tendo em conta as peculiaridades da realidade artística.

A função informativa e analítica visa uma compreensão sistemática, multifacetada e holística da realidade pedagógica e artística através da investigação, aplicação de métodos-operações e métodos-acções a nível teórico e empírico; recurso a métodos tradicionais, propriamente pedagógicos, e a métodos relacionados com as ciências (filosofia, história, sociologia, psicologia); identificação das características essenciais dos fenómenos estudados, selecção das suas conexões formadoras de sistemas, componentes estruturais e funcionais, factores que afectam o desenvolvimento do sistema pedagógico na projecção artística.

A função experimental-diagnóstica centra-se na organização intencional da tecnologia experimental com o objectivo de confirmar a hipótese na prática e no estudo aprofundado das questões em investigação; aplicação de métodos de análise quantitativa e qualitativa, pedagogia comparativa; assegura a implementação da actividade de diagnóstico, em todas as suas direcções, como condição necessária para a organização eficaz do trabalho experimental; permite reconhecer e avaliar o estado do objecto pedagógico em estudo, para identificar o seu nível actual de desenvolvimento, tendo em conta determinadas condições.

A função prático-transformadora serve para implementar um

dos princípios da investigação científica, nomeadamente a ligação e a interdependência da teoria e da prática, a sua interacção criativa; assegura os processos de modernização da educação músico-pedagógica, a qualidade das inovações pedagógicas; manifesta-se na procura da experiência musical e pedagógica mais eficaz, das formas da sua distribuição, da ampla implementação dos dados da ciência pedagógica, da pedagogia artística na prática.

Compreendendo o exposto, consideramos oportuno desenvolver um modelo da componente tecnológica da cultura de investigação científica do futuro professor de música, cujas componentes estruturais reflectem os seus aspectos conteudísticos, efectivo-operacionais e funcionais. Assim, a componente substantiva da componente tecnológica da CND do MVM é construída como uma sequência lógica de fases como: concepção da investigação (definição de objectivos), a sua implementação tecnológica (cumprimento de objectivos) e a fase reflexiva (avaliação e auto-avaliação da investigação realizada). A componente operacional é representada por um complexo de métodos científicos: processamento teórico, empírico e quantitativo dos resultados. A componente funcional é construída com base em funções de modelação de projectos, de informação-análise, de diagnóstico experimental e de transformação prática.

Assim, a componente tecnológica da cultura científica e de investigação do futuro especialista - professor de música é considerada como um núcleo invariante, representa um conjunto de ferramentas de investigação, uma tecnologia do conhecimento científico, que é determinada, por um lado, pelo estilo científico existente na sociedade pedagógica, por outro lado, formada pela cultura pedagógica profissional do futuro professor-investigador-músico. Dependendo do nível de formação da cultura de investigação científica, a sua componente tecnológica é preenchida com conteúdos adequados e abrange toda a gama de métodos (operações e acções) do conhecimento científico, que são complicados e variados no processo de investigação no domínio da música e da educação pedagógica.

### ***A componente pessoal como elemento estruturante da cultura científica e de investigação do futuro professor de música***

O estudo da componente pessoal da NDC MVM parece-nos ser o mais eficaz no formato de uma abordagem funcional, que nos permite identificar as qualidades e competências pessoais que



garantirão o sucesso e a eficácia das estratégias científicas e de investigação, determinar as funções dessas qualidades na formação e desenvolvimento da personalidade de um professor-investigador-músico e, com base nisso, modelar as suas próprias acções experimentais.

Concordamos com o ponto de vista de I. D. Bech [64] relativamente ao conceito de "personalidade", que deve representar o princípio explicativo do seu desenvolvimento, fixar a forma desenvolvida, indicar o caminho principal da existência. Neste contexto, o determinismo de objectivo (em vez de causa-efeito) é considerado como um mecanismo geral de funcionamento do indivíduo, como um sujeito de actividade expedita e conscientemente motivada. Na ciência psicológica (K. A. Abulkhanova-Slavskaya, A. V. Brushlinsky, I. D. Bekh, A. O. Derkach), o conceito de "sujeito de actividade" revela a presença de um centro de acção auto-organizado e auto-regulado, e a subjectividade é considerada como a qualidade mais elevada e perfeita do indivíduo, as suas aspirações e a realização do ideal. Assim, de acordo com A. O. Derkach, uma pessoa, atingindo um nível mais elevado de desenvolvimento no qual a sua individualidade é revelada, a máxima auto-expressão e auto-realização, a produtividade objectiva e a satisfação subjectiva, torna-se um sujeito [156].

As ideias de V.D. Shadrikov [609] sobre o desenvolvimento de qualidades profissionalmente importantes (PQI) de um indivíduo na sistemagénese da actividade são de particular importância para a nossa investigação. Neste sentido, o estudo dos processos mentais aproxima-nos da compreensão da ontologia dos fenómenos mentais, generalizada pelo princípio da unidade da consciência e da actividade (B. G. Ananiev, A. V. Brushlinsky, O. M. Leontiev, S. L. Rubinstein, S. O. Smirnov), segundo o qual "a actividade das pessoas... determina a formação da sua consciência e, em geral, todos os processos mentais, e estes últimos, realizando a regulação da actividade humana, são uma condição para o seu desempenho adequado" [609, p. 30].

Esta afirmação permite concluir que as qualidades pessoais e as novas formações de um professor-investigador-músico são, por um lado, um pré-requisito para a implementação efectiva da investigação científica e de investigação e, por outro lado, são melhoradas no decurso desta procura.

É o carácter sincrético do conhecimento artístico-científico

ao nível do microdiálogo, enquanto compreensão reflexiva dos processos gnóstico-cognitivos pessoais, e do macrodiálogo, enquanto polifonia de considerações teóricas, posições conceptuais, métodos científicos, abordagens metodológicas e uma compreensão mais ampla do diálogo das culturas, que constitui a base da procura de investigação do futuro especialista - professor de arte musical e que exige determinadas qualidades pessoais. O enfoque na compreensão artístico-científica, valor-semântica da realidade musical-pedagógica, o estudo das suas dominantes artísticas, o enriquecimento do tesouro científico-pedagógico e artístico-estético, a procura de estratégias educativas eficazes, influências didaticamente poderosas no processo musical-pedagógico distinguem a pesquisa no domínio da educação musical e pedagógica.

Para desenvolver o conceito do autor sobre a formação do NDK MVM, em particular, a sua componente pessoal, referimo-nos à posição científica de A. K. Markova [319], segundo a qual as qualidades profissionais de um indivíduo devem ser classificadas da seguinte forma: o primeiro grupo inclui as relacionadas com a esfera motivacional da actividade (motivos, objectivos, necessidades, interesses), para o segundo grupo - com a esfera operacional (consciência profissional, pensamento profissional, capacidades profissionais). Seguindo este ponto de vista, pretendemos destacar as características da componente pessoal da cultura científica e de investigação do futuro professor de música como uma unidade integradora de qualidades pessoais e profissionalmente importantes que se concentram em torno da esfera motivacional e operacional do investigador, servindo-as. Vamos debruçar-nos sobre estas áreas com mais pormenor.

### ***A componente valor-motivacional da componente pessoal da cultura de investigação científica do futuro professor de música***

Como é sabido [73; 203; 412], duas direcções estão cristalizadas na definição de motivação: a primeira, relacionada com o destaque do conceito definido como uma unidade estrutural que inclui um conjunto de factores ou motivos; a motivação neste sentido é determinada pelas necessidades, objectivos, visão do mundo, crenças, orientação do indivíduo, que actuam como factores e influenciam a formação e implementação da intenção; a segunda direcção considera a motivação como uma formação dinâmica (em vez de estática), um

processo, um mecanismo, um meio de realizar os motivos existentes.

Apontando para a influência mútua da motivação e da actividade no processo de formação da personalidade, os psicólogos (V. G. Aseev, O. M. Leontiev, K. K. Platonov, S. L. Rubinstein) sublinham que a inclusão da acção num contexto novo e mais amplo lhe dá um novo significado e um maior significado interno, e as suas motivações - maior saturação. Por outro lado, graças ao desenvolvimento da motivação, o surgimento de novas formações motivacionais, a assimilação consciente de normas de actividade e comportamento, o trabalho interno relacionado com a reestruturação de necessidades, interesses, objectivos, mudanças na própria actividade, a sua expansão, ocorrem.

A análise teórica da literatura científica e psicológica permite-nos tirar a seguinte conclusão: a reestruturação da esfera motivacional de um indivíduo provoca mudanças na actividade que está a ser realizada, no seu programa, estrutura, composição das acções e vice-versa, dando às acções um novo conteúdo leva a um aprofundamento dos motivos e ao aparecimento de novos motivos. As formações motivacionais que se enraizaram tornam-se qualidades da personalidade e começam a implementar uma função motivacional específica para elas, ou seja, actuam como um motivo recém-nascido.

A emergência das formações motivacionais de um professor-investigador-músico dá-se no processo de investigação e através de acções de investigação, que encontra detecção na implementação de programas e estratégias de investigação, na reflexão científica de fenómenos e fenómenos pedagógicos e artísticos, na compreensão da relação e interacção da ciência, da arte e da educação, na sua natureza dialógica, etc. Pode afirmar-se que a emergência e consolidação de novos e efectivos motivos-qualidades se deve à expansão, complicação e aprofundamento da busca cognitiva, integradora e criativa-investigadora do futuro professor de música.

Consideramos a esfera motivacional de um investigador, professor de arte musical, como aquela que assegura o desenvolvimento integral de uma personalidade capaz de renovação permanente dos conhecimentos científicos numa projecção musical-pedagógica e artística, o enriquecimento do seu conteúdo semântico, o domínio dos mecanismos de criatividade científica e pedagógica, a realização de todo o leque de actividades de investigação, e leva o futuro especialista a um outro nível anagógico no seu

desenvolvimento profissional.

Tal como referido em trabalhos científicos [319; 491], todos os tipos de impulsos motivacionais são caracterizados por parâmetros significativos, relacionados com a natureza da actividade realizada pelo indivíduo, e parâmetros dinâmicos que reflectem a forma e a dinâmica dos motivos.

As características significativas dos incentivos motivacionais incluem o seguinte:

- eficácia como expressão (manifestação) dos motivos no comportamento real, na actividade, na comunicação;
- a consciência como um reflexo na consciência do indivíduo do objecto da actividade e do método da sua realização;
- a indirectidade como refração das motivações em função de certos padrões e normas sociais;
- independência da emergência como manifestação de impulsos sem estímulo externo
- generalização como a extensão do motivo a outros tipos de actividade;
- selectividade como uma concentração num determinado lado da actividade.

Para além das características significativas, os motivos têm certos parâmetros dinâmicos, que incluem: estabilidade, duração, intensidade, possibilidade de mudança, amplitude, modalidade emocional (positiva ou negativa) [319].

As características determinadas dos motivos permitem-nos traçar o tipo de personalidade de um especialista - um futuro professor de música com um sistema motivacional desenvolvido. Trata-se de uma pessoa com uma esfera de motivação estável e duradoura, que se caracteriza pela multi-motivação, pela determinação independente de objectivos, necessidades e interesses pessoais e profissionais significativos, pela passagem de motivos estritamente produtivos de actividades profissionais de investigação científica e músico-pedagógica para motivos de processo criativo de auto-desenvolvimento e auto-realização.

A formação de novas formações pessoais e motivações-qualidades do professor-investigador está relacionada com o domínio da criação de significado, ou seja, com a capacidade de "esgotar" novos significados dos processos cognitivos, procurar novos argumentos e factos, esquemas interpretativos e explicativos e a sua

construção lógica. Esta actividade criadora de sentido de um professor de música é dirigida à pedagogia do sentido, à procura de novas coordenadas artísticas no processo pedagógico, aos métodos de influência cultural na personalidade, à compreensão científica da actividade pedagógica e artística, à identificação do contexto pedagógico e da visão do mundo de uma obra artística, que é condicionada pelo seu sentido artístico, pela sua essência polinterpretativa. Neste sentido, a criação de sentido aparece como a unidade e a criação de sentido da actividade de um professor-investigador-músico.

É oportuno destacar no processo educativo da escola superior de pedagogia dois mecanismos mutuamente complementares e mutuamente compensadores para a formação da esfera motivacional e de necessidades do futuro professor de arte musical - investigador:

- o primeiro mecanismo baseia-se numa influência orientada directamente sobre a motivação do investigador através da persuasão, do esclarecimento, da estimulação da sua autoconsciência, do repensar de si próprio enquanto investigador da realidade sociocultural envolvente, educador profissional no domínio da educação musical e pedagógica;

- o segundo mecanismo está relacionado com o impacto na personalidade do investigador através da reestruturação do seu microambiente, alterando as condições de procura do investigador, o que provoca uma nova reestruturação da motivação precisamente através de acções científicas e de investigação.

O papel dominante na formação da esfera motivacional do professor-investigador-músico pertence às necessidades, à expansão do seu círculo e ao desenvolvimento no meio de cada necessidade - das suas formas simples às mais complexas (por exemplo, das formas elementares de interesse educacional às formas complexas de necessidades de conhecimento teórico).

Entre as necessidades do futuro professor de música, cuja emergência indica a sua formação como investigador, destacamos as seguintes:

- necessidades relacionadas com a actualização e o aprofundamento dos conhecimentos científicos da pedagogia musical e da didáctica artística, a sua aplicação na prática como base teórica;

- necessidades de aprendizagem, auto-educação, compreensão artística e científica da realidade artística e cultural,

estudo essencial e interdisciplinar dos fenómenos socioculturais e dos fenómenos musicais e pedagógicos, construção de uma arquitectura significativa do espaço musical e educativo;

- necessidades de encontrar novas unidades semânticas e definições de conceitos, repensar conceitos e teorias pedagógicas e artísticas, identificar regularidades pedagógicas, relações de causa e efeito nos processos educativos musicais;

- precisa de estudar a experiência musical e pedagógica avançada, encontrar tecnologias educativas eficazes, criar os seus próprios métodos e tecnologias mais recentes para resolver problemas científicos e pedagógicos.

Uma vez que as necessidades têm a capacidade de auto-movimento e de auto-desenvolvimento (L. I. Bozhovich), a formação da personalidade do futuro professor-investigador-músico dependerá das necessidades que adquirirem a forma de auto-movimento em termos do seu conteúdo, características dinâmicas e estrutura. Isto, por sua vez, levará a mudanças nas principais necessidades dominantes, a sua nova hierarquia.

Um elo na cadeia de determinação da actividade de investigação, a sua transformação num factor de motivação activa, é o interesse por esta actividade. O interesse actua como um elo de ligação entre as necessidades e o objectivo da actividade. Muitos cientistas (O. G. Kovalev, O. V. Petrovsky, O. M. Leontiev, K. K. Platonov) associam o interesse à necessidade cognitiva e à actividade cognitiva de uma pessoa.

O campo cognitivo de um professor-investigador-músico é representado por um sistema de conhecimentos pedagógicos, artísticos, culturais e metodológicos, que se actualiza na procura de investigação, serve como meio de resolução de um problema científico e pedagógico e como base teórica para o desenvolvimento de tecnologias musicais e educativas originais

De acordo com os psicólogos [73; 286; 287], a realização e a aceitação por parte do especialista dão um significado pessoal à actividade. A definição e a realização de objectivos significam o auto-desenvolvimento interno do indivíduo. Neste sentido, o processo de definição de objectivos deve ser considerado como um processo destinado a determinar o conteúdo dos objectivos, especificando-os e enriquecendo-os através da identificação de novas ligações e relações. Como observa M. O. Leontiev, há uma mudança de motivos para um

objectivo, uma alteração na sua hierarquia e o nascimento de novos motivos - novos tipos de actividade.

Para um professor de música, o processo de definição de objectivos envolve a concretização do próprio objectivo do processo pedagógico como uma imagem da actividade músico-pedagógica, o seu lado processual e efectivo, e um arquétipo sociocultural (ideal) que se correlaciona com as prioridades sócio-humanísticas, espirituais-morais, artísticas-estéticas e é implementado no espaço educativo. Os processos de formação de objectivos e de definição de objectivos do professor-investigador-músico têm lugar no formato de uma pesquisa de investigação, servindo o desenvolvimento do seu próprio conceito de investigação, bem como as actividades pedagógicas e disciplinares, que se resumem à criação de uma tecnologia pedagógica eficaz, didaticamente poderosa e promissora, destinada a resolver um problema pedagógico científico. Assim, as acções de definição de objectivos do professor visam melhorar a sua competência criativo-investigativa, metodológica, musical-pedagógica, a sua auto-modelação pessoal, a sua auto-criação e a sua auto-relação como investigador e professor profissional.

Quanto às atitudes cognitivas, incluindo as metodológicas, a sua formação depende da socialização e da cientização da personalidade do investigador. O significado motivacional destas atitudes reside no facto de que, graças a elas, o conhecimento adquire um significado pessoal e transforma-se nos fundamentos internos da actividade cognitiva. O mecanismo das configurações metodológicas permite a extrapolação da experiência metodológica para uma área temática mais vasta, o que faz delas um importante meio de orientação do investigador. Por conseguinte, estas atitudes são motivadoras, uma vez que determinam a direcção e a sequência da investigação científica, conferem-lhe um significado e estão de acordo, num grau ou noutro, com toda a estrutura disposicional da personalidade do investigador.

Segundo os cientistas (I. D. Bekh, B. S. Bratus, V. P. Zinchenko, O. M. Leontiev, V. O. Slastyonin), o principal regulador da esfera motivacional do indivíduo são valores que não são definidos por si mesmos motivos ou objetivos específicos, e o plano de relações entre eles, os princípios gerais de sua criação. De acordo com investigadores estrangeiros (K. Klackhon, T. Oldemeyer, B. Schleder), o sistema de valores é uma estratégia de comportamento

expressa numa forma ideal, enquanto o motivo é a sua tática.

No conceito científico de I. D. Bech, os valores pessoais são interpretados como formações normalizadas, certas prescrições que especificam o comportamento necessário ou desejado [64]. A natureza psicológica dos valores pessoais é notável pelo facto de actuarem como valores próprios, conteúdo interior e necessidades humanas. Os valores pessoais, do ponto de vista do cientista, formam o núcleo interno da personalidade, que deve ser interpretado como uma orientação ética valiosa. O equivalente ao valor pessoal é considerado "qualidade pessoal", o sistema de valores pessoais é um indicador adequado de uma personalidade desenvolvida

Uma das formas em que se registam os determinantes dos valores pessoais é o conhecimento. Assumimos que o principal factor na formação dos valores pessoais do futuro professor-investigador-músico é o conhecimento científico valioso, dominado de forma independente pelos meios de investigação, coordenado por directrizes humanistas, axiológicas e criadoras de cultura e dirigido ao desenvolvimento do seu próprio conceito de solução musical - problemas pedagógicos.

Actualmente, considera-se promissora uma abordagem metodológica que considere a natureza do valor pessoal como uma formação sujeito-objecto que pertence tanto ao sujeito como ao mundo objectivo. Neste contexto, vale a pena referir o ponto de vista de N. I. Nepomnyascha [373], que introduz o conceito de "valor", que se caracteriza pela unidade da orientação externa do indivíduo e pela distinção e valor do seu "eu". O valor, segundo o cientista, deve ser entendido como uma formação sintética na qual se fundem os elementos "pessoal" e "externo" e "objectivo". Assim, o valor exprime ao mesmo tempo a "visão" objectiva do indivíduo (o indivíduo distingue-se e toma consciência de si próprio através da sua atitude em relação a um determinado lado da realidade, a determinados objectos) e a "visão" pessoal dos objectos (alguns ou outros aspectos da realidade adquirem um significado pessoal).

Com base neste ponto de vista, constatamos que, ao estudar a realidade musical e pedagógica em diferentes coordenadas e relações com outros sistemas socioculturais, o futuro professor de arte musical, por um lado, adquire experiência teórica e prática, por outro lado - conhece e identifica-se como professor profissional, investigador, constrói o seu próprio sistema de valores artísticos e



culturais e profissionais e pedagógicos.

Resumindo o exposto, chegaremos à conclusão que a componente valor-motivacional da componente pessoal da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, trabalhador de educação artística é dominante e consubstancia-se em motivos, necessidades, interesses, atitudes, crenças, valores, objectivos, determinando o desenvolvimento de um professor de música como investigador, garantindo a eficácia das estratégias e comportamentos individuais de investigação cognitiva e científica.

### ***A componente operacional da componente pessoal da cultura científica e de investigação do futuro professor de música***

Se a esfera motivacional-valorativa da personalidade de um professor-investigador-músico determina a actividade profissional, apoiando o interesse nas suas características processuais e efectivas, forma as posições de visão do mundo de um indivíduo como profissional, então a esfera operacional desempenha uma função executiva, indica como uma pessoa age (desde simples acções executivas até ao pensamento complexo e actos criativos) para a realização de motivos.

O estudo das qualidades pessoais (consciência (autoconsciência), pensamento, capacidades) e das novas formações que proporcionam a esfera operacional da cultura científica e de investigação do futuro professor de música é possível sob as condições de uma compreensão profunda das disposições psicológicas e pedagógicas gerais relativas a estes processos associados à - a cidade e a actividade de pensamento de um especialista. Consideremos este aspecto com mais pormenor.

A consciência como qualidade da componente operacional da componente pessoal da cultura científica e de investigação do futuro professor de música. A análise da literatura psicológica mostra que as características que definem a consciência, que é constituída pelo conhecimento e é portadora de conhecimento, são a reflexão, a atitude, o estabelecimento de objectivos e a regulação. Como formação, a consciência surge no processo de consciencialização do mundo, sendo incluída nele como um meio de consciencialização. Os cientistas (L. I. Bozhovich, L. S. Vygotsky, I. S. Kon, V. V. Stolin) consideram que o grau mais elevado de desenvolvimento da consciência é a auto-consciência, que representa o estado e a

experiência do "eu" de cada um, uma atitude consciente em relação a si próprio. Assim, de acordo com L. I. Bozhovich, o desenvolvimento da consciência na ontogênese é caracterizado pelo facto de os processos de cognição e consciência pelo sujeito de si próprio como um todo único capaz de auto-expressão começarem a desempenhar um papel cada vez mais importante [73].

Compreendendo a autoconsciência do futuro professor de música do ponto de vista da ciência psicológica, pode-se argumentar que se trata de uma qualidade pessoal que assegura o autocontrolo psicológico da personalidade do investigador, apoia desta forma a tensão do seu intelecto, as intenções de visão do mundo, contribui para o determinismo social da investigação científica. pesquisa investigativa em educação musical e pedagógica. O sentido (objectivo) da actividade profissional de visão do mundo de um professor-investigador no domínio da educação artística consiste na construção do seu próprio conceito (modelo) espiritual e pessoal de interacção com a realidade musical e pedagógica (como componente da vida sociocultural) e na reprodução da trajectória individual de aperfeiçoamento profissional "Eu-imagem" como professor-investigador-músico.

Na nossa opinião, a auto-consciência formada de um professor-investigador-músico aparece como:

- apoio à coerência interna e à auto-identidade da personalidade do investigador, desenvolvimento de uma investigação consciente e de um comportamento pedagógico, atitude significativa em relação à ciência pedagógica e artística, à realidade artística no seu conjunto;

- autoconhecimento e busca do sentido da vida através do auto-aperfeiçoamento, da auto-compreensão, da auto-criação no processo de busca científico-investigativo músico-pedagógico.

Tal como observou O. M. Leontiev [285], os fenómenos da consciência têm uma dupla determinação - externa (esfera dos processos cognitivos) e interna (esfera das necessidades). Distinguindo duas esferas - o pensamento consciente e as necessidades e motivos, o cientista afirma que "...é claro que estas esferas devem ser distinguidas. No entanto, elas criam uma única estrutura - a estrutura interna da própria consciência" [286, p. 11]. Para compreender a relação entre a consciência e os motivos, é necessário referir os conceitos de "sentido" e "significado" e revelar a

sua diferença e interdependência. O significado é a unidade básica da consciência. Por isso, é necessário considerar uma pessoa como alguém que assimila valores, e não que os cria. O significado gerado pela existência humana não é acrescentado aos valores, mas incorporado neles. Portanto, sentido e significado não existem separadamente, a sua relação caracteriza a estrutura interna da consciência. É importante compreender que julgamos a consciência em função da sua estrutura semântica, uma vez que "a actividade de significação dos significados conduz a uma certa estrutura semântica da própria consciência" [286, p. 65].

Atribuimos um papel especial na actividade de criação de significado do professor-investigador-músico à visão do mundo, que se caracteriza por um conteúdo e orientação espiritual e estética e se manifesta como um método e resultado da assimilação do mundo circundante, uma compreensão valiosa e significativa da realidade sociocultural através do prisma da visão pessoal do mundo. A unidade da compreensão científica da actividade músico-pedagógica, a sua estratégia dialógica e o modo artístico-estético de perceber a arte constituem a especificidade das intenções da visão do mundo do professor de música enquanto investigador. Neste sentido, a mundividência de um professor-investigador-músico, enquanto foco da visão do mundo da cultura, da ciência, da arte e da educação, é um mecanismo formador do sistema da sua esfera valorativa-mundial, um prisma específico de espiritualidade, através do qual a compreensão artístico-científica da realidade artística, a compreensão das actividades da vida profissional.

Considerando a visão do mundo de um especialista no domínio da educação musical-pedagógica como uma forma específica de relação emocional-valorativa com a existência circundante, que concentra as atitudes e orientações significativas do indivíduo, chamamos a atenção para as possibilidades únicas da influência da arte, que actua não só como uma fonte de desenvolvimento de capacidades e aptidões artísticas, mas também como um meio universal de formação de visões do mundo do indivíduo, de competências culturais e socioculturais gerais do professor de música.

Assim, as orientações da visão do mundo de um professor-investigador-músico são construídas com base numa visão do mundo artística e científica formada, numa visão do mundo, numa visão do mundo, numa visão do mundo e são determinadas pela natureza das

actividades de criação de cultura e de apropriação da cultura. Neste sentido, a capacidade da arte não só de reflectir a realidade, mas também de revelar os segredos do universo humano, determina a especificidade da investigação neste domínio. As orientações da visão do mundo do professor-investigador no domínio da educação musical-pedagógica reflectem um modo de vida cultural, afirmam a essência da cultura e da ciência como uma esfera de valores universais e humanistas, que encontram expressão na investigação e na prática musical-pedagógica.

Para revelar o funcionamento interno da consciência do futuro professor de música, investigador, recorremos ao conceito de "conceito do eu", que é interpretado na ciência psicológica como um sistema peculiar de pontos de vista, uma construção cognitivo-emocional de compreensão de si próprio e do mundo que o rodeia; "a teoria do eu" (H. Remschmidt), construída sobre a actividade avaliativa da consciência.

Oferecemos a seguinte visão desta educação no contexto das características pessoais de um professor-investigador-músico. Assim, actuando como um sistema relativamente estável e ao mesmo tempo dinâmico,

O "auto-conceito" do futuro professor de música forma-se no processo de interacção com o mundo sócio-cultural e artístico e representa uma formação integradora no mundo espiritual do indivíduo. Como uma nova formação pessoal profunda, o "conceito de eu" permeia todos os processos mentais, propriedades, estados do professor-investigador e serve como um indicador da realização do nível acmeológico no seu desenvolvimento profissional.

Enquanto sujeito de criatividade cultural e científica, o professor-investigador-músico cria o seu próprio conceito de compreensão do mundo, que é construído no processo de implementação de uma forma sincrética de pensamento, raciocínio científico-teórico, investigação e pesquisa musical-educativa, análise metodológica e é determinado pelos valores sociais, culturais, pedagógicos, estéticos e de investigação existentes.

Na formação da actividade avaliativa do investigador, a reflexividade torna-se importante como característica constitutiva da consciência (L.S. Vygotsky), que se eleva ao nível do pensamento teórico. Neste sentido, a reflexividade actua como: a capacidade de compreender, estudar, analisar a própria imagem "Eu sou um

investigador", "Eu sou um educador", "Eu sou um intérprete de arte musical", "Eu sou um criador de valores espirituais e culturais", "Eu sou um profissional"; percepção pessoal artística e científica do mundo, atitude e compreensão do mundo.

A compreensão da função de mundividência da ciência e da arte, a essência integradora da procura de investigação, o seu conteúdo ontológico, axiológico, epistemológico, hermenêutico, antropológico, o contexto histórico, cultural e artístico dos problemas científicos e pedagógicos em resolução, constituem a base da actividade reflexiva e profissional de mundividência de um professor-investigador no domínio da educação musical e pedagógica. Neste sentido, a percepção artístico-científica do mundo ocorre numa relação inextricável entre processos racionais e emocionais, pensamento científico e artístico, acções intelectuais e perceptivas que visam uma compreensão holística e essencial do "conceito de mundo", artisticamente - fenómenos culturais, artísticos e pedagógicos e fenómenos musicais e educacionais. Estes processos analíticos e reflexivos requerem uma educação artística e estética, uma consciência científica e pedagógica, uma competência social e cultural, uma investigação e um armamento metodológico do professor de música.

Os vectores do desenvolvimento da autoconsciência como componente da componente pessoal do MVM do DNK são os processos de autoconhecimento, auto-avaliação e auto-regulação. Cada uma destas componentes da auto-consciência deve ser considerada duplamente: de um ponto de vista dinâmico, ou seja, o fluxo e o desenrolar do processo, e de um ponto de vista produtivo - a emergência e a presença de um determinado produto.

Em nossa opinião, as acções avaliativas na procura de investigação de um professor-investigador no domínio da educação músico-pedagógica manifestam-se nas seguintes direcções de actividade avaliativa e analítica:

- avaliação das próprias actividades de investigação, das estratégias de investigação, do suporte didáctico e pedagógico desenvolvido para o problema científico e pedagógico a resolver, do ponto de vista da sua eficiência e eficácia;
- compreensão da investigação músico-pedagógica efectuada por cientistas-cientistas, conhecimentos teóricos e práticos, procura de prioridades pedagógicas e artísticas, significados

cognitivos e espirituais-morais no espaço de investigação e de educação musical;

- avaliação dos recursos intelectuais individuais e pessoais, das qualidades profissionalmente significativas, das posições profissionais e da visão do mundo como professor-investigador-músico, das formas de crescimento profissional e pessoal e da auto-criação através da pesquisa de investigação.

Para revelar as características da actividade avaliativa e analítica do professor-investigador-músico, remetemos para a posição metodológica de S. L. Rubinstein quanto à unidade dos processos de consciência e de actividade (acção), cuja consequência natural é a atribuição da função reguladora da autoconsciência.

De acordo com esta teoria, a consciência (autoconsciência) como mecanismo de regulação actua simultaneamente como componente da actividade e seu produto. Uma vez que qualquer influência reguladora é determinada por critérios externos e internos, a identificação da sua especificidade torna-se a base para determinar os tipos de regulação da actividade, em particular, da investigação científica.

A primeira, a regulação substantiva, está relacionada com a garantia da adequação das características operacionais da actividade de investigação científica às especificidades do seu sujeito (objecto) e às especificidades da actividade substantiva em geral. A segunda forma de regulação da actividade é a sua regulação semântica - a correlação dos objectivos e meios da investigação científica com os motivos, necessidades, valores e atitudes do sujeito. Estas duas formas de regulação da actividade estão correlacionadas com duas características fundamentais da actividade: objectividade e significado. No sistema de regulação interna da autoconsciência do investigador, que se forma juntamente com a própria actividade, os subsistemas temático e semântico fundem-se num todo único.

Neste sentido, a consciência refere-se tanto ao objecto da actividade de investigação (autoconsciência, reflexão) como ao seu conteúdo, ao processo de construção e de aplicação. Na sua forma mais geral, a função reguladora da autoconsciência de um professor de música, um investigador, manifesta-se na capacidade de controlar, avaliar criticamente o pensamento, a investigação e as acções pedagógicas e de as correlacionar com o objecto dessa actividade.

Resumindo o que foi dito acima sobre a actividade de

criação de significado e de visão do mundo da consciência de um professor de música, vamos fazer da consciência (autoconsciência) uma qualidade da esfera operacional do investigador - o futuro professor de música fornece regulação externa (subjectiva) e interna (semântica) da investigação científica realizada no campo da educação musical e pedagógica; como meio de tomada de consciência da realidade sociocultural e artística, a consciência do professor-investigador-músico determina as suas orientações de valor no espaço sociocultural e educativo-musical, as suas intenções de mundividência, que são determinadas pela natureza das actividades criadoras de cultura e culturalmente apropriadas e se manifestam como uma mundividência artístico-científica, mundividência, mundividência ; o significado da actividade profissional de visão do mundo de um professor-investigador no domínio da educação artística consiste na construção do seu próprio conceito (modelo) espiritual e pessoal de interacção com a realidade musical e pedagógica (como componente da vida sociocultural) e na reprodução da trajectória individual de aperfeiçoamento profissional "Eu - imagem" como professor-investigador-músico.

### ***O pensamento como componente da cultura de investigação científica do futuro professor de música***

Do ponto de vista dos psicólogos-cientistas (K. O. Abulkhanova, A. V. Brushynskyi, O. M. Matyushkina), não se trata apenas de uma actividade (prática e teórica), mas também de um processo mental contínuo (não disjuntivo) de análise, síntese, generalização que está a ser formado. Como observa A. V. Brushylinsky, se estamos a falar de pensamento, é necessário ter em conta o que uma pessoa procura, descobre, cria e como o faz. É necessário ter em conta não só as características puramente objectivas da descoberta feita no decurso do pensamento, mas, antes de mais, as suas características psicológicas (qualidade do processo de pensamento, formação de novos esquemas operacionais, acções). Portanto, o pensamento é reduzido ao conhecimento e está associado a acções intelectuais - lógicas e especiais, que são aprendidas por uma pessoa.

A. V. Brushylinsky [88] vê o principal "mecanismo" do pensamento no processo de análise através da síntese. Neste caso, uma pessoa realiza o processo de resolução de uma tarefa ou problema

através da análise através da síntese, ou seja, através da inclusão de um objecto conhecido em novas conexões, como resultado do qual aparece em novas qualidades, propriedades, características que são fixadas em novos conceitos e características conceptuais.

As considerações anteriores permitem compreender a organização interna da actividade de pensamento do professor-investigador como uma interacção contínua do sujeito com o objecto das acções e do conhecimento. Neste sentido, o pensamento do investigador não se reduz apenas à capacidade de agir na mente, a principal função da actividade de pensamento é proporcionar a oportunidade de dominar novos conhecimentos científicos e novas acções.

Na literatura científica sobre psicologia, nota-se que, em relação ao pensamento (bem como à consciência), eles actuam como o resultado final e, ao mesmo tempo, como o seu principal meio. Assim, de acordo com as palavras de S. L. Rubinstein, "todo o acto de dominar certos conhecimentos assume como sua condição interna o desenvolvimento adequado do pensamento necessário para a sua assimilação e, por sua vez, provoca a criação de novas condições internas para a assimilação de novos conhecimentos. No processo de dominar algum sistema elementar de conhecimento, que contém uma certa lógica objectiva do assunto relevante, uma pessoa desenvolve uma estrutura lógica de pensamento, que serve como um pré-requisito interno necessário para aprender um sistema de conhecimento de uma ordem mais elevada..." [491, c. 110].

Na base de qualquer acção realizada por uma pessoa está uma regularidade aprendida, que se torna o princípio da acção e determina o método da sua execução. O domínio dos padrões relevantes é o fundamento (base) do verdadeiro desenvolvimento do pensamento. O micro-desenvolvimento do pensamento, que envolve uma transição de um nível inferior para um superior, causa, antes de mais, uma transição para uma nova forma de actuação. Uma condição necessária para o desenvolvimento do pensamento é a assimilação do princípio geral, da regularidade geral em que se baseia, através da abstracção, da identificação das relações essenciais e regulares que constituem o princípio. A consequência do domínio do princípio geral de acção é a possibilidade da sua aplicação posterior em qualquer situação semelhante.

Para um professor de música enquanto investigador, a



estrutura lógica do pensamento é determinada pela natureza e pelo conteúdo dos conhecimentos pedagógicos e de história da arte, pela sua consciência metodológica e pelo seu pensamento científico, que proporciona uma compreensão científica da realidade pedagógica, caracterizada por um elevado nível de generalização e por uma profunda assimilação das regularidades socioculturais e pedagógicas.

A actividade mental de um professor de música é mediada por factores externos (socioculturais, pedagógicos, artísticos) e internos (consciência metodológica, visão científica do mundo, visão artística e científica do mundo). Uma peculiaridade da actividade de pensamento de um professor-investigador-músico é a combinação de diferentes formas de cognição científica como a implementação de métodos científicos, o domínio do aparato conceptual e categórico da pedagogia musical como a base científica de modelos pedagógicos (estratégias) e formas de cognição artística que visam a procura de imagens artísticas e aparecem numa forma concretamente sensual e esteticamente definida.

O significado do factor formador do sistema na formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música adquire o pensamento crítico como a aplicação expedita no processo músico-pedagógico de várias acções analítico-sintéticas, indutivo-dedutivas, generalizadoras, a prontidão para a análise científica da realidade músico-pedagógica, tendo em conta o contexto educativo e artístico e cultural, a aplicação da abordagem de investigação para resolver problemas músico-pedagógicos.

Como sublinha E. B. Abdullin [10], a eficácia da actividade de um professor de música depende em grande parte da medida em que ele possui conhecimentos teóricos no domínio da educação musical. O domínio da teoria da educação musical contribui para:

- revelando o significado da teoria para o professor-músico;
- adquirir conhecimentos sobre a essência da teoria da educação musical, as suas principais categorias, regularidades, conceitos;
- formação do pensamento teórico;
- Acumulação de experiência na aplicação criativa de conhecimentos teóricos no domínio da educação musical na sua actividade pedagógica prática;
- formação de uma posição profissional em relação a

questões actuais da educação musical;

- desenvolvimento da capacidade de enriquecer de forma autónoma os conhecimentos, as capacidades e as competências profissionais, a experiência de uma actividade músico-pedagógica criativa;

- desenvolvimento de um modelo próprio de ensino geral da música.

É o conhecimento integrado (filosófico, pedagógico e artístico) que se actualiza na investigação músico-pedagógica, a sua síntese interdisciplinar proporciona várias formas de compreender o mundo, formando uma atitude artístico-científica do mundo, a compreensão do mundo, ampliando e aprofundando o tesouro de um professor-investigador no domínio da educação cultural e músico-pedagógica

Tendo em conta as modernas exigências da formação pedagógica superior (poliparadigmaticidade, orientação para a investigação e inovação, interdisciplinaridade, sistémica), pode defender-se que a formação do pensamento do futuro professor de música como investigador deve ser realizada como científica e assegurar a realização de investigação científica e pedagógica. A eficácia destas acções dependerá da formação do pensamento reflexivo, da capacidade de analisar, de dar sentido às suas acções, incluindo as mentais, de monitorizar o desenrolar dos seus pensamentos (juízos); de ver o desconhecido no conhecido, ou seja, a contradição que é causa do movimento do pensamento; de implementar uma abordagem dialógica à análise dos fenómenos musicais e pedagógicos; de utilizar métodos teóricos de cognição como forma de compreensão artística e científica da realidade artística em actividades de investigação e de orientação prática.

Como se sabe, o estilo de pensamento científico está intimamente relacionado com o pensamento teórico. No entanto, esta ligação não significa a sua identidade, o estilo de pensamento científico em relação ao pensamento teórico actua como a sua peculiaridade. Como se sabe (O.B. Krymskyi, L.O. Mikeshina, V.S. Styopin), o estilo de pensamento científico designa normas, sistemas de princípios que orientam os investigadores na sua abordagem à investigação e aos seus resultados. A conceptualidade, a evidencialidade, a argumentação, a sistematicidade, a integridade, a lógica, a reflexividade, a problematicidade, a prognosticidade e a não

normalização podem ser atribuídas às peculiaridades do estilo de pensamento científico [337].

Ao considerar a relação entre o estilo de pensamento e a actividade, é necessário salientar a sua natureza dialéctica: por um lado, o estilo de pensamento condiciona a actividade, determinando a direcção do seu desenvolvimento e resultados, por outro lado, a actividade afecta a formação de um determinado estilo de pensamento. Assim, o estilo de pensamento científico do investigador é formado na medida em que é um produto da sua actividade de investigação científica-cognitiva e criativa e determina a actividade desta actividade, a direcção da pesquisa científico-pedagógica, a definição e a realização de objectivos.

Por conseguinte, pode afirmar-se que o estilo científico de pensamento determina a estratégia de pesquisa científica, cognitiva e de investigação, actua como um meio de orientação no fluxo de informação científica, uma forma de atitude em relação à realidade pedagógica e educacional, artística, forma o ideal do método científico e da teoria científica, desenvolve a ideia de subobjecto e objecto do conhecimento científico. O desenvolvimento do estilo científico de pensamento afecta a visão holística da realidade musical e educativa existente e a formação de uma personalidade holística do investigador, que está consciente do significado e do valor do estilo científico de pensamento na futura vida profissional.

É o estilo científico de pensamento que determina o nível de "metaconhecimento" e de "metacomunicação", cuja realização ocorre no processo de domínio de vários métodos científicos e de uma visão interdisciplinar dos problemas músico-pedagógicos, o que provoca uma adaptação rápida nas condições de mudanças frequentes dos paradigmas científicos, das várias tecnologias pedagógicas e da quantidade de informação, que é cada vez maior, e a procura de soluções fundamentalmente novas para os problemas científicos e problemas pedagógicos. A relação e a interdependência dos conhecimentos científicos gerais, metodológicos e especiais, o domínio prático dos mecanismos da criatividade científica tornam-se características importantes da "metaciência" e do "metaintercâmbio".

Revelando as particularidades da actividade de pensamento do futuro professor-investigador-músico, recorremos a conceitos como "explicação" e "compreensão", que são utilizados para a análise da investigação científica e da investigação artístico-cognitiva,

actuando como regulamentos metodológicos. Nas abordagens modernas à análise do conceito de "compreensão", há uma tendência para o considerar como uma característica universal inerente a qualquer actividade ou processo cognitivo. A detecção do significado é o pré-requisito inicial e final do processo de compreensão.

No contexto pedagógico, a compreensão (tal como a explicação) actua como uma regulação metodológica, um princípio do estilo científico e artístico de pensamento, é considerada como um método, processo, objectivo e resultado da actividade de pensamento de um professor-investigador-músico e aparece como um diálogo na dimensão científica e artística. Apontando para o carácter dialógico da compreensão, M. M. Bakhtin sublinha que "na explicação há apenas uma consciência, um sujeito, na compreensão há duas consciências. A compreensão é sempre, em certa medida, dialógica" [53, p. 289].

Esta afirmação é de fundamental importância para revelar as peculiaridades da actividade de pensamento de um professor-investigador-músico, cuja interpretação adquire uma carga semântica adicional como um tipo generalizado de actividade cognitiva valorativo-semântica, que requer uma compreensão científica profunda dos fenómenos pedagógicos, do contexto pedagógico da arte musical, de uma obra de arte e proporciona a descoberta do mundo através de imagens artísticas conceptuais no seu significado semântico, como um campo semântico com um sistema multidimensional de significados e interpretações.

Neste contexto, torna-se particularmente importante o conceito de M. M. Bakhtin [53] sobre a "natureza dialógica interna da cultura", em que o diálogo é a raiz e o fundamento de todas as outras definições da existência humana dirigidas a Ti. E esse diálogo só existe onde há um "diálogo dos diálogos", que é abrangido pelo conceito de cultura, ou seja, uma espiral interminável e incessante de expressões de fala.

O envolvimento nas culturas é efectuado com a ajuda do diálogo, cujo objectivo é a consciência da diversidade cultural e da singularidade das diferentes culturas como um estímulo para o desenvolvimento da personalidade. Do ponto de vista do conceito de diálogo de culturas, uma pessoa, enquanto criadora de cultura, é capaz de encontrar uma forma de diálogo entre diferentes culturas. Do ponto de vista do conceito de diálogo de culturas, uma pessoa, enquanto criadora de cultura, é capaz de encontrar uma forma de diálogo entre

diferentes culturas. Neste aspecto, o desenvolvimento da personalidade é uma espécie de interiorização do diálogo, uma vez que "é impossível formar o nosso próprio ponto de vista sem reproduzir nele outras formas de compreensão" (S. Yu. Kurganov).

Esta disposição insere-se no quadro da compreensão artística da realidade, que estimula vários métodos de comunicação artística ou cultural, como o microdiálogo (diálogo interno) e o macrodiálogo (diálogo de culturas).

A concretização da definição epistemológica do conceito de "explicação" leva a concluir que os procedimentos de investigação têm por objectivo revelar os fenómenos estudados (fenómenos), a sua existência, desenvolvimento, funcionamento e estrutura. Assim, na investigação científica, distinguem-se os seguintes tipos de explicação: causal, estrutural, funcional, estrutural-funcional, etc.

Um dos métodos de explicação é a argumentação como apresentação de provas, argumentos sob a forma de factos ou provas numa determinada sequência. A referência à autoridade ou a apresentação de um argumento baseado na interdependência de causa e efeito são os tipos de prova que um futuro professor-investigador-músico deve ter, a capacidade de utilizar vários métodos de argumentação, de provar a sua própria posição científica analisando criticamente cada citação, teórica da posição a que recorre, como argumentos, de traçar várias inter-relações e interdependências, de fundamentar cientificamente a necessidade desta ou daquela influência pedagógica no processo educativo através da arte musical.

Nesse contexto, adquire especial significado a atividade de busca de sentido do futuro professor de música, pesquisador, que permeia todas as etapas de sua busca de pesquisa e se revela nas ações a seguir:

- divulgação de conceitos, suas definições básicas;
- identificação das propriedades gerais, das características essenciais, das ligações, das regularidades internas dos fenómenos pedagógicos, educativos e artísticos;
- realce dos factos, aplicando diferentes tipos de argumentação, uma vez que "um facto da realidade só se torna um facto da ciência quando é tratado e interpretado não subjectivamente, mas a partir da posição de uma determinada teoria" (V. O. Slastyonin);
- detecção de dependências empíricas, que só são

importantes para a caracterização de processos e conexões essenciais profundos se receberem uma interpretação teórica adequada, uma explicação.

Como se sabe, as características do pensamento científico e pedagógico são a integridade, a sistematicidade, a dialéctica, a interdisciplinaridade (B. T. Lykhachev, V. A. Semichenko, G. S. Sukhobskaja), que respondem aos desafios do mundo moderno, da cultura e da ciência. Neste sentido, a integridade da actividade de pensamento de um professor de música deve ser considerada como uma unidade integrada de pensamento pedagógico, pesquisa de investigação e atitude artística que visa a implementação eficaz de tarefas no domínio da educação artística. Um estudo holístico do problema científico e pedagógico é construído como uma compreensão científica de factos pedagógicos e culturais, eventos, processos nas suas relações e mediações de causa-efeito, interdependências profundas determinadas interna e externamente; revelação multi-aspecto de regularidades pedagógicas tendo em conta relações históricas e sócio-culturais específicas; revelação científica de conceitos musicais e educativos e da realidade artística e estética; compreensão do contexto social, pedagógico, mundividência e axiológico das obras de arte como "quase-objectos", e a comunicação com elas como "quase-comunicação".

O pensamento dialéctico permite considerar os fenómenos pedagógicos, os fenómenos, as situações do ponto de vista do autodesenvolvimento, do movimento próprio, determinado por estímulos externos e internos. Neste sentido, a atenção do investigador centra-se em elementos da lógica dialéctica como a continuidade e a gradualidade, tendo em conta o desenvolvimento natural da personalidade, que constrói material quantitativo, o que provoca o desenvolvimento qualitativo das suas estruturas mentais, o aparecimento e a formação de novas qualidades pessoais.

O estudo interdisciplinar dos fenómenos pedagógicos e artísticos serve a investigação multidimensional e multifacetada de problemas científicos e pedagógicos numa base integradora. A essência integradora da capacidade de pensamento de um professor-investigador-músico manifesta-se numa penetração profunda na essência dos fenómenos artísticos, culturais e pedagógicos, na procura de leis gerais e na ampla aplicação de métodos e meios universais de investigação científica.

Compreendendo o que precede em relação à actividade de pensamento de um professor de música, tendo em conta as especificidades da sua investigação no domínio da educação músico-pedagógica, chegaremos a uma conclusão: o pensamento como componente da componente pessoal do MVM do CNDM deve ser considerado como uma capacidade de pensamento profissional que se baseia numa base de conhecimento como um processo cognitivo, é caracterizado pela sistematicidade, interdisciplinaridade, integridade, dialéctica, reflexividade e representa uma estrutura lógica coerente de ideias pedagógicas e artísticas interligadas, conceitos, ideias que criam um conceito pedagógico holístico do investigador.

### ***As capacidades como componente da cultura de investigação científica do futuro professor de música***

O elemento seguinte que serve a esfera operacional do professor de música como investigador são as capacidades, cuja base essencial é o modo de actividade, as acções e o comportamento. Nas fontes científicas [319; 609], as capacidades são consideradas como propriedades individuais e psicológicas da personalidade de uma pessoa que satisfazem os requisitos de uma determinada actividade e são uma condição para o seu desempenho bem sucedido. Actuando como resultado da investigação científica, as capacidades de um professor-investigador concretizam-se em competências que classificamos da seguinte forma: intelectuais, de investigação, metodológicas, de procura de sentido, reflexivas, criativas.

As competências intelectuais incluem:

- dispor de diferentes formas de raciocínio (análise, síntese, generalização, classificação, sistematização, modelização, valorização da ideia principal, realização de analogias diversas, comparação, etc.) e das suas combinações, para exprimir os seus próprios raciocínios, juízos;
- navegar nos fluxos de informação, efectuar trabalhos de investigação criativos;
- ter diferentes métodos de citação com base numa compreensão crítica do contexto em que a opinião é expressa, correlacionando-a com o contexto do estudo;
- actualizar os conhecimentos científicos, defender as suas próprias posições de investigação, revelar a sua atitude em relação ao problema (questão) em estudo, tirar conclusões;
- identificar as relações de causa e efeito entre as condições

de aplicação dos fenómenos educativos e pedagógicos e os seus resultados;

- conduzir um diálogo, demonstrando erudição e consciência; comunicar com base nos princípios do respeito e da tolerância em relação a outras opiniões.

As competências de investigação incluem:

- realizar a investigação músico-pedagógica no sistema: experimentação (observação) - descrição - explicação (fundamentação) - previsão

- para ver esta cadeia gnóstica: uma pergunta é um problema;

- hipótese - conceito (teoria);

- desenvolver acções de investigação de acordo com o objectivo e as tarefas determinadas da investigação, desenvolver uma estratégia e tácticas gerais da investigação;

- desenvolver os instrumentos de investigação de diagnóstico necessários, determinar o coeficiente de eficácia dos métodos de investigação aplicados;

- seleccionar, construir diferentes métodos de investigação, argumentar a sua escolha, com base nas especificidades do tema da investigação pedagógica, do problema formulado;

- fazer uma análise comparativa dos fenómenos estudados antes e depois da experiência

- procurar formas de resolver problemas científicos e pedagógicos a nível teórico e prático.

As competências de procura de significado são as competências para:

- interpretar, interpretar conceitos, categorias e factos científico-pedagógicos e músico-pedagógicos com base numa compreensão profunda dos padrões internos, das conexões, com base numa lógica dialéctica, em abordagens holísticas, complexas e interdisciplinares; procurar diferentes nuances semânticas, significados de conceitos, nova carga semântica de disposições teóricas

- encontrar a relação entre vários conceitos pedagógicos, categorias, fenómenos pedagógicos; revelar a essência dos fenómenos pedagógicos e artísticos, fenómenos com base numa análise abrangente, tendo em conta os requisitos socioculturais para o seu funcionamento;



- hermenêutica das posições científicas dos cientistas-pedagogos; explicitação da própria opinião científica, que pode ser expressa como recusa ou identificação com a opinião do autor, diálogo científico; introdução de novos contextos na compreensão científica do problema músico-pedagógico, análise comparativa de diferentes pontos de vista;

- reconsiderar criticamente o conteúdo e os métodos da educação musical-pedagógica no passado e na actualidade;

- realizar análises sistemáticas, estruturais, prognósticas e outros tipos de análise dos fenómenos pedagógicos dentro dos limites da investigação músico-pedagógica, transformar a teoria pedagógica num método de actividade cognitiva, de auto-educação;

- implementar a procura de influências pedagógicas eficazes na resolução de problemas científicos e pedagógicos, identificar o significado dessas influências para o desenvolvimento pessoal daqueles que estudam no domínio da educação artística.

As competências de reflexão incluem a capacidade de:

- avaliar e compreender a sua imagem "Sou professor-investigador-músico", "Sou um profissional", "Sou um educador", "Sou uma pessoa de cultura" do ponto de vista das suas próprias capacidades, aptidões, qualidades pessoais;

- utilizar diversos métodos de auto-conhecimento, de auto-diagnóstico, de auto-análise das suas qualidades pessoais enquanto futuro professor-investigador capaz de se autocriticar;

- avaliar as acções de investigação, incluindo as mentais, do ponto de vista da sua eficiência e eficácia, acompanhar a evolução da sua opinião (juízo);

- Regular e modelar a procura e o comportamento de investigação do ponto de vista de critérios de actividade internos (semânticos) e externos (objectivos);

- realizar acções de definição de objectivos e de previsão no que respeita à determinação da trajectória individual de desenvolvimento profissional e pessoal

- caracterizar as suas próprias posições teóricas, pontos de vista, orientações valorativas para a construção do "eu-conceito" do futuro professor-investigador-músico, o seu "rosto" na actividade profissional.

Assim, a compreensão da componente operacional da componente pessoal do NDK MVM do ponto de vista da ciência

psicológica e pedagógica permite fazer com que as qualidades pessoais (consciência, pensamento, capacidades) de um professor-investigador-músico que servem a sua esfera operacional apareçam ao mesmo tempo como instrumentais e qualitativas, uma vez que proporcionam o funcionamento da cultura científica e de investigação e são o resultado da formação do fenómeno pessoal especificado. Assim, a consciência (autoconsciência) proporciona uma regulação externa (objectiva) e interna (semântica) da investigação científica realizada no domínio da educação músico-pedagógica; determina as suas orientações de valor no espaço sociocultural e músico-educativo, intenções de mundividência, que são condicionadas pela natureza das actividades criadoras e apropriadoras de cultura e se manifestam como mundividência artística e científica, mundividência, mundividência; o significado da actividade profissional de visão do mundo de um professor-investigador no domínio da educação artística consiste na construção do seu próprio conceito (modelo) espiritual e pessoal de interacção com a realidade musical-pedagógica (como componente da vida sociocultural) e na reprodução da trajectória individual de aperfeiçoamento profissional da "auto-imagem" como professor-investigador-músico .

O pensamento de um futuro professor-investigador-músico deve ser considerado como uma capacidade de pensamento profissional, que é construída sobre uma base de conhecimento como um processo cognitivo, caracterizado pela sistematicidade, interdisciplinaridade, integridade, dialéctica, reflexividade e representa uma estrutura lógica coerente de ideias pedagógicas e artísticas interligadas, conceitos, ideias que criam um conceito pedagógico holístico do investigador. A actividade mental de um professor de música é mediada por factores externos (socioculturais, pedagógicos, artísticos) e internos (consciência metodológica, visão científica do mundo, visão artística e científica do mundo). As capacidades de um professor-investigador-músico são uma condição e um resultado da sua actividade científica e de investigação e realizam-se como capacidades intelectuais, de investigação, metodológicas, de procura de sentido, reflexivas e criativas

Resumindo o acima exposto, notamos que o componente pessoal da cultura científica e de pesquisa do futuro professor de música é fornecido pelas qualidades das esferas motivacional de valor (motivos, necessidades, interesses, atitudes, crenças, orientação,

valores) e operacional (consciência, pensamento, habilidades), que influenciam a autocriação e a auto-realização de um professor-investigador no mundo da ciência e da arte, capaz de motivar o pensamento versátil e a actividade de investigação, a compreensão artístico-científica e metodológica da realidade músico-pedagógica, a sua compreensão ontológica, fenomenológica, axiológica e hermenêutica e, nesta base, forma-se o "auto-conceito" do investigador.

### ***Componente criativa da cultura científica e de investigação futuro professor-investigador-músico***

A cultura de investigação científica do futuro professor de música está plenamente formada no caso da implementação da pesquisa heurística em todas as fases da investigação músico-pedagógica, do repensar crítico e criativo dos conhecimentos científicos adquiridos, da experiência músico-pedagógica e, nesta base, da formação da posição científica do próprio professor-investigador, da formação da visão do autor de uma solução para um problema científico e pedagógico.

Neste sentido, o processo científico-cognitivo é considerado como a aquisição e a produção de novos conhecimentos, a reprodução e a auto-realização de uma pessoa capaz de gerar esses conhecimentos. A análise de obras científicas e de referência [412; 453; 467; 468] atesta que a criatividade se manifesta como a capacidade de um indivíduo para a mudança produtiva e a criação de um resultado qualitativamente novo da actividade, o que determina o estilo criativo da própria actividade. Tal como referido por Ya. O. Ponomaryov [453], a criatividade, por um lado, é realizada no processo de criatividade e representa a sua base motivacional e necessária (como um determinante subjectivo da criatividade), por outro lado, desenvolve-se e forma-se dependendo das peculiaridades e das condições do seu fluxo (como um determinante objectivo do processo criativo). Por conseguinte, a criatividade deve ser considerada como uma essência de busca e transformação do indivíduo, que provoca um estilo criativo de actividade. Neste caso, o produto da criatividade é caracterizado pela novidade, originalidade e singularidade. Os conceitos de "criatividade" e "criatividade" devem ser distinguidos: se a criatividade é uma característica processual-resultativa da actividade, então a criatividade é um determinante do

processo criativo, uma característica subjectivamente determinante do indivíduo.

Oferecemos uma tal compreensão do conteúdo da componente criativa da cultura científica e de investigação do futuro professor-investigador-músico, que reflecte a natureza criativa do conhecimento artístico e científico, como uma unidade de pensamento analítico e divergente, lógica e intuição, racional e sensual, métodos dedutivos e indutivos de cognição e tem detecção no potencial criativo individual formado do investigador.

Considerando a criatividade como inovação (O. M. Kochergin), a criação do novo, a novidade do produto da actividade (D. B. Bogoyavlenska), é importante compreender que a geração do novo é um momento imanente da criatividade científica (no pensamento ou nas acções), e o elemento da novidade actua como a sua característica específica. Quanto à novidade do conhecimento científico, esta deve ser avaliada não só pelo seu conteúdo, mas também pelo método de informação que é transmitido. A natureza criativa da investigação científica e de investigação pode também ser expressa numa nova estruturação do conhecimento formado, numa colocação diferente de acentos na revelação de fenómenos pedagógicos e artísticos, na reformulação de princípios e conceitos pedagógicos originais, na introdução de novas ideias, etc.

Na nossa opinião, não é suficiente associar a criatividade científica apenas à expansão e aprofundamento de aspectos substantivos do conhecimento. Com esta abordagem, muitos tipos fundamentalmente importantes de actividade cognitiva, que são criativos na sua essência, são deixados de fora da atenção. Estes, em primeiro lugar, deveriam incluir métodos de transformação do conhecimento existente sem alterar o seu valor informativo, com base em meios linguísticos mais eficazes, métodos melhorados de registo de material antigo, etc. Por conseguinte, a criatividade no conhecimento científico é caracterizada não só pela novidade do conhecimento adquirido, mas também por novos métodos, meios e formas de o obter.

De acordo com V. I. Vernadskyi [104], o trabalho científico adquire grande importância quando está ligado ao pensamento criativo independente. Do ponto de vista de um cientista, a criatividade científica desempenha frequentemente o papel principal, e não apenas metodológico, e o resultado alcançado é importante precisamente na

descoberta do pensamento criativo nele - quer seja expresso numa nova generalização ou numa prova vívida do que foi afirmado anteriormente. Como observa o cientista, um pequeno elemento de criatividade científica está sempre presente no trabalho científico.

Podemos argumentar-se que a criatividade (criatividade) é inerente a todas as componentes da cultura de investigação científica - axiológica, pessoal, tecnológica - e tem características próprias de manifestação dentro de cada uma delas. Assim, ao nível da componente axiológica da NDC do MVM, a atenção centra-se na dominante criativo-criativa das orientações de valor do investigador, que se manifesta nas características de mundividência da personalidade do professor-investigador, tais como: dar significado pessoal ao conhecimento científico proposital e motivado, criatividade científica nas futuras atividades profissionais músico-pedagógicas; várias formas de geração de inovações pedagógicas na educação; pesquisa musical e pedagógica voltada para novos campos científicos promissores; comunicação científica, diálogo em que novas questões não triviais são levantadas; auto-realização criativa e auto-desenvolvimento de um professor de música no processo de pesquisa.

Na componente pessoal da CDN do MVM, a criatividade realiza-se, em primeiro lugar, no pensamento produtivo e divergente e, por isso, envolve não só "a construção extensiva de conhecimento sobre o objecto, mas também a sua integridade, essência, que é iluminada de uma nova forma - e, neste sentido, criada" [193, p. 29].

A criatividade como determinante subjectivo da criatividade científica de um investigador - um futuro professor de música, na nossa opinião, tem as seguintes características

- originalidade de pensamento, revelando a capacidade de gerar novas ideias não padronizadas, de se desviar dos padrões tradicionais de pensamento, de estereótipos na resolução de problemas músico-pedagógicos, de trazer a visão do autor para cada questão a ser estudada, de repensar criativamente a realidade sociocultural e pedagógica; possuir os mecanismos da actividade cognitiva criativa, nomeadamente: a procura do desconhecido através da análise por síntese, o método associativo, os mecanismos da intuição (auto-aperfeiçoamento, auto-organização), o mecanismo da interacção do intuitivo e do lógico, etc;

- rapidez de raciocínio, que se manifesta em todas as fases e níveis do processo de investigação, em primeiro lugar, na procura

rápida de novas formas de resolver um problema musical e pedagógico; na escolha de formas de procurar o desconhecido; na determinação da ideia principal, na sua incorporação mental; na conceptualização do conhecimento e na estruturação do texto; no estudo das posições científicas dos pedagogos-cientistas, artistas e, nesta base, na determinação da sua própria posição científica;

- flexibilidade de pensamento como variabilidade da aplicação dos conhecimentos científicos adquiridos nas actividades educativas e cognitivas e na prática músico-pedagógica; variedade de tecnologias pedagógicas propostas, métodos, métodos de investigação músico-pedagógica; pesquisa de investigação multifacetada e multivectorial;

- associatividade como modelação pelo músico-professor-investigador da imagem do fenómeno pedagógico, do fenómeno sociocultural em estudo, das suas propriedades, características funcionais e estruturais, existindo como forma de pensamento, tendo em conta as relações externas e internas; encontrar várias analogias, ligações associativas na teoria e na prática músico-pedagógica, reprodução mental do resultado desejado da investigação;

- a construtividade, que implica a transformação produtiva e criativa da realidade artística através da implementação de ideias científicas, da aplicação de estratégias de investigação individuais; o processamento e a transferência da experiência científica e pedagógica para a prática real; a selecção de um suporte científico e metodológico didáctico eficaz.

- Em termos do componente tecnológico do NDC do Ministério da Educação, a natureza criativa e criativa das actividades científicas e de pesquisa se manifesta em duas direcções: primeiro, como o enriquecimento do conhecimento científico e a determinação de formas de sua aplicação prática, maior expansão do tesouro pedagógico; em segundo lugar, como a criação de uma nova realidade pedagógica e artística baseada no conhecimento científico adquirido. A criatividade científica na primeira direcção envolve a utilização do conhecimento científico alcançado como um meio, uma ferramenta para obter novos conhecimentos, determinando o potencial heurístico do conhecimento científico; na segunda direcção - consiste no domínio científico da realidade.

- No âmbito do componente tecnológica da cultura de investigação científica do futuro professor de música, a criatividade

manifesta-se em determinadas acções da actividade científico-cognitiva e pedagógica do professor-investigador-músico, que se registam a seguir:

- determinação da estrutura lógica da investigação musicopedagógica, criação de planos e programas de investigação, estratégias de pesquisa, esquemas lógicos para a resolução de problemas musicopedagógicos científicos, especificação de objectivos e tarefas de investigação intermédios;

- encontrar formas de estudar material científico e teórico, o que implica a decomposição do texto, a capacidade de distinguir os seus elementos individuais, a determinação da ideia principal, o que leva a uma nova estruturação da informação obtida a partir de várias fontes; determinação do próprio estilo de apresentação do material teórico, correlação das citações com as propostas do autor, generalizações, conclusões, explicações, comentários

- generalização de novos factos empíricos, sua interpretação do ponto de vista de teorias individuais, paradigmas; determinação da relação entre os factos e as condições da sua ocorrência e funcionamento;

- apresentação de hipóteses sobre a formação e o desenvolvimento dos fenómenos pedagógicos e artísticos estudados, a sua interacção com os diferentes sistemas pedagógicos; criação de um novo modelo conceptual e instrumental de investigação;

- criação do suporte didáctico e pedagógico do autor para os problemas músico-pedagógicos, que inclui várias inovações, modificações e actualização de ferramentas didácticas e pedagógicas; apresentação de ideias inovadoras transformadas em objectivos pedagógicos específicos, tarefas, tecnologias, conteúdo da educação músico-pedagógica, acompanhamento do processo educativo, apoio didáctico e metodológico; desenvolvimento de algoritmos para a aplicação prática de modelos inovadores de tecnologias pedagógicas;

- aplicação na fase de realização da parte experimental da investigação de vários métodos de natureza criativa e heurística, determinando o seu impacto educativo na personalidade que está a ser formada e desenvolvida; determinação das condições para a utilização de métodos criativos no processo músico-pedagógico;

- previsão de possíveis opções para o desenvolvimento dos fenómenos estudados, visão da perspectiva teórica e metodológica das conclusões obtidas; previsão de extrapolação do desenvolvimento

futuro de fenómenos e situações pedagógicas e artísticas, determinação de formas de aplicação e implementação dos conhecimentos científicos adquiridos na prática músico-pedagógica, esquemas do autor para a implementação de desenvolvimentos metodológicos;

- efectuar uma análise heurística dos conhecimentos científicos disponíveis, identificar o seu potencial heurístico, determinar o nível de novidade (especificação, adição, transformação) do resultado obtido, o seu lugar entre os factos científicos conhecidos.

Assim, sintetizando o que foi dito anteriormente relativamente ao conteúdo da componente criativa do NDK MVM, vamos fazer dela uma componente que reflecte a personalidade dominante criativa e produtiva do professor-investigador-músico, determina o carácter heurístico, inovador da busca de investigação no campo da educação músico-pedagógica; assegura o funcionamento eficaz, dinâmico, a formação de perspectivas de todas as outras componentes - axiológicas, pessoais, tecnológicas - que interagem e determinam a formação da personalidade de um professor de música enquanto investigador. Com o desenvolvimento da componente criativa da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, todas as suas componentes adquirem um carácter criativo e progressivamente estimulante.

Conclusões:

Com base na análise de fontes científicas que reflectem os aspectos filosóficos, científicos, culturais, psicológico-pedagógicos e artísticos do problema, foi fundamentada e argumentada a posição do autor relativamente à essência, conteúdo, funções e componentes estruturais do fenómeno da cultura de investigação científica do futuro professor de música.

Ao fundamentar o conceito do autor, assumimos que o professor-investigador-músico interage com a cultura científico-investigativa das seguintes formas: quando assimila a cultura da actividade científico-investigativa, actuando como objecto de influência social; quando actua num determinado meio científico, musical e educativo como portador e tradutor de valores de investigação científica, informativos, pedagógicos, artísticos e inovadores; quando cria e desenvolve a cultura de investigação científica como sujeito de criatividade científica, de investigação na direcção da educação musical.



Neste contexto, a cultura de investigação científica do futuro professor de música representa um tipo especial de competência em novas condições sócio-culturais e informacionais, uma componente integral da sua cultura profissional e pedagógica e manifesta-se no pensamento científico formado, na visão científica do mundo, na visão artística-científica do mundo e na visão estética do mundo.

Para um professor-músico, a compreensão científica da realidade artística implica a compreensão pedagógica dos processos artísticos e culturais, a identificação do seu contexto de visão do mundo, a análise do potencial cognitivo, moral e estético da arte musical, os vários modos de actividade musical e pedagógica, o que aprofunda a sua competência profissional-pedagógica, científica-investigação, artística e estética e lança as bases para o enriquecimento com as mais recentes tecnologias e métodos inovadores.

O estudo do fundo científico e pedagógico permitiu fazer uma descrição geral do futuro especialista - um professor de música com uma cultura profissional e pedagógica desenvolvida: é uma pessoa intelectualmente desenvolvida, erudita e moralmente responsável, que possui métodos heurísticos e de investigação para a resolução de tarefas (problemas) musicais e pedagógicas, estratégias de actividade profissional músico-pedagógica desenvolvidas individualmente, percebe e toma consciência de si próprio como sujeito do processo músico-pedagógico, revelando uma orientação humanista, encarna ideais humanos superiores, modelos axiológicos de sistemas educativos em actividades orientadas para a prática, tem a ideia de um ideal profissional e das formas de o alcançar, realiza a procura de significados, objectivos e valores pessoais nas actividades da vida profissional, com base no seu próprio "fundo de formação de significados", a experiência de percepção multidimensional da realidade musical e pedagógica (artística).

A compreensão dos resultados da análise teórica realizada a partir das posições de várias abordagens científicas (actividade, pessoal, axiológica) permite-nos afirmar que a cultura científica e de investigação do futuro professor de música representa um conjunto integrado de estruturas pessoais e de actividade que reflectem as características substantivas e processuais do fenómeno especificado na sua unidade sinérgica, como um concentrado de valores científico-investigativos, sócio-pedagógicos, artístico-culturais, e que

proporcionam a auto-realização profissional-acadêmica e o crescimento pessoal-criativo de um especialista em estratégias científicas e de investigação convenientemente planeadas, valorizando uma atitude significativa em relação ao conhecimento científico e à ciência em geral.

Com base no estudo do fundo científico e pedagógico, oferecemos a seguinte definição do conceito de "cultura científica e de investigação do futuro professor de música (NDK MVM): é uma qualidade complexa e dinâmica da personalidade, que reflecte a sua capacidade de sintetizar métodos científicos e artísticos de cognição, actividades de pensamento analítico e sintético e compreensão emocional e figurativa da arte musical, a incorporação de um ideal científico, pedagógico e artístico numa procura de investigação, a aplicação de conhecimentos científicos (pedagógicos e artísticos) em actividades científico-teóricas (explicativas) e construtivo-tecnológicas (transformativas).

Seguindo a lógica do nosso raciocínio, consideramos oportuno destacar a cultura metodológica no contexto da cultura científica e de investigação, uma vez que um professor-investigador-músico moderno deve construir actividades científicas e de investigação com base num sistema metodológico bem pensado, em orientações metodológicas, realizar a investigação pedagógica musical como "multi-investigação" (filosófica, sociológica, psicológica, etc.), procurando novas formas e métodos de conhecimento. Influenciando as posições de visão do mundo da personalidade do investigador, a cultura metodológica exprime-se na consciência metodológica e no pensamento metodológico formados, que orientam as acções de investigação, determinam os vectores da investigação músico-pedagógica, proporcionam uma compreensão da dialéctica da ciência músico-pedagógica e da realidade músico-pedagógica, actuando neste processo como factor de formação do sistema. Um futuro professor-investigador-músico com uma cultura metodológica formada é capaz de fundamentar cientificamente, interpretar criticamente e aplicar criativamente conceitos científicos, métodos de cognição na investigação, conceptualizar o conhecimento, trabalhar com um aparato conceptual e categorial, aderir a determinadas orientações metodológicas na investigação músico-pedagógica, realizar acções reflexivas sobre as suas próprias actividades científicas e de investigação.

A análise metodológica do professor-investigador-músico manifesta-se na "reintonização" dos conhecimentos filosóficos e científicos gerais, interdisciplinares no domínio da pedagogia da arte, na sua atenção aos problemas da educação músico-pedagógica, quando as posições, leis e princípios pedagógicos científicos gerais são incluídos na órbita das condições e exigências apresentadas ao professor-educador pela sua actividade profissional.

Centrando a atenção nas peculiaridades da consciência metodológica e do pensamento metodológico para revelar a cultura metodológica do futuro professor-investigador-músico, prestamos atenção à capacidade de pensar em analogias amplas, de construir conexões associativas baseadas na lógica dialéctica, de conduzir uma análise holística e sistemática do problema pedagógico musical, voltando-se para uma compreensão essencial e crítica da realidade artística, uma abordagem conceptual.

Considerando a cultura de investigação do futuro professor de música como um sistema que é criado com base na harmonização e interacção dos seus componentes funcionais e estruturais, chegamos à conclusão de que se trata de um fenómeno pessoal poliestructural, apresentado como uma unidade integrada de componentes axiológicos, tecnológicos, pessoais, criativos e que se realiza através de funções humanísticas, epistemológicas, integrativas, comunicativas, educativas e sociais. A cultura de investigação científica de um professor de música como fenómeno pessoal tem um carácter sincrético, uma vez que é um subsistema da cultura de investigação científica como sistema social e, juntamente com esta, um elemento e um tipo da cultura profissional-pedagógica do professor.

Com base em abordagens científicas e metodológicas (sistémica, integrativa, sinérgica, cultural, axiológica, de actividade, pessoal), foram reveladas as características essenciais deste fenómeno pessoal, componentes estruturais e funcionais. Considerando os componentes da cultura de investigação de um professor de música como reflectindo a sua natureza dialéctica, multinível, integral, dinâmica, necessária e suficiente para a sua existência e desenvolvimento posterior, passamos a uma cobertura detalhada destes componentes (axiológicos, tecnológicos, pessoais, criativos).

A componente axiológica do D.N.D. do Ministério da Educação deve ser considerada como aquela que concentra numa

unidade integrada as orientações axiológicas científicas (cognitivas, ético-morais, humano-sociais) e pedagógicas (universais, espirituais, práticas, pessoais) e artísticas, combina os ideais da ciência, da educação e da arte. Os valores no contexto cognitivo, espiritual, moral e educativo assumem a forma de funções axiológicas e estabelecem a base para a reprodução de modelos axiológicos da realidade musical e educativa. A compreensão e o ajustamento pessoal dos valores afectam o desenvolvimento de um conceito individual de estratégias de investigação, a realização da criatividade artística e científica como forma eficaz de crescimento profissional e pessoal e a aquisição de qualidades cognitivas - novas formações. Neste aspecto, a cultura científica e de investigação do futuro professor de música deve ser considerada como um valor, cuja formação é uma das principais tarefas da escola superior de pedagogia.

Os valores da investigação científica como fenómenos de valores normativos correlacionam-se com ideais e normas sócio-humanísticas, ético-morais e epistemológicas, influenciam a posição axiológica do futuro professor de música e determinam as suas prioridades científicas. Os valores cognitivos do investigador são determinados tanto subjectiva como objectivamente, a esfera de valores do investigador exprime o nível interno da estrutura normativo-valorativa da ciência, quando as vantagens sociais externas e as orientações científico-metodológicas normativas são interiorizadas pelo indivíduo, incluídas na sua estrutura interna, tornando-se as suas crenças e valores. Os valores morais e éticos formados do professor de música devem assegurar a orientação conceptual da pesquisa para a aprovação de valores universais e morais, a sua implementação na prática músico-pedagógica, a definição consciente na pesquisa não só dos meios para atingir objectivos morais no processo educativo, mas também dos próprios objectivos, conceitos morais, princípios, formas de influenciar a personalidade do aluno, com base em normas morais. Os valores pedagógicos e artísticos determinam a arquitectura do tecido axiológico do espaço musical e educativo, actuam como o núcleo da personalidade do professor-investigador-músico, determinando a sua pesquisa, a sua actividade educativa de acordo com elevados ideais espirituais e estéticos.

A componente tecnológica da NDC MVM é considerada como um núcleo invariante, representa um conjunto de ferramentas de

investigação, uma tecnologia de conhecimento científico, que é determinada pelo estilo científico existente na sociedade pedagógica, bem como pela cultura profissional e pedagógica formada do futuro professor de música. Dependendo do nível de formação da cultura de investigação científica, a sua componente tecnológica é preenchida com conteúdos adequados e abrange toda a gama de métodos (operações e acções) do conhecimento científico, que são complicados e diversificados no processo de investigação musical e pedagógica. A componente tecnológica da cultura de investigação científica do futuro professor de arte musical envolve um faseamento coerente tanto horizontalmente (fases de investigação: concepção, tecnológica e reflexiva) como verticalmente (níveis de investigação: estratégico, tático, operacional), o que garante o funcionamento da componente especificada como um sistema.

A componente pessoal da NDC MVM é representada pelas qualidades que fornecem as esferas valorativo-motivacionais (motivos, necessidades, interesses, atitudes, crenças, orientação, valores) e operacionais (consciência, pensamento, capacidades) da personalidade do futuro professor de música, capaz de motivar o pensamento versátil - actividades de formação e investigação, a compreensão científico-metodológica da realidade músico-pedagógica, a sua compreensão ontológica, fenomenológica, histórico-genética e, nesta base, a formação do seu próprio conceito pedagógico de professor-investigador-músico, e assegurar a auto-criação e a auto-realização como investigador no mundo da ciência e da arte. A componente valorativa-motivacional da componente pessoal do MVM do NDK é dominante e consubstancia-se em motivos, necessidades, interesses, atitudes, crenças, valores, objectivos, determinando o desenvolvimento do professor de música como investigador, assegurando a eficácia das estratégias e comportamentos individuais científico-cognitivos e de investigação científica.

As qualidades pessoais de um professor-investigador-músico ao serviço da sua esfera operacional (consciência, pensamento, capacidades) são simultaneamente instrumentais e qualitativas, pois asseguram o funcionamento da cultura científica e de investigação enquanto fenómeno pessoal e são o resultado desse desenvolvimento.

Assim, a consciência (autoconsciência) como qualidade de um investigador - um futuro professor de arte musical assegura a

regulação externa (objectiva) e interna (semântica) da pesquisa científica musical-pedagógica conduzida; como meio de consciência da realidade sociocultural e artística determina as orientações de valor do professor no espaço musical e educacional, intenções de visão do mundo, que são determinadas pela natureza das actividades criadoras de cultura e apropriadas à cultura e se manifestam como uma visão do mundo artística e científica, visão do mundo, visão do mundo. O significado da actividade profissional de visão do mundo de um professor-investigador no domínio da educação artística consiste na construção do seu próprio conceito (modelo) espiritual e pessoal de interacção com a realidade musical e pedagógica (como componente da vida sociocultural) e na reprodução da trajectória individual de aperfeiçoamento profissional do "eu-imagem" como professor-investigador-músico.

O pensamento como componente da componente pessoal do NDK MVM é considerado como uma capacidade de pensamento profissional, que é construída sobre uma base de conhecimento como um processo cognitivo, caracterizado pela sistematicidade, interdisciplinaridade, integridade, dialéctica, reflexividade e representa uma estrutura lógica coerente de ideias pedagógicas e artísticas interligadas, conceitos, ideias, que criam um conceito pedagógico holístico do investigador. É o estilo científico de pensamento que determina o nível de "metac conhecimento" e "metacomunicação", cuja realização ocorre no processo de domínio de vários métodos científicos e de uma visão interdisciplinar dos problemas músico-pedagógicos, o que provoca uma adaptação rápida em condições de mudanças frequentes nos paradigmas científicos, nas várias tecnologias pedagógicas e na quantidade de informação, que está a crescer, e a encontrar soluções fundamentalmente novas para os problemas científicos e pedagógicos. As características importantes da "metaciência" e do "metaintercâmbio" são a inter-relação e a interdependência dos conhecimentos científicos gerais, metodológicos e especiais, o domínio prático dos mecanismos da criatividade científica. As capacidades de um professor-investigador-músico são uma condição e um resultado da sua procura científica e de investigação e realizam-se como competências intelectuais, de investigação, metodológicas, de procura de sentido, reflexivas e criativas.

A componente criativa da NDC MVM reflecte a

personalidade dominante criativa e produtiva do professor-investigador-músico, determina o carácter heurístico e inovador da pesquisa no campo da educação músico-pedagógica; assegura o funcionamento eficaz e dinâmico, a formação de perspectivas de todas as outras componentes - axiológicas, pessoais, tecnológicas - que interagem e determinam a formação da personalidade de um professor de música como investigador. Com o desenvolvimento da componente criativa da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, todas as suas componentes adquirem um carácter criativo e progressivamente estimulante

Assim, a justificação científico-pedagógica da essência da cultura de investigação científica do futuro professor de música, do seu conteúdo, das suas componentes estruturais e funcionais é a base teórica para o desenvolvimento do conceito do autor sobre a formação do fenómeno pessoal estudado e para a determinação dos vectores de concepção da formação profissional dos futuros professores-investigadores-músicos.

FOR AUTHOR USE ONLY

## CAPÍTULO 2

### **ROSA 2. O SISTEMA DE FORMAÇÃO DA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR DE MÚSICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

#### **Determinantes conceptuais da formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música**

A elucidação do problema da formação do MVM do NDK como um fenómeno pessoal sistémico e poliestrutural requer o desenvolvimento, a justificação e a implementação de um determinado sistema de apoio científico e metodológico, que inclui componentes conceptuais, de conteúdo-organizacionais, tecnológicos e de monitorização.

O suporte científico e metodológico proposto para o sistema de formação do NDC do Ministério da Educação reflecte os objectivos, as tarefas estratégicas e táticas, as regularidades e os princípios da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor-investigador-músico na escola superior pedagógica; as principais tendências de desenvolvimento do moderno ensino superior músico-pedagógico (humanização, democratização, continuidade, intensificação, integratividade, variabilidade, coerência); caracteriza-se por um conjunto de medidas e procedimentos interdependentes, mutuamente condicionados e mutuamente complementares de investigação científica, de metodologia científica, de concepção pedagógica e de organização.

A componente conceptual da cultura de investigação científica dos futuros professores de música é representada pelas abordagens científico-metodológicas da formação de um determinado fenómeno pessoal no processo de formação profissional, que são ao nível teórico-metodológico - sistémico, sinérgico, integrador, cultural, axiológico, pessoal, actividade; ao nível metodológico e praxiológico de análise - competência, inovação e contexto.

A componente conteúdo-organizacional concentra os esquemas estruturalmente lógicos actualizados da formação profissional do futuro professor de música como investigador, orientados para as modernas prioridades da formação profissional, a organização da componente teórica e prática, a modernização e actualização dos conteúdos dos currículos e programas.



A componente tecnológica do sistema desenvolvido para a formação do CND do Ministério da Educação revela o mecanismo de implementação deste sistema, prevê ações relacionadas com a modelação, o desenvolvimento e a implementação de uma tecnologia pedagógica especial que reflecte a interacção e a influência mútua dos sujeitos do processo educativo e pedagógico, as características processuais da sua implementação

A componente de monitorização representa uma tecnologia complexa, estruturada de forma complexa, que visa a recolha contínua de informação, a sua estruturação, análise; o fornecimento de feedback para fazer ajustamentos ao processo monitorizado; a implementação da nova estratégia educativa desenvolvida, tendo em conta os dados de investigação recebidos, a regulação do processo científico e cognitivo na escola superior de pedagogia; envolve a aplicação de critérios, indicadores e conclusões especialmente desenvolvidos.

Passemos à divulgação de cada componente no âmbito do sistema estruturado complexo multicomponente desenvolvido de apoio científico e metodológico à formação do CND do Ministério da Educação e Cultura no processo de formação profissional.

### ***Determinantes conceptuais da formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música***

A fundamentação teórico-conceptual do sistema de apoio científico-metodológico à formação da cultura de investigação científica do futuro professor no domínio da educação músico-pedagógica é possível nas condições de uma estratégia educativa metodológica diferenciada (abordagem poliparadigmática). A admissibilidade da existência de uma série de sistemas metodológicos, no seio dos quais se constroem modelos holísticos de formação da personalidade do investigador e do processo educativo-musical, expressos sob a forma de teorias pedagógicas, tecnologias, sistemas educativos, permite prever e implementar a investigação científica do ponto de vista de uma combinação integrada de várias abordagens metodológicas científicas, harmonização das suas configurações-alvo.

Os sistemas metodológicos (abordagens), com base nos quais se determinam as disposições conceptuais da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música a nível metodológico e praxiológico, são sistémicos, integrativos,

sinérgicos, culturais, de competência, inovadores, contextuais. Detenhamo-nos nas três últimas, uma vez que as outras foram discutidas em pormenor nas subsecções anteriores.

Abordagem por competências Conforme observado por cientistas (N. M. Bibik, I. G. Ermakov, E. F. Zeer, V. I. Lozova, O. V. Lokshina, O. V. Ovcharuk, O. I. Pometun, O. Ya. Savchenko, S. O. Sysoeva), a abordagem da competência é uma orientação prioritária para os objectivos - os vectores da educação: aprendizagem, autodeterminação, auto-realização, socialização e desenvolvimento da individualidade. As construções educativas como as competências e as competências actuam como meios instrumentais para atingir estes objectivos. Os cientistas chegam à conclusão da necessidade de transição para um modelo de educação mais holístico, em que os pontos-chave de referência são a experiência, a competência, a subjectividade, o que não está relacionado com a substituição de um modelo por outro, mas com a coexistência constante de dois paradigmas - conhecimento-sujeito e cultura-competência.

Os materiais do processo de Bolonha sublinham que a utilização do termo "competência" ou "competência" para definir os objectivos do ensino superior marca uma mudança dos padrões de avaliação puramente (ou principalmente) académicos para uma avaliação abrangente da preparação profissional e social dos diplomados universitários. Esta mudança significa a transformação do sistema de ensino superior no sentido de uma maior adaptação ao mundo do trabalho a longo prazo, bem como da aprendizagem ao longo da vida.

Passar para a abordagem da competência na formação profissional de um especialista, em particular de um professor de música, significa uma reorientação do processo para o resultado da educação pedagógica na dimensão da actividade; consideração deste resultado do ponto de vista das exigências específicas da sociedade e da cultura; dotar o futuro professor-investigador da capacidade de satisfazer as novas exigências do mercado de trabalho, ter o potencial adequado para soluções práticas de problemas profissionais e científico-pedagógicos, encontrar o seu "eu" na profissão. Neste contexto, vale a pena referir a declaração de O. L. Andreev, que observa que as coordenadas conceptuais da abordagem por competências estão definidas de forma bastante clara - trata-se do reforço da orientação prática da educação, ultrapassando os limites do

processo educativo "Zuniv" [69].

Assim, a perspectiva da abordagem por competências, na nossa opinião, reside na elevada prontidão do futuro professor de música para actividades bem sucedidas em várias esferas e direcções da educação pedagógica e artística, graças à aplicação de métodos científicos e de várias estratégias de investigação.

As ideias da escola científica de V.V. Davydov e D.B. Elkonin são consideradas as mais produtivas na implementação da abordagem competência-atividade, na qual o método (princípio) da atividade atua como a unidade elementar do conteúdo da atividade da educação, e o domínio do conteúdo da atividade causa uma mudança no aluno como sujeito da atividade. Actualmente, destaca-se a tendência para introduzir a abordagem por competências não só na componente normativa, mas também na componente prática da educação, estando a ser desenvolvida uma descrição das características do conteúdo das unidades resultantes do conteúdo da educação (competências, competências). De acordo com a abordagem baseada em competências na educação profissional, os objectivos mudam: de equipar com conhecimentos e competências profissionais para o desenvolvimento profissional de um futuro especialista, da formação de um especialista restrito para a formação de um profissional que possui várias competências, ou seja, formas generalizadas de realizar acções adquiridas no processo de aprendizagem. Portanto, a abordagem por competências deve ser considerada não só como um meio de actualizar os conteúdos da formação músico-pedagógica, mas também como um mecanismo de actualização, pois permite fazer correcções essenciais na organização do processo de formação de professores de música como investigadores.

In pedagogical works, the question of defining the concept of "competence" is presented in a wide semantic range: as an individual characteristic of the degree of compliance with the requirements of the profession (S. B. Yelkanov, V. I. Zhuravlev, A. K. Markova); the unity of theoretical and practical readiness to carry out one's professional activity (I. A. Kolesnikova, M. I. Lukyanova, V. A. Mizherikov, N. F. Talizina, A. I. Shcherbakov), um conjunto de conhecimentos, competências e experiência, reflectidos na prontidão teórica e aplicada para a sua implementação na actividade profissional (E. F. Zeer, V. I. Lozova, O. V. Ovcharuk, O. I. Pometun); um

indicador qualitativo e eficaz da formação de conhecimentos e competências profissionais relativamente à sua implementação em actividades (B. S. Gershunskyi). A análise das fontes científicas mostra que a fenomenologia geral da competência especializada se reflecte num grande número de estudos pedagógicos, enquanto o próprio termo é utilizado na maioria dos casos para indicar um elevado nível de qualificação e profissionalismo de uma pessoa.

Os cientistas comparam a competência profissional de um professor com a prontidão para acções intencionais de acordo com os requisitos da actividade profissional e pedagógica, a capacidade de organizar metodicamente e resolver independentemente problemas pedagógicos e avaliar objectivamente os resultados das actividades educativas. Nestas condições, as técnicas e os algoritmos de acção inerentes às áreas disciplinares relevantes são um atributo integral da competência profissional.

Como é sabido [302], no ensino profissional, os conceitos de competência e de competência são utilizados tanto para descrever o resultado final da actividade profissional como para designar várias propriedades da personalidade de um profissional, inerentes a ele ou adquiridas no processo de educação e de experiência de vida. No contexto da discussão (I. G. Agapov, I. A. Zimnya, M. O. Petukhov, A. V. Khutorskyi, S. E. Shishov) sobre a demarcação destes conceitos, parece correcto equiparar a competência aos resultados da aprendizagem (aprendizagem, consciência) e as competências - aos objectivos estabelecidos para o indivíduo. Se a competência é uma experiência baseada no conhecimento, intelectual e pessoalmente condicionada da vida socioprofissional de um especialista, um conjunto necessário de conhecimentos e aptidões para um funcionamento eficaz num determinado domínio, então a competência é a esfera de implementação desses conhecimentos e aptidões, "competência em acção" [618]. A competência é uma condição externa, a capacidade de um indivíduo para realizar uma determinada actividade, a competência é uma formação pessoal que se manifesta através de um conjunto de competências que assegura o funcionamento eficaz de um indivíduo numa profissão. A competência é uma categoria graças à qual os resultados da educação são interpretados, as competências estão relacionadas com o conteúdo da esfera da actividade profissional.

Por conseguinte, a competência do professor-investigador-

músico funcionará como uma unidade de medida, graças à qual será avaliada a capacidade de um especialista - um professor de arte musical - de realizar com competência (efectiva e eficazmente) um trabalho de investigação científica, ou seja, a sua capacidade de realizar uma pesquisa científica e cognitiva, através de uma formação metassubjectiva de ponta a ponta que integre conhecimentos científicos versáteis, bem como várias competências de generalização.

De acordo com os cientistas (I. A. Zyazyun, N. M. Bibik), um especialista competente precisa de conhecimentos como entidades-chave que marcam a unidade da realidade circundante e concentram a realidade da existência conhecida, o desenvolvimento da experiência em várias esferas. Como observa N. M. Bibik [69], a essência da abordagem da competência revela-se na aquisição de métodos de aquisição de conhecimentos, porque compreender o conhecimento não é apenas a realidade adequadamente registada em forma linguística pela memória humana, mas também, em particular, os métodos de actividade, as competências, ou seja, o conhecimento em acção.

Na procura de competências prioritárias, os cientistas [188; 393] referem-se ao conceito de competências gerais relacionadas com a garantia da produtividade de vários tipos de actividade profissional, a mobilidade sócio-profissional de um professor especialista, a adaptação bem sucedida em várias condições sócio-culturais e profissionais. Esta competência é caracterizada por: polifuncionalidade (supra-subjectividade), ou seja permite resolver problemas de várias esferas da vida social, profissional e pessoal, utilizando diferentes formas de pensar; integratividade - a presença de capacidades e conhecimentos relacionados com as amplas esferas da vida profissional, da ciência e da cultura (arte); interdisciplinaridade - a capacidade de transferir as capacidades funcionais de uma área temática para outra, a capacidade de as aplicar em várias situações problemáticas; multidimensionalidade, ou seja, envolve a inclusão de vários processos mentais e capacidades intelectuais que reflectem o desenvolvimento das esferas de pensamento, regulação e reflexão do indivíduo.

Compreendendo o exposto, correlacionando com as características da cultura de investigação científica do futuro professor de música, as suas funções, sugerimos que se considere este fenómeno pessoal como uma competência geral, que reflecte a capacidade

universal do futuro professor-investigador para mobilizar os conhecimentos e as capacidades adquiridas no processo de conhecimento científico, aplicando os métodos gerais nem (algoritmos) da actividade de pensamento na resolução de tarefas de investigação e de problemas científicos músico-pedagógicos. Neste contexto, o conhecimento torna-se uma ferramenta eficaz na resolução de uma tarefa cognitivo-investigativa, um alicerce na formação de certas competências (acções). Esta competência geral estabelece (cria) a base para a formação de competências individuais de importância mais específica.

Tendo em conta as características essenciais da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, as suas componentes estruturais e funcionais, propomo-nos destacar as competências que têm uma detecção complexa e multidimensional do fenómeno definido, a saber

- Competência científica e metodológica, que assegura o desenvolvimento de uma visão científica, de uma visão metodológica, de um pensamento sistémico, interdisciplinar e dialéctico; utilização eficaz dos diferentes vectores de investigação (científico-pedagógico, criativo-investigação, investigação-experimental, diagnóstico), aplicação dos conhecimentos científicos em actividades científico-teóricas (explicativas) e construtivo-tecnológicas (normativas); realização de actividades de procura de sentido no que diz respeito à definição de conceitos e factos pedagógicos e de história da arte, interiorização dos valores científicos e de investigação; desenvolvimento de um conceito próprio de investigação músico-pedagógica;

- a competência de comunicação científica assegura o processo de diálogo científico, a troca de informações através da comunicação, a discussão com base no pluralismo científico, no humanismo, na tolerância, na compreensão mútua e no respeito pelo interlocutor, por várias teorias e conceitos, tendo em conta os diferentes contextos e a importância dos pontos de vista científicos e conceptuais dos cientistas no espaço pedagógico científico moderno; manifesta-se na capacidade de aderir a diferentes abordagens científicas, pontos de vista e posições científicas, encontrando compromissos significativos, levando questões conflituosas a um consenso geral; ter as frases de discurso necessárias, o thesaurus científico e pedagógico, o aparato conceptual da ciência pedagógica

para apresentação, argumentação e justificação dos seus próprios pensamentos e pontos de vista;

- A competência intelectual está associada à implementação de várias formas de pensamento (acções analíticas e sintéticas, comparação, selecção do principal, generalização, etc.), métodos científicos e artísticos de cognição; mobilização dinâmica, actualização e aplicação dos conhecimentos adquiridos em novas situações educativas; capacidade de resolver de forma independente tarefas cognitivas e criativas, desenvolver vários esquemas lógicos para estruturar a informação educativa;

- a competência em matéria de informação como a capacidade de adaptação rápida no espaço aberto da informação, a orientação nos fluxos de informação, o domínio das modernas tecnologias da informação, os métodos de juízo crítico e de avaliação da informação distribuída, colocando a tónica, com base nas prioridades humanas universais, nos valores culturais e espirituais;

- A competência científico-metodológica manifesta-se como a capacidade de fundamentar cientificamente as acções educativas e pedagógicas na educação músico-pedagógica; a compreensão da prática educativa e artística à luz das realizações da ciência pedagógica moderna; o desenvolvimento de apoio científico e metodológico, de tecnologias didácticas e educativas eficazes, de cursos de autor, de programas, com base nas realizações da teoria e da prática músico-pedagógica; a implementação de ideias inovadoras transformadas em objectivos pedagógicos específicos, tarefas, tecnologias;

- a competência de crescimento acmeológico é alcançada graças à implementação da estratégia de auto-aperfeiçoamento e de auto-incorporação criativa do futuro professor de música como investigador, procurando formas de auto-realização em actividades científicas, cognitivas e de investigação; desenvolvimento e auto-desenvolvimento de qualidades pessoais necessárias em futuras actividades de investigação e músico-pedagógicas; formação de competências de aprendizagem ao longo da vida, apoiando a aprendizagem contínua, transformando a investigação num objecto da sua própria transformação prática como professor-investigador;

- a competência social manifesta-se como a capacidade de dominar rápida e prontamente os programas de actividade e comportamento músico-pedagógico, graças ao domínio de métodos

científicos e estratégias de investigação; prontidão para implementar a experiência sociocultural estudada, o sistema de ligações e relações sociais; desempenho de várias funções e papéis sociais (professor-investigador-músico, professor-educador, professor-facilitador, etc.); harmonização das relações sociais nos sistemas "professor - aluno", "professor - aluno", "aluno - ambiente científico e educativo"; previsão cientificamente fundamentada da realidade sociocultural, tendo em conta todos os factores que influenciam a formação do aluno.); harmonização das relações sociais nos sistemas "professor - aluno", "professor - aluno", "aluno - ambiente científico e educativo"; previsão cientificamente fundamentada da realidade sociocultural, tendo em conta todos os factores de influência sobre o sujeito e o objecto do processo pedagógico.

Assim, as competências destacadas do professor de música como investigador são coerentes com as suas capacidades (intelectual, de investigação, metodológica, reflexiva, de procura de sentido, criativa) e criam um modelo óptimo de comportamento do futuro especialista.

Resumindo o que foi dito acima sobre a implementação da abordagem de competência na formação do NDC do Ministério da Educação, propomos destacar as seguintes áreas de implementação desta abordagem na formação profissional do futuro professor-investigador-músico:

- determinação do conjunto de competências do futuro professor-investigador (científico-metodológica, comunicação científica, intelectual, informativa, científico-metodológica, crescimento acmeológico, social), cuja formação indica um elevado nível de realização da sua cultura científica e de investigação;
- desenvolvimento e adaptação de uma tecnologia mais precisa e equilibrada em termos de diagnóstico para medir a formação de um futuro professor-investigador-músico com base em competências especiais seleccionadas;
- alterar o conteúdo das características de qualificação do futuro professor de música, que resume os requisitos para o nível da sua preparação teórica e prática, que corresponde à norma estatal do ensino profissional superior;
- introduzir alterações nos cursos de formação em que as áreas disciplinares devem ser correlacionadas com diferentes tipos de competências; expansão da componente interdisciplinar e de



investigação na estrutura dos programas de formação. IHH0BauihH[]h  
nigxig.

### *Abordagem inovadora*

A emergência de uma abordagem inovadora no processo educativo é explicada pelo fenómeno da "rápida obsolescência" do conhecimento, pela crise organizacional e estrutural do sistema educativo (um monossistema, centrado principalmente na "transferência" de conhecimentos), que provoca a necessidade de melhorar, modernizar e reformar o sistema educativo no sentido da introdução das tecnologias mais recentes. Os trabalhos de I.M. Bogdanova, V.I. Zagvyazynskyi, V.A. Kan-Kalika, N.V. Kichuk, M.V. Klarina, N.D. Nikandrov, L. S. Podymova, S. O. Sysoeva, V. O. Slastyonin, L. S. Yusufbekova, no processo musical e pedagógico - obras de A. V. Kozyr, L. M. Masol, O. M. Otych, T. Y. Reisenkind e outros. Nos trabalhos científicos, o problema da criação e introdução de inovações está correlacionado com conceitos suficientemente desenvolvidos como "introdução de descobertas alcançadas na prática", "actualização da actividade pedagógica (musical-pedagógica)", "transformação da experiência pedagógica (musical-pedagógica)", "reestruturação do sistema educativo tradicional", "criatividade do professor", etc.

Entre os conceitos-chave da abordagem inovadora, que revelam o seu significado e características essenciais, é necessário incluir conceitos como "inovação", "processo de inovação", "inovação". Assim, nas fontes de referência [234; 424], o termo "inovação" significa renovação, mudanças, introdução de algo novo, novidade. De acordo com a definição de V.I. Zagvyazynskyi, a inovação é o conteúdo e a organização do novo, enquanto a inovação é apenas a organização do novo [182, p. 136]. A inovação é entendida como um fenómeno que transporta a essência de um método, método e tecnologia de uma nova organização. As inovações representam um processo complexo e intencional de criação, distribuição e aplicação de novidades, cujo objectivo é resolver problemas (tarefas) por novos meios, o que leva a certas mudanças qualitativas num determinado sistema e formas de garantir a sua eficiência, estabilidade e viabilidade. Por sua vez, o processo inovador reflecte as mudanças que ocorrem no conteúdo e na organização deste processo, está associado à transição para um estado qualitativamente novo, à revisão

de normas, disposições e papéis ultrapassados.

As inovações (inovações) como fenómeno multidimensional no campo da educação pedagógica e artística têm como foco principal a renovação qualitativa da actividade pedagógica; o processo tecnológico da sua introdução é considerado como uma abordagem inovadora na construção do processo educativo. Simultaneamente, a inovação como característica do processo pedagógico refere-se não só à sua construção didáctica, mas também aos seus resultados socialmente significativos e, o que não é menos importante, ao desenvolvimento pessoal do professor de música, como reflexo do seu potencial criativo e criador, originalidade, compreensão crítica das inovações pedagógicas, capacidade de ultrapassar estereótipos nas actividades músico-pedagógicas.

Como mostra a prática, a experiência de introdução da aprendizagem inovadora no sistema educativo manifesta-se em duas direcções principais: a primeira é a adaptação das tecnologias inovadoras às formas tradicionais de formação (neste caso, podemos falar da utilização diferenciada do potencial da aprendizagem inovadora no processo educativo); a segunda é a organização de um ciclo tecnológico completo de aprendizagem inovadora para resolver tarefas educativas. Assim, no primeiro caso, obtemos um sistema de activação de métodos e tecnologias tradicionais, graças às inovações, no segundo caso, a emergência de formas qualitativamente novas de prática educativa.

No contexto do sistema de formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música, a combinação de tecnologias inovadoras "cria um método" de educação, que conduz à concentração da formação no desenvolvimento da funcionalidade do futuro professor-investigador-músico, como a capacidade de desenvolver e melhorar as suas próprias qualidades profissionais, pessoais e de investigação. O processo inovador criado determina o nível de inovação do futuro especialista - professor de música, a sua capacidade de inovar, onde a inovação se expressa numa atitude emocional e valiosa em relação às inovações, receptividade às inovações, novas ideias no sistema músico-pedagógico, investigação músico-pedagógica, experiência e, por conseguinte, representa não só as acções de divulgação das inovações, mas a qualidade da personalidade, que se caracteriza por um sentido desenvolvido do novo, uma orientação para a novidade, o pensamento não normalizado

e original, e um desejo de criatividade.

A análise de fontes científicas e pedagógicas [90; 167; 380] mostrou que as tecnologias de aprendizagem inovadoras são mais frequentemente consideradas como um fenómeno educativo e menos frequentemente como um fenómeno cultural da sociedade. Esta tradição cognitiva forma no professor, em particular de música, uma ideia de ensino inovador como mais um "método de condução", e não como um "modo de vida", que é o núcleo do modelo de um ambiente educativo em desenvolvimento. Assim, hoje em dia, a estratégia de uma abordagem inovadora na educação musical e pedagógica visa o autodesenvolvimento, a auto-actualização, o auto-aperfeiçoamento dos sujeitos da actividade inovadora, a mobilização do potencial (recurso) de auto-organização da aprendizagem, transferindo-o tanto para o sistema de actividade de quem ensina, como para a actividade educativa e cognitiva do aluno, quando este actua como parceiro de iniciativa líder, consciente de si próprio como criador das suas próprias forças e como força activa.

Com base nos desenvolvimentos científicos dos cientistas [456; 507], é possível destacar as seguintes tendências principais que são características da actividade inovadora do professor:

- síntese da experiência prática inovadora e da ciência pedagógica, que afecta a investigação teórica dos factos, a generalização científica profunda e a justificação da experiência inovadora e é de importância fundamental para a prática.

- aprovação dos fundamentos humanísticos das "relações sujeito-sujeito" no sistema de "professor-aluno", "professor-aluno", aplicação dos princípios de respeito mútuo, compreensão mútua, interacção criativa no processo educativo e pedagógico; ênfase no desenvolvimento do potencial intelectual e criativo individual dos alunos;

- desenvolvimento criativo e auto-realização da personalidade do professor nas condições de uma actividade pedagógica inovadora que vise novas conquistas da teoria e da prática pedagógicas; orientação para a investigação da experiência dos professores inovadores.

Pode argumentar-se que a introdução de inovações (inovações) deve ser considerada como um princípio e uma função fundamentais dos sistemas educativos e educacionais, principalmente no ensino musical e pedagógico superior. Com base no facto de o

ensino superior, enquanto complexo social-cognitivo, funcionar com base na unidade de funções como a geração, a tradução e a assimilação de conhecimentos, pode assumir-se que a inovação permeia todas estas funções. Assim, o método de geração é a ciência (conhecimento científico criado sob a forma de teorias, conceitos e leis), o método de transmissão é a actividade educativa e cognitiva (aplicação das tecnologias mais recentes, ensino inovador), o método de assimilação de conhecimentos é todo o tipo de cultura profissional e pedagógica, e ainda a cultura científica e de investigação.

No contexto de uma abordagem inovadora à formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música nas condições de formação profissional, estas funções (geração, tradução, assimilação de conhecimentos) são especificadas nas acções intencionais de um professor de uma escola pedagógica superior relativamente ao desenvolvimento de apoio científico e metodológico, programas de autor, criação de um ambiente científico e educativo, cuja principal característica é a inovação, a presença de uma componente de investigação. O factor de formação do sistema deste processo são as qualidades profissionais do professor-investigador, a sua capacidade de implementar várias inovações, combinando investigação, valores pedagógicos e artísticos.

Estas qualidades influenciam indirectamente o desenvolvimento e a formação do futuro professor-investigador-músico, criam condições para o seu auto-desenvolvimento criativo e auto-realização e, desta forma, estabelecem uma certa imagem-ideal de um professor inovador. O resultado deste processo são as competências formadas do futuro professor de música em termos de actividade criativa e heurística, de pesquisa inovadora, de utilização de métodos e ferramentas no desenvolvimento pedagógico que correspondem aos objectivos da actividade inovadora. As inovações pedagógicas que surgem devido à descoberta por parte de um futuro professor de música, investigador, independentemente ou por empréstimo de uma nova ideia, são realizadas, resumidas sob a forma de uma ideia ou conceito. Por conseguinte, uma abordagem inovadora na formação de um professor-investigador requer a criação de condições para revelar o seu recurso criativo em actividades científicas e músico-pedagógicas.

A partir daqui, é possível tirar uma conclusão sobre a abordagem inovadora na formação da cultura científica e de

investigação dos futuros professores de música, o que, por um lado, requer a implementação da sua actividade inovadora, que reflecte o potencial criativo e criador do indivíduo, a inovação como uma sensibilidade especial a novas ideias, a novidade no espaço educativo; por outro lado, requer a organização das actividades inovadoras do professor-professor, como uma implementação intencional das últimas tecnologias na educação, a fim de activar e intensificar os processos relacionados com as actividades de investigação, metodológicas, reflexivas, de procura de significado e inovadoras do futuro professor-investigador-músico.

### *Abordagem contextual*

A abordagem contextual da formação profissional desenvolvida por A. O. Verbytskyi [103] permite criar condições para a interpenetração das actividades educativas e profissionais; uma abordagem em que o conceito de "contexto" actua como uma categoria criadora de significado. A essência deste método é reproduzir o processo educativo no contexto da futura actividade profissional, graças à realização de situações pedagógicas reais que exigem a solução de tarefas profissionais específicas. Por conseguinte, a abordagem contextual determina a orientação do futuro professor para a actividade profissional, que é modelada na formação profissional.

Nas condições da abordagem contextual, o domínio da actividade profissional é assegurado no quadro e através de uma actividade educativa qualitativamente nova, estrutural e funcionalmente isomórfica à actividade profissional músico-pedagógica. A modelação no processo educativo de situações de actividade profissional permite considerar o conteúdo do futuro trabalho pedagógico de um especialista no contexto de relações socioculturais e de vida reais. Uma tal organização do processo educativo nas condições de uma escola superior contribui não só para a assimilação efectiva e a aplicação criativa de conhecimentos, capacidades, competências e determinados padrões de comportamento, mas também para a consciencialização e aceitação dos mesmos como condições necessárias para o desenvolvimento de actividades profissional e pessoalmente significativas.

Assim, pode afirmar-se que a abordagem contextual assegura o nível de inclusão pessoal do futuro professor-investigador-

músico nos processos de conhecimento científico, dominando vários métodos e elementos da actividade músico-pedagógica nas condições de implementação de várias estratégias de investigação e criatividade científica.

A aplicação do conceito de aprendizagem contextual como base teórica para a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional convence que a direcção estratégica de intensificação e activação do processo educativo não é tanto o aumento da quantidade de informação transmitida, a sua compressão ou aceleração dos processos cognitivos, mas a criação de condições didácticas para a compreensão dos processos educativos, da formação, da sua componente profissional a nível pessoal e sociocultural. O significado pessoal da actividade do futuro professor de arte musical como investigador reflecte-se na assimilação consciente e criativa da informação educativa, na aplicação intencional de tecnologias de investigação, em determinados métodos científicos para uma compreensão profunda da realidade artística, na formação, através dos conhecimentos adquiridos, de uma ideia holística da futura investigação e actividade musical e pedagógica, das suas componentes estruturais.

A aprendizagem contextual implica ter em conta a dupla natureza da informação educativa, que, por um lado, actua como meio do processo cognitivo, por outro, como componente orgânica da cultura profissional, da actividade profissional que combina conhecimentos teóricos e práticos, experiência. Não ter em conta esta dualidade, contradição, leva a que a própria cultura e a actividade profissional músico-pedagógica como sua componente não sejam aprendidas, mas apenas um meio de aprendizagem, ou seja, uma informação que não tem qualquer relação com a futura actividade profissional. Daí a formalidade da aquisição de conhecimentos, o aparecimento de dificuldades na sua aplicação prática. A alienação da informação pedagógica da futura actividade profissional, a dinâmica do desenvolvimento da cultura profissional conduz ao afastamento da actividade pedagógica do contexto da vida sociocultural e profissional, bem como das necessidades da personalidade do futuro professor de música. Como resultado, a personalidade está fora dos processos de desenvolvimento e auto-desenvolvimento. A necessidade de ultrapassar este estado provoca uma transição para a formação contínua - do conhecimento para a actividade profissional e vice-versa

- como um mecanismo de reprodução da experiência sociocultural.

Do ponto de vista do conceito de aprendizagem contextual, é mais produtivo considerar não os dois tipos principais de actividade - aprendizagem e actividade profissional, mas duas fases diferentes de desenvolvimento da mesma actividade na sua génese. Por conseguinte, é importante formar uma estrutura holística de actividades de aprendizagem na inter-relação de todos os seus componentes (actividades educativas, quase profissionais, educativas e profissionais) nos estudantes - futuros professores de música. A concepção de uma tal estrutura de actividade actualiza a procura das formas necessárias de organizar todo o sistema de actividades educativas e de investigação que garantam uma assimilação eficaz da experiência profissional e sociocultural. A modelação nas formas de actividades educativas e de investigação de ligações e relações profissionais e pedagógicas reais permite ultrapassar o fosso entre a teoria e a prática, para atingir os objectivos de desenvolvimento profissional e cultural geral da personalidade do futuro professor-investigador-músico.

O futuro professor, no processo de formação profissional, constrói conscientemente o seu comportamento, criando uma "ponte" entre o passado (informação que constitui o conteúdo do ensino), o presente (actividades relacionadas com a aprendizagem do conteúdo do ensino) e o futuro (aplicação dos conhecimentos como meio de regulação da actividade profissional futura). No contexto do passado e do futuro, que é acompanhado pelo repensar do futuro professor sobre o significado da educação e da investigação para atingir determinados patamares na vida profissional, surge o significado do presente, que determina a posição de vida activa do estudante, a sua inclusão pessoal nos processos de conhecimento científico.

A organização da aprendizagem contextual implica o desenvolvimento de uma tecnologia especial, uma série de formas e métodos para assegurar uma transição gradual, em vez de um salto, das actividades educativas de tipo académico para as actividades profissionais. Ao mesmo tempo, a actividade do futuro professor de música é sucessivamente transformada, nomeadamente: a actividade educativa é transformada numa actividade quase profissional (por exemplo, jogos de empresa, seminários de debate, seminários de investigação), e depois numa actividade educativo-profissional (prática científico-pedagógica, NDRS), o que cria condições para uma

transição natural da educação para a futura actividade de professor-investigador-músico. Estas condições proporcionam uma transição gradual dos modelos educativos mais abstractos, que são implementados no âmbito de disciplinas educativas separadas, para modelos mais específicos, disciplinares e transversais, que visam a reprodução de um trabalho músico-pedagógico integral.

De acordo com a abordagem contextual, qualquer disciplina académica ensinada numa instituição de ensino superior deve ser estudada no contexto da futura vida profissional do especialista, e o conteúdo da disciplina é modificado em função do perfil e da especialização da educação. Como refere Z. O. Reshetova [485], não só os conceitos, as leis, as teorias e os factos da ciência em causa se reflectem no conteúdo e no método de construção da disciplina educativa, mas também a forma de pensar que é característica desta fase do desenvolvimento da ciência em estudo, os métodos de cognição que ela utiliza. A este respeito, a base sistemática da disciplina de ciências, sob a forma de conhecimentos e modos de pensar e a lógica da revelação sistemática desta disciplina, é colocada na fundação da disciplina educativa. A actividade do futuro professor é concebida para a assimilação da informação educativa necessária, que constitui o conteúdo do estudo, através de um conjunto de tarefas educativas especialmente seleccionadas que simulam os principais tipos de tarefas profissionais.

Por conseguinte, tanto a disciplina educativa como as actividades relacionadas com a assimilação do seu conteúdo devem ser concebidas com base num modelo holístico da futura actividade profissional de um professor-investigador-músico e num modelo pedagógico holístico da sua formação. Neste sentido, o objecto de ensino torna-se dinâmico, múltiplo, o que corresponde à lógica da transição da educação para o trabalho profissional. Os requisitos para a actividade profissional-pedagógica de um professor-investigador-músico adquirem um carácter sistemático, uma vez que estabelecem o princípio contextual da construção e implementação não só de disciplinas educativas individuais, mas também do conteúdo de toda a formação profissional de um professor de música como investigador numa escola superior de pedagogia.

O exposto leva-nos às seguintes conclusões: para atingir os objectivos de formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional, é



necessário organizar um tal processo musical e educativo que, em primeiro lugar, assegure a transição, a transformação de um tipo de actividade (cognitiva) para outro (profissional) com a correspondente mudança de necessidades, motivos, objectivos, acções (actos), meios, objectos e resultados da actividade; em segundo lugar, permita introduzir com segurança todos os tipos e formas de investigação científica e de investigação nas actividades educativas e profissionais. Esta organização da educação contextual contribuirá para a implementação de processos de integração entre a teoria e a prática, a educação, a arte e a ciência, criando condições para a emergência de uma base disciplinar fundamentalmente nova para a formação do futuro professor-investigador-muicano.

Assim, as abordagens científicas e metodológicas consideradas - de competência, inovadoras e contextuais - podem tornar-se uma base metodológica eficaz para a construção de uma formação orientada para a prática, destinada à formação de uma cultura científica e de investigação do futuro professor de arte musical num sistema organizado complexo de formação profissional de uma escola superior de pedagogia, tendo em conta outras formas integradas de desenvolvimento da ciência, da educação e da arte.

Componente conteúdo-organizacional do sistema de formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores de música no processo de formação profissional

Para implementar as direcções principais do desenvolvimento da educação nacional, para conseguir uma formação profissional eficaz dos futuros especialistas, em particular dos professores de música, para criar um sistema integrado de ponta a ponta do seu envolvimento em actividades científicas e de investigação (científico-cognitivo, diagnóstico-experimental, criativo-investigação), juntamente com a solução de uma série de problemas relacionados com a fundametalização e universalização do ensino superior, é necessária uma formação intencional da cultura científica e de investigação do futuro professor como um fenómeno pessoal. Esta necessidade está correlacionada com as principais exigências da Declaração de Bolonha, do ensino superior europeu, das recomendações da Conferência Mundial da UNESCO, que indica a necessidade de aumentar a competitividade da ciência e da educação europeias no espaço global.

O programa de acções para a implementação das disposições

da Declaração de Bolonha no sistema de ensino superior e científico da Ucrânia indica a introdução de abordagens modernas para a integração da educação e da ciência na preparação de futuros estudantes de licenciatura, mestrado e pós-graduação. Aspectos inovadores, cujo desenvolvimento se concentra no sistema moderno de educação nacional, iniciado pelos acordos de Bolonha, entre os quais o primeiro lugar é a exigência de combinação orgânica da ciência pedagógica e da educação, a utilização orgânica da ciência como base para garantir a elevada qualidade do ensino superior em todas as áreas de formação profissional, garantindo um elevado grau de diversificação dos programas, a integração do processo educativo e da investigação científica, a individualização da educação, a integração no espaço académico internacional. Como sublinha V. G. Kremen [260], a ideia do desenvolvimento conjunto da ciência e do ensino superior, a utilização orgânica da ciência como base para assegurar a elevada qualidade do ensino superior deve estar presente em todas as áreas de actividade do sistema "professor-aluno".

Não podemos deixar de concordar com o facto de que a ciência foi e continua a ser a característica dominante da educação e que, por sua vez, a educação continua a ser o único caminho possível para a "grande ciência". Por conseguinte, a interacção profunda e abrangente entre a ciência fundamental e a educação é extremamente relevante e necessária, o que garante a criação de um ambiente científico geral, a inclusão da juventude estudantil na vida da comunidade científica, o que afecta a formação da sua visão holística do mundo e uma visão holística cientificamente baseada da imagem do mundo. Nestas condições, está a ocorrer a fundamentalização do próprio ensino e a incorporação de cada vez mais realizações científicas no seu conteúdo.

A sociedade moderna está a aproximar-se da criação de um novo espaço cultural no qual a educação e a ciência desempenharão um papel dominante, razão pela qual as relações nos sistemas "educação - cultura", "educação - ciência", "cultura (arte) - ciência". A sociedade moderna chegou à formação de um fenómeno como um espaço científico e educativo, onde se observa um ciclo de transformação mútua dos conhecimentos adquiridos tanto no processo de aprendizagem como no processo científico. Portanto, o segmento universitário de

A ciência deve ser considerada, por um lado, como um elemento

independente do espaço científico e, por outro, como o núcleo da formação do pessoal docente.

Na direção da educação músico-pedagógica, devemos falar da unidade integradora da ciência, da arte musical e da educação como condição necessária para uma formação eficaz e de qualidade dos futuros professores neste domínio, da determinação do funcionamento prospectivo da educação artística, das tendências socioculturais em geral. Estamos a falar da criação de um ambiente cultural e educativo com o reforço da componente de investigação ao nível dos sujeitos do processo pedagógico e da aprendizagem.

O objectivo sistémico da formação da cultura científica e de investigação do professor de música é a formação de uma personalidade completa e harmoniosa, capaz de responder aos desafios humanísticos, culturais e antropológicos da sociedade moderna, conduzindo um diálogo científico com várias teorias e conceitos científicos e pedagógicos, possuindo diferentes métodos de conhecimento científico e artístico, estratégias de investigação culturalmente orientadas.

As condições de interacção do progresso científico e sociocultural colocam um novo conjunto de tarefas para alcançar um elevado nível de educação e desenvolvimento cultural dos futuros investigadores no domínio da educação artística, nomeadamente:

- assimilação de conhecimentos científico-pedagógicos, metodológicos, artísticos, de novos esquemas de investigação, de modos de pensar; formação de competências de investigação e de pesquisa heurística, capacidade de interpretar criativamente a informação, de construir novos conhecimentos, compreensão essencial dos fenómenos socioculturais e pedagógicos;

- formação de competências - científico-metodológicas, informacionais, intelectuais, de comunicação científica, científico-metodológicas, de crescimento acmeológico, sociais; formação de um educador-investigador moderno, futuro professor de arte musical.

- a familiarização com os princípios orientadores da interacção sociocultural, os papéis funcionais do futuro professor de música (professor investigador, professor inovador, professor de cultura e arte), as formas de implementar estratégias de investigação na prática sociopedagógica, o que garante a mobilidade e a adaptação do futuro professor especialista a novas condições socioculturais;

- formação da disponibilidade e da capacidade para o auto-

desenvolvimento, a auto-educação, a auto-criação através da investigação e do conhecimento científico.

A revelação da componente conteúdo-organizacional do sistema de formação da cultura científica-investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional implica a determinação das particularidades do processo educativo de acordo com as orientações estratégicas da transformação do sistema de ensino superior músico-pedagógico e exige a solução de uma série de questões unidas em torno dos mecanismos de actividades científicas e cognitivas de investigação, que por sua vez se centram no problema do desenvolvimento profissional e pessoal do futuro professor-investigador-músico. Neste contexto, as principais questões da formação profissional de um professor de música são as seguintes:

- o domínio de um conjunto de competências (analíticas, metodológicas, de investigação, de procura de sentido, reflexivas, criativas) que caracterizam o nível de desenvolvimento profissional e académico de um futuro professor-investigador-músico;

- a formação da posição valorativa do futuro professor de música em relação à ciência, ao conhecimento científico, à criatividade científica, que se manifesta na consciência do investigador da importância da ciência como elemento importante da cultura, do pensamento científico como aquisição vitalmente necessária e "fenómeno universal" (V. I. Vernadsky); a compreensão da função gnóstica e cultural-mundial do conhecimento, o papel das inovações na investigação músico-pedagógica;

- desenvolvimento do pensamento científico-pedagógico como meio de compreensão sistémica, holística, integradora, dialéctica, reflexiva e heurística da realidade pedagógica e artística e de criação de tecnologias inovadoras modernas;

- a formação da reflexão sobre a mundividência, que inclui as principais componentes de carácter substantivo: ontológica, epistemológica, histórico-filosófica, científica, axiológica.

A formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional, nas condições de um processo de aprendizagem especialmente organizado que corresponda aos princípios básicos do desenvolvimento e da aprendizagem baseada em problemas, é considerada a mais eficaz - como se sabe [326], a aprendizagem torna-se desenvolvimental se tiver como objectivo activar as actividades de pensamento dos alunos,

a formação da sua capacidade de adquirir conhecimentos de forma independente. Neste sentido, a educação é considerada não só como um meio, a base do desenvolvimento da personalidade, mas também como um factor no seu desenvolvimento intelectual. A formação para o desenvolvimento permite mudar qualitativamente todos os processos cognitivos, enquanto as mudanças que ocorrem no desenvolvimento pessoal do aluno são caracterizadas pelo surgimento de novas estruturas mentais, pela aquisição de experiência na realização de novas e mais complexas acções mentais (operações). Esta melhoria da actividade analítica e sintética de quem estuda conduz a uma nova estruturação do intelecto, à criação da sua integridade.

Por conseguinte, a educação para o desenvolvimento permitirá educar tanto as qualidades individuais significativas da personalidade do futuro professor-investigador-músico, como influenciar a formação de sistemas funcionais graças aos quais os principais tipos de actividades (aprendizagem, comunicação, investigação científica e actividades músico-pedagógicas) são implementados. e implementação de formas de comportamento profissionalmente significativas no espaço artístico e educativo. A tecnologia da aprendizagem desenvolvimental envolve a definição de objectivos especiais na educação, a implementação de uma taxonomia cognitiva de objectivos e a determinação das características de valor da educação.

Entre as tecnologias de aprendizagem desenvolvimental no contexto da formação da cultura científica e de investigação dos estudantes, os futuros professores de arte musical, as tecnologias de aprendizagem baseadas em problemas destinadas a orientar os métodos heurísticos do conhecimento educativo e científico, a concepção pedagógica da lógica de investigação do processo educativo adquirem uma importância especial. Como sublinha V. V. Kraevsky [254], a educação só pode ser fundamentada do ponto de vista da epistemologia, que nos permite ver a emergência, a formação e o movimento próprio do processo educativo. A educação passa a valer a pena se a tarefa for aproximar o nível de conhecimento de um indivíduo do conhecimento científico moderno. O cientista salienta, com razão, que os processos de aprendizagem e de cognição estão dialecticamente ligados e diferem em condicionamento mútuo e interdependência: se o processo de cognição é dialecticamente complexo e contraditório, o processo de aprendizagem também o será.

Por isso, o processo educativo deve ser considerado em relação às peculiaridades da actividade cognitiva de quem estuda.

O principal objectivo didáctico da aprendizagem baseada em problemas consiste na orientação pedagógica das actividades activas de criação e investigação dos estudantes. A aprendizagem baseada em problemas deve ser considerada não como um método autónomo e específico, mas como uma característica didáctica geral de um sistema de métodos, uma tecnologia de aprendizagem. A estratégia tecnológica da aprendizagem baseada em problemas baseia-se na interacção entre o sujeito conhecedor e o objecto conhecido sob a forma de mecanismos para a génese de operações intelectuais. A estrutura lógica problemática da informação educativa conduz à percepção interna da informação pelo aluno, à sua compreensão significativa, à sua assimilação intencional e motivada; à sistematização e construção de esquemas lógicos de conteúdo do processo educativo, o que provoca a activação, o desenvolvimento e a generalização do conhecimento científico, a capacidade de tomar decisões profissionais e de controlar reflexivamente as suas próprias acções.

Nas condições de organização problemática do processo educativo, é necessário:

- estruturação orientada de material didáctico de acordo com a lógica da ciência e a lógica da cognição educativa, adequada à tarefa do processo músico-educativo numa instituição de ensino superior;

- desenvolvimento de métodos especiais de orientação do processo educativo com o objectivo de aumentar constantemente o nível do estilo científico de cognição e de formar o pensamento científico, a consciência metodológica, a visão artística e científica do mundo nos futuros professores de música;

- a aproximação máxima da actividade educativa à investigação científica heurística, criativa-pesquisadora, que combina valores musicais-pedagógicos, de investigação e artísticos.

As tendências (princípios) da formação profissional, como a intensificação e a integração, são de particular importância na formação profissional de futuros professores-investigadores-músicos, de acordo com os requisitos modernos da escola superior de pedagogia. A intensificação, expressa na organização do processo educativo, é considerada como a obtenção da máxima eficiência da

formação profissional dos estudantes com base na melhoria sistemática do processo de formação profissional. Esta tendência tem as seguintes manifestações:

- intensificação do trabalho educativo, ou seja, uma formação com um nível de complexidade suficientemente elevado, que actualize os conhecimentos adquiridos pelos futuros professores de música e estimule a sua posição e actividade de investigação activa;

- elevar o nível teórico do material didáctico, incluindo nele conhecimentos generalizados sobre o conteúdo, os meios, o objecto das futuras actividades músico-pedagógicas e de investigação científica, revelando os seus fundamentos metodológicos;

- introdução das mais recentes tecnologias educativas e artísticas, criação de condições didácticas para a activação das actividades intelectuais, reflexivas e de procura de sentido dos estudantes;

- correlação óptima de formas e métodos de aprendizagem, meios tecnológicos que incentivam os estudantes à auto-realização e à auto-realização no processo de investigação, procura de orientações valiosas na aprendizagem e na auto-educação, forma a motivação para o conhecimento científico e artístico, aplicação de métodos de investigação no estudo das realidades pedagógicas e artísticas;

- unificação do conteúdo do ensino nas condições de integração das profissões, o que garantirá a expansão das oportunidades profissionais do futuro professor de música, a sua mobilidade nas condições de desenvolvimento intensivo da ciência, da arte, da cultura e das tecnologias modernas.

Pode argumentar-se que a intensificação e a activação das actividades educativas, cognitivas e de investigação do futuro professor de música devem ser consideradas no contexto do aumento da sua actividade, independência e reflexividade como condições necessárias para a formação das qualidades pessoais do investigador.

Quanto à integração no ensino superior músico-pedagógico, as suas principais formas e direcções estão relacionadas, em primeiro lugar, com o desenvolvimento de programas educativos integrados, a criação de cursos de formação integrados, aulas complexas (integradas). A natureza da integração pode ser diferente, nomeadamente: integração baseada na união de disciplinas

relacionadas (uma especialização); integração de conhecimentos de vários domínios (ciência pedagógica, filosofia da arte, estudos culturais, etc.); integração destinada a combinar cursos teóricos de disciplinas especiais e aulas práticas.

Seguindo a lógica do nosso raciocínio, acreditamos que a formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores de música no processo de formação profissional, as suas componentes (axiológica, tecnológica, pessoal, criativa) serão mais eficazes nas condições de aplicação de métodos de integração como:

- intersubjectividade - quando os conhecimentos de outras disciplinas são utilizados no estudo de uma disciplina educativa, e os conhecimentos interdisciplinares adquiridos permitirão uma abordagem global e sistemática da resolução de problemas científicos músico-pedagógicos;

- coordenação - quando o professor se concentra noutras áreas do conhecimento, constrói o seu curso de palestras e seminários numa lógica única de actividade profissional, e a actividade de investigação científica adquire um carácter de ponta a ponta;

- a combinação de várias disciplinas numa só, que pode ser realizada tanto através do estudo simultâneo de vários aspectos de um determinado fenómeno musical-pedagógico (artístico), como devido à consideração desse fenómeno de forma sequencial - primeiro por uma disciplina, depois por outra;

- colocar problemas educativos e profissionais interdisciplinares, procurar a sua solução, utilizar informações de várias ciências (material teórico e prático de várias disciplinas).

Uma tal organização do processo educativo, na qual se concentram vários métodos de integração, contribuirá para o estudo multi-aspecto e multi-dimensional dos fenómenos sócio-culturais e pedagógicos numa lógica dialéctica, tendo em conta toda a diversidade de formas das suas manifestações e contradições, bem como a visão do funcionamento multi-vectorial do sistema pedagógico em estudo, na dinâmica e na estática. O princípio da integração no processo educativo-musical, como princípio condutor na definição de objectivos pedagógicos, determinando o conteúdo da educação e da formação multiartística, fornece uma direcção para a comunicação interdisciplinar no desenvolvimento de cursos integrados, uma compreensão holística da realidade artística através de analogias e paralelos entre diferentes tipos de arte, identificando a



interacção das funções da arte musical e as condições pedagógicas para a sua implementação.

No estudo, consideramos a formação profissional como um sistema que se caracteriza pela interligação e interacção de componentes estruturais e funcionais, cuja totalidade determina a peculiaridade e originalidade do processo educativo na escola superior de pedagogia e garante a concretização do objectivo definido no sentido da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, um nível qualitativamente novo de preparação dos professores-investigadores-músicos para a criatividade científica e de investigação na educação artística.

Como sabem, as condições do progresso científico impõem a necessidade de ultrapassar os limites da informação acumulada, provocada pelo desenvolvimento intensivo dos ramos de fronteira da ciência. Isto implica restaurar a estruturação do conhecimento científico do futuro professor-investigador-músico e representa um problema complexo de aprofundamento da fundamentalização da educação. Apesar de alguma incompatibilidade externa dos conceitos "fundamentalismo" e "cultura", é impossível determinar a presença de pontos de contacto entre eles, pelo que a sua integração e interacção é legítima nas condições educativas modernas.

A peculiaridade da formação profissional, cujo objectivo é a formação da cultura de investigação científica dos futuros professores de música, é uma combinação orgânica de formação fundamental, cultural, científica geral, metodológica e de visão do mundo, que assegura a formação global de um investigador. De acordo com a posição de V. A. Sadivnychy [553], o ponto de referência pode ser a formação fundamental que tem como objectivo a difusão do conhecimento científico como parte integrante da cultura mundial. A fundamentalidade do ensino superior, segundo os cientistas, é a combinação do conhecimento científico com o processo educativo. Do ponto de vista da didáctica, a fundamentalidade do ensino caracteriza-se por princípios como a cientificidade, a sistematicidade e a coerência.

Com base na posição da abordagem sistémica, a fundamentalidade da educação é caracterizada pela integridade, interligação, interacção de todos os seus elementos e pela presença de núcleos formadores de sistemas. Neste contexto, a natureza fundamental da educação deve ser considerada como a concentração

do conteúdo da educação musical e pedagógica superior em elementos metodologicamente importantes e invariantes da cultura humana, que contribuem para a iniciação, o desenvolvimento e a realização do potencial heurístico do investigador, proporcionam um nível qualitativamente novo da sua cultura de valores intelectuais e morais, criam uma necessidade de auto-desenvolvimento e auto-educação ao longo da vida em condições socioeconómicas e tecnológicas em rápida mutação.

A fundamentalidade da formação de um professor de música é determinada, em primeiro lugar, pela profundidade do seu conhecimento sobre a educação pedagógica e artística como fenómeno sociocultural, cuja natureza, estrutura e conteúdo se reflectem em todo o espectro do conhecimento humanitário (antropológico); em segundo lugar, a capacidade de perceber o significado valioso do conhecimento, seleccionar, interpretar, construir independentemente o modo educativo de uma determinada disciplina educativa. A especificidade da fundamentalidade profissional e pedagógica no reforço da componente de investigação da educação, conjugando o contexto científico e artístico no estudo da realidade sócio-cultural.

O objectivo geral da formação cultural é introduzir o professor-investigador-músico no espaço da cultura mundial e nacional, para revelar os principais vectores do seu desenvolvimento como a ciência, a educação e a arte. Este objectivo é especificado em tarefas relacionadas com a interiorização prática e a assimilação da experiência cultural, à formação da ideia de uma pessoa como criadora e criadora de cultura, a consciência do significado das actividades musicais e pedagógicas nos processos culturais e a determinação do significado pessoal das tradições pedagógicas e artísticas existentes; a compreensão do valor do paradigma humanitário ou centrado na cultura, que introduz a "dimensão humana" em todas as esferas da vida social, onde a pessoa da cultura é a ideia principal do paradigma e o objectivo da educação. A formação cultural implica a formação da orientação axiológica do pensamento profissional e pedagógico do futuro professor-investigador-músico, o seu tipo criativo-analítico, o desenvolvimento da cultura pessoal do aluno nas condições da criatividade científica e pedagógica como forma de auto-realização e auto-realização.

No contexto da formação cultural, a ciência é considerada como um dos factores criadores do sistema da cultura, o que leva a

mudanças significativas no condicionamento "cultural" do modo de vida, dos valores, dos motivos de comportamento e da natureza da autoconsciência da personalidade do professor de música.

A implementação da abordagem cultural envolve o estudo de um conjunto de ideias pedagógicas e artísticas, conceitos desenvolvidos por várias escolas científicas, cientistas individuais no movimento de diversas visões filosóficas, abordagens metodológicas que se desenvolvem no contexto da civilização mundial. Nestas condições, cada aluno - futuro professor de arte musical, revelando-se como sujeito do processo científico e cognitivo, determina para si as ideias, conceitos, teorias mais receptivas, que no futuro servirão de base para a realização de investigação musical e pedagógica, desenvolvimento de tecnologias pedagógicas, formação de um credo pedagógico pessoal. A educação cultural assegurará a flexibilidade, a complementaridade e a interacção de todas as componentes da formação profissional do futuro professor-investigador-músico: científica geral, visão do mundo, metodológica, profissional e pedagógica.

A formação metodológica visa formar uma cultura do pensamento, a consciência metodológica (auto-consciência) do futuro músico-investigador, a sua capacidade de comparar diferentes pontos de vista, identificar a sua própria posição científica, fundamentá-la e defendê-la. A formação metodológica tem por objectivo a formação do conhecimento das normas metodológicas, das orientações metodológicas e da capacidade de as aplicar no processo de investigação músico-pedagógica. Esta formação assegura a concepção consciente, a modelação e a construção da investigação científica de acordo com as suas características metodológicas, aderindo a uma determinada lógica no estudo de um objecto pedagógico; dá uma ideia das abordagens metodológicas que permitem determinar as principais direcções, princípios, estratégia geral e tácticas de investigação, formar uma posição científica em relação ao problema escolhido e construir um sistema de acções de investigação nesta base.

A formação metodológica forma o conceito da natureza complexa da inter-relação das leis, objectivos, princípios e tecnologias do processo músico-pedagógico; visa a compreensão dos fundamentos ontológicos e fenomenológicos da realidade pedagógica e artística; a compreensão integral, a explicação crítica e prognóstica da realidade musical e educativa; implica uma filosofia pedagógica formada do

futuro professor-investigador-músico. Questões como: a função metodológica do conhecimento e das teorias em relação à investigação pedagógica, as suas características metodológicas devem ser objecto de uma análise especial; o poder heurístico dos princípios da lógica dialéctica, a transformação destes princípios numa ferramenta para a resolução de problemas científicos e pedagógicos; a função normativa dos objectivos, leis e princípios da pedagogia (pedagogia musical), a "capacidade científica" da prática músico-pedagógica como um dos requisitos da sua qualidade, etc.

A formação científica geral é um processo criativo de aquisição de conhecimentos científicos relativos a teorias, factos, princípios, leis, categorias pedagógicas e artísticas; a actualização dos conhecimentos científicos, a sua compreensão para efeitos de aplicação eficaz da investigação científica e cognitiva, a realização de uma actividade profissional músico-pedagógica socialmente significativa; a formação de uma visão científica ampla, a erudição, a capacidade de conduzir debates científicos, o domínio dos métodos de comunicação científica, a capacidade de "acompanhar" o progresso científico em rápido desenvolvimento; formação da capacidade de gerar novas ideias, hipóteses, aplicação de conhecimentos teóricos na prática, aplicação das últimas tecnologias na prática músico-pedagógica, visão de estratégias próprias para a solução complexa de problemas músico-pedagógicos; dominar a técnica da experiência pedagógica, realizando o encadeamento lógico - porquê observar (objectivo), o quê (objecto de investigação), de que forma (em que condições), correlacionando as tarefas de investigação com as pedagógicas, traçando a sua ligação com o problema e o objectivo da investigação científica; armar os alunos com toda uma gama de vários meios e métodos de conhecimento científico, com a capacidade de os combinar, de alargar o contexto da investigação, aprofundando o seu carácter interdisciplinar e integrador.

A formação em mundividência visa a formação e a formação de uma mundividência científica, mundividência, mundividência, mundividência, mundividência do futuro professor-investigador-músico, como projecção do seu sistema de valores - ideais, pontos de vista, crenças, juízos avaliativos. O objectivo da actividade de visão do mundo do futuro professor é construir o seu próprio conceito espiritual e pessoal de interacção com a realidade musical e pedagógica, realizar e reproduzir a trajectória individual de

aperfeiçoamento profissional no processo de conhecimento científico. Ao serviço da formação de uma imagem científica do mundo, a formação em mundividência dá uma ideia do sistema e da estrutura do conhecimento científico moderno, da consciência das suas funções gnóstica, cultural-iluminista, de desenvolvimento e de prognóstico.

Os conhecimentos adquiridos pelos estudantes estão em constante movimento e são reformatados em função das tarefas de investigação criativa e das actividades de investigação científica.

O elo central dessa preparação é a formação das posições de visão de mundo do pesquisador no campo da educação musical e pedagógica, que determinam sua atitude em relação a: 1) a busca da pesquisa como um modo de ser que adquire sentido existencial; 2) as normas e ideais científicos, entendendo sua função reguladora apenas no campo valorativo da moral; 3) o ideal e os valores humanísticos a que está sujeito o processo de indução de novas idéias, enunciados científicos, juízos; 4) o conhecimento científico, que é considerado através do prisma dos valores cognitivos, ético-morais, espirituais e práticos; 5) a abordagem axiológica como base metodológica da investigação, o aparato conceptual da axiologia pedagógica; 6) a sua "auto-imagem" como professor-investigador-músico, as suas próprias possibilidades de auto-determinação profissional na procura de investigação.

Por conseguinte, pode afirmar-se que o objecto da formação profissional do futuro professor-investigador-músico, que deve ser social e culturalmente orientado, é o processo pedagógico de formação de qualidades profissionalmente importantes (pensamento científico, perspectiva científica, consciência metodológica, reflexão, formação de valores para a ciência e o conhecimento científico, etc.) e o sistema pedagógico, que estabelece o objectivo, as componentes significativas e tecnológicas dessa formação. Deste modo, é criado um ambiente cultural-científico-educacional baseado na influência mútua, na interacção e no equilíbrio de todas as componentes da complexa formação profissional integrada do futuro professor de música como investigador - cultural, fundamental, científica geral, metodológica, visão do mundo.

O âmbito desta formação global do futuro professor-investigador-músico são as aulas-seminário, o trabalho de investigação científica, a prática pedagógica e científico-pedagógica.

O lugar central nas características do processo de

aprendizagem, que visa a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional, é atribuído à categoria do "conhecimento". Este termo, em primeiro lugar, caracteriza um dos objectivos mais importantes da educação; em segundo lugar, define e indica os meios de influência pedagógica; em terceiro lugar, revela o conteúdo, o lado interno do processo pedagógico; em quarto lugar, significa o material em que a ideia pedagógica é incorporada.

Ao considerar o conhecimento como o conteúdo da influência pedagógica, é necessário enfatizar o facto de que o conhecimento fornecido pelos currículos e programas (em particular, o conhecimento pedagógico como uma forma de conceptualização normativa da actividade prática músico-pedagógica) deve ser incluído de uma certa forma na estrutura da experiência individual futuros professores de arte musical, aprendidos por eles na forma de conceitos, regularidades, princípios, etc. Assim, o professor deve ser capaz de "refundir" o conhecimento congelado em formas finais no processo da actividade educativa e cognitiva, transformar o plano de expressão do conhecimento numa forma simbólica no plano do conteúdo da disciplina educativa; traduzir esquemas de expressão do conhecimento no conteúdo da actividade de pensamento dos alunos, transformar o conhecimento num meio de formar o sujeito da actividade cognitiva; construir o conteúdo da educação de acordo com o princípio da cientificidade, que indica que o conteúdo deve ser formado a partir do fundo de conhecimentos acumulados e aceites pelas ciências modernas, para fundamentar cientificamente o processo de educação, a sua organização, meios e métodos. Portanto, o conhecimento no processo educativo, visando a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, actua como objectivo, resultado e meio de influência pedagógica.

Como meio de influência pedagógica, o conhecimento representa uma variedade de métodos de ensino utilizados na prática pedagógica e deve ser caracterizado do ponto de vista das estruturas de conhecimento utilizadas. O próprio método de ensino deve ser considerado como uma forma de gerir as actividades educativo-cognitivas, criativo-investigativas e científico-investigativas dos futuros investigadores com a ajuda da escolha de um determinado método, adequado às capacidades de quem estuda, aos objectivos de aprendizagem, a um método de formação de conhecimentos e a uma

determinada seqüência da sua utilização. O processo de definição de objectivos de ensino representará uma actividade complexa e sistemática do professor para construir toda uma hierarquia de objectivos: desde os mais generalizados, ditados pelos requisitos gerais para a formação de um profissional, passando pelos objectivos de aprendizagem de uma dada especialidade, profissão, que são determinados pelos requisitos para a personalidade de um professor de um dado perfil, até aos objectivos de aprendizagem de uma disciplina específica. Assim, ao escolher um ou outro método de ensino, o professor determina certos meios de gerir as actividades do aluno. Neste sentido, o conhecimento actua como um regulador das actividades educativas, cognitivas, artísticas e pedagógicas.

Assim, no contexto do processo educativo e cognitivo universitário, o conhecimento para o futuro professor de música enquanto investigador é o objecto e a condição para a implementação das suas estratégias científicas e de investigação; para o professor, é o objecto de construção do material educativo, no qual se concentra a sua ideia pedagógica, enquanto a categoria de "conhecimento" estabelece um determinado ângulo de reprodução do processo educativo, dá uma característica abrangente deste processo.

Tendo em conta o facto de que a influência pedagógica adquire sentido e significado apenas como parte de uma actividade pedagógica holística, representando a unidade da ideia (intenção, projecto) e a sua implementação (resultado, execução) realizada no tempo, formulamos os seguintes princípios importantes da sua implementação no contexto da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música:

- o princípio da orientação objectiva do conteúdo da influência pedagógica: o conhecimento é sempre sujeito, pelo que a actividade de investigação científica educativa e cognitiva deve ser organizada como um estudo de uma certa diversidade de temas com base em princípios teóricos, metodológicos e praxiológicos;

- o princípio da orientação pessoal: a personalidade do futuro professor-investigador-músico deve ser considerada como o efeito final da influência pedagógica, e a influência pedagógica deve reflectir uma determinada posição da personalidade do professor-cientista;

- princípio da imperatividade: o conteúdo objectivamente orientado da influência pedagógica, ou seja, o conhecimento sobre o

objecto do conhecimento, deve ser modificado pela atitude cognitiva do sujeito da influência pedagógica, enquanto tal, que está sujeito a uma assimilação obrigatória;

- o princípio da sistematicidade permite considerar a influência pedagógica como sistemática, centrada na estrutura integradora da personalidade do professor de música enquanto investigador; implica a inclusão dos alunos em actividades científicas e cognitivas multifacetadas, aplicando métodos científicos e artísticos de cognição, tipos e formas de actividades educativas e de investigação, tendo em conta o desenvolvimento das qualidades profissionais e pessoais dos alunos - futuros investigadores no domínio da educação musical e da pedagogia;

- o princípio da reflexividade: o professor deve considerar o seu próprio potencial criativo e intelectual (conhecimentos, orientações de valores, capacidades) como um factor essencial para a eficácia da influência pedagógica;

- o princípio da harmonia: uma única influência pedagógica deve ser incluída no sistema (combinação) de outras influências pedagógicas, a fim de contribuir para a obtenção do efeito global - a formação da cultura científica e de investigação da personalidade do futuro professor de música;

- princípio do dinamismo: o sistema de gestão didáctica deve ser caracterizado pelo dinamismo, pelo movimento gradual do processo de aprendizagem, pela expansão e generalização das influências pedagógicas.

Assim, a influência pedagógica deve ser interpretada como um acto completo, relativamente completo, da actividade pedagógica do professor-professor, cada aspecto do qual pode ser apresentado como uma variante do funcionamento de um determinado sistema pedagógico, em particular, o sistema de formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional.

De particular importância na formação profissional abrangente de futuros professores e investigadores de música é o trabalho de investigação científica, cuja organização racional, por um lado, actua como a principal condição, ferramenta complexa, factor de formação do sistema na formação da cultura científica e de investigação do professor, por outro lado, contém uma reserva significativa de aumento da eficiência e intensidade do processo



científico-cognitivo e, conseqüentemente, da qualidade da educação musical-pedagógica dos futuros licenciados.

Pode argumentar-se que a organização das actividades científicas e de investigação dos futuros professores de música como investigadores precisa de aumentar o nível do seu conteúdo cultural e científico, a difusão de várias formas interactivas e heurísticas de formação.

É conveniente alterar as funções e as tarefas das actividades de investigação dos estudantes: esta actividade deve tornar-se uma parte obrigatória da formação global, organicamente ligada às suas actividades educativas e músico-pedagógicas profissionais. As mudanças no processo cognitivo manifestam-se em áreas prioritárias como: uma mudança no estatuto da ciência, a sua aquisição de uma nova função integradora, que envolve a utilização intensiva do conhecimento científico em várias áreas da actividade profissional músico-pedagógica; considerar o desenvolvimento da ciência num contexto cultural e histórico, humanizando a ciência e repensando o seu papel e lugar no desenvolvimento da humanidade; implementação do paradigma evolutivo-sinergético, sistémico-informacional e humanisticamente orientado como um novo estilo de pensamento do futuro professor-investigador-músico.

Consideram-se as seguintes as principais formas de implementação do trabalho de investigação científica dos estudantes em termos de formação profissional [332]:

- trabalho científico e de investigação, que constitui uma componente do processo educativo e é obrigatório para todos os estudantes (realização de trabalhos práticos e de controlo que contenham elementos de investigação baseada em problemas, realização de pesquisas, redacção de resumos, participação em seminários científicos, preparação e defesa de trabalhos de curso, de diplomas, de teses de mestrado, realização de tarefas de natureza de investigação durante a prática pedagógica, etc.);

- trabalho de investigação científica dos estudantes fora do processo educativo, ou seja, participação em círculos científicos, em secções de informação e análise dos estudantes, realização de trabalhos científicos no âmbito da cooperação criativa dos departamentos das faculdades;

- redacção de teses de relatórios, publicações, defesa de projectos de investigação;

- participação em conferências científicas, olimpíadas e concursos;
- actividade docente publicitária.

A peculiaridade do trabalho de investigação numa instituição de ensino pedagógico superior é a sua ligação, por um lado, com o processo educativo, por outro, com o perfil da futura especialidade de um professor de música. A unidade orgânica dos objectivos e direcções do trabalho educativo e cognitivo, de investigação e de ensino, a relação estreita de todas as formas e métodos levados a cabo no processo educativo e extracurricular é a principal condição para a organização das actividades científicas e de investigação dos estudantes. Por conseguinte, consideramos o trabalho de investigação científica (educacional) dos futuros professores de música, em primeiro lugar, como uma direcção estratégica mais importante para melhorar a qualidade da sua formação profissional na universidade; em segundo lugar, um dos principais meios para formar a cultura científica e de investigação dos futuros professores de música; em terceiro lugar, um meio de auto-educação e auto-aperfeiçoamento profissional contínuo

A direcção da unificação, da síntese do trabalho educativo, de investigação e do futuro trabalho músico-pedagógico, o aprofundamento da sua nova unidade em todos os elos da estrutura das instituições de ensino superior torna-se uma prioridade na formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores de música no processo de formação profissional. Esta direcção implica a organização de associações educativo-científico-pedagógicas no âmbito de uma escola superior de pedagogia, associações científicas de estudantes em departamentos, o envolvimento de especialistas de renome em ciência e arte pedagógicas no ensino, a combinação de ciência académica e ciência de instituições de ensino superior, a participação de estudantes no trabalho de associações metódicas em escolas, liceus, ginásios, bem como o aumento do conteúdo científico do próprio processo educativo.

O conteúdo e a estrutura do trabalho de investigação dos estudantes são determinados pela sequência dos seus meios e formas, de acordo com a lógica e a sequência do processo educativo, o que provoca um aumento gradual da quantidade e da complexidade dos conhecimentos, competências e capacidades adquiridos. Por

consequente, a eficácia do trabalho de investigação dos futuros professores de música, como meio abrangente de formação da sua cultura de investigação, mudará em função da qualidade da sua organização e, acima de tudo, em função de um programa amplo e bem pensado de trabalho educativo e científico dos estudantes, da sua diferenciação em função do ciclo de estudos (do 1.º ao 5.º ciclo), da sua ligação com a investigação fundamental realizada em instituições de ensino superior, do planeamento intencional do trabalho independente dos estudantes - futuros professores de arte musical. Um dos domínios da formação profissional complexa do futuro professor-investigador-músico é a prática pedagógica como forma de formação profissional, que permite ao futuro investigador resolver as seguintes tarefas:

- procurar novos factos no processo músico-pedagógico que confirmem as proposições teóricas propostas, estabelecer relações de causa e efeito entre os factos;
- verificar a eficácia e a oportunidade da influência pedagógica proposta, desenvolver as condições organizacionais, metodológicas, didáticas e educativas sobre o funcionamento e o desenvolvimento do fenómeno pedagógico estudado;
- Aprofundar conhecimentos teóricos, monitorizar a ligação entre as actividades científico-teóricas e práticas, compreendendo a necessidade de fundamentação científica das acções pedagógicas realizadas; identificar problemas músico-pedagógicos que necessitem de ser resolvidos;
- efectuar um diagnóstico pedagógico, utilizando métodos de conhecimento científico: observação, conversas, testes, questionários, classificação, etc;
- introduzir e adaptar as tecnologias inovadoras progressivas desenvolvidas, os desenvolvimentos metodológicos, os programas alternativos e variáveis com o objectivo de resolver determinados problemas científicos músico-pedagógicos;
- formar um estilo individual de actividade músico-pedagógica, baseado nas próprias capacidades e no desenvolvimento das qualidades pessoais do professor-investigador;
- apresentar-se como um professor-investigador capaz de assimilar a experiência pedagógica e artística avançada, analisar o processo artístico a partir de várias posições científicas, organizar a formação para a investigação.

A prática científico-pedagógica no sistema de formação da cultura de investigação científica dos mestres-músicos, com o objectivo de formar a sua experiência pedagógica profissional nas condições de uma escola superior de pedagogia, construindo um futuro investigador de métodos e tecnologias individuais para a implementação de estratégias pedagógicas e artísticas profissionais, com base em conhecimentos científico-pedagógicos e científico-metodológicos.

A prática científico-pedagógica torna-se para o futuro investigador uma componente da sua investigação músico-pedagógica (tese de mestrado), uma plataforma para o desenvolvimento de um curso de ensino de autor (aulas teórico-semanais, práticas e individuais), tendo em conta as peculiaridades dos estudantes de especialidades músico-pedagógicas e os requisitos da escola pedagógica superior. O futuro investigador precisa de determinar e estruturar o conteúdo do material didáctico com base nos padrões desenvolvidos do ensino superior, nas características educativas e de qualificação, o que implica a divulgação da matriz conceptual, a identificação da ligação entre as categorias pedagógicas em estudo, o desenvolvimento de tarefas de investigação e heurísticas para o trabalho independente e individual dos estudantes, bem como a preparação de apoio científico e metodológico. Um mestrando demonstra competências para dominar um conjunto de acções avaliativas e analíticas, de investigação, metodológicas, reflexivas, de procura de sentido, criativas, de aplicação de tecnologias e técnicas de investigação, com base no conhecimento dos princípios metodológicos (objectividade, análise substantiva, unidade da lógica e da história, etc.) e das abordagens metodológicas (sistémica, holística, pessoal-activa, axiológica, polissubjectiva, cultural, etnopedagógica, etc.).

Revelando os aspectos substantivos e organizativo-metodológicos do sistema de formação da cultura científico-investigativa do estudante-investigador-músico, é necessário falar de mudanças nos conteúdos e formas do trabalho científico-investigativo dos futuros professores de música, que é determinado, antes de mais, pelo trabalho científico-pedagógico do próprio professor, pela sua cultura de organização de estratégias versáteis de criação, investigação para os estudantes, elevada qualidade de apoio científico e metodológico, uma vez que "a tarefa de um professor universitário....

é trabalhar na sua ciência, que ele só pode ensinar na medida da sua actividade de investigação" [127, p. 310]. As fontes de apoio científico ao trabalho educativo dos professores devem ser:

- a ciência pedagógica na sua forma conceptual, que se apresenta sob a forma de conceitos teóricos, como conhecimento em processo de formação;

- a ciência pedagógica sob forma normativa como um sistema de disposições básicas universalmente reconhecidas, apresentadas como consequência da teoria pedagógica, que são reguladoras directas ou indirectas da actividade pedagógica prática;

- os resultados das actividades científicas e de investigação do próprio professor, que actuam como factor de criação de sistemas em relação ao apoio científico das actividades educativas e cognitivas dos alunos, em particular dos futuros professores de arte musical.

No que diz respeito à ciência pedagógica, o trabalho do professor implementa funções que se condicionam mutuamente, a saber: primeiro, a utilização da ciência pelo professor como base teórico-metodológica ou metodológica na sua actividade pedagógica; segundo, a sua criação no processo da sua própria actividade de investigação; terceiro, a transformação da ciência no curso educacional através do prisma dos seus próprios resultados e posições de investigação. Assim, por um lado, a transformação do conhecimento pedagógico, que está incluído no curso de formação, não pode ser levada a cabo sem uma abordagem construtiva e activa da ciência, o que significa, sem reflexão metodológica, por outro lado, a utilização da ciência, a sua criação e transformação fazem parte da concepção do trabalho educativo do professor, da compilação do seu próprio curso, do autor.

Um professor de uma instituição de ensino superior caracteriza-se por uma combinação de tendências modernas da actividade pedagógica: capacidade científica (normalização, modularidade, suporte de informação, diagnóstico de objectivos e resultados, etc.) e a sua posição de sujeito-autor, deslocando os objectivos da actividade de ensino para o desenvolvimento pessoal, funções humanísticas.

Resumindo o que foi dito acima em relação ao sistema de componentes organizacionais de conteúdo da formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música no processo de

formação profissional, formulamos as condições pedagógicas necessárias para a implementação de tal sistema, cuja viabilidade é confirmada pela prática e pela nossa própria experiência:

- organização do desenvolvimento, aprendizagem baseada em problemas, definição e implementação da taxonomia cognitiva dos objectivos da educação pedagógica, a sua componente de investigação, estruturação orientada do material educativo, tendo em conta a lógica da ciência e as peculiaridades do processo educativo;

- a aplicação de vários métodos de intensificação do processo científico-cognitivo, que conduz à actualização, activação da actividade intelectual, científico-investigativa do futuro professor de arte musical como investigador, a procura de marcos valiosos e significativos na actividade músico-pedagógica;

- implementação do trabalho científico e metodológico do professor, cujas fontes são a ciência pedagógica na sua forma conceptual e normativa, os resultados das suas próprias actividades científicas e de investigação;

- criação de um ambiente cultural-científico-educacional orientado para o aprofundamento da unidade (síntese) das actividades educativo-cognitivas, de investigação científica, músico-pedagógicas e inovadoras dos futuros professores e investigadores de música; combinação das tendências modernas da actividade pedagógica do professor: capacidade científica, posição de sujeito-autor;

- assegurar a flexibilidade, a interacção, a complementaridade de áreas de formação profissional como a cultural, a fundamental, a científica geral, a metodológica, a mundividência, que se concretizam em aulas expositivas-seminárias, na prática pedagógica, científico-pedagógica, nas actividades científicas e de investigação dos estudantes e constituem um poderoso factor de formação de um investigador;

- a utilização no processo educativo de vários métodos de integração, como a coordenação interdisciplinar, a combinação, a colocação de problemas educativos e profissionais interdisciplinares, que contribuem para o estudo multifacetado, global e interdisciplinar da realidade pedagógica e artística numa lógica dialéctica, a visão do funcionamento multi-vectorial do sistema pedagógico em estudo;

- ajustamento propositado dos currículos e programas, reforço da componente de investigação e científico-metodológica.

Tendo em conta as prioridades identificadas para a formação

profissional do futuro professor-investigador-músico e, conseqüentemente, a organização do processo educativo e cognitivo na escola superior de pedagogia, visando o desenvolvimento da experiência profissional e pessoal do futuro professor de música, a formação de competências analíticas, metodológicas, de investigação, de procura de sentido, reflexivas, criativas, adquirem especial importância disciplinas como "Fundamentos da investigação científica", "Metodologia e métodos de investigação músico-pedagógica", prática científico-pedagógica, cujos programas são enumerados a seguir.

### **Programa do curso "Fundamentos da Investigação Científica"**

TOPIC	Questions that are raised within the framework of this topic
Forming not scientific research	- science as a socio-cultural phenomenon; science and culture ture, their relationship and interdependence; - the essence of scientific and research culture

the future of culture is taught as modern requirement higher pedagogic noy education	teacher, its components (axiological, personal, technological, creative); – values of the teacher-researcher; - pedagogical and scientific creativity are inseparable components of teacher's professional development.
Scientific and research work of students of higher pedagogical education schools	main directions and types of scientific research work of students; diploma and master's theses in the preparation of a student of a higher pedagogical school; methods of obtaining and processing information in the educational and research work of students.
Master's (diploma) work as a type of pedagogical research	The main requirements for writing a master's thesis (diploma scrap) work; connection of pedagogical science with other sciences: philosophy, psychology, sociology, philosophy, pedagogical management; the connection of pedagogical science with the philosophy of education, the philosophy of art education; structure of master's (diploma) work; types of master's (diploma) theses.
Logic and evaluation of the quality of scientific and pedagogical research	Concept of the logic of scientific research, stages of its construction; evaluation criteria of scientific and pedagogical research.
Scientific apparatus of scientific and pedagogical research	Defining the topic and justifying the relevance of the research problem; object, subject, goal and task of research; research hypothesis; characteristics of the scientific novelty of the research, its theoretical and practical significance.



Methods and methodology of scientific and pedagogical research	Concept of research methods, classification of methods; empirical research methods (study of literature, documents, activity results; observation, survey methods, testing, rating).
Pedagogical experiment as a method of scientific research	Pedagogical experiment is a method of a complex nature the method of conducting a pedagogical experiment; stages of conducting the experiment (declarative, formative); the results of the experiment: the latest educational technology
Theoretical research methods	Method of theoretical analysis and synthesis; induction and deduction; methods of abstraction and concretization; modeling, comparison and classification methods.
Study of pedagogical experience	Advanced pedagogical experience, its types (pedagogical Gothic skill and innovation); criteria of advanced pedagogical experience; stages of learning pedagogical experience.
Quantitative processing of research results	Quantitative characteristics of research results; mathematical methods in pedagogy.
Designing the results of scientific research	Literary design of the text; styles of presentation of scientific material; rules for citing literary sources, compiling a bibliography; ethics of a scientist.
Relationship of pedagogical science and practice	Unity of pedagogical science and practice; the teacher as the creator of the educational process.

**Programa do curso**  
**"Metodologia e métodos de investigação músico-pedagógica"**

TEMA	Питання, що виносяться у рамках даної теми
------	--

Methodology of music-pedagogical science	The concept of the methodology of science, the methodology of pedagogy; methodological knowledge, its levels (philosophical, general scientific, specifically scientific, technological) and forms (descriptive and prescriptive); methodological support of music-pedagogical research; methodological provisions of scientific pedagogy.
Methodological guidelines of the researcher	Methodological analysis in pedagogy; methodological culture of the teacher-researcher; general scientific principles in music-pedagogical research (objectivity, essential analysis, conceptual unity, genetic, principle of logical and historical unity); the concept of "paradigm" in scientific research
Methodological approaches in music-pedagogical research	The essence of holistic, systemic and synergistic approaches; application of phenomenological and hermeneutic approaches in music-pedagogical research; implementation of axiological, personal, activity, polysubject (dialogic), anthropological, ethnopedagogical approaches in research; cultural approach in musical and pedagogical education.
Organization of the process of music-pedagogical research	Scientific research, its features; stages and methods of scientific and pedagogical research qualitative and quantitative characteristics of research results; evaluation and self-evaluation of the conducted research.
	Basic provisions issued for the protection of research work;

Requirements for the content of final research results	the style of teaching and the content of research (subject orientation and orientation, essential penetration into the research, terminological accuracy, clear organization of the text, measure in the ratio of stability and variability, constructiveness of recommendations).
--	--

**Programa de prática científica e pedagógica (para estudantes de mestrado)**

**Formas de prática**

FORMS OF PASSING PRACTICES
Organizational conference regarding the passing of scientific and pedagogical practice.
Study of the educational process at the department: analysis of curricula, programs for individual courses, normative documents, schedule of the educational process, communication with students and teachers, leading scientists and figures of musical art of the department and faculty.
Attending: lectures, seminars, practical classes, trainings, individual classes, exams and tests, methodological seminars, meetings of departments, Academic councils of the faculty;
Acquaintance and processing of educational and methodological and scientific and pedagogical support of the department (study guides, textbooks, methodical recommendations, textbooks, etc.).

***A fase preparatória da prática científica e pedagógica é a familiarização com o trabalho dos departamentos da Faculdade de Letras***

A fase de estágio baseia-se em:

- Em primeiro lugar, sobre as actividades de investigação autónoma do estudante de mestrado no que diz respeito ao desenvolvimento da literatura científico-pedagógica, científico-metódica, artístico-literária, fontes primárias; concepção e desenvolvimento do conteúdo e das formas de realização de aulas (conferências, seminários, consultas práticas, individuais, pedagógicas) de uma disciplina educativa distinta (Introdução à especialidade, Noções básicas de competências pedagógicas, Pedagogia musical, métodos de disciplinas especiais - classe coral, regência coral, produção vocal), utilizando as tecnologias pedagógicas

mais recentes; realizar um trabalho individual com os estudantes no que diz respeito à redacção de teses de curso e de diploma, prestar assistência na formulação de um tema de investigação, conceber os resultados da investigação no âmbito de uma tese de diploma ou de mestrado; prever os resultados das suas próprias actividades de diagnóstico, experimentais e musicopedagógicas;

- identificação de tarefas científico-metodológicas, de investigação e didácticas, determinação de formas estratégicas e tácticas de as resolver;

- em segundo lugar, na participação directa em actividades na sala de aula (aulas teóricas, seminários, práticas, individuais, formação, testes, jogos de empresa) e extra-aula (debates científicos, olimpíadas, conferências, etc.); elaboração de critérios de avaliação dos alunos e de recomendações relativas à utilização dos métodos e tecnologias pedagógicas propostos no processo educativo.

Os principais tipos de trabalho científico e metódico dos mestres, futuros professores de disciplinas artísticas incluem:

- preparação de notas de aula, materiais organizacionais e metódicos para a realização de seminários, aulas práticas, aulas individuais, orientação de teses de curso e de diploma, práticas e trabalhos de investigação independentes dos estudantes;

- preparação de dicionários, manuais para trabalhadores pedagógicos;

- revisão de manuais escolares, guias de estudo, bem como de trabalhos de curso e teses de licenciatura de estudantes;

- desenvolvimento de planos educativos, programas educativos; currículos de trabalho, currículos de trabalho (os seus elementos individuais);

- compilação das fichas de exame, tarefas de controlo corrente, modular e final;

- desenvolvimento e implementação de auxiliares de formação visual

- (esquemas, diagramas, suportes, diapositivos, etc.);

- estudo, compreensão científica e implementação de experiências músico-pedagógicas avançadas no processo educativo.

Assim, a divulgação do sistema componente conteúdo-organização da formação da cultura científico-investigação dos futuros professores de arte musical dá uma ideia da natureza complexa, variável, integradora e investigadora do processo de

aprendizagem numa escola superior de pedagogia, determinada pelas tarefas de formação profissional de acordo com as tendências modernas nacionais e internacionais comunidade, a necessidade de criar um ambiente cultural-científico-educacional. A implementação do sistema de conteúdos-organização-componentes da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional exige o cumprimento de determinadas condições pedagógicas e a aplicação do necessário apoio científico e metodológico

Componente tecnológica do sistema de formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores de arte musical no processo de formação profissional.

A tecnologia de formação do NDK MVM representa uma estrutura didáctica de gestão da informação das actividades educativo-cognitivas, de investigação científica e de investigação criativa dos futuros professores no domínio da educação musical, que reflecte a interacção e a influência mútua dos sujeitos do sistema de educação musical. A estratégia tecnológica por nós desenvolvida reflecte a natureza normativa e variável da interacção dos sujeitos do processo de aprendizagem nas condições de uma escola superior de pedagogia e a capacidade do sistema em funcionamento para reconstruir fluxos de informação, para introduzir medidas correctivas para eliminar o défice de informação necessária.

Na nossa opinião, a estratégia didáctica de formação centrada na formação de um professor-investigador-músico no processo de formação profissional deve basear-se numa interpretação teórica da integridade da personalidade e visar a sua formação com base na integratividade da sua estrutura, na relação entre a personalidade do professor de música e os factores socioculturais que a moldam. Nestas condições, é necessária a interacção entre várias técnicas e métodos didácticos, a sua compensação mútua, a criação de condições didácticas situacionais que garantam a integridade da influência pedagógica sobre a personalidade dos futuros professores de música. Cada acto de aprendizagem deve enquadrar-se na estratégia tecnológica global de aprendizagem exploratória, baseando-se e integrando todos os anteriores. Esta aplicação de métodos integrativos de influência pedagógica tem como objectivo a formação harmoniosa de um professor-investigador-músico com base na síntese da teoria e da prática do ensino nas instituições de ensino superior e na

assimilação pelo futuro professor da necessária experiência profissional-pedagógica, musical-educativa e de investigação científica integradora.

No âmbito da tecnologia da educação orientada para a formação profissional do futuro professor-investigador-músico, compreenderemos o projecto teórico, a implementação, a avaliação e a correcção da gestão pedagógica no que diz respeito à procura científico-cognitiva e científico-investigativa dos estudantes das especialidades músico-pedagógicas e o conjunto de ferramentas necessárias que asseguram o funcionamento do sistema pedagógico de acordo com os objectivos educativos declarados.

A tecnologia de aprendizagem desenvolvida projectará uma estrutura informativa e um mecanismo de desenvolvimento psicopedagógico para a formação de um futuro professor-investigador no domínio da educação musical, que funciona em função do conjunto informativo-instrumental das condições pedagógicas.

As tecnologias pedagógicas no aspecto da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música visam a realização de certos requisitos para o professor da escola superior de pedagogia, em particular o professor-músico, e visam a implementação prática de condições psicológicas e pedagógicas perfeitamente adaptadas à interacção do professor e dos alunos. Parece necessário não só aumentar e aprofundar os conhecimentos e as competências no domínio de disciplinas específicas, mas também intensificar o processo de aprendizagem, otimizar os métodos de orientação pedagógica de todos os tipos de actividades científicas e cognitivas dos estudantes de música e de especialidades pedagógicas.

Desenvolvemos tecnologias pedagógicas de acordo com os seguintes princípios:

- o princípio da integridade da tecnologia, que representa o sistema didáctico
- o princípio da reprodutibilidade da tecnologia num ambiente cultural-científico-educacional específico para atingir os objectivos pedagógicos estabelecidos;
- o princípio da não linearidade das estruturas pedagógicas e a prioridade dos factores que têm uma influência directa nos mecanismos de auto-organização e de auto-regulação de um determinado sistema pedagógico
- o princípio da adaptação do processo científico-cognitivo

à personalidade do futuro professor-investigador-músico e às suas capacidades cognitivas, disponibilidade para a actividade, consciência;

- o princípio da redundância potencial da informação, que cria condições óptimas para a formação de conhecimentos generalizados.

A nossa proposta de tecnologia pedagógica para a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música é representada por diferentes níveis (aspectos) tanto na vertical como na horizontal. Na hierarquia vertical, distinguimos quatro classes subcontratantes de tecnologias educacionais [507], adequadas aos níveis de estruturas organizacionais dos sujeitos e objetos do processo educacional:

- as meta-tecnologias reflectem o nível sócio-pedagógico e são representadas por tecnologias pedagógicas gerais como as tecnologias de desenvolvimento, de aprendizagem baseada em problemas e heurística;

- as macro-tecnologias correspondem ao nível pedagógico geral e abrangem as actividades dos professores e dos alunos no âmbito de certas disciplinas ou formas de ensino;

- mesotecnologias - destinadas a resolver tarefas didácticas, metódicas e educativas locais individuais e a assegurar a realização de actividades individuais de sujeitos e objectos, o estudo de temas de aulas individuais, etc;

- microtecnologias - tecnologias para a execução de tarefas estritamente operacionais relacionadas com a interacção individual ou a auto-influência dos sujeitos do processo pedagógico (nível contacto-pessoal).

Ao longo do horizonte, as tecnologias pedagógicas são representadas por aspectos-direcções como:

- científico, reflecte o conceito científico de resolução de um determinado problema, em particular, a formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música, que se baseia nas realizações modernas da teoria e da prática psicológico-pedagógica e músico-pedagógica;

- formal-descritiva, representada por um modelo, uma descrição do conteúdo, dos objectivos, dos métodos, dos meios, dos algoritmos das acções necessárias para atingir o resultado esperado;

- actividade processual - revela directamente o processo

de implementação das actividades dos objectos e sujeitos do processo educativo, a sua definição de objectivos, planeamento, organização, implementação de actividades educativo-cognitivas, de investigação científica e análise de resultados.

Partindo do facto de que as principais funções da tecnologia pedagógica são, por um lado, a realização dos objectivos educativos do processo educativo e, por outro lado, a formação e o desenvolvimento de qualidades de personalidade profissionalmente importantes do futuro professor-investigador-músico, sublinhamos o princípio da integridade da tecnologia de aprendizagem, que se manifesta no seguinte: invariabilidade da estrutura do processo educativo nas condições de interacção harmoniosa de todos os seus elementos constituintes, o seu equilíbrio, a organização pessoal variável do processo educativo, i. e., a sua adaptabilidade às características pessoais e individuais do futuro professor de música, a sua orientação humanística e espiritual. A sua adaptabilidade às características pessoais e individuais do futuro professor de música, a sua orientação humanista e espiritual.

As condições didácticas que garantem a eficácia desse processo de aprendizagem devem centrar-se na posição de sujeito do futuro professor-investigador-músico, na integralidade e integração dos conhecimentos científicos e artísticos, em vários tipos de actividades educativo-cognitivas e de investigação científica, de acordo com o perfil profissional e os requisitos das características de qualificação dos professores de música.

Torna-se conveniente gerir o conhecimento científico dos estudantes através da construção de estruturas especiais de material educativo e da criação de condições socioculturais e pedagógicas que influenciem a formação da actividade pensante-analítica-sintética do professor-investigador-músico e a formação da sua cultura de investigação científica. Neste sentido, o processo educativo pressupõe a adequação de duas componentes: a) externa em relação aos alunos - selecção do material didáctico, determinação do seu conteúdo, construção de pesquisas, tarefas heurísticas (questões) em aulas teóricas, seminários, aulas práticas, determinação de critérios quantitativos e qualitativos para a realização das tarefas, desenvolvimento de suportes informativos e metodológicos para as actividades de investigação científica do futuro professor de música; b) interna - condições para estimular o conhecimento científico activo,



a actividade reflexiva e de procura de sentido, a criatividade científica, a iniciativa, a independência dos alunos, a sua motivação cognitiva, graças à aplicação de métodos de aprendizagem activa.

Para implementar a tecnologia de formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores de música, recorreremos a uma série de métodos de aprendizagem activa que conduzem à intensificação e activação da procura científica e cognitiva e a mudanças no modelo do professor, que se torna um consultor, organizador, gestor, intérprete, facilitador

Os métodos activos de aprendizagem assegurarão a transição da organização do processo educativo pelo professor para a auto-organização deste processo por aqueles que estudam. Ao mesmo tempo, a auto-organização da aprendizagem será implementada com base na mudança da atitude de valor dos futuros professores-investigadores-músicos em relação ao processo cognitivo, ao conhecimento científico que adquirem, graças à procura independente de significado, às actividades de investigação, à determinação do seu próprio significado pessoal da informação educativa. A combinação sistemática, a interacção e a dialogicidade das acções activas previstas do professor e dos alunos determinarão o êxito e a eficácia do funcionamento do processo científico e cognitivo. Neste contexto, é necessário falar sobre a implementação de um paradigma metodológico científico-pedagógico (V.G. Kremen), que visa reproduzir várias formas de interacção entre o professor e os alunos, melhorando a sua cultura de comunicação, o "diálogo" educativo, a capacidade do professor para corrigir com competência, modelar tarefas educativas, científico-cognitivas e profissionais.

Na concepção dos métodos activos de aprendizagem, baseámo-nos em princípios como: assegurar a cooperação dos sujeitos do processo educativo-musical; construir a comunicação no sistema "professor-aluno" numa base paritária e numa base moral e ética; reconhecer a posição e os pontos de vista de cada participante; facilitar a organização do espaço de comunicação.

Entre os métodos não imitativos de aprendizagem activa, damos especial atenção às aulas teóricas baseadas em problemas, aos seminários baseados em problemas e às aulas práticas, que activam o processo de investigação da cognição e contribuem para a inclusão dos futuros professores na área da educação musical no sistema de acções cognitivas activas.

Como se sabe [608], um traço característico de uma aula é a sua base de actividade, que exprime a natureza binária da aprendizagem. A natureza binária da aprendizagem não se manifesta na combinação mecânica das acções do professor e dos alunos, mas, antes de mais, na sua determinação mútua. É importante para nós que as aulas teóricas representem não só um determinado sistema de conhecimento, mas também uma determinada direcção de pensamento que, por um lado, corresponde a uma disciplina educativa específica e, por outro, reflecte as características individuais do pensamento teórico do professor de disciplinas artísticas, o seu estilo de teorização, posições teóricas científicas, experiência de investigação científica.

O efeito geral da aula problemática como método de ensino é determinado pelo seu conteúdo, pela forma de organizar as actividades conjuntas do professor e do aluno e pelos meios de comunicação que asseguram a "transmissão" eficaz da personalidade do professor-professor (A.V. Petrovsky) para o público de alunos. O carácter problemático da parte informativa da aula é proporcionado pela orientação analítica do conteúdo da própria aula, pela colocação problemática de questões aos alunos, pela inclusão organizacional destas questões no processo educativo-cognitivo ou musical-pedagógico, pela análise do conteúdo do material da aula na lógica das questões colocadas aos alunos. A reprodução pedagógica e a organização do processo educativo através da estrutura problemática da aula, nomeadamente a inclusão de questões problemáticas, tarefas heurísticas e o desenvolvimento sucessivo do processo de resolução das mesmas, reflectirá o processo de assimilação de conhecimentos fundamentais e aplicados, influenciará a formação de competências intelectuais, de investigação, de procura de sentido, reflexivas e criativas de um estudante-investigador-músico, o desenvolvimento da motivação para acções científicas e cognitivas no domínio da educação musical, o que garante uma procura permanente do pensamento e conduz a uma assimilação eficaz do material educativo pelo estudante.

A aplicação do princípio da resolução de problemas no âmbito do curso teórico requer o cumprimento das seguintes condições inter-relacionadas:

- aplicação do princípio da dificuldade na selecção e tratamento didáctico dos conteúdos das aulas;
- aplicação do princípio da problemática na implementação

da comunicação dialógica directamente nas aulas.

Regra geral [346; 347], nas condições de uma aula problemática, adquire prioridade uma apresentação oral de carácter dialógico, que incentiva os alunos a pensar em conjunto, a discutir, a conversar polemicamente, e quanto mais elevado for o grau de dialogicidade da aula, mais esta desempenha um papel no processo de formação profissional: teoria e prática

mais se aproxima da problemática, e maior é o seu poder didáctico. Ao mesmo tempo, o processo de assimilação da informação educativa será realizado como um processo inter-individual, interpessoal, como uma actividade dialógica conjunta entre o professor e o aluno.

A análise da literatura científica e pedagógica [430; 507; 508] mostra que os principais tipos de palestras educativas, de acordo com o seu grau de dificuldade, podem ser apresentados sob a forma da seguinte classificação

- informativos, representando sistemas de informações e de factos fornecidos pelo professor, que determinam o contexto científico geral (por exemplo, necessários para colocar um problema);
- educativo-problemático, que envolve a utilização de situações problemáticas, tarefas e a apresentação de material educativo sob a forma de uma conversa heurística;
- investigação de problemas, que representa uma análise de investigação científica de um ou outro problema (questão);
- um esboço dos trabalhos de investigação do professor, que se aproxima de um relatório científico.

No que diz respeito à formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, para atingir o objectivo principal da exposição de problemas, nomeadamente a compreensão teórica dos conhecimentos científicos e da realidade músico-pedagógica por parte dos alunos, é aconselhável utilizar tanto perguntas problemáticas como perguntas informativas. As perguntas problemáticas indicam a presença de um problema educativo e o campo de procura da sua solução. Estas perguntas são orientadas para o futuro, para a procura de novos conhecimentos, condições ou métodos de acção. As perguntas informativas são feitas com o objectivo de actualizar os conhecimentos adquiridos pelos alunos, que são necessários para uma compreensão consciente da essência do problema. As perguntas informativas são direccionadas para o passado

- para os conhecimentos que o futuro professor de música possui.

As exposições de problemas, que representam um mínimo de informação comprimida e sistematizada, caracterizam-se principalmente pelo método de uma apresentação oral logicamente equilibrada, que permite destacar profundamente as principais disposições da ciência em estudo, revelar de forma abrangente e sistemática o seu conteúdo, fontes e forças motrizes. Ao mesmo tempo, é necessária a adaptação dos conhecimentos científicos, a transição da informação científica para a informação pedagógica. Ao conceber o texto das aulas problemáticas, é aconselhável utilizar os seguintes métodos de apresentação do material teórico:

- método indutivo, que envolve a apresentação do material de parcial para geral, da situação problemática que está a ser analisada para conclusões específicas e recomendações práticas;

- método dedutivo, que se manifesta no desdobramento do material do geral para o parcial, das disposições fundamentais, que concentram as principais leis pedagógicas e musicopedagógicas, princípios, hipóteses, etc., para exemplos específicos;

- o método da analogia é a comparação de vários fenómenos, acontecimentos, factos, estabelecendo paralelos com fenómenos familiares;

- o método de avaliação versátil serve para mostrar várias conexões dialécticas e contradições entre fenómenos e factos;

- o método de pormenorização baseia-se na análise dos factos, dos fenómenos músico-pedagógicos, tendo em conta os seus componentes, propriedades, características

- o método de identificação de tendências permite ao professor fazer uma análise sócio-histórica e pedagógica dos factos e fenómenos e determinar a direcção provável do seu desenvolvimento futuro.

Em regra, cada texto pedagógico de uma aula tem o seu próprio contexto, ou seja, cada secção deve ser entendida no contexto de toda a aula, cada aula no contexto de um módulo ou parte do curso, cada módulo no contexto de todo o curso. Por sua vez, na concepção do conteúdo das aulas teóricas (disciplinas pedagógicas), é necessário ter em conta o seu contributo para a formação geral profissional-pedagógica e artística dos futuros professores-músicos-investigadores, respeitando o princípio: é necessário ensinar não a matéria, mas a especialidade.

O cumprimento destes requisitos para o planeamento de aulas problemáticas por parte do professor de disciplinas artísticas implica a selecção das seguintes tarefas teóricas como as principais, cuja solução garante o domínio:

- sistema necessário de conhecimentos teóricos (teorias, conceitos, concepções, princípios, leis, etc.);
- métodos de julgamento teórico profissional que contribuem para a formação de certas qualidades profissionalmente importantes dos futuros professores-investigadores-músicos (pensamento científico, consciência científico-metodológica (auto-consciência), capacidades intelectuais, de investigação, metodológicas, de procura de sentido, criativas, reflexivas).

Consideremos as principais fontes de colocação de um problema educativo-científico ou de uma situação problemática no contexto de aulas com o objectivo de formar a cultura de investigação científica do futuro professor de música

1 Questões-chave da ciência, a sua interpretação do ponto de vista das principais disposições metodológicas da ciência. O tratamento pedagógico do material didáctico da aula neste aspecto inclui: análise sistémico-estrutural do conhecimento científico para clarificar as relações necessárias, análise do thesaurus da ciência em estudo, selecção do aspecto metodológico.

A estruturação do material didáctico incluído na aula-problema visa, em primeiro lugar, definir os principais conceitos científicos, teorias, conceitos e estabelecer ligações entre eles. O sistema desenvolvido de conceitos a dominar pelos estudantes - futuros professores de música em universidades pedagógicas, permite assegurar a integridade do processo educativo e cognitivo, formar conhecimento científico dialéctico sistemático que influenciará o desenvolvimento do estilo científico de pensamento, a orientação de investigação do professor-músico. Ao mesmo tempo, é necessário identificar o conteúdo e a função didáctica da informação, as suas disposições básicas e a sua composição auxiliar, necessárias para a formação das principais disposições teóricas de uma disciplina específica.

Análise do aspecto da informação científica. No contexto de uma aula problemática, os problemas e, consequentemente, as situações problemáticas podem ser relacionados com a análise dos aspectos do conteúdo da informação científica. A abordagem por

aspectos baseia-se na selecção de problemas substantivos característicos de um determinado ramo da ciência. Uma situação problemática pode ser construída com base na inclusão de material de discussão na aula, na qual são apresentados vários pontos de vista científicos, teóricos e científicos-metodológicos, conceitos, resultados de investigação e várias interpretações científicas deste ou daquele fenómeno.

A hierarquia dos conceitos científicos apresentados no material didáctico permite construir um problema educativo e formulá-lo no aspecto sujeito-conteúdo, construir situações problemáticas no aspecto processual sob a forma de uma tarefa (questão). A resolução desta tarefa está ligada à necessidade de uma divulgação mais completa e aprofundada de questões científico-pedagógicas e artísticas, à formação de uma compreensão teórica coerente do funcionamento de determinados fenómenos (sistemas) músico-pedagógicos, bem como à constante divulgação do volume e espectro da informação científica, centrando-se em pontos de discussão, definindo a visão de um problema músico-pedagógico.

Posições teóricas da ciência, questões, definição de conceitos ambíguos. Várias posições teóricas são objecto de discussão problemática, uma vez que o tesouro da ciência pedagógica não está suficientemente definido e muitas definições de conceitos são condicionais, ou têm uma perspectiva aspectual de interpretação, ou natureza funcional.

O próprio facto de as fontes pedagógicas não apresentarem uma interpretação multifacetada dos conceitos e de a sua definição, em muitos casos, não ser suficientemente deduzida e conter um fraco conhecimento discursivo, permite aos alunos apresentarem as questões científicas num formato diferente, versátil e interdisciplinar, para realçar diferentes definições de conceitos. Neste contexto, a lógica pela qual se revela uma ou outra direcção do raciocínio científico do professor é determinada pelas posições conceptuais existentes na ciência e baseia-se em várias disposições metodológicas da ciência pedagógica ou músico-pedagógica.

A cobertura multifacetada e polivalente dos problemas-temas científicos assegura aos estudantes um estudo profundo e versátil das ciências pedagógicas e musicopedagógicas, a tomada de consciência das várias relações entre conceitos e respectivas definições, a aplicação da sistematização, generalização e avaliação crítica dos

conhecimentos, a tomada de consciência do seu papel na prática musicopedagógica criativa-estética e orientada para o espírito.

Informações sobre a história da ciência. Um método semelhante de colocar um problema educativo nas condições de introdução de informações da história da ciência. Neste caso, o esquema de raciocínio permanece o mesmo. Ao mesmo tempo, o processo e os resultados da teorização e da investigação são destacados do ponto de vista da ciência moderna.

Questões relacionadas com a prática músico-pedagógica, explicação dos fenómenos e acontecimentos músico-pedagógicos no quadro da realidade educativo-pedagógica e artística real. O desenvolvimento da prática pedagógica, a sua humanização e informatização colocam novas tarefas à ciência e aos trabalhadores pedagógicos, que exigem a revelação das funções do conhecimento teórico na realidade musical e pedagógica, a criação de uma nova ideia de actividade musical, pedagógica e artística eficaz.

Por conseguinte, a cobertura problemática de vários aspectos da ciência pedagógica ou músico-pedagógica cria as condições necessárias para o desenvolvimento intelectual abrangente de um professor-investigador-músico, a formação da sua actividade de pensamento, várias acções analítico-sintéticas, dedutivas-indutivas, avaliativas, bem como o desenvolvimento de qualidades motivacionais valiosas, que são acompanhadas pela complicação e diversificação das necessidades e interesses cognitivos do futuro professor de música.

Dinamização do conteúdo problemático do material didáctico na comunicação dialógica ao vivo entre o professor e os alunos - futuros professores de música com o objectivo de formar a sua cultura científica e de investigação, propomos a aplicação de tipos de palestras como palestra-conjunto, palestra-visualização, palestra-discussão, palestra-diálogo, palestra-conferência de imprensa.

Palestra para dois. O ensino do material é efectuado por dois professores que revelam um determinado tópico e interagem entre si e com o público. Ao mesmo tempo, os professores modelam a discussão de questões teóricas a partir de diferentes posições, por exemplo, representantes de duas escolas científicas diferentes, ou um teórico e um profissional. A tarefa especial da palestra em duas partes é ter um impacto educativo na audiência, demonstrando a atitude pessoal dos professores em relação ao objecto do discurso. Uma palestra deste tipo

revela muito mais profundamente do que qualquer outra palestra as posições e atitudes do professor, a sua perspectiva científica e a sua visão do mundo na sua área temática.

O diálogo entre professores deve demonstrar uma cultura de procura conjunta de uma solução para uma situação-problema, estimulando os futuros professores de música a levantarem as suas próprias questões e a expressarem o seu ponto de vista de acordo com uma determinada posição científica. A presença de duas fontes de informação personalizadas exige que os alunos sejam capazes de comparar, avaliar criticamente, confrontar diferentes pontos de vista, fazer uma escolha aderindo a um ou a outro e determinar a sua própria posição (conceito). As aulas individuais criam condições para a actualização dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, para a activação de vários métodos das suas actividades de investigação independentes, necessárias para a resolução de problemas educativos ou científicos, para o desenvolvimento do diálogo, do debate, da discussão e da fundamentação ou refutação de suposições e hipóteses avançadas.

Visualização de aulas. Uma palestra visualizada apresenta informação oral transformada numa forma visual. A série de vídeos percebida e realizada serve de base para acções intelectuais, de investigação e práticas. O material didáctico de demonstração é concebido não só para complementar a informação verbal, mas também para actuar como portador de informação significativa. O processo de visualização representa a dobragem de unidades significativas numa imagem visual. A preparação de uma aula-visualização pelo professor envolve a recodificação, a reconstrução, a esquematização do conteúdo da aula ou das suas partes separadas numa forma visual. A leitura de uma tal aula, que se baseia na criação de situações problemáticas e na sua aplicação, reduz-se a um comentário exaustivo sobre materiais visuais preparados que asseguram a sistematização dos conhecimentos adquiridos, a assimilação de novas informações e o desenvolvimento da capacidade de estruturar o material didáctico e de destacar os pontos principais.

Palestra-discussão. O conteúdo da aula é revelado através da utilização do método de discussão, ou seja, uma discussão colectiva abrangente de qualquer questão relacionada com a teoria e a prática músico-pedagógica e artística, um problema ou comparação de informações, ideias, opiniões, pressupostos. A preparação da palestra-



discussão envolve a selecção de um tesouro de conceitos básicos que serão dominados e assimilados pelos alunos durante a discussão. Nestas condições, o princípio da uniformidade semântica funciona, quando todos os termos, definições, conceitos, definições de trabalho devem ser igualmente compreendidos e aceites por todos os alunos. Esta exigência tem uma carga semântica importante, pois afecta a eficácia da discussão. O uso semântico inequívoco de termos formará a capacidade dos alunos de operar com conceitos e termos, percebendo o seu conteúdo e essência, o que, por sua vez, requer o uso sistemático de fontes de referência e científicas. A justificação da própria opinião por um participante na discussão depende, em regra, do domínio da tecnologia da argumentação e da influência linguística comunicativa e informativa.

Aula expositiva-dialogada. Esta aula é uma variante da anterior, o seu conteúdo é apresentado através de uma série de questões a que o aluno deve responder directamente durante a aula. As questões têm um carácter problemático e evolutivo e correspondem às necessidades e interesses profissionais dos futuros professores-investigadores-músicos.

Conferência de imprensa da palestra. O conteúdo da palestra é preparado de acordo com as perguntas do público estudantil, que actualizam os conhecimentos dos alunos, exigem deles a capacidade de fundamentar cientificamente a formulação de perguntas, revelando as qualidades de um polemista. A influência educativa sobre os futuros professores-músicos tem uma atitude socialmente fundamentada e profissional do professor perante as questões colocadas e as respostas a dar-lhes. Dois ou três professores de diferentes áreas disciplinares (por exemplo, pedagogia e pedagogia musical, pedagogia e métodos de educação musical) podem actuar como conferencistas.

Uma vez que a capacidade de diálogo interno (actividade de pensamento independente) se forma nos alunos devido à experiência adquirida de participação activa em várias formas de diálogo externo, consideramos conveniente complementar as aulas de natureza problemática com aulas de seminário adequadas, que são organizadas como formas de trabalho conjunto entre alunos e professores: discussões, debates, mesas redondas, conferências, consultas, jogos didácticos, etc.

Recorremos ao seminário problemático como um método de

activação e intensificação do processo educativo, que nos permite resolver eficazmente as seguintes tarefas:

- formação da capacidade de conceber e prever actividades educativas e cognitivas por parte dos estudantes-investigadores-músicos;

- desenvolvimento do metaconhecimento e do metaconhecimento, que se manifesta no domínio de vários métodos intelectuais e lógicos, na visão interdisciplinar de uma questão, de um problema;

- consolidação, clarificação, sistematização dos conhecimentos adquiridos pelos alunos no decurso das aulas teóricas, domínio livre do tesouro da ciência pedagógica ou músico-pedagógica (teoria, métodos, prática), capacidade de operar cientificamente de forma rigorosa e lógica com conceitos, definições, de tomar consciência das condições e pré-requisitos da ocorrência de determinados fenómenos musicais e pedagógicos;

- formação de competências para trabalhar com diversas fontes literárias, de referência e científicas, análise e generalização da experiência musicopedagógica avançada e sua reinterpretação criativa

- formação de competências em matéria de concepção de trabalhos científicos (relatórios científicos, relatórios, resenhas, artigos, teses, resumos), apresentação escrita de material de texto que corresponda às normas científicas e pedagógicas.

O conteúdo temático das aulas de seminário baseadas em problemas é determinado pelo seu tratamento didáctico, que é implementado de acordo com o princípio da resolução de problemas e tem uma forma que serve de base metódica para o desenvolvimento de discussões, debates, debates temáticos e a implementação de tarefas educativas e de investigação. Um momento importante da sessão de seminário baseada em problemas é a implementação da experiência científica e teórica adquirida pelos estudantes, que se expressa na ligação dos conhecimentos musicais e pedagógicos profissionais adquiridos com o estilo de pensamento filosófico e científico, manifestando-se em várias formas de actividade de pensamento: explicação, justificação, revelação das características essenciais dos fenómenos pedagógicos musicais, construção de esquemas de investigação, etc.

No âmbito das aulas de seminário, o problema reside tanto na formulação do tema e do seu nome, como na forma de organização

das actividades educativas, bem como nos métodos de ensino. A implementação do problema no processo educativo é realizada graças à organização de um método de grupo para discutir o problema nas aulas de seminário (mesas redondas, conferências educativas, etc.), enquanto a formação da disponibilidade dos alunos para participarem activamente na discussão desta ou daquela questão é uma das tarefas específicas das aulas de seminário problemáticas e dos métodos de condução do seminário pelo professor.

As aulas de seminário baseadas em problemas, funcionando como uma forma flexível de aprendizagem, proporcionam, para além da actividade pedagógica dirigida por parte do professor, actividades intensivas e independentes de educação e investigação dos estudantes - futuros professores de arte musical. Os resultados da actividade educativa e de investigação do futuro especialista no âmbito do seminário problemático são: elaboração de relatórios científicos, relatórios, resenhas, ensaios, trabalhos-reflexões, trabalhos-comentários, ensaios, resolução de tarefas teóricas e de investigação científica

Os tipos mais eficazes de aulas de seminário, que contribuirão para a formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores de música na escola superior de pedagogia, são os seminários de discussão e os seminários de investigação.

O seminário-discussão é organizado como um processo de comunicação dialógica entre os participantes no sistema professor-aluno, aluno-aluno, durante o qual se forma a própria experiência de participação conjunta na discussão e resolução de questões teóricas. Em comparação com a aula problematizadora, as funções produtivas das questões problematizadoras como meio didáctico de organizar a comunicação e a interacção no seminário-discussão são aumentadas. Um estudante - futuro professor de música - deve demonstrar as suas capacidades de expressar claramente os seus pensamentos, uma posição cientificamente fundamentada em mensagens ou relatórios, defendendo activamente o seu ponto de vista, argumentando, refutando a posição errada do interlocutor. Uma forma mais eficaz de conduzir um seminário-discussão é a utilização de métodos de ensino como o "brainstorming", o "jogo de negócios", a "mesa redonda", o método das perguntas heurísticas, a pedagogia TRVZ.

O seminário de investigação representa uma forma colectiva de investigação científica com um tema independente do curso de

aulas, cujo objectivo é o estudo aprofundado de problemas científicos-teóricos ou científicos-práticos individuais. Os estudantes têm de terminar a investigação do problema, utilizando várias fontes de informação, determinar de forma independente o curso das acções de investigação e fazer um resumo, formulando as principais propostas teóricas relativas ao problema especificado. A solução de uma série de tarefas problemáticas pode ser atribuída a uma sessão prática dedicada à verificação ou avaliação de um determinado modelo teórico ou metodologia, o grau da sua eficácia nas condições dadas. Nestas condições, o estudante realiza acções de definição de objectivos e de cumprimento de metas para construir a sua própria procura educativa e de investigação, o que exige um elevado nível da sua actividade intelectual e a sua inclusão no processo de conhecimento científico.

Assim, graças à aplicação de métodos de aprendizagem activa como as aulas baseadas em problemas e os seminários baseados em problemas no processo educativo das instituições de ensino superior, em particular na direcção músico-pedagógica, o nível teórico do conhecimento deve ser aprofundado devido à concentração da informação educativa em torno de teorias e problemas científicos músico-pedagógicos e artísticos, a sua sistematização com a ajuda de ligações interdisciplinares e integradoras, aumentando o nível de independência e subjectividade de cada futuro professor-investigador-músico no processo educativo e cognitivo, expandindo os elementos de investigação científica e de pesquisa, investigação-criativa, actividades reflexivas, educação para os valores - posição semântica relativamente à cognição científica, ao conhecimento e à criatividade.

Considere-se os métodos de aprendizagem activa [130; 145; 150; 347], que, no quadro de aulas de seminário baseadas em problemas, permitem influenciar de forma mais eficaz a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor-músico, alargando o leque dos seus interesses e necessidades cognitivas, aprofundando as suas posições científicas e de visão do mundo.

Brainstorming - um método desenvolvido por A.F. Osborn, envolve a distribuição de funções generativas e de controlo-executivas entre os participantes. O método visa estimular o potencial intelectual, criativo e cognitivo dos alunos, organizar actividades de pensamento colectivo em busca de formas não tradicionais de resolver problemas.

O procedimento para organizar e conduzir o brainstorming baseia-se nas seguintes leis e princípios pedagógicos:

- combinação óptima de pensamento intuitivo e lógico, divergente e convergente, científico e associativo;
- identificação máxima do potencial criativo dos futuros professores-investigadores-músicos, da sua aptidão para a improvisação;
- co-criação, cooperação e interacção entre o professor e os alunos no processo de procura colectiva de ideias originais.

No âmbito deste método, o aluno aprende a ver o desconhecido no conhecido, a variabilidade de formas de resolver uma questão, um problema, escolhendo a melhor para si.

As perguntas que contribuem para a selecção mais completa de informações, informações sobre um determinado evento (fenómeno) e organização do conhecimento no processo de resolução de tarefas de investigação (heurísticas) são a base do método das perguntas heurísticas. No contexto deste método, as perguntas heurísticas ("Qual é a ideia principal?", "Qual é a essência?", "Qual é a diferença entre...?", "Sistematizar, classificar...", "Fornecer a sua previsão... ", "Encontre erros...") são uma base importante para a organização do trabalho de grupo na discussão de um determinado problema e constituem a base da apresentação de informação educacional baseada em problemas.

Os princípios fundamentais em que se baseia este método são: primeiro, o princípio da problematidade e da pertinência: graças às questões colocadas, o problema que está na base da tarefa heurística é clarificado; segundo, o princípio da decomposição da informação: as questões permitem distinguir as etapas, os passos da tarefa heurística; terceiro, o princípio da fixação de objectivos: cada questão dá um impulso ao desenvolvimento de uma nova estratégia para a sua solução. Assim, o método de ensino proposto visa proporcionar uma compreensão profunda e essencial de um ou outro problema músico-pedagógico, a activação do pensamento, a actividade de procura de sentido dos futuros professores-investigadores-músicos.

A base do método da teoria da resolução de tarefas inventivas (TRVZ-pedagogia) consiste em duas orientações: por um lado, é a formação do pensamento sistemático, avaliativo e analítico dos alunos, por outro lado, é o ensino de tecnologias para a resolução de contradições individuais ou complexas, independentemente das suas áreas temáticas. As contradições, que são consideradas como uma discrepância entre a imagem dos desejos e a imagem da

realidade, a imagem dos desejos e a imagem das possibilidades, imagens separadas da realidade musical e pedagógica - cultural, espiritual e moral, estética, educativa, etc., componentes de uma imagem concreta da realidade, são resolvidas estabelecendo prós e contras que acompanham fenómenos específicos da realidade. As situações de contradição têm a seguinte forma geral: se / uma mudança na situação/, então (+) consequências benéficas/ mas (-) consequências prejudiciais/. Para resolver a contradição, o aluno tem de encontrar uma forma de alterar a situação de modo a que as consequências benéficas se mantenham e as prejudiciais desapareçam. Este método de ensino requer não só a formação de competências para a solução construtiva de certos problemas-contradições, mas também a capacidade de ver estes processos-contradições, prever o desenvolvimento posterior de processos educativos-musicais, com base no conhecimento de certas teorias e conceitos.

O jogo didáctico (role-playing, business, organizational-activity) permite reproduzir as situações de investigação músico-pedagógica. A realização de um jogo didáctico representa o desenvolvimento da actividade de jogo dos participantes num modelo de simulação que reproduz as condições e a dinâmica da prática músico-pedagógica, que visa a resolução de um determinado problema científico. O jogo didáctico é uma reprodução do contexto da futura actividade profissional músico-pedagógica nos seus aspectos disciplinares e socioculturais. O jogo didáctico implementa uma forma holística de actividade educativa colectiva, tem em conta o modelo holístico das condições pedagógicas propostas e a dialéctica da actividade músico-pedagógica profissionalmente orientada. Realizando actividades quase profissionais, o futuro professor-investigador-músico combina elementos educativos, de investigação e profissionais, adquire e domina conhecimentos e competências não de forma abstracta, mas no contexto de uma determinada profissão, com ênfase na tela da actividade profissional músico-pedagógica.

Na organização dos jogos didácticos, sugere-se que se respeitem os seguintes princípios psicológicos e pedagógicos da sua construção:

- o princípio da modelação imitativa das condições e dinâmicas específicas da realidade músico-pedagógica e artística implica a criação de um modelo imitativo de um ou outro fragmento da prática músico-pedagógica em ligação com a teoria e combinando-

a com a prática do jogo;

- o princípio da modelação lúdica dos conteúdos e formas da actividade profissional, que se concretiza através da imitação da actividade profissional dos futuros professores-músicos com base num modelo lúdico específico;

- o princípio da actividade conjunta é implementado no sistema de relações sujeito-sujeito e manifesta-se na interacção dialógica dos participantes que entram em comunicação com o objectivo de discutir situações-problema científicas e pedagógicas e seleccionar uma estratégia para a sua solução;

- o princípio da comunicação dialógica envolve a actividade de pensar e falar dos participantes, é implementado através do requisito de que os participantes devem expressar o seu próprio ponto de vista, posição científica, atitude em relação a esta ou aquela questão; é fornecido pelo conteúdo do jogo e pelas posições de papel dos participantes;

- o princípio da dupla planificação prevê a presença de dois planos - real e jogo: em condições de jogo, desenrola-se a actividade de formação de qualidades-características pessoais reais do futuro professor-investigador-músico; o princípio da problematicidade do conteúdo do modelo de simulação e do processo da sua aplicação na actividade de jogo significa que o professor coloca no jogo um sistema de tarefas de ensino e de investigação sob a forma de situações pedagógicas específicas.

Nas condições do jogo didático, o processo de aprendizagem dialogicamente organizado, que realiza seu plano individual e pessoal, é capaz de formar no aluno - futuro professor de arte musical, sua própria posição como pesquisador, profissional. As relações intersubjectivas dialógicas no processo educativo conduzem a uma mudança nos papéis sócio-pedagógicos do professor e do aluno, ou seja, quando o professor não ensina, mas cria condições para a auto-realização e o auto-desenvolvimento do aluno, enquanto o futuro investigador está numa posição pedagógica: os seus objectivos estão correlacionados com os objectivos finais do processo pedagógico holístico.

No âmbito do jogo didático, a pesquisa educativa e de investigação dos estudantes visa a análise sistemática, estrutural, funcional e fenomenológica das condições músico-pedagógicas, didáticas, educativas, organizacionais e metodológicas para a

aplicação da metodologia proposta, da tecnologia pedagógica (métodos, actividades, formas de aprendizagem, acções processuais de actividade), a fim de resolver um determinado problema científico. Esta combinação de actividades educativas, de investigação e músico-pedagógicas orienta o futuro professor de música para a determinação das suas próprias prioridades e significados da futura profissão.

Abordar as aulas práticas problemáticas com a possibilidade de fornecer efectivamente um sistema de transições entre o curso teórico, os conhecimentos teóricos e as formas de os identificar (extrair) experimentalmente, ou seja, aplicar os conhecimentos teóricos para resolver tarefas práticas.

As principais tarefas didácticas das aulas práticas baseadas em problemas são o domínio do sistema de ferramentas e métodos de investigação científica da investigação experimental-prática músico-pedagógica: aplicar os conhecimentos teóricos para resolver tarefas práticas profissionais, formar e desenvolver as competências de um futuro professor-investigador-músico

No processo de aprendizagem, que é organizado como parte de uma sessão prática baseada em problemas, o aluno deve atingir não só um elevado nível de conhecimentos teóricos dominados, mas também um nível de compreensão teórica da actividade prática músico-pedagógica, o seu significado e contexto orientado para a prática, aprender a "ver" na teoria estudada, a realidade musical e pedagógica apresentada objectivamente. As experiências pedagógicas ou os seus elementos servem para resolver estas tarefas didácticas, uma vez que proporcionam uma ligação directa entre a teoria estudada e a prática pedagógica.

As experiências pedagógicas permitirão ao futuro professor-investigador-músico "ver" e aperceber-se de certas regularidades e características da realidade artística, musical e pedagógica e, ao mesmo tempo, realizar actividades experimentais e de investigação, descobrir novas questões e tarefas não resolvidas na própria teoria. Nas condições de uma experiência pedagógica, o futuro professor-investigador-músico domina um conjunto de meios técnicos de obtenção de factos experimentais, a sua fixação, interpretação e sistematização.

No desenvolvimento metodológico das aulas práticas baseadas em problemas, sugerimos a aplicação dos seguintes tipos de tarefas teórico-experimentais:



- a tarefa de explicar, descrever e analisar fenómenos músico-pedagógicos, processos que podem ser observados na experiência;

- a tarefa de identificação e comprovação experimental de leis, princípios da actividade músico-pedagógica, disposições da teoria psicológico-pedagógica ou músico-pedagógica, conceitos, etc;

- a tarefa de verificação experimental de um conceito já conhecido, de disposições teóricas, de regras, etc;

- a tarefa de fundamentação teórica de factos empíricos conhecidos.

O resultado da actividade de investigação dos futuros professores-investigadores-músicos no contexto de aulas práticas problemáticas é a preparação de projectos pedagógicos, a realização de mini-investigações, o desenvolvimento de programas de trabalho de disciplinas educativas, recomendações metodológicas para a implementação de certos tipos de actividades músico-pedagógicas, aulas (palestras), actividades educativas, planos de consultas, aulas individuais, tarefas de trabalho independente, destinadas a resolver problemas músico-pedagógicos individuais, aumentando a eficácia do processo educativo ao nível das escolas pedagógicas secundárias e superiores.

Como métodos de ensino numa aula prática baseada em problemas, que serve o objectivo de formar a cultura científica e de investigação dos futuros professores de música no processo de formação profissional, recomendamos a inclusão de tarefas teóricas e experimentais, INDZ (tarefas individuais científicas e de investigação), treinos e exercícios. A selecção do conteúdo dos trabalhos práticos será determinada pela definição de competências (analíticas, de investigação, metodológicas, reflexivas, de procura de sentido, criativas) em relação a uma disciplina educativa específica, de acordo com determinadas características de qualificação de um futuro especialista - um professor de arte musical.

Consideramos que os INDZ incluem elementos de aprendizagem baseada em problemas e centram-se em actividades analítico-sintéticas, de generalização, de sistematização, de projecção e de reflexão; os INDZ centram-se na organização pedagógica dos procedimentos de investigação, nos métodos de investigação da ciência músico-pedagógica, nos métodos de actividade intelectual, concebidos na lógica dos requisitos e das condições das tarefas.

Na organização INZ, o professor deve cumprir os seguintes requisitos:

- orientar a construção de um complexo de tarefas para a complicação sucessiva dos métodos da sua solução e aplicação sistemática;

- gerir o processo de resolução de tarefas, tendo em conta métodos de liderança individuais e diferenciados, diferentes níveis de independência dos alunos, regulando o grau de ajuda do professor, determinando o grau de determinação da actividade educativa;

- Conceber metodicamente os esquemas de actividades educativas e de investigação do futuro professor-investigador-músico, organizando a execução de um conjunto de tarefas individuais de investigação, a sua adaptação às condições profissionais da futura actividade músico-pedagógica;

- aplicar formas activas de estratégia e táticas de gestão pedagógica dos métodos científicos e artísticos de aprendizagem do futuro professor de música, combinar a orientação pedagógica com a atribuição intencional de tarefas como forma de incluir o futuro professor de música num processo científico e cognitivo activo

A implementação do INDZ afectará a percepção dos eventos pedagógicos e artísticos nas suas interdependências internas e externas, a detecção da criatividade científica, a criação de significados e a descoberta de novos significados nas actividades educativas e de investigação.

A fim de formar a cultura científica e de investigação dos futuros professores de música, sugerimos a aplicação de tarefas práticas:

- para a melhoria da actividade de investigação científica (identificação de contradições subjacentes a um ou outro problema, formulação de categorias separadas do aparelho científico de investigação, elaboração do seu plano, definição de métodos de investigação com justificação obrigatória da escolha, divulgação da matriz conceptual, determinação da base metodológica do estudo, previsão do desenvolvimento do fenómeno em estudo (modelo descritivo ou estrutural) nas condições de preservação dos factores de influência existentes ou nas condições de introdução de alterações previstas no processo, elaboração de um cenário de transformações necessárias à implementação de um projecto pedagógico, elaboração de um plano de realização de experiências construtivas e formativas,

análise multidimensional das características do objecto em análise (observado), elaboração de diagramas, gráficos, tabelas, etc.);

- para a melhoria das actividades científicas e metodológicas (desenvolvimento do plano temático do curso educativo (disciplina), recomendações metodológicas para a utilização de uma ou outra metodologia, métodos de ensino individuais, tecnologia pedagógica, formas de ensino, determinação de critérios de avaliação da actividade educativa dos alunos (estudantes), níveis de resultados educativos, desenvolvimento de tarefas de controlo actuais, testes próprios, questionários expressos, questionários, revisão, anotação de textos, etc.);

- melhorar a actividade reflexiva (encontrar ou desenvolver questionários psicológicos para identificar e compreender as próprias capacidades como investigador, aptidões e prever acções relativas ao desenvolvimento profissional e pessoal, ao auto-aperfeiçoamento e à auto-educação);

- para a melhoria da comunicação científica e pedagógica (análise de enunciados da literatura científica e jornalística, exposição e apresentação de resultados de investigação seguidos de debate, preparação de temas de actualidade no âmbito de um problema musical e pedagógico definido, etc.).

Assim, os exercícios intelectuais e práticos visam a formação do investigador como sujeito de actividade, a sua determinação nas actividades de ensino e de investigação e de investigação criativa, o aperfeiçoamento e a complicação dos métodos de auto-análise e de auto-conhecimento, a emergência de novas formações funcionais, etc.

Considerando as teses (projectos) de licenciatura (mestrado, curso) como um método de aprendizagem activa, partimos do princípio de que a maior eficácia da abordagem baseada em problemas se realiza nas actividades de investigação dos futuros professores-investigadores-músicos. Neste sentido, o trabalho de diploma (mestrado, curso) representa uma espécie de plataforma de investigação na qual se aprofunda o conhecimento (deste ou daquele aspecto da actividade músico-pedagógica), se procuram novos algoritmos e esquemas de teorização, formas de resolução do problema e desenvolvimento de novos métodos (de autor), métodos, tecnologias pedagógicas.

Uma característica de um trabalho de diploma (mestrado,

curso) é a necessidade de realizar todo o complexo tecnológico da investigação científica nas fases seguintes:

- fase de concepção (definição de objectivos);
- fase tecnológica (desempenho-alvo);
- fase reflexiva.

O trabalho de diploma (mestrado, curso) é caracterizado por todas as funções da actividade científica e de investigação: projecto-modelagem, informação-analítica, experimental-diagnóstico, prática-transformativa.

Enquanto tipo de investigação científica, o trabalho de diploma (mestrado, curso) funciona como um factor eficaz no desenvolvimento da consciência metodológica (autoconsciência) e do pensamento científico do futuro professor-investigador-músico. A consciência metodológica (autoconsciência) do futuro professor-investigador-músico encontra a sua expressão no conjunto de ideias sobre orientações metodológicas, normas e critérios de cientificidade, na actividade de avaliação do estudante em relação ao processo científico-cognitivo, na sua capacidade de auto-regulação temática e semântica, ou seja, no acompanhamento da adequação das características operacionais e processuais da investigação científica realizada, da sua finalidade, tarefas, objecto de investigação; de acordo com os valores e atitudes do futuro professor-investigador-músico para determinar novos factos, formular novas proposições teóricas, desenvolver tecnologias educativas, etc. Um indicador da auto-consciência desenvolvida de um estudante - futuro professor-músico é a sua capacidade de auto-controlo, auto-organização, auto-construção, auto-correcção como investigador, professor profissional, percebendo a ligação entre estas imagens. A consciência formada (autoconsciência) do futuro professor-investigador no campo do aconselhamento musical apoia a sua tensão intelectual no âmbito das actividades científicas e de investigação, assegura no futuro o determinismo social desta actividade, a formação do autoconceito do futuro professor-investigador-músico, ou seja, um sistema tão dinâmico, isto é, que inclui diferentes atitudes em relação a si próprio como indivíduo e em relação à futura profissão.

O pensamento científico de um estudante músico, que se forma e implementa no processo de conclusão de um trabalho de diploma (mestrado, curso), revela-se tanto nos resultados da investigação realizada (divulgação dos principais conceitos, suas

definições, identificação das unidades estruturais e funcionais dos fenómenos investigados, desenvolvimento do método do autor para resolver um determinado problema científico, etc.), bem como no próprio processo de pensamento (métodos de argumentação, interpretação da informação disponível, construção lógica do material textual, etc.), atitude de valor para com o conhecimento científico, que se manifesta no desejo de realizar investigação no domínio da ciência.), bem como no próprio processo de pensamento (métodos de argumentação, interpretação da informação disponível, construção lógica do material de texto, etc.), atitude de valor em relação ao conhecimento científico, que se manifesta no desejo de realizar investigação no domínio da educação artística, vários tipos de actividade mental, auto-aperfeiçoamento profissional, auto-desenvolvimento como professor-investigador.

É nas condições de um pensamento científico desenvolvido que é possível conduzir eficazmente a investigação músico-pedagógica, realizar investigação, acções metodológicas, significativas e reflexivas relacionadas com a capacidade de aplicar métodos teóricos de cognição e as suas combinações para analisar o conhecimento científico, o seu conteúdo, estrutura, para analisar e dar sentido à própria actividade mental, seguindo o desenrolar dos seus pensamentos e julgamentos. Assim, as qualidades de personalidade de um professor-investigador-músico, como a consciência metodológica (auto-consciência) e o pensamento científico, potenciam-se e estimulam-se mutuamente, manifestando-se em todas as fases da investigação científica músico-pedagógica.

Na fase de concepção, implementação e correcção da tecnologia para assegurar a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo da sua formação profissional, o professor precisa de analisar e avaliar os três sistemas seguintes:

- actividade pedagógica (selecção adequada e aplicação profissional de tecnologias pedagógicas específicas (formas organizacionais e métodos de ensino inter-relacionados), eficazes do ponto de vista da influência didáctica sobre o estudante-investigador-músico;
- desenvolvimento de tarefas, inclusão nelas de elementos de aprendizagem baseada em problemas, i.e. componentes operacionais e processuais, centrados na análise, compreensão,

interpretação de material educativo, resultados de investigação; conhecimento científico, que é traduzido em conhecimento educativo, e dando-lhe uma estrutura concreta de acordo com objectivos pedagógicos, tarefas e princípios didácticos de desenvolvimento e aprendizagem baseada em problemas; métodos de optimização e intensificação do processo educativo no sentido da formação profissional de futuros professores no domínio da educação musical, todos os tipos de trabalho criativo e de investigação; acções relativas à gestão das actividades científicas e de investigação dos futuros professores-músicos, assegurando uma transição coerente das formas educativas de domínio da profissão através de acções de investigação para a realização independente de actividades músico-pedagógicas, da realização de trabalhos educativos e de investigação para a investigação científica independente, tendo em conta todas as suas funções, etc. etc.);

- actividades educativo-cognitivas e de investigação científica dos futuros professores-investigadores-músicos (formação de conhecimentos metodológicos, científico-pedagógicos, artísticos, orientados para a prática, a sua interdisciplinaridade, sistematicidade, flexibilidade, variabilidade; correspondência do lado efectivo e operacional das actividades dos estudantes de investigação com as normas e os ideais da investigação científico-pedagógica musical, os seus princípios (objectividade, evidência, unidade de análise lógica e histórica, substantiva, unidade conceptual, comparação constante do alcançado, existente e possível, unidade dos processos de investigação e educação, etc.); desenvolvimento de qualidades de personalidade profissionalmente importantes do futuro professor-investigador-músico (competências intelectuais, de investigação, metodológicas, de procura de sentido, reflexivas, criativas.); desenvolvimento de qualidades de personalidade profissionalmente importantes do futuro professor-investigador-músico (competências intelectuais, de investigação, metodológicas, de procura de sentido, reflexivas, criativas), posições de visão do mundo, sistema motivacional de valores (ideais, pontos de vista, crenças, objectivos, atitudes cognitivas e metodológicas, valores, etc.);

- actividade conjunta do professor e do aluno (eficácia da tecnologia ao nível do estabelecimento de relações sujeito-sujeito e sujeito-objecto, coerência das acções, detecção do contacto, interacção, compreensão mútua, relações mútuas, influência mútua).

Resumindo o exposto, fazemos com que a componente tecnológica da formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores de música no processo de formação profissional represente um sistema integrativo complexo que inclui acções pedagógicas que, em primeiro lugar, determinam o processo educativo e proporcionam a definição de objectivos pedagógicos, a definição de objectivos, a planificação, a organização e a implementação da procura educativo-cognitiva e científico-investigativa de um futuro professor-investigador no domínio da educação músico-pedagógica, revelando o potencial pedagógico, cognitivo, estético e moral da arte musical; em segundo lugar, acções destinadas ao professor-investigador-músico através de uma aprendizagem activa.

***A componente de acompanhamento do sistema de formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores de música***

Conforme evidenciado em trabalhos científicos [188; 392; 463], o termo "monitoramento" tem uma interpretação ampla e é definido como: 1) a observação constante de qualquer processo com o objectivo de identificar a sua conformidade com o resultado desejado ou com o pressuposto inicial; 2) o processo de monitorização do estado de qualquer objecto (sistema ou fenómeno complexo) utilizando a recolha contínua ou periodicamente repetida de dados que representam um conjunto de determinados indicadores-chave. Cientistas como M. S. Glukhanyuk, A. O. Denysenko, E. F. Zeyer, O. O. Orlov, H. M. Pavlova, G. V. Repkina, E. E. Symanyuk sublinham que o principal objectivo da monitorização é diagnosticar o desenvolvimento profissional dos alunos e fazer correcções no processo de educação profissional, ou seja, a monitorização inclui o diagnóstico, a previsão e a correcção do desenvolvimento profissional da personalidade do aluno e do processo educativo. Os cientistas prestam especial atenção ao acompanhamento das características do processo de formação profissional de um indivíduo, que são mais informativas em comparação com a informação sobre os resultados da formação. O acompanhamento pedagógico baseado em dados de investigação permite determinar até que ponto os instrumentos pedagógicos racionais implementados no processo educativo e os instrumentos didácticos (conteúdo, formas, métodos de ensino) são adequados aos objectivos declarados e às características pessoais

reveladas dos alunos, bem como às especificidades do seu ambiente de vida. A monitorização pedagógica, segundo os cientistas, cria condições para o ajustamento atempado das acções pedagógicas, a introdução das mudanças necessárias na estrutura funcional e de conteúdo do sistema pedagógico em estudo.

S. E. Shishov e V. O. Kalney interpretam a monitorização como uma tecnologia de gestão da qualidade da educação, centrada em acções de controlo que permitem ajustar, conforme necessário, o progresso do aluno da ignorância para o conhecimento [618]. Assim, no âmbito da monitorização, que permite identificar e avaliar as acções pedagógicas implementadas, é fornecido o feedback, que informa sobre a correspondência dos resultados reais do sistema pedagógico em estudo com os seus objectivos finais. A partir destas posições, a tecnologia de monitorização inclui tanto as acções de controlo como o resultado da formação.

A realização dos principais objectivos do acompanhamento encontra a sua expressão nos resultados psicopedagógicos e funcionais do processo educativo, que constituem o seu conteúdo. Os resultados psicológicos e pedagógicos incluem as neoplasias na estrutura da personalidade, os seus conhecimentos, capacidades, comportamento, sistema de relações. Os resultados funcionais incluem vários métodos de influência pedagógica, cujo objectivo é gerir as actividades de quem estuda.

A análise das características substantivas do acompanhamento pedagógico justifica a formulação das seguintes disposições:

a) O acompanhamento da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor-músico no processo de formação profissional é uma tecnologia pedagógica especial para o acompanhamento dos resultados funcionais e psicopedagógicos deste processo educativo, visando a formação do NDK do MVM;

b) o aspecto funcional da monitorização manifesta-se na avaliação contínua e cíclica, no controlo, na comparação do estado do fenómeno pessoal em estudo com o modelo desenvolvido;

c) o aspecto psicopedagógico do acompanhamento representa o produto de actividades de diagnóstico-avaliação, de prognóstico e de correcção relativas à formação e ao desenvolvimento de qualidades que servem as esferas valorativa-motivacional e eficaz-operacional da personalidade de um professor-investigador-músico.



Assim, a componente de monitorização da formação do CND do Ministério da Administração Interna no processo de formação profissional representa uma tecnologia complexa, complexamente estruturada, que envolve a recolha contínua de informação, a sua estruturação, análise e a implementação de feedback para fazer correcções no processo monitorizado; ter em conta os dados de investigação recebidos na implementação da nova estratégia educativa desenvolvida e na regulação do processo pedagógico e da formação em investigação; aplicação de critérios e indicadores especialmente desenvolvidos.

Os resultados da monitorização pedagógica são conclusões e recomendações feitas com base em informações de investigação sobre o processo pedagógico existente, bem como a concepção e implementação das mais recentes ferramentas e tecnologias no processo educativo. A informação obtida durante o processo de monitorização é o resultado do controlo da qualidade da formação do CND do Ministério da Administração Interna no processo de formação profissional e serve de base para a transformação de vários elementos do plano.

Por conseguinte, os resultados da monitorização devem tornar-se uma base informativa para a tomada de decisões pedagógicas relativas à implementação do processo educativo-cognitivo, científico e de investigação planeado, destinado à formação do futuro professor-investigador-músico; implementação de correcções na avaliação da eficácia das tecnologias de aprendizagem utilizadas na formação profissional dos investigadores, criação de um ambiente cultural, científico e educativo.

Como o demonstram os trabalhos científicos [188], a monitorização pedagógica baseia-se em princípios que a distinguem de outros processos psicológicos e pedagógicos próximos (atestação, controlo, reflexão), nomeadamente:

- o princípio da continuidade (recolha permanente de dados);
- o princípio da cientificidade (fundamentação cientificamente adequada dos critérios desenvolvidos, parâmetros, conclusões relativas ao modelo desenvolvido de funcionamento do fenómeno pedagógico monitorizado);
- o princípio da diagnose (disponibilidade de um modelo e de critérios com os quais se correlaciona o estado real do objecto,

sistema ou processo monitorizado);

- o princípio da oportunidade educativa (aplicação de tecnologias e métodos de diagnóstico que respondem às exigências de um processo educativo humanista e orientado para a pessoa e que visam estudar a eficácia das influências pedagógicas do ponto de vista da sua função educativa, de desenvolvimento e didáctica;

- o princípio do feedback (conhecimento dos resultados do controlo, que permite ajustar o processo controlado);

- o princípio da diversidade e variabilidade das tecnologias (espectro anual de acções de controlo e diagnóstico no processo educativo, identificação dos seus aspectos positivos e negativos);

- o princípio da não-contradição (coerência, conformidade e correlação de todas as características estruturais e funcionais do controlo).

Para implementar o acompanhamento pedagógico, é aconselhável utilizar formas como o diagnóstico inicial, o diagnóstico expresso e o diagnóstico final [187; 392], que permitem a implementação passo a passo do controlo e a recolha das informações necessárias.

Assim, no contexto da formação da cultura científico-investigativa do futuro professor de música no processo de formação profissional, o diagnóstico inicial é efectuado para identificar o nível dos processos científico-cognitivos, de investigação, músico-educativos existentes, as suas características positivas e negativas, e estabelecer as causas e condições da sua geração.

O diagnóstico expresso é realizado com o objectivo de fazer correcções no processo educativo, criar situações pedagógicas, construir programas de métodos de diagnóstico, actividades educativas e investigação. O diagnóstico final determina o nível de formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores de música, a sua formação em termos da qualidade dos conhecimentos metodológicos, teóricos e metódicos adquiridos, as competências (intelectuais, de investigação, metodológicas, de procura de sentido, reflexivas, criativas) e o grau de desenvolvimento da esfera valorativo-motivacional do futuro professor-investigador-músico.

Com base nas posições científicas de V. D. Symonenko e E. V. Zeer, sugerimos que toda a variedade de métodos e tecnologias de monitorização aplicados seja reduzida aos seguintes grupos de

meios que permitem o diagnóstico, o controlo e a previsão do nível de formação do NDC do MVM:

- o método de observação é realizado com o objectivo de acompanhar as mudanças no desenvolvimento profissional e pessoal de um estudante - futuro professor de música - sob a influência dos processos pedagógicos em curso, e determinar a base contextual dessas mudanças;

- o método das situações pedagógicas assegura a criação de condições especiais para uma identificação mais completa das qualidades pessoais do futuro professor de música enquanto investigador, que se concentram em torno da sua esfera valorativa-motivacional e operacional efectiva;

- o método da explicitação é utilizado no processo de realização de actividades educativas e cognitivas, científicas e de investigação, musicais e pedagógicas, colocando questões orientadoras e esclarecedoras, fornecendo ajuda sob a forma de sugestões, estimulando acções de reflexão, de criatividade e de procura; permite efectuar diagnósticos em dinâmica e fazer rapidamente correcções no processo de formação de um professor-investigador-músico;

- Os métodos de inquérito asseguram a obtenção de informações sobre o desenvolvimento dos sujeitos e objectos do processo educativo e pedagógico, as suas formações de actividade-comportamento e pessoais, com base em respostas escritas e orais a perguntas especialmente seleccionadas (questionários);

- Testes - um método de recolha de informações sobre o desenvolvimento e o funcionamento das qualidades de um professor de música, a eficácia dos métodos didácticos, das técnicas e das tecnologias aplicadas;

- um método de análise dos resultados da actividade que visa estudar tanto os resultados das actividades educativas e cognitivas, de investigação, de criação e de pesquisa por parte do estudante-investigador, como da actividade pedagógica por parte do professor, estabelecendo relações entre esses resultados.

Resumindo o que foi dito acima, vamos tirar uma conclusão: a monitorização da formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música no processo de formação profissional é uma tecnologia pedagógica especial que representa um conjunto de medidas destinadas a avaliar, diagnosticar e prever o processo de

formação de um determinado fenómeno pessoal em várias fases da educação musical e pedagógica a vários níveis e inclui um complexo de métodos de diagnóstico com base científica. A monitorização é implementada em duas áreas: como rastreio, avaliação e previsão de parâmetros operacionais e processuais eficazes das actividades educativo-cognitivas, de investigação científica e músico-pedagógicas dos estudantes; como rastreio do estado mental do futuro professor de música como investigador, a formação das suas neoplasias pessoais.

O acompanhamento da formação do CND do Ministério da Educação exige a elaboração de um dispositivo de critérios (um conjunto de critérios e indicadores) com a ajuda do qual se medem os níveis de desenvolvimento deste fenómeno pessoal. Tendo em conta as peculiaridades das componentes (axiológica, tecnológica, pessoal, criativa) da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no contexto da formação profissional nas universidades, a sua inter-relação e interdependência, propomos os seguintes critérios e indicadores, que são a base para avaliar os níveis de formação desta cultura:

- valor-motivacional, que reflecte a atitude de valor, a escolha e a reprodução pelo futuro professor-investigador-músico de valores científicos-investigadores (cognitivos, morais-éticos, sociais-humanistas) e artísticos, pedagógicos (universais, espirituais, práticos, pessoais), a formação de neoplasias motivacionais (necessidades, interesses, atitudes), a emergência de motivos para a aprendizagem, a auto-educação e a investigação no domínio da educação musical-pedagógica. Um indicador deste critério são as orientações de valor formadas de um estudante-investigador-músico, formações motivacionais que asseguram a implementação eficaz da investigação, o aprofundamento do conhecimento científico-pedagógico e artístico, a compreensão essencial dos fenómenos socioculturais e pedagógicos, a sua análise multifacetada, sistémica e prognóstica - compreensão, criação de significado, bem como a autodeterminação valorativa nas actividades científicas e de investigação;

- O conhecimento gnoseológico serve para revelar a sistematicidade e a eficácia dos conhecimentos científico-metodológicos, teóricos, práticos e metódicos no domínio da educação músico-pedagógica, dominados pelos alunos-músicos no processo de investigação. O indicador deste critério é a profundidade, a exaustividade e a força dos conhecimentos científicos adquiridos no

processo científico-cognitivo, a sua dialéctica, sistemática, interdisciplinar, integradora;

- o critério do pensamento pessoal determina as qualidades pessoais de um professor-investigador-músico, relacionadas com a formação do pensamento científico, a consciência metodológica (auto-consciência), a perspectiva artístico-científica. Os indicadores do critério do pensamento pessoal são o desenvolvimento de competências intelectuais, de investigação, metodológicas, de reflexão, de procura de sentido e de criatividade;

- A investigação operacional refere-se à conveniência, precisão, flexibilidade da realização de acções e operações de investigação, à amplitude de aplicação de todo o espectro de métodos de investigação científica músico-pedagógica: teórica, empírica, processamento quantitativo de resultados, bem como ao significado, sequência lógica de cada fase (determinação de objectivos, cumprimento de objectivos, análise reflexiva) da implementação de actividades científicas e de investigação. Um indicador deste critério é a fluência nos instrumentos tecnológicos de investigação científica;

- o critério criativo-criativo reflecte o carácter criativo da actividade de investigação científica e encontra-se no desenvolvimento criativo individual do futuro professor-investigador-músico, na sua orientação heurística, bem como nos resultados da investigação que diferem em novidade, criatividade científica. Um indicador do critério criativo-criativo é a novidade do conhecimento científico criado, uma nova visão da resolução de um problema científico, um repensar criativo da realidade músico-pedagógica, sócio-cultural, a criação de um suporte científico-metódico e pedagógico para a investigação, que regista várias formas de geração de inovações pedagógicas, desenvolvimentos do autor.

Os critérios e indicadores desenvolvidos para a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional permitem determinar os níveis de formação da cultura especificada: baixo, inferior à média, médio, superior à média, elevado.

O nível baixo é caracterizado por motivos estritamente produtivos da actividade educativa e cognitiva, pela predominância de incentivos motivacionais externos. A este nível, os objectivos da aprendizagem, a educação músico-pedagógica e as formas de alcançar o sucesso profissional são mal compreendidos. A posição valorativa

em relação à futura profissão de professor de música, a procura de investigação como um requisito importante do ensino superior moderno não foi definida. Diferentes formas de actividade de pensamento (selecção da ideia principal, comparação, análise, síntese, generalização, etc.) causam dificuldades, prevalecendo o tipo de actividade reprodutiva. O conhecimento científico não é dominado, tem um carácter fragmentário e superficial.

O futuro professor-investigador-músico está mal orientado nos conceitos científicos, não sabe exprimir o seu pensamento, tanto oralmente como por escrito. O indivíduo não possui a tecnologia das actividades científicas e de investigação, não sabe trabalhar com fontes primárias, tem dificuldade em redigir trabalhos científicos como resumos e teses; mostra passividade na discussão educativa, na comunicação científico-pedagógica.

Um nível inferior à média indica o aparecimento de motivação cognitiva, a detecção periódica de interesse cognitivo. Os impulsos motivacionais são caracterizados por selectividade e instabilidade. É revelada uma atitude positiva em relação à actividade de pesquisa e ao conhecimento orientado para a prática. A compreensão dos valores pedagógicos e artísticos ocorre a nível empírico. O aluno revela capacidades intelectuais e de investigação individuais, modos de pensar. A quantidade de conhecimentos está a aumentar, mas uma característica é a sua fragmentação e falta de compreensão. O futuro professor-investigador-músico está preparado para redigir trabalhos científicos tais como relatórios, mensagens, resumos.

O nível médio é caracterizado pela presença de impulsos motivacionais, que se caracterizam pela eficácia e duração, mas prevalece a motivação externa. Os motivos de actividade cognitiva e profissional têm lugar, há uma dispersão de necessidades (interesses) e complicações no meio de cada um, desde formas elementares de interesse educativo até necessidades de conhecimentos teóricos. O futuro professor de música mostra actividade, desejo de aprofundar e difundir conhecimentos científicos, de discutir com o professor a sua própria visão da resolução de um problema científico no domínio da educação músico-pedagógica.

Os valores pedagógicos são compreendidos, a experiência pedagógica de figuras culturais proeminentes, pedagogos-iluminadores do passado e pedagogos-inovadores do presente, os

sistemas educativos e educacionais do autor adquirem significado. Os valores científicos e de investigação são reconhecidos como um requisito do ensino superior, mas não têm significado pessoal. O estudante aplica métodos científicos como a análise de fontes literárias e de referência, o fundo educativo e científico, o estudo da experiência musical e pedagógica avançada, a sua análise, síntese, generalização, sistematização, comparação. As competências de investigação desenvolvidas asseguram a realização de pesquisas no seguinte formato: observação - descrição - explicação - previsão. O conhecimento alarga-se e aprofunda-se, mas não tem um carácter sistemático. As acções reflexivas manifestam-se na auto-descoberta, no auto-diagnóstico como investigador. O desenvolvimento da componente criativa manifesta-se na capacidade de nova estruturação do conhecimento, modificação de tecnologias educativas, métodos, métodos de resolução de problemas científicos e pedagógicos. O aluno está apto a realizar trabalhos científicos como relatórios, mensagens, resumos, teses e abstracts.

Um nível superior à média é caracterizado pelo aparecimento de uma motivação organizada internamente, o futuro professor de música determina e dirige de forma independente a sua actividade científica e cognitiva, age através de objectivos conscientemente estabelecidos, toma decisões de forma independente. Há mudanças nos principais motivos dominantes (necessidades), a sua hierarquização. O aluno é capaz de avaliar objectivamente as suas capacidades e conceber um plano de acção para o seu crescimento profissional e pessoal.

A componente criativa do NDK MVM é preenchida com novas formas de actividade criativa e cognitiva, o aluno está pronto para construir e reproduzir estratégias de investigação individuais no domínio da educação musical-pedagógica. Neste nível, os valores científicos e de investigação (cognitivos, ético-morais, humanísticos-sociais) e pedagógicos e artísticos (universais, espirituais, pessoais, práticos), a sua interconexão e complementaridade são realizados.

É revelada uma atitude positiva em relação à criatividade científica e à implementação de projectos de investigação. O conhecimento não é apenas o resultado de actividades de investigação, mas também um meio de gerar novas ideias. O produto da investigação científica é caracterizado pela novidade, o estudante repensa criativamente a realidade musical e pedagógica, é capaz de

aplicar métodos científicos e artísticos de cognição em unidade, ver problemas e propor formas de os resolver, com base em teorias científicas e experiência musical e pedagógica progressiva. Verifica-se que se forma a componente tecnológica da cultura científica e de investigação do futuro professor de arte musical, as suas componentes efectiva, operacional e substantiva; o aluno demonstra o desenvolvimento de competências intelectuais, de investigação, reflexivas e criativas. O futuro professor-investigador está preparado para realizar, de forma autónoma, trabalhos científicos como resumos, teses, anotações, artigos científicos, ensaios críticos, projectos de investigação, trabalhos de fim de curso.

Um nível elevado demonstra um nível qualitativamente novo de desenvolvimento da personalidade do professor-investigador-músico, da sua esfera valorativa-motivacional e operacional efectiva. O aluno está não só consciente, mas também pronto a reproduzir a investigação científica, os valores pedagógicos e artísticos que adquirem significado pessoal. Parâmetros tão significativos como a consciencialização, a eficácia, a independência e a generalização são característicos dos impulsos motivacionais.

As características dinâmicas dos motivos diferem em termos de estabilidade, duração e intensidade. Os motivos de crescimento e de aperfeiçoamento profissional são os mais importantes. Uma avaliação crítica dos fenómenos músico-pedagógicos estudados é característica do futuro professor de música, uma compreensão profunda da realidade sociocultural, educativo-pedagógica, a capacidade de estudo sistemático, multivectorial e interdisciplinar de problemas científicos músico-pedagógicos é revelada. O aluno demonstra capacidade de argumentação, de fundamentação científica de proposições teóricas, de construção de esquemas diversos das suas explicações e interpretações. Os conhecimentos adquiridos distinguem-se pela sua sistematicidade, força e amplitude de aplicação. A personalidade possui "metaconhecimentos" e "metamudanças", cuja formação se manifesta numa adaptação rápida no espaço de informação, capaz de conceptualizar o conhecimento. Entre as novas formações pessoais encontram-se as competências metodológicas relacionadas com a formação do suporte metodológico da investigação, a sua organização de acordo com as características e abordagens metodológicas. A detecção da criação de significado, ou seja, a capacidade de encontrar novos significados de conceitos e



categorias pedagógicas na investigação, de ver contradições na resolução de um problema, é traçada.

A este nível, forma-se o "conceito-eu" do futuro professor-investigador-músico, a sua filosofia pedagógica, que se manifesta no desenvolvimento de um conceito individual de resolução de problemas científicos músico-pedagógicos. O futuro professor de música possui a tecnologia da actividade científica e de investigação, passando por todas as suas fases: concepção (definição de objectivos), implementação tecnológica da ideia (realização de objectivos), fase reflexiva. O futuro especialista na área da educação músico-pedagógica é capaz de gerar novas ideias e a sua implementação na prática músico-pedagógica, criando um modelo conceptual de investigação. Revela vontade de realizar um trabalho de qualificação: diploma ou mestrado.

Tendo em conta as características essenciais identificadas da cultura de investigação científica do futuro professor de música, as suas componentes estruturais, as características identificadas do processo científico-cognitivo na escola superior de pedagogia, as condições pedagógicas desenvolvidas para a formação do futuro professor-investigador-músico, determinámos as seguintes formações deste fenómeno pessoal: educativo-investigativo, científico-investigativo, científico-metodológico.

A fase de educação e investigação exige que os estudantes - futuros professores de arte musical como investigadores - dominem várias formas de pensar (selecção da ideia principal, comparação, generalização, sistematização, fazer analogias, etc.); assimilação de valores universais, espirituais e pedagógicos; esta fase é dominada por acções cognitivas, intelectuais e de pesquisa.

A fase de investigação científica centra-se na assimilação de normas e ideais de investigação científica, no domínio da tecnologia das actividades de investigação científica, na expansão das ideias sobre os valores pedagógicos e artísticos disponíveis no espaço educativo-musical moderno, na formação de competências para combinar diferentes métodos de cognição científica e artística; prevalecem as acções de investigação, intelectuais, criativas e reflexivas.

A fase científico-metodológica visa o estudo e a assimilação, por parte do futuro professor-investigador-músico, das orientações metodológicas, dos princípios metodológicos gerais da investigação,

da identificação das possibilidades criativas e criadoras do futuro investigador no domínio da educação músico-pedagógica; nesta fase, têm lugar as acções metodológicas, de procura de sentido, criativas, de criação de sentido, de implementação de várias estratégias individuais de auto-aperfeiçoamento profissional e de auto-criação.

A base organizacional-experimental para a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional é representada pelo trabalho em sala de aula: Trata-se das disciplinas pedagógicas "Introdução à especialidade", "Noções básicas de domínio pedagógico", "Pedagogia musical", "Noções básicas de investigação científica", "Metodologia e métodos de investigação músico-pedagógica", "Pedagogia do ensino superior", métodos parciais, prática científico-pedagógica e trabalho extra-curricular, que abrange a prática pedagógica, teses de curso, de diploma e de mestrado, trabalhos científicos de alunos, conferências científico-práticas, seminários científicos e metódicos.

Condições pedagógicas para a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo:

- formação profissional e organização do desenvolvimento, aprendizagem baseada em problemas, aplicação de vários métodos de intensificação e integração no processo científico e cognitivo;

- implementação do trabalho científico-metodológico e científico-pedagógico do professor, cujas fontes são a ciência pedagógica na sua forma conceptual e normativa e os resultados das suas próprias actividades científicas e de investigação;

- uma combinação de tendências modernas na actividade pedagógica de um professor numa escola superior de pedagogia: capacidade científica e a sua posição de sujeito-autor, mudança de objectivos para funções humanistas e de desenvolvimento pessoal;

- ajustamento propositado dos currículos e programas, reforço da componente de investigação;

- criação de um ambiente cultural-científico-educativo centrado na combinação de actividades educativas e cognitivas, científico-investigativas, músico-pedagógicas e inovadoras; assegurar a interacção de áreas de formação profissional como a fundamental, a cultural, a científica geral, a metodológica e a mundividência;

- assegurar a preparação do professor da escola superior de pedagogia para a formação do NDK do Ministério da Educação.

O complexo desenvolvido de tecnologias pedagógicas, visando a formação do NDK MVM no processo de formação profissional, inclui: palestras problemáticas, seminários problemáticos, aulas práticas problemáticas, discussões temáticas, debates, métodos de perguntas heurísticas, o método da TRVZ-pedagogia, o método de estratégias organizadas, treinamentos, role-playing, negócios, jogos de pesquisa, brainstorming, INDZ, micro pesquisa, pesquisa e projetos pedagógicos, artigos científicos, curso, diploma, teses de mestrado.

É dada especial importância às tarefas individuais de investigação (INDZ) e às teses de diploma (trabalho de curso, mestrado).

Os INDZ são considerados como aqueles que orientam o futuro professor-investigador-músico para actividades analítico-sintéticas, generalizantes, sistematizadoras, projectivas, reflexivas e prevêm a organização pedagógica de procedimentos de investigação, métodos de investigação de uma ciência específica, métodos de actividade intelectual, concebidos na lógica de requisitos e condições tarefas. As teses de diploma (mestrado, curso) representam uma espécie de plataforma de investigação, na qual se aprofundam os conhecimentos sobre as regularidades e peculiaridades da realidade músico-pedagógica, a actividade profissional-pedagógica, a procura de novos algoritmos e esquemas de teorização, formas de resolução de problemas e desenvolvimento de novos métodos (de autor), métodos, tecnologias pedagógicas, etc. Uma característica do trabalho de diploma (mestrado, curso) é a necessidade de implementar todo o complexo tecnológico da investigação científica nas seguintes fases: fase de concepção (definição do objectivo); fase tecnológica (desempenho do objectivo); fase reflexiva. O trabalho de diploma (mestrado, curso) é caracterizado por todas as funções da actividade científica e de investigação: modelação de projectos, informação-análise, diagnóstico experimental, prática-transformação.

Os determinantes conceptuais da formação da CDN do Ministério da Administração Interna são definidos como abordagens: a nível teórico e metodológico - sistémica, holística, sinérgica, integrativa, cultural, pessoal, de actividade, axiológica; a nível metodológico e praxiológico - competência, inovação e contexto.

### **Conclusões:**

A análise da teoria e prática pedagógica mundial e nacional relativa à formação de professores-investigadores no domínio da educação músico-pedagógica permite desenvolver um sistema de apoio científico e metodológico à formação da cultura científica-investigadora dos futuros professores de música no processo de formação profissional, sistema esse que inclui componentes conceptuais, substantivas - organizacionais, tecnológicas e de monitorização. A proposta de suporte científico e metodológico do sistema de formação da CND do MVM reflecte os objectivos, tarefas estratégicas e táticas, regularidades e princípios da formação da cultura científica e de investigação dos alunos - futuros professores de arte musical nas instituições pedagógicas superiores, as principais tendências do desenvolvimento da formação profissional (humanização, democratização, continuidade, intensificação, integração, variabilidade, coerência), caracteriza-se por um conjunto de actividades e procedimentos de investigação científica, científico-metodológicos, didácticos e de concepção organizacional interdependentes, mutuamente determinados e mutuamente complementares.

A componente conceptual é representada por abordagens científico-metodológicas da formação da cultura científico-investigativa do futuro professor de música como fenómeno pessoal, que são ao nível teórico-metodológico - sistémico, integrador, sinérgico, cultural, axiológico, pessoal, de actividade; ao nível metodológico e praxiológico de análise - competência, inovadora e contextual, que asseguram a optimização e a eficácia deste processo, tendo em conta as conquistas da teoria e dos métodos modernos de formação profissional, em particular musical e pedagógica, e podem tornar-se uma metodologia eficaz para a construção de uma formação orientada para a prática num sistema complexo e organizado de formação profissional de uma escola superior de pedagogia, tendo em conta as formas de integração do desenvolvimento da educação, da ciência e da arte.

A fundamentação teórico-conceptual do sistema de apoio científico e metodológico para a formação do MVM NDK no processo de formação profissional revela-se possível sob a condição de uma estratégia educacional metodológica diferenciada (abordagem poliparadigmática). A admissibilidade da existência de uma série de sistemas metodológicos, dentro dos quais são construídos modelos

integrais da formação da personalidade do investigador e do processo educativo, expressos sob a forma de teorias pedagógicas, tecnologias, sistemas educativos, torna possível prever, conceber e implementar a investigação científica do ponto de vista de uma combinação integrada de várias abordagens científicas-metodológicas, harmonização das suas configurações alvo.

A componente conteúdo-organizacional do sistema de formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música concentra em si os esquemas estruturais e lógicos actualizados da formação profissional do investigador, orientados para as prioridades modernas da educação pedagógica, a organização de vários tipos e formas de formação teórica e prática, a modernização e actualização do conteúdo dos currículos e programas, que colectivamente criam um novo ambiente cultural-científico-educacional em que a educação, a ciência e a arte desempenharão um papel dominante e um ciclo de transformação mútua dos conhecimentos adquiridos tanto no processo de aprendizagem como no processo científico.

A componente tecnológica do sistema desenvolvido para a formação do NDK MVM no processo de formação profissional revela o mecanismo de implementação deste sistema, que envolve acções relativas à modelação, desenvolvimento e implementação de uma tecnologia pedagógica especial que reflecte a interacção e influência mútua dos sujeitos do processo educativo, bem como a determinação das características processuais da sua implantação . As tecnologias pedagógicas desenvolvidas no sistema de formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música visam a implementação de determinados requisitos para o professor da escola superior de pedagogia e a implementação prática de condições psicológicas e pedagógicas optimamente adaptadas à interacção de professores e estudantes de investigação.

Na implementação da formação profissional, é necessária uma interacção profunda e abrangente da ciência fundamental e da educação, que assegure a criação de um ambiente científico geral, a inclusão da juventude estudantil na vida da comunidade científica, o que afecta a formação da sua visão holística do mundo e uma visão holística do mundo com base científica.

Nestas condições, está a ocorrer a fundamentalização da própria educação e a incorporação de conquistas científicas cada vez

maiores no seu conteúdo. Na direcção da educação músico-pedagógica, devemos falar da unidade integradora da ciência, da arte musical e da educação como condição necessária para uma formação eficaz e de qualidade dos futuros especialistas em música-pedagogia, determinando a perspectiva de funcionamento da educação artística, as tendências socioculturais em geral. Estamos a falar da criação de um ambiente cultural-científico-educacional com o reforço da componente de investigação ao nível dos sujeitos dos processos pedagógicos e educativos.

A sociedade moderna está a aproximar-se da criação de um novo espaço cultural no qual a educação e a ciência desempenharão um papel dominante, razão pela qual as relações nos sistemas "educação - cultura", "educação - ciência", "cultura (arte) - ciência" estão a ganhar especial relevância. A sociedade moderna abordou a formação de tal fenómeno como um espaço científico e educativo, onde se observa um ciclo de transformação mútua dos conhecimentos adquiridos tanto no processo de aprendizagem como no processo científico. Por isso, o segmento universitário da ciência deve ser considerado, por um lado, como um elemento autónomo do espaço científico e, por outro, como o núcleo da formação do corpo docente.

A tecnologia pedagógica proposta para a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música como um fenómeno pessoal é representada por diferentes níveis (aspectos), tanto vertical como horizontalmente.

Na hierarquia vertical, distinguimos quatro classes de subcontratação de tecnologias educativas, adequadas aos níveis de estruturas organizacionais dos sujeitos e objectos do processo educativo: metatecnologias, macrotecnologias, mesotecnologias, microtecnologias.

Ao longo do horizonte, as tecnologias pedagógicas são representadas por aspectos-direcções como o científico, que reflecte o conceito científico de resolução de um determinado problema, em particular, a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, que se baseia nas realizações modernas da teoria e da prática pedagógica e artística; formal-descritiva, representada por um modelo, uma descrição do conteúdo, dos objectivos, dos métodos, dos meios, dos algoritmos das acções necessárias para atingir o resultado esperado; processual-atividade revela directamente o processo de implementação das actividades dos objetos e sujeitos do

processo educativo, sua definição de objetivos, planejamento, organização, implementação de atividades educativas e cognitivas, científicas e de pesquisa e análise dos resultados.

Para implementar a tecnologia de formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores de música no processo de formação profissional, recorreremos a uma série de métodos de aprendizagem activa que conduzem à intensificação e activação da actividade científica e cognitiva dos estudantes músicos e alteram o modelo do professor que se torna consultor, organizador, gestor, intérprete, facilitador. Os métodos de aprendizagem activa assegurarão a transição da organização do processo educativo pelo professor para a auto-organização desse processo por aqueles que estudam. Nestas condições, a auto-organização da aprendizagem é realizada com base numa mudança na atitude de valor dos futuros professores-investigadores-músicos em relação ao processo cognitivo, ao conhecimento científico adquirido (estudos pedagógicos e artísticos), graças à implementação de actividades de investigação independentes de procura de significado, à determinação do próprio significado pessoal da informação educativa e a várias estratégias de investigação. A combinação sistemática, a interacção e a natureza dialógica das acções activas esperadas do professor e dos futuros professores-investigadores determinarão o sucesso e a eficácia do funcionamento do processo científico e cognitivo.

A componente de monitorização do sistema de formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música é uma tecnologia complexa e complexa que envolve a recolha contínua de informação, a sua estruturação, análise e feedback para fazer correcções no processo monitorizado; ter em conta os dados de investigação recebidos na implementação da nova estratégia educativa desenvolvida e na regulação do processo educativo e pedagógico; aplicação de critérios e indicadores especialmente desenvolvidos.

Este acompanhamento é efectuado em dois domínios: 1) acompanhamento, avaliação e previsão de parâmetros operacionais e processuais efectivos da actividade educativo-cognitiva, científica-investigativa e músico-pedagógica; 2) acompanhamento do estado mental do futuro especialista no campo da educação músico-pedagógica, da formação das suas novas formações pessoais, da sua posição valorativa na actividade científica e cognitiva.

Tendo em conta as peculiaridades dos componentes da

cultura científica e de investigação do futuro professor de música no contexto da formação profissional, a sua inter-relação e interdependência, foram propostos os seguintes critérios e indicadores, que são a base para avaliar o nível de formação do fenómeno pessoal estudado: valor-motivacional, gnóstico-cognitivo, pessoal-pensamento, investigação-operacional, criativo-criativo. Os critérios e indicadores desenvolvidos para a formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores de música permitiram determinar os níveis de formação da cultura especificada: baixo, inferior à média, médio, superior à média, elevado

Tendo em conta as características essenciais identificadas da cultura científico-investigativa do futuro professor de música, foram identificadas as suas componentes estruturais, as particularidades do processo científico-cognitivo na instituição de ensino superior, foram desenvolvidas as condições pedagógicas para o crescimento profissional e pessoal do futuro professor-investigador-músico, foram determinadas as etapas da formação deste fenómeno pessoal, tais como: educativa e de investigação, científica e de investigação, científica e metodológica

Foi elaborado um modelo conceptual do funcionamento deste processo com base no sistema desenvolvido de apoio científico e metodológico para a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional.



## CAPÍTULO 3

### **ROSA 3. VERIFICAÇÃO EXPERIMENTAL DA EFICÁCIA DO SISTEMA DE FORMAÇÃO DA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO-APRENDIZAGEM DOS FUTUROS PROFESSORES DE MÚSICA**

#### **Implementação do sistema desenvolvido de formação da cultura de investigação científica do futuro professor de arte musical nas condições de uma instituição de ensino superior**

Para assegurar os componentes (axiológicos, tecnológicos, pessoais, criativos) da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, as nossas acções visaram a actualização dos conteúdos das disciplinas pedagógicas do ciclo pedagógico e metodológico-prático, dos seus programas e suportes metodológicos, o desenvolvimento de um complexo de tarefas individuais de investigação, a aplicação sistemática de métodos de formação activa e de investigação. A implementação do sistema desenvolvido de formação do NDK MVM no processo de formação profissional foi efectuada por etapas e exigiu um trabalho científico-metodológico, de investigação e científico-metodológico especial por parte do professor de disciplinas artísticas, uma influência pedagógica intencional na formação das qualidades pessoais do futuro professor-investigador-músico, a sua axiosfera.

Para atingir este objectivo, foi necessário partir de um certo pressuposto hipotético sobre a necessidade de criar um ambiente cultural-científico-educacional, a influência das orientações fundamentais, culturais, científicas gerais, metodológicas e de visão do mundo da formação profissional, na sua unidade sinérgica, na formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, capaz de compreensão científica e artística, crítica da realidade pedagógica e artística, domínio prático dos mecanismos da criatividade científica e dos métodos científicos de cognição, autodeterminação através da procura de investigação, formação de filosofia pedagógica, baseada num sistema de abordagens metodológicas, definição de "conceitos-I" como professor-investigador-músico.

Foi desenvolvida uma estrutura organizacional para a implementação faseada do sistema especificado, que foi construída

com base em abordagens sinérgicas do sistema, baseadas em competências, contextuais e inovadoras e que previa a complicação, o aprofundamento e a expansão do leque de ações em relação ao desenvolvimento de cada componente (axiológica, tecnológica, pessoal, criativa) deste fenómeno pessoal.

O trabalho experimental foi realizado de acordo com esta estrutura organizacional, tendo em conta as realizações da moderna pedagogia nacional, a educação artística e as realizações no estrangeiro no que diz respeito à organização e implementação da formação em investigação numa instituição de ensino superior.

No desenvolvimento do conceito do autor sobre o sistema de formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional, partimos do facto de que a actividade científica e de investigação tem um carácter de ponta a ponta no processo educativo e, desta forma, abrange as matérias do ciclo prático músico-pedagógico e metodológico.

Assim, na fase educativa e de investigação da formação do fenómeno pessoal especificado como parte do curso de formação para a especialidade" no módulo "A personalidade do professor e as suas prioridades profissionais", os estudantes foram familiarizados com o conteúdo das competências de investigação do professor, através do raciocínio dedutivo na comunicação com o professor, o papel das competências de investigação foi revelado como qualidades pessoais que estabelecem as bases para a futura vida profissional do professor. Para uma compreensão mais profunda desta questão, foram debatidas as seguintes questões nos seminários-debates:

Um professor moderno deve auto-aperfeiçoar-se e auto-desenvolver-se ao longo da sua vida?

- Quais são as formas mais eficazes de auto-aperfeiçoamento e auto-desenvolvimento para um professor-investigador?

- Um professor de música é sobretudo um intérprete ou um professor?

- Será que um professor de música moderno precisa de ter conhecimentos científicos?

- Que competências deve possuir um professor-investigador?

Nestes seminários, os alunos concluíram, através de debates, sobre a importância e a necessidade do conhecimento científico, da

investigação e da actualização constante dos conhecimentos para um professor moderno, em particular de música. O principal requisito da discussão era a necessidade de argumentar os seus pensamentos, de construir claramente a lógica dos seus juízos, de dar os exemplos necessários da vida.

As tarefas individuais de investigação (INDZ) especialmente desenvolvidas foram introduzidas no processo educativo como multifuncionais, ou seja, centradas no desenvolvimento de componentes da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no complexo.

Estas tarefas de pesquisa no contexto do curso de formação "Introdução à Especialidade" visam a aprendizagem de valores pedagógicos e artísticos através de uma combinação de vários métodos científicos: selecção da ideia principal, generalização, análise, síntese, analogia, classificação, sistematização. A atenção centrou-se no desenvolvimento de diferentes formas de pensar, identificando relações de causa e efeito, sendo capaz de formular conclusões generalizadas com base em fontes literárias dominadas, construindo actividades criativas e de investigação. Assim, por exemplo, no módulo "Profissão docente: características gerais e perspectivas de desenvolvimento", foram propostas as seguintes tarefas individuais de investigação.

Para revelar o significado da profissão de professor hoje e no passado, utilizando esse algoritmo, procurar provérbios e ditos de diferentes povos, que indiquem que a ideia do elevado objectivo de um professor foi estabelecida na consciência pública das pessoas desde a antiguidade, para provar que a vida humana não é possível sem o fenómeno "professor - aluno" para comentar as declarações de pedagogos-pensadores famosos sobre a complexidade e a importância do trabalho docente, destacar a ideia principal e expressar a sua atitude em relação a ela:

- "O mais importante no ensino das crianças não é apenas o que lhes é transmitido, mas também a forma como lhes é transmitido exactamente o que foi aprendido" (M. I. Pirogov, professor);

- "É necessário chamar para o trabalho pedagógico... aqueles que sentem uma vocação consciente para este trabalho e para a ciência e antecipam a sua satisfação nele, compreendendo a necessidade geral do povo" (D. I. Mendeleev, professor, cientista);

- "Se quiser criar nas crianças a coragem da mente, o

interesse pelo trabalho intelectual sério, a independência como qualidade pessoal, incutir nelas a alegria da co-criação, então crie condições para que as faíscas dos seus pensamentos criem um reino de pensamentos, dê-lhes a oportunidade de se sentirem nele - por lodars" (Sh. A. Amonashvili, professor georgiano, cientista).

Escrever um ensaio de reflexão sobre o tema: "A profissão de professor na minha vida: os meus sonhos e planos para o futuro".

Determinar as qualidades profissionais e pessoais do professor, aplicando as seguintes acções:

- determinar as funções que um professor-educador desempenha;
- provar que as competências de investigação do professor constituem a base da sua futura actividade profissional;
- descobrir que qualidades da personalidade do professor estão reflectidas nos seguintes "retratos"
  - "O professor, a imagem dos seus pensamentos - é o mais importante em qualquer educação e formação" (A. Disterweg);
  - "Quem não pode aceitar com graça, não aceitará com severidade" (A.P. Chekhov);
  - "Se um professor tiver apenas amor pelo seu trabalho, será um bom professor. Se um professor tiver apenas amor por um aluno, como um pai, uma mãe, será melhor do que aquele professor que leu todos os livros, mas não tem amor pelo trabalho ou pelos alunos. Se um professor combina o amor pelo trabalho e pelos alunos, é um professor perfeito" (LM Tolstoi);
  - "O professor ensina até que ele próprio aprenda. Assim que ele deixa de aprender, o professor morre nele" (V. O. Sukhomlynskyi, professor, cientista);
  - estabelecer a correlação entre as qualidades pedagógicas e de desempenho de um professor de música;
  - Com base na análise da obra de L. G. Archazhnikova "Profissão - professor de música", descubra que qualidades pessoais são importantes para um professor-músico moderno; defenda a sua opinião.

O objectivo do INDZ na fase educativa e de investigação da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música como fenómeno pessoal era o desenvolvimento das suas capacidades de investigação, intelectuais e reflexivas (componente pessoal), a formação do interesse pela própria profissão docente, o

estudo dos seus aspectos teóricos e históricos, a assimilação de valores pedagógicos e artísticos - universais, espirituais e estéticos (componente axiológica), a formação de capacidades para gerar novas ideias na resolução de tarefas criativas, aplicar uma abordagem criativa nas actividades educativas e cognitivas (componente criativa).

Para alargar o tesouro do futuro professor-investigador-músico, para desenvolver as competências para trabalhar com o aparato conceptual da ciência pedagógica na vertente artística durante as fases educativa-investigação, científica-investigação e científica-metodológica, foi proposta a tarefa "Maratona terminológica", que implicava o preenchimento de uma tabela terminológica após o estudo de cada módulo ou curso de formação. Assim, por exemplo, após o estudo da unidade curricular "Introdução à especialidade", os alunos tinham de definir conceitos como "profissão pedagógica", "competências de investigação de um professor", "cultura profissional de um professor de música", "características educativas e de qualificação de um professor de música", "especialidade", "qualificação".

Considerando a orientação e o conteúdo da actividade pedagógica do professor de música no âmbito do curso educativo "Fundamentos do Domínio Pedagógico", concentrámos a atenção dos alunos na sua componente de investigação. A assimilação do material teórico sobre a estrutura da actividade músico-pedagógica, o seu tipo distinto - a actividade de investigação, as suas tarefas no campo da educação artística deve levar à conclusão: a capacidade de dominar a actividade de investigação, por um lado, atesta o nível geral de cultura profissional de um professor de música, a sua consciência, educação, erudição em questões de educação artística, teoria e prática da ciência pedagógica, por outro lado - fornece o próprio processo e resultado da pesquisa de investigação.

A fase educativa e de investigação da formação do CND do Ministério da Educação e da Cultura incluiu todos os tipos de métodos de aprendizagem activa (métodos de debates temáticos, conversas heurísticas, brainstorming, mesa redonda, concepção de jogos, jogos de representação de papéis), que despertaram o interesse no próprio processo de procura de investigação, estimularam a necessidade de auto-realização, auto-realização através de actividades científicas e de investigação.

Nas aulas de seminário sobre "Fundamentos do Domínio

Pedagógico" foram propostas tarefas criativas, que ativaram as capacidades criativas e intelectuais dos estudantes-investigadores-músicos e exigiram a actualização dos conhecimentos teóricos adquiridos. Por exemplo, foram propostas as seguintes tarefas criativas:

Revelar os valores mais importantes na vida de pedagogos-pensadores notáveis (H. S. Skovorody, J.-Z. Rousseau, K. D. Ushinskyi); escrever um diálogo com cada um deles, no qual deve expressar a sua atitude em relação aos seus próprios valores;

Desenvolver requisitos para um professor-investigador com base no princípio: "Não prejudicar!".

Para a aprendizagem dos valores pedagógicos e cognitivos da componente axiológica das NDK do Ministério da Educação, no âmbito do curso de formação "Fundamentos do Domínio Pedagógico", foram propostos os seguintes INDI:

- revelar a essência do conceito de "competência pedagógica" de acordo com esse algoritmo

- analisar as diferentes interpretações do conceito de "competência pedagógica" nos trabalhos científicos de E. S. Barbina, I. A. Zyazyun, N. V. Kuzmina e em livros de referência pedagógicos, enciclopédias; destacar ideias comuns;

- para provar que a mestria se revela sempre na actividade;

- dar características gerais dos componentes da competência pedagógica do professor, referindo-se ao conceito pedagógico de I. A. Zyazyun;

- confirmar ou refutar a tese de que a característica mais importante da competência pedagógica é a orientação humanista da personalidade do professor;

- para determinar as competências que um mestre em assuntos pedagógicos deve possuir;

- preparar os resultados sob a forma de um relatório científico sobre o tema: "Competências pedagógicas de um professor de música moderno".

A fim de formar a esfera de valores motivacionais do futuro professor-investigador-músico, as suas prioridades de valores nas actividades de investigação, foi organizada a associação criativa "Laboratório de Investigação", que incluía duas áreas de trabalho relacionadas com a organização da procura de investigação dos estudantes. A primeira centra-se no estudo e sistematização de

conhecimentos relativos à experiência músico-pedagógica avançada (L. G. Archazhnikova, Yu. B. Aliyev, E. D. Krytska, O. V. Loboza, L. M. Masol, P. V. Khalabuzar, L. V. Shkolyar, etc.) através da investigação, direcções promissoras no campo da educação artística nacional e estrangeira. Para resolver estas tarefas, foram propostos os seguintes temas de aulas:

- "Interessante mundo da arte e da ciência";
- "Ser professor é a minha vocação e a minha vida";
- "Experiência musical e pedagógica estrangeira dos países europeus".

A segunda direcção do trabalho do "Laboratório de Investigação" previa a organização de actividades de investigação independentes dos estudantes, destinadas à procura ou ao desenvolvimento próprio de questionários de testes educativos, questionários, conversas heurísticas, tarefas criativas e de investigação em actividades músico-pedagógicas como material de diagnóstico necessário e orientado para a prática para a resolução de problemas científicos e pedagógicos no domínio da arte e da educação pedagógica. O trabalho de investigação dos estudantes - futuros professores de arte musical centrou-se em questões-problemas teóricas e práticas e foi organizado como uma micro-investigação sobre os seguintes tópicos:

- "A influência da educação musical no desenvolvimento dos valores humanos gerais dos alunos";
- "Desenvolvimento etno-cultural dos alunos através da criatividade musical";
- "Estudo das tecnologias de ensaio nas aulas de música".

Nestas condições, os alunos, de acordo com os seus interesses e necessidades profissionais, adquiriram experiência no desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico para um determinado estudo, na criação de apoio pedagógico para um problema científico; aprenderam a ver a ligação entre a influência pedagógica criada e o resultado previsto da investigação e, nesta base, a construir as acções pedagógicas seguintes. A estratégia pedagógica criada pelo aluno foi discutida colectivamente na aula e ajustada conforme necessário. Dessa forma, os alunos compararam e analisaram diversas variantes das estratégias educacionais desenvolvidas, o que possibilitou a escolha de estratégias mais eficazes e produtivas para serem utilizadas no processo musicopedagógico.

Um lugar especial no trabalho do "Laboratório de Investigação" foi ocupado pelo auto-exame dos estudantes - futuros professores de arte musical, construído com base em vários diagnósticos psicológicos destinados a identificar o próprio potencial comunicativo, a formação das qualidades da individualidade criativa, os motivos da actividade criativa, as capacidades pedagógicas e de representação, a orientação profissional e o auto-desenvolvimento, etc. Esta forma de trabalho permitiu alargar e aprofundar as capacidades de investigação, de prognóstico, de análise dos estudantes, influenciar o desenvolvimento da componente axiológica e pessoal da CDN do Ministério da Educação. O plano temático do "Laboratório de Investigação" é apresentado em

Na fase seguinte de investigação científica da formação do NDK do MVM, o curso educacional "Fundamentos da investigação científica" ocupou um lugar significativo, uma vez que lançou as bases para a aprendizagem dos fundamentos filosóficos, culturais e metodológicos da actividade de investigação científica, as suas funções, e proporcionou o desenvolvimento aprofundado das competências de um professor-investigador - um músico. O objectivo do curso de palestras especialmente desenvolvido e do Programa sobre "Fundamentos da Investigação Científica" é aumentar o nível de formação geral científica e de investigação dos futuros professores de música, envolvê-los na criatividade científica, vários tipos de actividades de investigação científica (investigação criativa, pedagógica científica, científica-metódica, investigação-experimental). Os

O material didáctico serviu de base teórica para a formação da componente tecnológica da NDC do Ministério da Educação, Cultura e Ciência, o seu conteúdo, componentes operacionais e funcionais.

Nas aulas do seminário, foram utilizados jogos de role-playing e de negócios, cuja realização enriqueceu os futuros especialistas - professores de arte musical com experiência em comunicação científica, análise reflexiva das várias funções do professor, implementação de tecnologias de investigação no processo educativo e cognitivo e tecnologias pedagógicas modernas no processo musical e educativo. Por exemplo, foi pedido aos alunos que preparassem um diálogo entre um professor-investigador e um professor-praticante sobre a implementação das mais recentes tecnologias educativas. Cada posição tinha de ser argumentada e



apoiada por factos.

Os debates temáticos incluíram as seguintes questões para discussão:

A ciência é um fenómeno cultural?

O que há de comum e de diferente entre o conhecimento científico e o conhecimento artístico?

O conhecimento científico tem um impacto no desenvolvimento pessoal de um professor?

Um professor criativo deve ser um investigador?

A pedagogia é uma ciência ou uma arte?

Que questões-problemas da teoria e da prática pedagógicas são mais importantes actualmente e precisam de ser resolvidas?

Com o objectivo de formar a componente tecnológica da cultura de investigação científica do futuro professor de música, o processo educativo foi dotado de exercícios especiais para melhorar a técnica de investigação científica, a reflexão metodológica e as competências reflexivas.

As tarefas de teste desenvolvidas (ver o Apêndice), construídas com base no material dos cursos de formação "Fundamentos da Investigação Científica", "Metodologia e Técnicas de Investigação Musicopedagógica", activaram conhecimentos metodológicos e normativos relativos à escrita de artigos científicos, exigiram uma certa erudição científica, formaram o raciocínio lógico, desenvolveram a consciência metodológica e o pensamento científico.

Para efeitos de estudo aprofundado da matéria leccionada na aula "Fundamentos da investigação científica", formação de competências de investigação, de procura de sentido, de reflexão e metodológicas, propusemos INDZ, de que podem ser exemplos:

Revelar a essência do conceito de "investigação científica e pedagógica" de acordo com o seguinte plano:

- Com base em diversas fontes de referência e científicas, definir o conceito de "investigação pedagógica";
- destacar os sinais da investigação científica;
- explicar o que é a lógica da investigação, descrever as etapas da investigação científica;
- determinar quais os requisitos a que estão sujeitos os resultados da investigação científica e pedagógica, os critérios de avaliação dos resultados da investigação;
- para definir e caracterizar um critério científico tão geral

como a novidade;

- descobrir qual é a novidade da sua própria investigação
- desenvolvimentos (metódicos e práticos) sobre o tema escolhido.

Revelar a diferença entre métodos de investigação teóricos e empíricos, seguindo o seguinte algoritmo:

- Determinar as características dos métodos de investigação teórica (análise e síntese, indução e dedução, modelização, classificação, comparação, experiência imaginária);
- dar uma descrição geral dos métodos de investigação empírica (observação pedagógica; métodos de inquérito: conversação, entrevistas, questionários; testes, método de classificação);
- fazer uma escolha de métodos para a investigação em curso, justificar essa escolha.

Escreva um ensaio crítico sobre o tema "O conhecimento científico pedagógico como fonte de criatividade pedagógica do professor", de acordo com o seguinte algoritmo:

- analisar as diferentes interpretações do conceito de "criatividade pedagógica do professor";
- Indicar os cientistas que se debruçaram sobre este problema, analisar as suas posições científicas;
- revelar a importância da criatividade pedagógica para um professor moderno
- justificar a importância e o papel do conhecimento científico pedagógico na actividade criativa do professor.

O curso tradicional sobre "Fundamentos da Investigação Científica" foi complementado com novos tópicos que introduziram o conceito de "ciência" e as suas várias definições (ciência como conhecimento, actividade, criatividade, instituição social); deram uma ideia da relação entre a ciência e a prática pedagógica, a natureza complexa e multifuncional da cultura de investigação como um fenómeno social e pessoal; destacaram os aspectos históricos do problema do desenvolvimento da cultura científica e de investigação como um fenómeno pessoal. As questões indicadas reflectiram-se em tópicos de palestras como:

- "História da formação da cultura científica e de investigação das disciplinas no ensino";
- "Cultura de investigação do futuro professor: a essência do conceito e aspectos teóricos da sua formação";

- "Valores de um professor-investigador";
- "O conceito de "ciência" num contexto filosófico";
- "O ideal da ciência e os princípios axiológicos da ciência".

O material didáctico desenvolvido foi complementado com tarefas de investigação individuais destinadas a dominar os conhecimentos teóricos, formando métodos de pensamento (analítico-sintético, indutivo-dedutivo, reflexivo) da actividade do futuro professor-investigador. Vamos dar um exemplo:

Justificar a necessidade de combinar as actividades educativas e de investigação dos estudantes numa instituição pedagógica superior. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- analisar os materiais do Processo de Bolonha no que diz respeito à unidade das actividades de investigação, educação e inovação;

- determinar que requisitos são propostos para a organização das actividades de investigação dos estudantes universitários nos documentos regulamentares nacionais; especificar esses documentos;

- generalizar as ideias acima referidas; elaborar um quadro que reflecta os requisitos das actividades de investigação dos estudantes universitários no sistema educativo europeu e nacional;

- justificam a necessidade de introduzir tarefas de investigação individual no processo educativo;

- para determinar quais as qualidades do professor-investigador que são afectadas por essas tarefas.

Determinar os requisitos para a actividade de investigação científica do professor apresentados por S. T. Shatskyi, V. O. Sukhomlynskyi, seguindo as seguintes acções:

- analisar as ideias dos cientistas-pedagogos sobre a unidade da actividade pedagógica e científica do professor, para destacar a ideia principal, referindo-se a essas afirmações

- "O estudo e a investigação dos fenómenos pedagógicos devem ser a base das instituições pedagógicas e o professor deve tornar-se um observador e investigador desses fenómenos" (S. T. Shatskyi, professor russo);

- "Na sua própria essência, o trabalho pedagógico - verdadeiro trabalho criativo - está próximo da investigação científica. Esta proximidade, este parentesco, consiste principalmente na análise dos factos e na necessidade de previsão" (V. O. Sukhomlynskyi,

pedagogo-inovador ucraniano);

- "Pela sua própria lógica, pela sua base filosófica, pela sua natureza criativa, o trabalho pedagógico é impossível sem um elemento de investigação e, em primeiro lugar, porque cada indivíduo humano com quem lidamos é, em certa medida, profundamente peculiar, com um mundo único de pensamentos, sentimentos e interesses" (V. O. Sukhomlynskyi, pedagogo-inovador ucraniano);

- elaborar um plano-projecto para a aplicação do método de investigação do ensino no domínio da educação musical.

O manual do autor especialmente desenvolvido "Fundamentos da Investigação Científica", aprovado pelo Ministério da Educação e Ciência da Ucrânia para utilização em instituições de ensino, serviu de apoio pedagógico e metodológico para os cursos teóricos sobre "Fundamentos da Investigação Científica" ao nível da licenciatura e "Metodologia e métodos de investigação músico-pedagógica" ao nível do mestrado (carta n.º 14.1/12 - G 671 de 05.07.2014).

O guia aborda questões relacionadas com a metodologia, a lógica e a organização da investigação pedagógica, os seus métodos e métodos de realização, os métodos de obtenção e tratamento da informação no trabalho educativo e de investigação dos estudantes, as questões científicas, as formas possíveis de compreensão de constructos cognitivos como "ciência", "ideal científico", "estilo de pensamento científico"; a atenção centra-se na revelação da cultura científica e de investigação do futuro professor como um fenómeno pessoal nas condições de fundamentalização e universalização do ensino superior, "educacionalização" do espaço educativo moderno; são analisados aspectos históricos do desenvolvimento da cultura de investigação científica na educação.

São apresentados exemplos de dissertações relacionadas com a redacção de aparelhos científicos de investigação, que têm significado prático, permitem aos estudantes - futuros professores de música traçar a relação entre categorias científicas, dão uma ideia do espectro disponível de problemas investigados no domínio da pedagogia da arte.

O manual pedagógico e metódico é composto por seis secções, é fornecido com um aparato metodológico, que inclui questões de controlo para cada unidade, tarefas independentes, literatura recomendada, um dicionário terminológico, que concentra o

tesauro necessário de um professor-investigador.

No primeiro capítulo, "A cultura científica e de investigação do futuro professor como fenómeno pessoal", é apresentada a justificação científica do fenómeno pedagógico especificado, as suas características essenciais são reveladas através do prisma de várias abordagens científico-metodológicas, é dada atenção à análise dos valores científicos e pedagógicos, que orientam e coordenam a actividade do professor-investigador, são destacadas as origens históricas do desenvolvimento da cultura científica e de investigação como fenómeno pessoal na educação.

A segunda secção "Fundamentos metodológicos e filosóficos da investigação pedagógica" é dedicada à revelação de certas questões científicas, possíveis formas de compreender construções cognitivas como "ciência", "ideal científico", "estilo de pensamento científico"; fundamentos filosóficos da pedagogia como ciência; interpretação do conceito de "metodologia da ciência", exame dos níveis de conhecimento metodológico (filosófico, científico geral, especificamente científico, tecnológico), análise de abordagens científicas tais como sistémica, sinérgica, cultural, pessoal, actividade, polissubjectiva (dialógica), antropológica, etnopedagógica, contextual.

O terceiro capítulo "A lógica da investigação científica, o seu aparelho científico" revela várias categorias científicas de investigação científica, as fases da sua construção e implementação, fornece exemplos de trabalhos de dissertação sobre a escrita do aparelho de investigação científica, o que permitirá aos estudantes traçar a relação entre categorias, a lógica da actividade de investigação, dará uma ideia do espectro disponível de problemas investigados no domínio da pedagogia da arte.

A quarta secção, "Métodos e metodologia da investigação pedagógica", tem por objectivo destacar vários métodos empíricos e teóricos do conhecimento científico, a análise qualitativa e quantitativa dos resultados da investigação, o estudo e a generalização da experiência pedagógica avançada, as suas principais fases de implementação.

A quinta secção "Métodos de obtenção e tratamento da informação nas actividades educativas e de investigação dos estudantes" diz respeito ao estudo de vários tipos de tratamento de

fontes literárias, formas de registo do que foi lido (compilação de anotações, plano de texto informativo, teses, sinopses, resenhas, ensaios).

O sexto capítulo "Relação entre a ciência e a prática pedagógica" revela o mecanismo de correlação e interação entre o conhecimento teórico da ciência pedagógica e a prática educativa, que deve ter uma base científica e funcionar como fonte de conhecimento científico; são considerados os factores que determinam a dinâmica do movimento desse sistema.

É de salientar que o sistema desenvolvido e implementado para a formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música no processo de formação profissional incluía vários tipos de trabalho de investigação científica que visavam o estudo aprofundado das disciplinas do ciclo pedagógico e metodológico-prático, a compreensão teórica dos conceitos pedagógicos, a sua originalidade no contexto da educação músico-pedagógica, a definição de conceitos-chave das teorias pedagógicas em estudo, a identificação de regularidades pedagógicas; o domínio de métodos e técnicas pedagógicas para resolver toda uma série de problemas músico-pedagógicos. Por outro lado, o trabalho de investigação tem por objectivo o domínio prático de certas tecnologias de investigação, de instrumentos de investigação diagnóstica e de métodos de investigação científica.

Assim, no processo educativo de uma instituição de ensino superior, no quadro do sistema pedagógico criado, realizaram-se os seguintes tipos de trabalho científico e de investigação. 1 Inteligência histórica, cuja realização envolveu as seguintes acções.

E opção:

- analisar o desenvolvimento do pensamento pedagógico num determinado período histórico, formular o ideal educativo e didáctico dessa fase
- comentar as citações de vários filósofos-pensadores, educadores-educadores, músicos sobre a realização de actividades pedagógicas, as particularidades do processo educativo musical, as exigências para o professor, em particular de música
- fazer uma descrição geral do desenvolvimento pedagógico de professores individuais, figuras culturais e artísticas num determinado período histórico;
- propor formas de introduzir as ideias progressistas destes

professores na prática musicopedagógica moderna.

II variante da inteligência histórica:

- analisar o trabalho pedagógico e destacar as principais posições de um pedagogo-pensador de destaque num determinado período histórico; indicar as suas principais obras pedagógicas;
- comentar as declarações de um professor excepcional, destacando as ideias principais;
- tirar conclusões generalizadas, realçar ideias que sejam relevantes para o ensino da arte moderna;
- propor formas de implementar a experiência prática de um notável pedagogo-pensador na prática músico-pedagógica;
- prever os resultados esperados das estratégias educativas desenvolvidas, cuja base teórica é a posição de um professor famoso do passado.

O relatório científico exigia as seguintes tarefas:

- estudar fontes de referência e científicas sobre o tema de investigação seleccionado, compilar um índice bibliográfico;
- para desenvolver o plano e o objectivo do relatório;
- sistematizar e analisar o material processado, destacar a ideia principal;
- formular as principais proposições teóricas que revelam o tema do relatório científico;
- fazer generalizações e conclusões sob a forma de conclusões.

Uma micro-investigação, cujo algoritmo de execução é o seguinte:

- determinar a relevância do problema investigado, provar a necessidade da sua solução;
- desenvolver uma experiência musical e pedagógica avançada numa determinada direcção; indicar pedagogos-cientistas, professores-praticantes que se ocuparam desta questão;
- desenvolver um modelo de influência pedagógica para resolver o problema músico-pedagógico;
- tirar uma conclusão sobre a eficácia da influência pedagógica desenvolvida.

A análise de um trabalho científico (artigo) requer as seguintes tarefas:

- identificar os conceitos-chave que são considerados na obra; analisar as definições propostas pelo autor-cientista;

- apresentar a ideia principal do trabalho científico;
- apresentar uma declaração de tese e identificar as questões teóricas ou práticas (problemas, tarefas) que o trabalho científico especificado tem por objectivo resolver;
- que desenvolvimentos pedagógicos são propostos pelo autor;
- determinar a conclusão (ou previsão) que o cientista faz relativamente à questão em análise.

O ensaio de reflexão incluía as seguintes etapas:

- com base na literatura estudada e na experiência de vida, exprimir a sua própria opinião sobre a questão apresentada, argumentar as suas afirmações, tirar conclusões;
- prever como é que esta questão (requisito, situação) pode ser resolvida.

O projecto pedagógico foi realizado de acordo com o seguinte algoritmo:

- justificar a pertinência do problema pedagógico a resolver no domínio da educação artística;
- elaborar um esboço do projecto e das suas tarefas;
- determinar as condições para a implementação de acções pedagógicas, medidas pedagógicas destinadas a resolver o problema especificado;
- prever variantes do comportamento do professor (pedagogo);
- desenvolver um plano de estratégias educativas;
- efectuar a sua verificação experimental;
- apresentar uma justificação científica para os seus próprios desenvolvimentos pedagógicos.

A experiência pedagógica exigiu as seguintes acções:

- desenvolver o objectivo e a tarefa da investigação e do trabalho experimental, os meios necessários para atingir o objectivo;
- desenvolver a metodologia do trabalho experimental, o seu plano, os métodos de tratamento dos resultados da investigação;
- realizar uma série de experiências; propor formas de gerir o processo pedagógico, que concentra várias inovações;
- efectuar uma análise qualitativa e quantitativa dos resultados da investigação; desenvolver critérios e níveis de formação das qualidades estudadas (sistemas pedagógicos);
- tirar conclusões sobre a eficácia (ou ineficácia) dos



métodos, técnicas e formas de trabalho pedagógico propostos

Um artigo científico e o seu algoritmo de redacção:

- formular o tema de um artigo científico, que deve destacar um determinado problema;

- revelar a relevância do problema investigado, a sua ligação com tarefas científicas e práticas;

- indicar os documentos estatais em que a questão específica é levantada e em que são propostas formas de a resolver;

- descobrir em que trabalhos científicos o problema se reflecte; indicar cientistas-pedagogos, psicólogos, filósofos, músicos-pedagogos famosos que se ocuparam do problema especificado;

- destacar os aspectos não resolvidos do problema geral a que o artigo se dedica com base na análise teórica de fontes literárias, revelar os conceitos-chave, destacar as características essenciais do fenómeno musical e pedagógico estudado (fenómeno pedagógico);

- propor formas de resolver o problema investigado;

- fazer generalizações, formular conclusões.

Um ensaio crítico, cuja realização exige as seguintes acções:

determinar a pertinência da questão em apreço;

com base na experiência e nos valores pedagógicos e artísticos adquiridos, exprimir a sua própria opinião sobre esta questão;

construir uma estrutura lógica da argumentação da posição escolhida;

citar pontos de vista, juízos incontroversos de cientistas famosos, pedagogos, filósofos, artistas da arte musical sobre um determinado assunto, formular conclusões sumárias.

O projecto de investigação envolveu as seguintes etapas e acções:

Fase conceptual:

- Identificar e fundamentar o problema da investigação músico-pedagógica, formular o tema, determinar as características metodológicas da investigação (objectivo, tarefa, objecto, sujeito, hipótese de trabalho, novidade, métodos de investigação);

- desenvolver um conceito de investigação;

- Elaborar um plano de investigação, determinar a lógica de estruturação do material;

- prever as acções de investigação, o seu conteúdo.

Fase tecnológica, fase teórica:

- compilar um índice bibliográfico;
- efectuar uma revisão crítica da literatura (científica, de referência, pedagógica), experiência musicopedagógica avançada, trabalhar com a Internet sobre o tema da investigação;
- revelar a base conceptual da investigação, os seus fundamentos teóricos e metodológicos;
- justificar a posição de investigação do autor; desenvolver condições pedagógicas para a resolução do problema;

Fase empírica:

- desenvolver instrumentos de diagnóstico para a investigação;
- verificar experimentalmente as condições pedagógicas desenvolvidas para resolver o problema, as estratégias educativas;
- interpretar os resultados, a sua análise qualitativa e quantitativa;
- - ormlular conclusões gerais; Fase reflexiva:
- avaliar e auto-analisar os resultados da investigação;
- elaborar um projecto de investigação.

Assim, o conhecimento dominado do domínio das tecnologias de investigação na projecção da actividade músico-pedagógica assegurou uma ligação orgânica entre a investigação e as estratégias pedagógicas, uma combinação de actividades educativas e de investigação.

Na etapa de pesquisa-científica da formação do NDK do MVM, o trabalho foi realizado em duas direções: Em primeiro lugar, trata-se da melhoria, aprofundamento e expansão das acções de investigação, intelectuais, reflexivas e criativas do professor-investigador-músico e da formação da sua esfera motivacional de valores através da realização de tipos de actividades científicas e de investigação como investigações históricas, análise de trabalhos científicos, projectos pedagógicos e de investigação, experiências pedagógicas, trabalhos de reflexão; em segundo lugar, a formação das competências dos alunos no que diz respeito à implementação do método de investigação na educação artística, à gestão da pesquisa de investigação dos alunos no processo músico-pedagógico, à combinação de métodos de cognição científica e artística no processo educativo criado.

Para activar a actividade de pensamento dos estudantes - futuros professores - investigadores, músicos, no estudo de várias

questões de pedagogia e educação artística, foram utilizados métodos de aprendizagem activa e baseada em problemas, foi dada especial atenção à realização de palestras baseadas em problemas, à apresentação de material teórico baseado no método indutivo e dedutivo, bem como no método das analogias, ao pormenor, à avaliação exaustiva da situação pedagógica, à identificação de tendências gerais.

Nas aulas do seminário "Pedagogia Musical", foi pedido aos alunos que escrevessem trabalhos de reflexão sobre temas como: "O papel da arte musical na moderna sociedade da informação", "A arte e a ciência salvarão o mundo", o que exigia a expressão da própria posição sobre esta questão, a sua argumentação, explicação, construção lógica e generalização. O curso teórico sobre "Pedagogia musical" foi complementado com um complexo de INDZ especialmente desenvolvido, que, por um lado, visa a aprendizagem dos valores da actividade e educação músico-pedagógica e, por outro, a formação de diferentes formas de pensar a actividade do professor-investigador. Vamos dar exemplos.

Revelar a essência e as tarefas da pedagogia musical, o leque de questões que a ciência musical e pedagógica aborda. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- definir o objecto e o sujeito da pedagogia musical, indicar os cientistas, os professores-músicos que trabalham no domínio da pedagogia musical e as suas obras;
- revelar os conceitos de "pedagogia da arte" e "pedagogia artística" (O. M. Otych), a sua relação;
- determinar o leque de questões que a ciência músico-pedagógica aborda, as tarefas que resolve;
- comentar a citação, ou seja, destacar a ideia principal e exprimir a sua atitude em relação a ela: "As imagens e as ideias da arte não se transformam nas acções e no comportamento de um indivíduo. Passam por uma fase de reformulação e selecção na experiência moral e nos ideais da humanidade. Ao mesmo tempo, a moralidade do indivíduo é transformada, sob a influência das imagens de arte, nos motivos das acções e do comportamento. A moralidade é uma ponte que une a educação estética e o comportamento real" (B.T. Lykhachev, Doutor em Ciências Pedagógicas);
- identificar questões e problemas que, na sua opinião, são os mais relevantes no ensino artístico e que precisam de ser

resolvidos;

- Revelar os conceitos de "influência pedagógica", "interacção pedagógica", "situação pedagógica", "princípios pedagógicos" como categorias básicas da ciência pedagógica. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- determinar a essência da influência pedagógica como meio de atingir os objectivos educativos;

- fazer uma descrição da interacção pedagógica no processo educativo, determinar as fases e os tipos de interacção pedagógica;

- descobrir as peculiaridades da situação pedagógica como unidade de actividade pedagógica;

- desenvolver um projecto pedagógico para a implementação de uma influência pedagógica complexa no processo educativo sobre um dos temas:

- "A influência do método da dramaturgia emocional no desenvolvimento de uma personalidade criativa no processo músico-pedagógico";

- "A influência do método de criação de um contexto artístico na formação da percepção artística e estética da personalidade do aluno";

- "A influência do método integrativo no desenvolvimento do potencial intelectual do indivíduo nas aulas de música."

Com o objectivo de formar a investigação científica e os valores cognitivos da componente axiológica da NDC do Ministério da Música, no contexto do curso de formação "Pedagogia Musical", foram propostas as seguintes tarefas-reflexões:

versão:

- determinar quais os conceitos ético-morais e artístico-estéticos que são actualizados na investigação em curso;

- através da auto-avaliação, descobrir quais as qualidades pessoais de um professor-investigador-músico que se formam no desempenho das actividades de investigação e quais as que precisam de ser desenvolvidas;

- mostrar que valores humanos universais se desenvolvem nos estudantes no processo de implementação dos seus próprios desenvolvimentos de investigação.

versão:

- para determinar quais os conceitos, normas e princípios

social e culturalmente significativos que determinam o conceito de investigação;

- descobrir que objectivos socioculturais são resolvidos na investigação e de que forma

- provar que as ideias nacionais, humanistas e culturais têm um lugar na sua investigação.

versão:

- determinar quais os objectivos axiológicos, tarefas e questões que são violados na investigação realizada;

- descobrir quais as posições dos cientistas, as suas declarações, que são mais significativas para si enquanto professor-investigador-músico;

- para mostrar que experiência musicopedagógica avançada se tornou um ponto de referência na investigação em curso.

versão:

- determinar quais as teorias e conceitos que serviram de base à investigação; justificar a sua escolha;

- Identificar os aspectos - questões do estudo da música - problemas pedagógicos que mais lhe interessam profissionalmente; descrever essas questões;

- descobrir qual a direcção da actividade de investigação científica (científica-pedagógica, científica-metódica, investigação-experimental) que prevalece na sua investigação; apresentar um plano-projecto de investigação.

A fim de melhorar as competências de investigação, de procura de sentido, de criatividade, de reflexão do professor-investigador-músico, de aprofundar as suas competências em matéria de elaboração de instrumentos de diagnóstico, de acompanhamento do processo musical e educativo em estudo, foi proposta a elaboração de projectos de investigação que exigiam a realização de todas as etapas da investigação (conceptual, tecnológica, reflexiva). Aos alunos foram propostos os seguintes temas de projectos de investigação:

- "Formação de competências analíticas de alunos do ensino secundário em aulas de música"

- "Formação do conhecimento pedagógico dos futuros professores de música no processo de formação profissional";

- "Formação de uma personalidade criativa no processo de

estudo do folclore musical ucraniano";

- "Condições pedagógicas para a educação de valores de vida significativos em crianças em idade escolar através da arte musical";

- "O jogo didáctico como meio de correcção da esfera emocional e figurativa dos alunos do primeiro ciclo."

Na fase científico-metodológica da formação do NDK do MVM no processo de formação profissional, demos um papel especial ao curso educativo "Metodologia e métodos de investigação músico-pedagógica", no âmbito do qual reflectimos questões sobre a metodologia da ciência pedagógica, a metodologia da pedagogia da educação musical, o suporte metodológico da investigação músico-pedagógica, a aplicação de abordagens metodológicas, em particular sistémicas, fenomenológicas, sinérgicas, hermenêuticas, culturais, na teoria e prática da educação artística. O material didáctico foi completado com questões relacionadas com o fenómeno da cultura metodológica do professor, as competências metodológicas do professor-investigador-músico, as suas orientações e valores metodológicos.

Os INDZ desenvolvidos visavam a aprendizagem do material didáctico de "Metodologia e métodos de investigação músico-pedagógica" através do raciocínio lógico, da análise reflexiva, das acções analítico-sintéticas e do método indutivo-dedutivo.

Vamos dar exemplos.

Revelar a essência da cultura metodológica do professor-investigador-músico de acordo com este plano e analisar as diferentes interpretações do conceito de "cultura metodológica do professor"; indicar os cientistas que se debruçaram sobre o problema da formação e desenvolvimento da cultura metodológica do professor, em particular do professor-músico:

- comentar o ponto de vista de V. V. Kraevsky sobre o facto de a capacidade de avaliar os materiais educativos e o próprio trabalho de um ponto de vista científico ser especialmente importante no nosso tempo, em que não existem manuais únicos obrigatórios para todos, e o professor deve escolher o que é necessário, utilizando as orientações estabelecidas nas normas educativas, que ajudam a não perder nada de essencial, mas também não isentam da necessidade de construir independentemente a lógica e a metodologia do seu trabalho de acordo com os objectivos gerais da educação e da própria vida;

- caracterizar as competências metodológicas do professor-investigador, com base na investigação de professores-cientistas tão conhecidos como V. V. Kraevsky, V. O. Slastyonin, A. M. Khodusov;

- determinar as particularidades da cultura metodológica do futuro professor-músico (segundo E. B. Abdullin).

Desenvolver o suporte metodológico para a investigação seleccionada, seguindo as seguintes etapas:

- determinar as teorias e os conceitos que servirão de base teórica e metodológica para resolver o problema de investigação seleccionado;

- identificar e caracterizar as abordagens metodológicas que permitirão revelar de forma exaustiva o problema músico-pedagógico escolhido

- descobrir como os fenómenos musicais e pedagógicos investigados serão especificados no contexto das abordagens metodológicas seleccionadas.

Na selecção dos temas de investigação, tivemos em conta a sua relevância, a conveniência prática, a diversidade da investigação científica, e também tivemos em conta os interesses e necessidades pessoais e profissionais dos estudantes - futuros professores de arte musical. Foram propostos os seguintes temas de projectos de investigação

- "Condições pedagógicas para a auto-realização criativa do futuro professor de música no processo de formação profissional";

- "Formação dos valores espirituais de um professor-músico através da música ortodoxa";

- "Formação em investigação de futuros professores-músicos numa escola superior de pedagogia";

- "Formação de valores morais e éticos dos futuros professores de música no processo educativo";

- "Organização do trabalho de investigação criativa dos estudantes de música e das especialidades pedagógicas no processo de formação profissional";

- "A formação da criatividade como qualidade do futuro professor de música nas instituições de ensino superior";

- "Preparação do futuro professor-músico para o ensino multiartístico no ensino básico".

Na preparação dos alunos para o desenvolvimento do apoio

pedagógico ao problema, foi dada ênfase à criação de projectos de autor com valor didáctico, educativo e artístico-estético, à implementação de várias inovações pedagógicas e a métodos de ensino criativos.

Nas aulas de seminário sobre "Metodologia e métodos de investigação músico-pedagógica" foram propostas questões para discussão, que obrigaram os alunos a construir os seus próprios juízos, conclusões, obrigados a argumentar o seu próprio ponto de vista em relação à solução de um problema científico e pedagógico, à escolha de abordagens metodológicas como linhas orientadoras da investigação, à concretização de fenómenos artísticos investigados no contexto dessas abordagens. Estas tarefas-perguntas contribuíram para o enriquecimento do thesaurus do futuro professor-investigador-músico, para a procura do conteúdo semântico do aparelho conceptual. No contexto do tema "Abordagem cultural como orientação metodológica na investigação músico-pedagógica" tais questões foram.

Existe uma relação entre cultura e educação, como parece?

Com base na abordagem cultural, descubra o que deve ser uma pessoa de cultura?

Que ligações vê entre a educação cultural e a educação pós-artística; que carga semântica têm estes conceitos?

A realização de tarefas de reflexão contribuiu para a formação da consciência metodológica do professor-investigador-músico, para o seu pensamento crítico e analítico, e desta forma foi realizada uma preparação orientada para a redacção de uma tese de qualificação (mestrado ou diploma). Eis alguns exemplos de tarefas de reflexão:

- Demonstrar que o conteúdo do projecto de investigação concluído revela o seu tema.

- Verificar se a parte prática da investigação está relacionada com a parte teórica, quais as proposições teóricas que são testadas na prática.

- Determinar se a base conceptual da investigação é divulgada de forma completa e abrangente.

- Indicar quais as abordagens metodológicas que serviram de base à resolução do problema especificado a nível teórico e prático.

- Apresentar a ideia principal do conceito de investigação desenvolvido.



- Determinar se o trabalho de investigação realizado contém desenvolvimentos do autor, tecnologias axiológicas, humanistas, orientadas para a pessoa, métodos de ensino criativos.

- Verificar se a hipótese de investigação proposta é confirmada na experiência pedagógica realizada.

- Determinar se as tarefas ao nível da experiência de apuramento estão correlacionadas com as tarefas gerais da investigação

- Verificar se as conclusões formuladas correspondem às tarefas da investigação.

- Avaliar se o estilo de ensino da matéria teórica corresponde ao científico.

A fim de aprofundar o conhecimento das abordagens metodológicas em educação artística, o desenvolvimento de diferentes formas de pensamento, as competências analíticas e sintéticas do futuro professor-investigador, o curso de formação "Metodologia e métodos de investigação músico-pedagógica" foi complementado com a redacção de resumos sobre os seguintes tópicos:

- "Tecnologias orientadas para a pessoa na pedagogia da arte";

- "Abordagem humanista na teoria e na prática da pedagogia musical";

- "Ideias de pedagogia da cooperação no contexto da educação artística";

- "Tendências culturais e axiológicas da educação musical moderna";

- "Abordagem inovadora na actualização do conteúdo da educação musical-pedagógica";

- "Abordagem activa na pedagogia da arte";

- "A abordagem dialógica como componente da pedagogia humanista";

- "Implementação de uma abordagem sinérgica na educação músico-pedagógica".

A prática pedagógica e científico-pedagógica, que se tornou uma espécie de plataforma de investigação para o estudante realizar os seus próprios desenvolvimentos pedagógicos relacionados com a solução de problemas científico-pedagógicos musicais a nível secundário, foi de grande importância para a formação de um futuro professor (pedagogo) - investigador no domínio da educação artística

e do ensino superior.

No decurso da prática pedagógica (científico-pedagógica), o estudante (estudante de mestrado) resolveu tarefas relacionadas com a criação de estratégias didáticas e educativas originais baseadas em princípios científicos, a implementação de ideias inovadoras transformadas em objectivos pedagógicos específicos, tarefas, o conteúdo da educação, tecnologias pedagógicas, a aplicação de métodos criativos - de natureza heurística, investigação e tarefas criativas, determinação de métodos de implementação dos desenvolvimentos metódicos e práticos desenvolvidos, que deviam ser correlacionados com o modelo teórico do estudo. A resolução destas tarefas serviu para a formação e desenvolvimento da componente criativa do NDK MVM, que em unidade sinérgica com as componentes axiológica, pessoal e tecnológica do fenómeno pessoal estudado teve um impacto na formação da cultura científica e de investigação do professor-músico como um fenómeno sistémico.

No processo de prática científica e pedagógica, formou-se a cultura metodológica do futuro professor de disciplinas artísticas, que se evidenciou na aplicação criativa de teorias, conceitos e hipóteses na prática musical e pedagógica; estruturação lógica do texto da aula, selecção dos principais conceitos, suas características significativas e essenciais, ligações semânticas entre diferentes conceitos de cursos de aula; divulgação de questões teóricas no contexto da experiência prática.

Foram propostas aos alunos as seguintes tarefas de reflexão no processo da prática científica e pedagógica:

- Que tarefas de investigação e de criação foram implementadas no processo educativo para resolver um determinado problema científico e pedagógico (que se concretiza numa tese de mestrado ou de licenciatura)?
- Quais são as qualidades pessoais dos estudantes visadas pelas tarefas de investigação e criatividade desenvolvidas?
- Que métodos de diagnóstico foram utilizados no estudo e implementados na prática;
- Que critérios e níveis de avaliação do fenómeno investigado (fenómeno pedagógico) foram desenvolvidos?
- Que objectivos axiológicos foram resolvidos na prática e como foram resolvidos?
- Que teorias e conceitos estiveram na base dos

desenvolvimentos pedagógicos do autor?

- Que abordagens metodológicas estão na base da prática científica e pedagógica?

Ao nível científico-metodológico da formação da cultura de investigação científica dos futuros professores de disciplinas artísticas no processo de estudo do curso educativo "Pedagogia da Escola Superior", as principais tarefas eram preparar os futuros especialistas para actividades de investigação científica extensivas, equipar os estudantes de mestrado com o conhecimento e a experiência prática e metodológica necessária na organização e gestão da investigação científica e de investigação dos estudantes, desenvolvimento de tarefas de investigação, criação das condições pedagógicas necessárias para a auto-realização e auto-determinação dos estudantes músicos em actividades científicas e de investigação.

Para resolver estes problemas, as nossas acções visaram o alargamento do leque do aparelho conceptual-categorial científico-pedagógico e artístico do futuro professor, a formação da capacidade de conceptualização do conhecimento, a aplicação de vários tipos de análise (estrutural, funcional, causa-efeito, sistémica, etc.) no estudo dos fenómenos pedagógicos, o alargamento do espectro das acções de investigação, metodológicas, de procura de sentido, de definição de objectivos, reflexivas e criativas.

Estas tarefas serviram de base para completar o curso de formação "Pedagogia do ensino superior" com novos temas como: "Formação científica geral de futuros professores-investigadores-músicos", "Abordagens metodológicas na pedagogia do ensino superior (competente, acmeológica)", "Implementação da abordagem por competências no ensino artístico", "Gestão de trabalhos científicos: curso, diploma, mestrado".

No contexto do módulo de conteúdo "Didáctica da Escola Superior", os professores dos departamentos da Faculdade de Letras foram convidados para seminários-debates, que apresentaram as suas realizações científicas, desenvolveram cursos de formação, programas, recomendações metodológicas, manuais; introduziram os conceitos de investigação do autor, trouxeram para discussão questões individuais de trabalhos científicos impressos. Estas aulas influenciaram a motivação do futuro investigador, o desenvolvimento das intenções e crenças da visão do mundo dos futuros professores-investigadores, formaram as suas valiosas prioridades pedagógicas e

de investigação científica, a necessidade de aprofundar os conhecimentos profissionais e a procura de um estilo de ensino individual. As discussões que surgiram entre professores e alunos de mestrado, como método de aprendizagem activa, permitiram formar a capacidade de recorrer livremente aos conceitos e termos da ciência pedagógica, em particular na sua vertente artística, de construir os seus próprios juízos, posições teóricas, de encontrar argumentos para a sua comprovação, relações de causa-efeito, influenciando assim a formação do seu pensamento científico e capacidade de comunicação científica.

Os seguintes temas foram propostos para discussão nas aulas de seminário do curso de formação "Pedagogia da Escola Superior":

- formação em investigação inovadora nas condições do ensino artístico;

- desenvolvimento profissional e pessoal do futuro professor de disciplinas artísticas através de tecnologias de investigação;

- formação da perspectiva metodológica do futuro professor de música na escola superior de pedagogia;

- formação de futuros professores de disciplinas artísticas para gerir as actividades de investigação dos estudantes.

Os seminários de investigação como forma colectiva de actividade científica e de investigação, o método TRVZ-pedagogia como forma de resolver contradições individuais ou complexas no campo da educação artística foram de particular importância no âmbito do curso educativo "Pedagogia da Escola Superior". As aulas procuraram formas de resolver as contradições entre os requisitos da sociedade moderna para a realização das funções de um futuro professor-investigador-músico e o estado geral do ensino da investigação nas faculdades de arte, entre os requisitos e as oportunidades para melhorar a qualidade do ensino, entre as necessidades da sociedade para uma juventude estudantil competitiva com competências desenvolvidas e o estado real da formação das qualidades pessoais dos futuros professores de música.

Foi atribuído um lugar importante à tarefa de redacção e preparação de artigos científicos para concursos científicos de estudantes, conferências científicas e práticas realizadas nos departamentos das faculdades de Letras. Os artigos científicos foram elaborados de acordo com o seguinte

plano: análise do problema, grau de desenvolvimento do mesmo, ligação com a investigação nacional e estrangeira; revelação dos fundamentos teóricos e metodológicos do problema científico em causa; formulação do conceito do autor, possíveis vias e métodos de resolução do problema; previsão da sua eficácia; conclusões.

As tarefas científicas e de investigação individuais no âmbito do curso de formação "Pedagogia da Escola Superior" serviram para melhorar toda uma série de formas de pensamento (analítico-sintético, definição de objectivos, acções de prognóstico, domínio do método indutivo-dedutivo, etc.), formando as qualidades pessoais do investigador.

Eis alguns exemplos:

- Identificar o conteúdo da educação musical e pedagógica superior como um fenómeno sociocultural de acordo com o seguinte algoritmo:

- revelar as características significativas da educação musical e pedagógica superior, as suas principais tarefas e objectivos do ponto de vista de diferentes paradigmas: cultural, dialógico, orientado para a pessoa;

- justificar as funções culturais e sociais do ensino superior musical e pedagógico;

- analisar as tendências prioritárias no desenvolvimento do ensino superior musicopedagógico moderno (humanização, fundamentalização, humanitarização, orientação nacional, continuidade e abertura do ensino da música, unidade das actividades educativas, de investigação e de inovação, aplicação de métodos activos de aprendizagem);

- destacam os documentos normativos e legais do ensino superior (a Lei da Ucrânia "Sobre o Ensino Superior" (2014), o Programa Nacional Estatal "Educação" (Ucrânia do século XXI) e a educação artística ("Plano de Acção para a Melhoria da Qualidade da Arte e da Educação Estética em 2009-2012"), as principais disposições sobre a modernização e renovação do sector educativo, em particular o sector da arte;

- fazer uma análise prognóstica das perspectivas de desenvolvimento e funcionamento da educação musical-pedagógica na Ucrânia, a sua ligação com outras formas de arte;

- formular as suas reflexões sob a forma de um relatório

científico sobre o tema "A educação musical-pedagógica superior como fenómeno sociocultural".

Revelar as características da formação científica geral dos estudantes de música e das especialidades pedagógicas, orientadas pelo seguinte plano:

- determinar as disposições relativas à "educação" do espaço educativo nos documentos do Estado e na Declaração de Bolonha;

- revelar os conceitos de "actividade educativa e de investigação" e "actividade científica e de investigação", indicar a sua diferença, provar a inter-relação destes tipos de actividades na formação de um futuro especialista;

- descobrir as peculiaridades do estilo de pensamento científico como categoria filosófica e pedagógica;

- descrever as áreas de formação científica geral dos estudantes de especialidades musicais e pedagógicas; indicar quais as direcções mais eficazes, defender a sua opinião;

- oferecer recomendações metódicas e práticas para melhorar a qualidade da formação científica geral dos estudantes de mestrado, em particular, a redacção de cursos e teses de mestrado.

Nas aulas práticas, foram utilizadas tarefas criativas, que prepararam directamente os futuros professores de disciplinas artísticas para a formação integral e sistemática da cultura científica e de investigação dos alunos. Exemplo:

- desenvolver tarefas de teste para diagnosticar a aptidão dos estudantes de 1-3 cursos para efectuar trabalhos de investigação;

- desenvolver temas de discussão e um conjunto de questões que permitam diagnosticar o desenvolvimento da esfera motivacional do futuro professor-investigador-músico;

- desenvolver tarefas que revelem a formação de valores cognitivos dos alunos músicos;

- desenvolver INDZ para cursos de formação em direcção coral, estudos corais, ensino de direcção e disciplinas corais;

- desenvolver planos individuais para a formação em investigação dos estudantes - futuros professores de música.

Por conseguinte, no processo de estudo do curso educativo "Pedagogia da Escola Superior", cada estudante - um futuro especialista no domínio da educação artística - encontrava-se em condições que lhe exigiam a combinação de actividades científicas e

pedagógicas, métodos científicos e artísticos de cognição, concepção de futuras actividades de ensino em bases científicas e metodológicas, desenvolvimento de vários tipos de actividades científicas e de investigação, procura de métodos de ensino eficazes, criativos e didaticamente poderosos.

Na fase científico-metodológica da formação da cultura de investigação científica dos futuros especialistas-professores, o elo final era a realização do trabalho de qualificação - mestrado (diploma), que exigia a formação de todo um espectro de investigação, intelectual, procura de significado, acções metodológicas, reflexivas e criativas, desenvolvimento de componentes axiológicas, tecnológicas, pessoais e criativas do fenómeno pessoal especificado. Nestas condições, a implementação do ciclo tecnológico da actividade científica e de investigação tinha de se realizar numa determinada base metodológica, de acordo com um determinado conceito pedagógico de investigação. O estudante-investigador do mestrado tinha de demonstrar a capacidade de revelação multifacetada das características essenciais, funcionais e estruturais do fenómeno pedagógico (sistema) sob investigação, com base em conhecimentos interdisciplinares; cobertura dos aspectos históricos do problema; identificação de inter-relações entre diferentes sistemas pedagógicos, revelação de regularidades pedagógicas, relações de causa e efeito; aplicação criativa de teorias e conceitos dominados na investigação, determinação dos seus fundamentos teóricos e metodológicos; concepção e implementação da investigação e do trabalho experimental, desenvolvimento de ferramentas de investigação de diagnóstico e, mais importante, desenvolvimentos do autor, aplicação de investigação inovadora, tecnologias e métodos de resolução de problemas na fase experimental.

Estas exigências criaram condições para a assimilação das normas de um estilo de pensamento científico, a formação de uma consciência metodológica, uma visão artística e científica, o domínio prático dos mecanismos de criatividade científica e pedagógica, a consciência de um futuro especialista no domínio da educação músico-pedagógica.

A preparação do trabalho de mestrado (diploma) foi realizada com base na interacção científica entre o orientador e o futuro investigador no domínio da educação artística, assente no princípio do diálogo entre parceiros, da interacção, da co-criação e do

respeito mútuo. A gestão do processo de investigação exigiu a utilização dos seguintes instrumentos:

- consulta móvel, que tem por objectivo prestar assistência operacional a um estudante de mestrado (estudante diplomado) numa pesquisa de investigação

- a correcção crítico-analítica, que é utilizada em todas as fases do trabalho de investigação científica para a promoção indirecta da opinião científica do mestrando (estudante diplomado) e a apresentação dos resultados obtidos;

- suporte heurístico, cuja função é a activação da criatividade científica do investigador, da sua independência criativa e de investigação;

- acompanhamento avaliativo necessário para assegurar a coerência e a sistematicidade do trabalho do estudante de mestrado (diploma), estimular a sua eficiência científica, a produtividade da investigação.

- Eis alguns exemplos de temas para teses de mestrado e de licenciatura:

- Escola Superior de Pedagogia:

- "Formação nacional de futuros professores de música no processo de direcção e formação coral";

- "Formação da cultura pedagógica de um professor de música moderno nas condições de formação profissional";

- "Condições pedagógicas para a aplicação de tecnologias de aprendizagem contextual no ensino superior musical e pedagógico";

- "Formação do pensamento crítico do futuro professor de música em formação profissional";

- "Auto-determinação profissional do futuro professor no processo de formação de regentes e coral";

- "Formação de competências de investigação do futuro professor-músico em instituições de ensino superior pedagógico";

- "O trabalho independente como factor de melhoria das competências pedagógicas do futuro professor-músico";

- "Formação da aptidão dos futuros professores de música para a auto-realização criativa no processo de direcção e formação coral";

- "Formação das competências musicais e intelectuais do futuro professor de música no processo de formação profissional"



- "Preparação de estudantes de especialidades musicais e pedagógicas para a educação artística e estética de crianças em idade escolar";
  - "Formação da arte pedagógica do futuro professor de música"
  - "Preparação de futuros professores-músicos para actividades músico-teatrais com alunos do primeiro ciclo do ensino básico";
  - "Formação de competências de comunicação do futuro professor de música no processo de formação profissional";
  - "Desenvolvimento das capacidades de projecção do futuro professor-músico na actividade músico-pedagógica";
  - "Formação de competências artísticas e interpretativas do futuro professor de música em formação profissional";
  - "Condições pedagógicas para a aplicação de uma abordagem integradora na actividade profissional de um professor-músico";
  - "Desenvolvimento da educação musical e pedagógica moderna na Alemanha";
  - "Desenvolvimento da formação pedagógica pós-graduada nos EUA".
- Escola secundária:
- "Formação da consciência nacional dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico através da arte musical";
  - "Condições pedagógicas para a socialização dos alunos num ambiente musical e pedagógico";
  - "Formação da percepção musical da juventude estudantil por meio da arte musical;
  - "Condições pedagógicas para a formação de orientações valorativas de alunos do ensino médio no processo músico-pedagógico";
  - "Educação de valores de vida significativos em crianças em idade escolar através da arte musical";
  - "Educação da personalidade mental dos alunos nas aulas de música";
  - "Condições pedagógicas para a formação da actividade artística e criativa dos alunos no processo da actividade executiva";
  - "Formação de orientações prospectivas de alunos do ensino secundário através da educação musical";

- "Condições pedagógicas para a utilização de tecnologias artísticas e pedagógicas no processo educativo nas aulas de música".

A preparação do professor-pedagogo para a formação intencional deste fenómeno pessoal, da sua componente pessoal, axiológica, tecnológica e criativa, adquire especial significado na tecnologia pedagógica desenvolvida, visando a formação do NDK MVM no processo de formação profissional; disponibilização de outras áreas de formação profissional, tais como fundamental, cultural, científica geral, metodológica e visão do mundo. Neste contexto, coloca-se a questão do reforço das funções do professor como líder científico, consultor, facilitador, capaz de organizar e implementar várias formas e tipos de actividades de investigação de estudantes de música e especialidades pedagógicas, métodos de cooperação entre o professor e o aluno em condições de cooperação criativa, interacção e relações de parceria.

A preparação dos professores para a formação do CND do Ministério da Educação no processo de formação profissional desenrolou-se em duas direcções. A primeira direcção previa um trabalho científico e metódico com os professores das disciplinas artísticas, o que exigia as seguintes tarefas

- criação de uma base teórica eficaz para a implementação de uma formação profissional complexa e poli-estrutural do futuro professor-investigador-músico no domínio da educação artística, que combine direcções como a cultural, a fundamental, a científica geral, a metodológica e a visão do mundo;

- a familiarização com os documentos regulamentares, que enfatizam o reforço da componente de investigação na formação profissional dos professores, em particular das especialidades artísticas, traçam etapas estratégicas para atingir este objectivo;

- implementação da formação teórica e metodológica dos professores-pedagogos das disciplinas artísticas para a formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores-músicos, das suas componentes (tecnológica, axiológica, pessoal, criativa), criação de condições para a combinação da criatividade científica e pedagógica, com base na experiência nacional e estrangeira;

- familiarizar os professores com os aspectos filosóficos e científicos da formação da cultura científica e de investigação enquanto fenómeno pessoal e social;

- orientar os professores para activarem e estimularem a

sua própria investigação científica e de pesquisa, criando suportes científicos e metodológicos, tendo em conta os conteúdos actualizados dos cursos de formação, nos quais as componentes de investigação e inovação são alargadas; ter em conta as tendências modernas da actividade pedagógica, nomeadamente a capacidade académica e a posição de sujeito-autor do professor;

- implementação de acções de formação pedagógica sobre a introdução da tecnologia de aprendizagem baseada no desenvolvimento e na resolução de problemas no ensino superior de pedagogia musical;

- previsão e implementação de um complexo de actividades pedagógicas, de investigação científica e orientadas para a prática, com o objectivo de criar um ambiente cultural, científico e educativo.

Foi organizada uma série de seminários para resolver estes problemas. Assim, nos seminários metodológicos, foram debatidas as seguintes questões:

- orientações metodológicas de um professor moderno de disciplinas artísticas no ensino pedagógico superior;

- paradigma cultural no contexto da educação artística: teoria e prática;

- desenvolvimento do pensamento científico e pedagógico como requisito de uma escola superior de pedagogia moderna.

Os seminários teórico-problemáticos incluíram as seguintes questões principais para discussão:

- problemas e principais direcções para melhorar a qualidade do ensino da arte moderna na escola superior de pedagogia;

- experiência nacional e europeia de utilização de tecnologias inovadoras e de investigação no ensino artístico;

- aplicação da abordagem por competências na educação musical e pedagógica profissional, competência científica e metodológica do professor-músico e do professor de arte musical;

- formação da cultura de uma pessoa, da sua visão do mundo e da sua compreensão do mundo através de actividades científicas e de investigação.

Questões propostas para discussão nos seminários metodológicos:

- aplicação da investigação e das tecnologias inovadoras no ensino superior musical e pedagógico (experiência própria);

- gestão das teses de mestrado e de licenciatura: experiência nacional e estrangeira;
- conselhos metódicos e práticos sobre a redacção de artigos científicos pelos estudantes, realização de consultas científicas individuais;
- diagnosticar o potencial pessoal de um professor-investigador-músico;
- problemas de suporte científico e metodológico do processo pedagógico na Faculdade de Letras;
- implementação de formações pedagógicas relativas à introdução da tecnologia de aprendizagem baseada no desenvolvimento e na resolução de problemas no ensino superior de música e pedagogia.

Nas leituras pedagógicas, foram levantadas as seguintes questões:

- a cultura de investigação do futuro professor-músico como um fenómeno pessoal;
- tecnologia da actividade científica e de investigação, o seu conteúdo, a sua componente operacional e funcional efectiva;
- valores de um professor-investigador-músico moderno.

A segunda direcção da formação de professores visa a aplicação intencional de tecnologias de investigação no processo cognitivo de uma escola pedagógica superior, várias formas de formar e desenvolver a actividade de pensamento dos futuros professores-investigadores-músicos, o seu recurso intelectual, o pensamento científico e metodológico, a unidade da compreensão artística e científica da realidade artística. Nesta direcção da formação de professores, devem distinguir-se três etapas:

- diagnóstico e controlo;
- analítica e prognóstica;
- científica e transformadora;
- reflexivo e avaliativo.

Na fase de diagnóstico e controlo, foram rastreadas e acompanhadas as actividades de investigação e intelectuais dos estudantes, revelada a sua consciência pedagógica, profissional e sociocultural, os motivos da actividade educativa e cognitiva e profissional e, nesta base, foi realizado o diagnóstico do nível inicial de formação e desenvolvimento da cultura científica e de investigação dos futuros professores-investigadores - músicos.

Na fase analítica e prognóstica, foi desenvolvido o conteúdo e o plano de formação do CND dos futuros professores de arte musical, cada um dos seus componentes, graças ao reforço e implementação das orientações fundamentais, culturais, científicas gerais, metodológicas e de visão do mundo da sua formação profissional, as condições pedagógicas relativas à aplicação do INDZ e vários métodos de aprendizagem activa e interactiva, as suas combinações, direcções e aspectos da investigação dos alunos, foram determinados temas de investigação no domínio da educação artística, foi seleccionado o apoio científico e metodológico necessário para os cursos de formação. O plano individual da actividade científica e de investigação do estudante incluiu as suas participações em olimpíadas científicas, conferências científicas e práticas, concursos de estudantes para o melhor trabalho científico, cuja participação enriqueceu a experiência do estudante como investigador, influenciou a formação da capacidade de argumentar e construir logicamente a sua própria posição científica, com base em determinadas teorias e conceitos de educação pedagógica e artística. Na fase analítica e prognóstica da preparação, foram realizadas acções de prognóstico e concepção relativas à criação de estratégias educativas e de investigação para os alunos, à implementação de formas individuais e colectivas de aprendizagem, aos tipos de actividades de investigação científica (inteligência histórica, ensaio-mente, micro investigação, análise de trabalhos científicos, experiência pedagógica, ensaios críticos, projectos de investigação e pedagógicos, artigos científicos) para cada aluno e para o grupo como um todo, tendo em conta as suas capacidades e interesses profissionais.

Na fase científico-transformadora, a implementação do plano concebido para a formação do NDK do Ministério da Educação e da Cultura e, conseqüentemente, a actualização do conteúdo dos cursos de formação ("Introdução à especialidade", "Fundamentos do domínio pedagógico", "Fundamentos da investigação científica", "Pedagogia musical", "Metodologia e metodologia da investigação músico-pedagógica", "Pedagogia da escola superior") e da prática pedagógica e científico-pedagógica. Foi dada especial atenção à criatividade científica e de procura de sentido dos estudantes, à geração de novas ideias no domínio da teoria e da prática artísticas, ao desenvolvimento de conceitos de investigação, métodos de autor e tecnologias pedagógicas para a resolução de problemas músico-pedagógicos.

Deste modo, a compreensão dos valores científico-investigativos, pedagógicos e artísticos realizou-se em unidade e na sua mútua condicionalidade, uma vez que a busca de investigação, o domínio dos métodos científicos de cognição se expandiram e proporcionaram uma profunda compreensão e consciência de vários aspectos da realidade pedagógica e dos fenómenos artísticos.

A etapa reflexivo-avaliativa foi marcada por uma avaliação e análise crítica tanto das ações multivetoriais do futuro professor-pesquisador-músico, quanto da sua própria atividade docente, seu papel na tecnologia pedagógica criada, cuja finalidade é a formação do NDC MVM no processo de formação profissional.

Assim, o sistema de formação da Academia Nacional de Música da Ucrânia previa a formação passo a passo de estudantes-investigadores-músicos (fases educativa-investigação, científica-investigação, científica-metodológica) e professores de disciplinas artísticas (fases de diagnóstico-controlo, analítico-prognóstico, científica-transformativa, reflexiva e avaliativa), a organização da sua interacção criativa na escola pedagógica superior.

### ***Tarefas individuais de investigação na formação de um professor-investigador-músico***

No sistema didáctico desenvolvido para a formação da cultura de investigação científica do futuro professor-músico, as tarefas individuais de investigação (INDZ) são consideradas como aquelas que orientam o futuro professor-investigador-músico para actividades analítico-sintéticas, de generalização, de sistematização, de projecção, de reflexão e prevêm a organização pedagógica de procedimentos de investigação, métodos de investigação de uma ciência específica, métodos de actividade intelectual, concebidos na lógica das exigências e condições das tarefas. Oferecemos um complexo de INDZ, construído sobre o material de tais disciplinas educacionais como "Introdução à especialidade",

"Fundamentos do Domínio Pedagógico", "Fundamentos da Investigação Científica", "Pedagogia Musical", "Metodologia e Técnicas de Investigação Musical e Pedagógica", "Pedagogia do Ensino Secundário".

No estudo da disciplina educativa "Introdução à especialidade", o INDZ proporcionou aos estudantes - futuros professores-músicos a activação de várias formas de pensamento

(análise, síntese, comparação, generalização, selecção da ideia principal, etc.), a realização de um trabalho de investigação criativo, uma compreensão profunda do material teórico do curso teórico e o domínio das competências da actividade científica e de investigação, a formação da esfera de valores motivacionais do futuro investigador. Os alunos reflectiram sobre o significado da profissão de professor, as suas raízes históricas, funções; características educativas e de qualificação de um professor de música; características da actividade educativa do professor. A atenção centrou-se nas qualidades pessoais e profissionais do professor, em particular nas suas capacidades de investigação.

INDZ para o módulo de conteúdo "Profissão docente: características gerais":

- revelar a importância da profissão de professor hoje e no passado de acordo com esse algoritmo;

- procurar provérbios e ditados de diferentes povos, que indiquem que a ideia do elevado objectivo de um professor está enraizada na consciência pública das pessoas desde a antiguidade;

- para provar que a vida humana não é possível sem o fenómeno "professor-aluno"

- comentar as afirmações de professores-pensadores famosos sobre a complexidade e a importância do trabalho docente, destacar a ideia principal e exprimir a sua atitude em relação a ela, tirar uma conclusão;

- "Para ensinar os outros, é preciso mais inteligência do que para aprender a si próprio" (M. Montaigne, filósofo francês);

- "O principal no ensino das crianças não é apenas o que lhes é transmitido, mas também a forma como lhes é transmitido exactamente o que foi aprendido" (M. I. Pirogov, professor);

- "Para ser um bom professor, é preciso amar o que se ensina e amar aqueles a quem se ensina" (V. O. Klyuchevskiy, historiador);

- "É necessário chamar para o trabalho pedagógico... aqueles que sentem uma vocação consciente para este trabalho e para a ciência e antecipam a sua satisfação nele, compreendendo a necessidade nacional geral" (D. I. Mendeleev, professor, cientista);

- "Se quiser criar nas crianças a coragem da mente, o interesse por um trabalho intelectual sério, a independência como qualidade pessoal, inculcar-lhes a alegria da co-criação, então crie

condições para que as faíscas dos seus pensamentos criem um reino de pensamentos, dê-lhes a oportunidade de se sentirem donos dele" (Sh. A. Amonashvili). Escrever um ensaio de reflexão: "A profissão de professor na minha vida: os meus sonhos e planos para o futuro".

Descubra como estão relacionados conceitos como "profissão", "especialidade" e "qualificação". Para completar a tarefa, execute os seguintes passos:

- provar o conceito multifacetado e multifacetado de "profissão";
- descobrir qual é a diferença entre os conceitos de "profissão", "especialidade" e "qualificação" e definir estes conceitos;
- analisar as características de formação e qualificação de um professor de música;
- fazer um auto-exame: através da auto-avaliação, descobrir quais os requisitos registados nas características educacionais e de qualificação de um professor de música que correspondem às suas próprias qualidades pessoais; identificar as competências que precisam de ser melhoradas.

### ***INDZ para o módulo de conteúdo "Personalidade do professor de música e suas qualidades profissionais***

Caracterizar as qualidades profissionais e pessoais de um professor de música, utilizando o seguinte algoritmo:

- identificar e analisar as qualidades da personalidade do professor que se reflectem nos seguintes "retratos":
- "O professor, a imagem dos seus pensamentos - é o mais importante em qualquer educação e formação" (A. Disterweg);
- "Aquele que não pode tomar com graça, não tomará com severidade"

(A.P. Chekhov);

- "Se um professor tiver apenas amor pelo seu trabalho, será um bom professor. Se um professor tiver apenas amor por um aluno, como um pai, uma mãe, será melhor do que aquele professor que leu todos os livros, mas não tem amor pelo trabalho ou pelos alunos. Se um professor combina o amor pelo trabalho e pelos alunos, é um professor perfeito" (LM Tolstoi);

- "O professor ensina até que ele próprio aprenda. Assim que deixa de aprender, o professor morre nele" (V. O. Sukhomlinsky,



professor, cientista);

- justificar que as competências de investigação do professor constituem a base da sua futura actividade profissional;

- que qualidades pedagógicas e de desempenho deve possuir um professor de música;

- Com base na análise da obra de L. G. Archazhnikova "Profissão - professor de música", descubra que qualidades pessoais de investigação são importantes para um professor de música moderno; defenda a sua opinião.

Para confirmar a tese de que a cultura geral é a principal condição para o desenvolvimento dos professores. A execução da tarefa requer o seguinte algoritmo:

- com base na análise de trabalhos científicos (O. P. Rudnytska, S. O. Sysoeva) para determinar que tipo de pessoa chamamos culta, para fazer uma descrição;

- para provar que um professor moderno deve ser necessariamente uma pessoa culta;

- descobrir quais as características que constituem o núcleo da cultura geral de um professor e que são as mais significativas para um professor-músico moderno; defender a sua opinião;

- os resultados da tarefa devem ser apresentados sob a forma de um relatório científico sobre o tema

- "A cultura geral é uma condição para o profissionalismo de um professor-músico";

INDZ para o módulo de conteúdo "Requisitos para a actividade educativa de um professor de música":

Elaborar o artigo de D. B. Kabalevsky "Sobre a educação musical, estética e moral das crianças" (com base em materiais de diferentes anos).

Para concluir a tarefa, execute os seguintes passos:

- fazer um plano lógico do artigo;

- destacar os principais conceitos do problema apresentado;

- identificar a ideia principal do autor; quais as ideias do autor que, na sua opinião, são as mais importantes e relevantes no momento actual;

- comente a citação, ou seja, identifique a ideia principal e exprima a sua atitude em relação a ela: "... a arte deve, antes de mais, fascinar as crianças e os jovens, e não entretê-los! O mais importante é lutar pela criação de um sistema de educação estética que produza nos

alunos uma compreensão profunda das leis da beleza..., que produza neles aquela "imunidade contra a obscenidade" sem a qual nenhuma outra medida será suficientemente eficaz" (D. B. Kabalevsky, professor, cientista, compositor);

- determinar as funções que um professor-educador deve desempenhar;
- resumir o material estudado e formular requisitos para o professor de música relativamente à implementação da educação musical-estética e moral das crianças.

O INDZ no âmbito da disciplina pedagógica "Fundamentos do Domínio Pedagógico" visava o domínio de conhecimentos sobre o domínio pedagógico do professor, em particular a arte musical, a sua técnica pedagógica; componentes estruturais da actividade pedagógica, a sua componente de investigação; criatividade pedagógica. Estas tarefas previam a formação das capacidades intelectuais, de investigação, de reflexão e de criação dos alunos, de acordo com a fase científica e de investigação da formação do CND do Ministério da Educação.

INDZ para o módulo de conteúdo "A competência pedagógica como manifestação do profissionalismo do professor".

Caracterizar a competência pedagógica do professor de acordo com o seguinte algoritmo:

- analisar as diferentes interpretações do conceito de "competência pedagógica" nos trabalhos científicos de E. S. Barbina, I. A. Zyazyun, N. V. Kuzmina e em livros de referência pedagógicos, enciclopédias; destacar ideias comuns;
- para provar que a mestria se revela sempre na actividade;
- dar características gerais dos componentes da competência pedagógica do professor, referindo-se ao conceito pedagógico de I. A. Zyazyun;
- confirmar ou refutar a tese de que a característica mais importante da mestria pedagógica é a orientação humanista da personalidade do professor;
- determinar as competências que um mestre em pedagogia deve possuir
- preparar os resultados sob a forma de um relatório científico sobre o tema: "Competências pedagógicas de um professor moderno".

Revelar o significado da técnica pedagógica para um

professor mestre, aplicando o seguinte plano:

- definir o conceito de "técnica pedagógica", dar exemplos da interpretação deste conceito por vários pedagogos-cientistas;
- delinear as competências que caracterizam a técnica "interna" e "externa" do professor;
- justificar a necessidade de dominar a técnica de organização do diálogo, fornecendo feedback na actividade pedagógica do professor;
- com base na literatura estudada (I. A. Zyazyun, A. S. Makarenko, L. I. Ruvynskyi) para formular os requisitos para um professor mestre;
- desenvolver uma micro-investigação, cujo tema é "A influência da expressividade do professor de música na eficácia do processo educativo".

Revelar a unidade das competências pedagógicas e de actuação do professor através da realização das seguintes tarefas:

- identificar os principais pontos de contacto entre a arte pedagógica e a arte teatral;
- analisar a afirmação de Sh. A. Amonashvili sobre a necessidade de reencarnar o professor no processo educativo: "Um verdadeiro artista faz com que o público se esqueça de quem ele é realmente... Um artista em palco não pertence a si próprio, mas ao seu herói ... A profissão de professor, neste sentido, é mais complexa. Ele também pertence, mas não àquelas pessoas que têm o nome comum de "espectador", mas às crianças que são marcadas por personagens específicas para ele";

- descrever as competências de representação do professor; provar que as competências de representação do professor influenciam a formação das qualidades pessoais do aluno;

- desenvolver tarefas criativas e de investigação para o desenvolvimento e auto-desenvolvimento das capacidades de um professor-músico, que deve possuir a arte da auto-expressão.

INDZ para o módulo de conteúdo "Essência das actividades pedagógicas de um professor de música".

Identificar o conteúdo da actividade pedagógica e os seus componentes de acordo com o seguinte algoritmo:

- analisar diferentes definições do conceito de "actividade pedagógica" utilizando várias fontes literárias;
- para caracterizar cada componente da actividade do

professor: diagnóstico, criativo-investigação, prognóstico, construtivo-design, organizacional, prático, comunicativo, analítico-avaliativo;

- realizar um auto-estudo das suas próprias capacidades como professor-investigador, de acordo com as seguintes acções: auto-observação - auto-diagnóstico - auto-avaliação;

- determinar as formas de auto-aperfeiçoamento das competências de investigação do professor-músico, tendo em conta as capacidades e características individuais.

- Determinar as particularidades da actividade pedagógica do professor de música. Para completar a tarefa, é necessário efectuar os seguintes passos:

- para descrever as direcções da actividade músico-pedagógica;

- provar a importância da actividade de investigação no domínio da educação artística e o seu significado para o domínio das competências pedagógicas;

- comentar a citação, ou seja, destacar a ideia principal e exprimir a sua atitude em relação à mesma: "Um professor de arte musical verdadeiramente musical e com uma vasta formação, que ama as crianças e a arte, é uma verdadeira figura da cultura musical" (I. K. Arkhipova, cantora de ópera, professora);

- justificam a necessidade de uma orientação pedagógica da actividade de execução musical do professor-músico, com base na posição de E. B. Abdullin, L. G. Archazhnikova;

- desenvolver critérios e níveis de avaliação da actividade músico-pedagógica do professor.

- Determinar o papel da auto-educação e da auto-educação no desenvolvimento profissional do futuro professor de música. O algoritmo para realizar a tarefa é o seguinte:

- Dar características de conteúdo dos conceitos de "auto-educação" e "auto-educação", utilizando manuais pedagógicos, dicionários, enciclopédias;

- para provar a importância da auto-educação e da auto-educação para um professor de música;

- elaborar um plano de acção relativo à trajectória individual de auto-educação e de auto-educação, tendo em conta as oportunidades e capacidades pessoais;

- escrever um ensaio de reflexão: "Retrato profissional de um futuro professor de arte".

INDZ para o módulo de conteúdo "Domínio da interacção comunicativa de um professor de música".

Fundamentar a importância das competências de comunicação pedagógica para melhorar as competências de um professor de música. A tarefa requer as seguintes etapas:

- apresentam diferentes definições do conceito de "comunicação pedagógica", recorrendo a fontes científicas, indicam os autores;

- para sistematizar e destacar as principais posições;

- apresentar a sua compreensão do conceito de "comunicação pedagógica";

- justificar a função de comunicação na comunicação pedagógica; formular requisitos para a linguagem do professor de música, para implementar a interacção dialógica;

- revelar as peculiaridades da função perceptiva na comunicação pedagógica do professor;

- delinear as especificidades da função interactiva da comunicação pedagógica, para revelar a sua relação com as funções acima definidas;

- comentar citações, ou seja, destacar a ideia principal e a atitude de cada um em relação a elas;

- "Para um professor de qualquer disciplina, mas especialmente para um professor do ciclo humanitário, o domínio da palavra, o domínio da língua é a base dos fundamentos das suas competências pedagógicas. A complexidade do trabalho do professor sobre o imaginário expressivo da língua reside no carácter improvisado da apresentação do material" (D. B. Kabalevsky, professor, figura pública, compositor);

- "A arte da educação inclui, antes de mais, a arte de falar, de se dirigir ao coração humano" (V. O. Sukhomlynskyi, professor, cientista);

- "O ritmo da apresentação não deve ser rápido nem lento, dado o facto de os alunos pensarem e raciocinarem durante o processo de explicação da matéria. Ao formular uma ou outra conclusão, a linguagem deve ser ligeiramente abrandada, a entoação deve ser expressiva com a colocação exacta de acentos lógicos" (D. B. Kabalevsky, professor, figura pública, compositor);

- preparar instrumentos de diagnóstico para o desenvolvimento de competências de comunicação pedagógica;

escolher testes para diagnosticar a capacidade de comunicação do professor.

INDZ para o módulo de conteúdo "Criatividade Pedagógica do Professor".

Revelar a essência da criatividade pedagógica como manifestação da competência pedagógica do professor. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- determinar quais os cientistas que se dedicam ao estudo dos vários aspectos da criatividade pedagógica, ao estudo da psicologia da criatividade; definir o conceito de "criatividade", "criatividade pedagógica";

- esboçar os critérios de criatividade propostos por V. O. Kan-Kalyk, M. D. Nikandrov e S. O. Sysoeva;

- fundamentar a tese: a criatividade é uma condição indispensável do processo pedagógico, uma necessidade profissional objectiva na actividade de um professor;

- revelar a originalidade da cooperação pedagógica entre o professor e o aluno;

- desenvolver uma micro-investigação, cujo tema é "Activação do potencial criativo dos alunos através da arte musical".

No estudo da disciplina pedagógica "Fundamentos da Investigação Científica", o INDZ teve como objectivo adquirir conhecimentos sobre a cultura científica e de investigação do professor enquanto fenómeno pessoal, estudando

os aspectos históricos do problema; conhecimento dos traços característicos da investigação científica e pedagógica, da sua lógica e das suas etapas de construção; categorias de aparelhos de investigação científica; exigências dos resultados da investigação; assimilação de conhecimentos sobre a metodologia da ciência pedagógica, metodologia científica geral, em particular as abordagens sistémica e dialéctica; metodologia científica específica, em particular as abordagens da actividade, pessoal, axiológica, polisubjectiva, antropológica, etnopedagógica; estudo dos princípios científicos gerais dos métodos de investigação. As tarefas científicas e de investigação individuais implicam a assimilação prática das competências técnicas da actividade científica e de investigação.

INDZ para o módulo de conteúdo "Cultura de investigação científica como um fenómeno pessoal":

Justificar a necessidade de combinar as actividades

educativas e de investigação dos estudantes numa instituição pedagógica superior. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- analisar os materiais do processo de Bolonha no que diz respeito à unidade das actividades de investigação, educação e inovação;
- determinar que requisitos são propostos para a organização das actividades de investigação dos estudantes universitários nos documentos regulamentares e jurídicos nacionais; especificar esses documentos;
- generalizar os requisitos acima referidos; elaborar uma tabela que reflecta os requisitos para o trabalho de investigação dos estudantes universitários no sistema educativo europeu e nacional;
- justificam a necessidade de introduzir tarefas individuais de investigação no processo educativo;
- para determinar quais as qualidades do professor-investigador que são afectadas por essas tarefas.

Destacar os aspectos históricos do desenvolvimento da cultura de investigação como um fenómeno pessoal na educação dos países da Europa Ocidental (a era da Antiguidade, a Idade Média, o Iluminismo). O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- determinar quais os requisitos propostos para a educação intelectual na Antiguidade, caracterizar o método socrático de educação;
- comentar as citações dos antigos filósofos gregos sobre a activação do interesse cognitivo na aprendizagem, ou seja, destacar a ideia principal e exprimir a sua atitude em relação a ela;
- "Investiga tudo. Dá à razão o primeiro lugar" (Pitágoras);
- "É necessário aprender a sabedoria, não muito conhecimento" (Demócrito);
- "Uma pessoa culta deve dominar a arte da argumentação, ser capaz de analisar, comparar, interpretar os conceitos discutidos..." (Xenofonte);
- identificar o papel das actividades de investigação nas primeiras universidades de ensino (Bolonha, Paris, Cambridge, Oxford);
- revelar os pontos de vista dos pensadores-filósofos franceses M. Montaigne, E. Rotterdamskyi, H. Vyves relativamente ao desenvolvimento mental do indivíduo; formular as orientações metodológicas por eles propostas

- comparar e resumir as ideias expressas por pensadores clássicos famosos relativamente à implementação do ensino por investigação

- "...uma criança, em todas as fases da sua (educação), deve fazer descobertas por si própria, deixando a curiosidade, um espírito de investigação vivo, abertura para o resto da sua vida" (J.-J. Rousseau, pensador francês, educador);

- "O desenvolvimento mental e a cultura da humanidade que dele depende requerem um aperfeiçoamento constante dos meios lógicos da arte, a fim de desenvolver naturalmente as nossas capacidades de pensar, de investigar e de julgar..." (Y. G. Pestalozzi, professor suíço );

- "O conhecimento não deve ser comunicado ao aluno, ele deve ser levado até ele para que o encontre e o domine por si próprio. O professor deve levar o aluno a encontrar novos conhecimentos e a gerar novos pensamentos" (F. A. Disterweg, professor alemão);

- desenvolver recomendações metodológicas para a implementação dos requisitos acima referidos no processo educativo no domínio da educação artística.

- Revelar os aspectos históricos do desenvolvimento da cultura de investigação como um fenómeno pessoal na teoria e prática pedagógica nacional e russa. O plano de execução da tarefa é o seguinte:

- destacar as ideias de activação da actividade mental dos alunos em Kyivan Rus;

- para provar que as ideias da educação pela investigação se tornaram as principais no pensamento pedagógico de I. Gisel, I. Galyatovskiy e F. Prokopovich;

- analisar as declarações de professores famosos dos séculos XVII-XVIII sobre a organização das actividades cognitivas, de investigação e de pesquisa, tirar conclusões;

- "É importante que uma pessoa possa aprender por si própria; o bem mais importante dos alunos é a capacidade de pensar e falar correctamente;

- ... a razão é superior ao conhecimento, uma vez que, possuindo razão, é sempre possível adquirir conhecimento" (P.F. Kapterev, professor, psicólogo);

- "Se uma pessoa não tiver desenvolvido a capacidade de observar, descrever com precisão o que observa, a capacidade de



descobrir a relação entre factos e, com base nisso, formar hipóteses indutivas (ou seja, previsões baseadas na observação) e testá-las, não pode ser um bom especialista" (P.O. Kropotkin, historiador, figura pública, cientista);

- "Sem paixão pela ciência, não se pode esperar uma massa de professores inteligentes e frutos adequados da multiplicação de escolas" (D. I. Mendeleev, cientista enciclopedista, professor);

- exprima a sua opinião sobre a forma como as ideias acima referidas se enquadram no seu conceito de actividade pedagógica.

Para determinar quais os requisitos para a actividade de investigação científica do professor, S. T. Shatskyi e V. O. Sukhomlynskyi propuseram as seguintes questões

- analisar as ideias destes famosos pedagogos-cientistas sobre a unidade da actividade pedagógica e científica do professor, para destacar a ideia principal, referindo-se a tais declarações "... o estudo e a investigação dos fenómenos pedagógicos devem ser a base das instituições pedagógicas, ... e o professor deve tornar-se um observador e investigador destes fenómenos" (S. T. Shatskyi, professor russo);

- "Na sua própria essência, o trabalho pedagógico - verdadeiro trabalho criativo - está próximo da investigação científica. Esta proximidade, este parentesco consiste, antes de mais, na análise dos factos e na necessidade de previsão" (V. O. Sukhomlynskyi, pedagogo-inovador ucraniano);

- "Pela sua própria lógica, pela sua base filosófica, pela sua natureza criativa, o trabalho pedagógico é impossível sem um elemento de investigação e, em primeiro lugar, porque cada indivíduo humano com quem lidamos é, até certo ponto, um mundo profundamente único de pensamentos e sentimentos, interesses" (V. O. Sukhomlynskyi, pedagogo-inovador ucraniano);

- elaborar um plano-projecto para a aplicação do método de ensino por investigação no domínio da educação musical.

Revelar a essência da cultura de investigação científica de um professor-investigador-músico como um fenómeno pessoal. A realização da tarefa requer o seguinte algoritmo:

- indicar os cientistas que se ocuparam do problema da formação da actividade de investigação científica, da cultura de investigação dos futuros professores, em particular da arte musical;

analisar os seus pontos de vista sobre a resolução deste problema;

- revelar as características do conteúdo da cultura científica e de investigação do professor do ponto de vista das diferentes abordagens científicas;

- descrever as funções da cultura científica e de investigação do professor

- justificar as peculiaridades do conhecimento artístico e científico do professor-investigador-músico;

- os resultados da investigação serão formalizados como um artigo científico "Formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música como uma exigência da sociedade moderna".

Destacar os valores do professor-investigador como uma espécie de ponto de referência para a sua actividade profissional (de acordo com V. V. Tusheva). A tarefa deve ser realizada de acordo com o seguinte algoritmo:

- propor diferentes concepções de interpretação do conceito de "valores": filosófica, cultural, pedagógica;

- caracterizar e especificar os valores de investigação (cognitivos, éticos-morais, sociais-humanistas) do estudante - futuro professor;

- fornecer uma descrição geral dos valores pedagógicos;

- analisar as declarações de pedagogos-cientistas famosos sobre os valores pedagógicos (educativos e educacionais);

- "Os valores educativos orientam a actividade do professor e constituem a base espiritual, o componente espiritual básico da personalidade. Isto manifesta-se na orientação e na visão do mundo do professor, nos seus conhecimentos, competências e vitalidade, como uma característica pessoal nas relações, na actividade e na comunicação" (B.T. Lykhachev);

- "A educação é o processo de entrada na cultura. Essa entrada é um processo difícil de atribuição de valores através de esforços espirituais extremamente complexos de cada pessoa. E quanto mais complexo for o círculo de valores, mais esforço exige do aluno" (N. E. Shchurkova);

- "Quanto mais profundo for o processo de envolvimento em valores, mais a educação introduz a criança num outro mundo: conhecimento, actividades, sentimentos" (V. P. Zinchenko);

- sintetizar informações sobre os valores de investigação e

pedagógicos do professor-investigador; provar que os valores especificados são as linhas orientadoras da sua actividade profissional;

- com base nas especificidades da actividade do professor-músico, completar as orientações definidas com valores musicais e pedagógicos.

INDS para o módulo de conteúdo "Investigação científica e pedagógica, sua lógica e aparato científico":

Revelar a essência do conceito de "investigação científica e pedagógica" com o seguinte plano:

- Com base em diversas fontes de referência e científicas, definir o termo "investigação pedagógica";

- destacar os sinais da investigação científica;

- explicar qual é a lógica da investigação, descrever as suas etapas;

- determinar os requisitos para os resultados da investigação científica e pedagógica, os critérios de avaliação dos resultados da investigação;

- caracterizar um critério científico tão geral como a novidade científica da investigação;

- descobrir qual é a novidade dos desenvolvimentos da sua própria investigação (metódica e prática) sobre o tema escolhido.

Analisar os aspectos tecnológicos das actividades científicas e de investigação, seguindo os passos seguintes:

- revelar o aspecto substantivo da actividade de investigação científica

- (etapas, lógica de investigação);

- determinar qual é o aspecto efectivo e operacional da actividade de investigação científica (principais procedimentos, acções e operações, metodologia de investigação);

- descobrir quais as funções desempenhadas pela actividade de investigação científica;

- comentar a citação, ou seja, destacar a ideia principal e expressar a sua atitude em relação à mesma: "A actividade de investigação, mais do que qualquer outra, baseia-se numa combinação harmoniosa de abordagens tecnológicas e criativas" (M. Gromkova).

Descrever as categorias do aparelho de investigação científica:

- objecto de investigação, a sua relação com o objecto de investigação;

- objecto de investigação, a sua estrutura;

- tarefa e objectivo da investigação, a sua relação;
- hipótese de investigação, requisitos para a sua formulação;
- novidade científica da investigação como tipo de resultado;
- analisar a relação entre o problema de investigação, o seu tema, objecto, sujeito, objectivo e tarefas.

<b>Categories of the scientific research apparatus</b>	
<b>Pedagogical problem</b>	<b>reflects requirements for improving a certain branch of the pedagogical process, increasing its quality;</b>
<b>Topic</b>	<b>is the localization of the branch of the pedagogical process chosen for the research problem;</b>
<b>Object</b>	<b>is part of the pedagogical process, fixed in the topic for further specification;</b>
<b>Subject</b>	<b>determines the side of the object that is examined under certain conditions;</b>
<b>Goal</b>	<b>directs research to obtain new knowledge about the subject, which makes it possible to improve the quality of the pedagogical process</b>
<b>Task</b>	<b>it is a program of research processes, certain steps and stages that reflect the logic of scientific research.</b>

Formular o aparato científico da investigação sobre o tema escolhido, observando os seguintes requisitos, escolher um dos temas de investigação propostos:

- "Estudo do desenvolvimento etno-cultural dos alunos através da criatividade musical";
- "A educação estética dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico no processo músico-pedagógico";
- "Formação de orientações valorativas de alunos do ensino médio por meio da arte musical";
- determinar a pertinência do problema de investigação, indicar os cientistas que estudaram este problema;
- determinar o objectivo, a tarefa, o objecto, o tema, a hipótese de trabalho, a novidade científica da investigação;
- compilar uma lista da literatura estudada (até 15 fontes) por tópico de investigação.

INDZ para o módulo de conteúdo "Fundamentos metodológicos e filosóficos da investigação pedagógica".

Revelar a essência do conceito de "metodologia científica pedagógica" de acordo com o seguinte algoritmo:

- Dar diferentes interpretações do conceito de "metodologia pedagógica", utilizando fontes de referência e científicas; determinar as principais tarefas da metodologia pedagógica;

- explicar qual é a base teórica e metodológica da investigação;

- descrever de forma geral as principais formas de organização do conhecimento científico: conceito, categoria, teoria, conceito;

- desenvolver uma base teórica e metodológica para a investigação sobre um dos seguintes temas, defender a sua opinião;

- "Formação da percepção musical de alunos do ensino fundamental por meio da arte coral";

- "Formação da actividade artística e criativa dos alunos através da arte musical";

- "Desenvolvimento do interesse cognitivo dos alunos pela actividade artística";

- "Estudo das competências artísticas e interpretativas como qualidades pessoais de um professor de música".

Para determinar que abordagens da metodologia científica geral são apresentadas na investigação pedagógica, utiliza-se o seguinte algoritmo:

- definir o termo "metodologia científica geral";

- revelar as características do conteúdo da abordagem sistémica, que tem um significado científico geral

- descobrir como a abordagem dialéctica é implementada na ciência pedagógica;

- determinar de que forma a abordagem sistémica e dialéctica se revela na investigação musicopedagógica seleccionada.

Revelar abordagens ao nível da metodologia científica específica, realizando as seguintes tarefas:

- para determinar que abordagens representam a metodologia científica específica da ciência pedagógica;

- analisar a actividade, as abordagens pessoais e axiológicas na investigação;

- caracterizar as abordagens polisubjectiva, etnopedagógica e antropológica na teoria e na prática pedagógicas;

- determinar que abordagens científicas são utilizadas na investigação músico-pedagógica seleccionada; revelar questões que

são actualizadas no contexto destas abordagens.

Caracterizar os princípios científicos gerais da investigação, dando ênfase aos seguintes aspectos:

- o princípio da objectividade e da evidência na investigação;
- o princípio da análise substantiva;
- o princípio da unidade lógica e histórica na investigação pedagógica;
- princípio da unidade conceptual;
- descobrir quais os princípios que se reflectem na sua investigação.

INDZ para o módulo de conteúdo "Métodos e metodologia da investigação científica e pedagógica":

Caracterizar os métodos de investigação teóricos e empíricos, seguindo o seguinte algoritmo:

- Determinar as características dos métodos de investigação teórica (análise e síntese, indução e dedução, modelização, classificação, comparação, experiência imaginária);
- dar uma descrição geral dos métodos de investigação empírica (observação pedagógica; métodos de inquérito: conversação, entrevistas, questionários; testes, método de classificação);
- saber qual é a diferença entre os métodos de investigação teóricos e empíricos;
- fazer uma escolha de métodos científicos para a sua própria investigação e justificar essa escolha.

Determinar a essência da experiência pedagógica avançada como método científico de investigação, seguindo o seguinte plano:

- descrever os requisitos para a utilização da experiência pedagógica avançada como método de investigação;
- destacar os critérios de avaliação da experiência pedagógica avançada;
- fazer uma análise comparativa de tipos de experiência pedagógica como a mestria e a inovação pedagógicas (segundo M. M. Skatkin);
- analisar e especificar uma experiência musicopedagógica avançada de acordo com a investigação seleccionada; determinar o objectivo, as tarefas e os resultados dessa experiência.

Revelar questões sobre a experiência pedagógica como método científico de investigação. Para completar a tarefa, é

necessário responder às seguintes perguntas:

- definir o termo "experiência pedagógica", considerar as interpretações de vários pedagogos-cientistas;
- analisar as tarefas e as etapas da experiência pedagógica como método de investigação;
- caracterizar os tipos de experiências pedagógicas na investigação científica;
- formular requisitos para a realização de uma experiência pedagógica;
- desenvolver um plano-projecto de uma experiência formativa sobre o tema escolhido; centrar-se na criação de novos métodos e tecnologias pedagógicas.

Desenvolver um modelo de uma experiência de diagnóstico de acordo com o seguinte algoritmo, escolher um tema de investigação:

- "Impacto da formação em investigação no desenvolvimento da personalidade de alunos do ensino secundário em aulas de música";
- "Aplicação do método de criação de um contexto artístico no processo músico-pedagógico de uma escola integral";
- "O jogo didáctico musical como meio eficaz para o domínio de conceitos musicais por parte de alunos do primeiro ciclo do ensino básico";
- "Aplicação de uma abordagem integradora na formação de ideias artísticas de alunos do ensino secundário";
- "A influência da arte coral no desenvolvimento espiritual da personalidade dos alunos do ensino básico";
- "A influência da criatividade das canções populares na formação da consciência nacional dos alunos do ensino básico";
- "A influência da experiência de desempenho no desenvolvimento emocional de alunos do ensino básico";
- definir o conceito-chave da investigação, indicar os cientistas que se ocuparam deste problema, analisar os seus trabalhos;
- desenvolver critérios e níveis de formação de uma ou outra qualidade pessoal ou fenómeno em estudo;
- elaborar um plano-projecto de uma experiência de investigação diagnóstica, utilizando um complexo de métodos científicos;

- justificar a escolha dos métodos seleccionados para a realização da experiência de diagnóstico; escolher questionários e métodos de diagnóstico.

Analisar os requisitos para os resultados finais do estudo, tendo em conta os seguintes aspectos:

- características qualitativas e quantitativas dos resultados da investigação;
- disposições de base estabelecidas para a protecção dos trabalhos de investigação;
- estilo de redacção de um trabalho científico, sua concepção, ética do cientista, auto-avaliação da investigação realizada.

INDZ para o módulo de conteúdo "Métodos de obtenção e tratamento da informação no trabalho de investigação dos estudantes".

Caracterizar os métodos de obtenção e tratamento da informação no trabalho de investigação dos alunos de acordo com o seguinte plano:

- caracterizam diferentes formas de fixação do material lido;
- descrever os requisitos para escrever um ensaio;
- escrever uma recensão de um trabalho de curso elaborado por um colega. Compilar teses de tais artigos.

INDZ para o módulo de conteúdo "Inter-relação entre a ciência e a prática pedagógica".

- Revelar a relação entre a ciência e a prática pedagógica, tendo em conta os seguintes aspectos:

- objecto de actividade pedagógica e científica;
- meios de actividade científica e prática, a sua ligação e diferença;

- funções da ciência pedagógica;
- os resultados do trabalho prático do professor e do trabalho científico do investigador;

- os princípios pedagógicos (humanização, informatização, integridade, tomada em consideração das características individuais dos alunos) da ciência e da prática pedagógicas;

- factores que determinam a dinâmica do sistema de interacção entre a ciência e a prática.

- Escreve um ensaio crítico sobre o tema "O conhecimento científico pedagógico como fonte de criatividade pedagógica do professor", de acordo com o seguinte algoritmo:



- analisar as diferentes interpretações do conceito de "criatividade pedagógica do professor";
- indicar os cientistas que se debruçaram sobre este problema, analisar as suas posições científicas;
- revelam o significado da criatividade pedagógica para um professor moderno;
- justificar a importância e o papel do conhecimento científico pedagógico na actividade criativa do professor.

No contexto da disciplina educativa "Pedagogia musical", o INDZ desenvolvido assegurou a assimilação de conhecimentos sobre a essência da pedagogia musical como um campo de conhecimento humanitário, os seus fundamentos metodológicos; aspectos históricos do desenvolvimento da pedagogia musical mundial e nacional, a experiência de professores-pensadores famosos; formação do pensamento musical e pedagógico moderno; conhecimento dos fundamentos teóricos da pedagogia musical como ciência, várias tecnologias na educação musical (tecnologia de investigação, desenvolvimento, aprendizagem baseada em problemas, tecnologia orientada para o indivíduo, desenvolvimento criativo, tecnologia de pedagogia de cooperação). Graças à realização de tarefas de investigação individuais, os estudantes dominaram toda uma gama de competências de um professor-investigador, aprenderam a trabalhar com o aparelho conceptual da pedagogia musical como ciência, a construir conclusões lógicas, inferências, fazer análises prognósticas, revelar relações de causa e efeito, encontrar vários argumentos para confirmar as suas próprias posições de investigação, oferecer uma nova carga semântica de conceitos, etc.

INDZ para o módulo de conteúdo "A pedagogia musical como um domínio do conhecimento humanitário, os seus fundamentos metodológicos".

Revelar a essência e as tarefas da pedagogia musical, o leque de questões com que a teoria e a prática da pedagogia musical lidam. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- definir o objecto e o sujeito da pedagogia musical, indicar cientistas, professores-músicos que trabalham no domínio da pedagogia musical, o seu trabalho;
- revelar os conceitos de "pedagogia da arte" e "pedagogia artística" (O. M. Otych), a sua relação;
- determinar o leque de questões que a pedagogia musical

aborda enquanto ciência, as tarefas que resolve;

comentar a citação, ou seja, destacar a ideia principal e exprimir a sua atitude em relação a ela: "As imagens e as ideias da arte não se transformam directamente nas acções e no comportamento de um indivíduo. Passam por uma fase de reformulação e selecção na experiência moral e nos ideais da humanidade.

Ao mesmo tempo, a moralidade do indivíduo é transformada, sob a influência das imagens artísticas, em motivos para acções e comportamentos. A moralidade é uma ponte que une a educação estética e o comportamento real" (B.T. Lykhachev, Doutor em Ciências Pedagógicas);

- determinar as questões e os problemas que, na sua opinião, são os mais relevantes no ensino artístico e que precisam de ser resolvidos;

- Determinar as principais categorias da pedagogia musical, para revelar a sua ligação com outras ciências, seguindo o seguinte plano:

- definir conceitos-categorias tais como "educação musical", "educação musical" e "desenvolvimento musical", com base nos trabalhos científicos e pedagógicos de O. V. Mykhailychenko, O. M. Oleksyuk, H. M. Padalky, O. P. Rudnytska, para revelar o significado destes conceitos;

- descobrir como se revela a relação entre aprendizagem, educação e desenvolvimento no processo músico-pedagógico;

- desenvolver critérios e níveis de avaliação da educação musical e da educação musical dos alunos;

- realçar a ligação da pedagogia musical enquanto domínio científico com outras ciências (filosofia, psicologia, história da arte, estética);

Revelar os aspectos metodológicos da teoria e da prática músico-pedagógica. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- destacar as principais ideias da teoria fenomenológica (E. Husserl, R. Ingarden, M. Dufrenne);

- revelam a essência da abordagem fenomenológica no contexto da pedagogia da arte;

- descobrir qual é a relevância do método fenomenológico-dialéctico de O. F. Losev, o seu papel na educação artística moderna;

- identificar os vectores da aplicação do conceito hermenêutico-semiótico (F. Schleiermacher, M. Heidegger, H.G.

Gadamer) na teoria e na prática músico-pedagógica;

- determinar as principais disposições da teoria sinérgica, que têm lugar na pedagogia musical;

- caracterizar os princípios da conformidade cultural e da conformidade com a natureza como directrizes metodológicas da educação musical e pedagógica;

- com base nos conceitos destacados, determinar as disposições científicas que se tornarão a base metodológica para resolver o problema da formação da actividade criativa da personalidade dos alunos no processo músico-pedagógico.

INDZ para o módulo de conteúdo "Aspectos históricos do desenvolvimento da pedagogia das músicas do mundo".

Destaca as particularidades da educação musical na Grécia Antiga de acordo com o seguinte algoritmo:

- determinar o ideal educativo durante a formação do pensamento pedagógico da Grécia Antiga;

- formular as principais tarefas da educação musical neste período;

- comentar as citações, ou seja, destacar a ideia principal e exprimir a sua atitude em relação a ela;

- "Até uma simples melodia, sem palavras que a acompanhem, tem propriedades éticas, enquanto que nem as cores, nem os cheiros, nem as sensações gustativas têm algo semelhante" (Aristóteles, antigo filósofo grego);

- "O canto coral é uma actividade divina e celestial que fortalece tudo o que é bom e nobre numa pessoa. Ignorante é aquele que não sabe cantar num coro" (Platão de Atenas, antigo filósofo grego);

- a publicar como investigação histórica sobre o tema "A educação musical na época da Grécia Antiga".

Identificar os principais requisitos para o conteúdo do processo pedagógico musical na Idade Média. A tarefa requer respostas às seguintes questões:

- analisar os princípios educativos deste período histórico, indicar os filósofos-pensadores que deram um contributo significativo para o desenvolvimento da educação pedagógica;

- determinar o papel da arte musical na pedagogia da Idade Média, as particularidades do seu conteúdo artístico;

- revelam questões sobre o surgimento e o desenvolvimento

das universidades medievais;

- fazer uma análise comparativa de dois sistemas de educação musical (estética) no período da Antiguidade e da Idade Média.

Revelar a relação entre educação e arte na época do Renascimento, tendo em conta o seguinte plano:

- definir e fundamentar o novo objectivo da educação na época do Renascimento

- para provar o que revela o carácter prático-activo da educação musical no período renascentista;

- para destacar posições-chave na educação musical;

- indicam educadores - educadores que prestaram atenção à arte no processo educativo;

- preparar uma investigação histórica sobre o tema "Desenvolvimento do potencial criativo dos alunos no ensino artístico durante o Renascimento".

Destacar o desenvolvimento do pensamento pedagógico durante o período do Iluminismo (séculos XVII-XIX) da seguinte forma:

- caracterizam o ideal educacional na era do Iluminismo;

- determinar a relevância das ideias pedagógicas de Ya. A. Comensky para o desenvolvimento da educação pedagógica moderna; indicar as suas principais obras;

- revelar as ideias de educação natural na concepção pedagógica de J. Z. Rousseau;

- apresentar as ideias de aprendizagem desenvolvimental na teoria pedagógica de Y. G. Pestalozzi;

- sistematizar os princípios da didáctica criada por F. A. Disterweg, destacar ideias relacionadas com a educação estética; comentar as citações de um conhecido pedagogo;

- "O professor é capaz de contribuir para a educação dos outros, desde que trabalhe na sua própria transformação";

- "Que ninguém espere que, depois de estudar uma determinada teoria, se torne um praticante-educador ou professor. A prática só pode ser aprendida na prática, na vida. Podemos conhecer todas as leis e regras e não sermos capazes de as aplicar correctamente...";

- "Sempre acreditei no poder de uma impressão humana, esteticamente expressa. As impressões acumulam-se gradualmente,

rompem o córtex cardíaco com o desenvolvimento, penetram no próprio coração, na própria essência e formam uma pessoa";

- desenvolver um plano-projecto de aplicação das ideias de um dos famosos iluministas deste período na prática musical e pedagógica moderna.

Identificar o significado da obra pedagógica de Ya. A. Komensky para a teoria e a prática musicopedagógicas modernas, de acordo com o seguinte algoritmo:

- descrever os métodos de educação moral no conceito pedagógico de Ya. A. Comensky;

- revelar as ideias de um professor excepcional sobre o desenvolvimento das capacidades e dos dons de uma criança;

- caracterizar o método da arte na teoria pedagógica de Ya. A. Comensky;

- para caracterizar os métodos activos e as formas de educação propostas pelo conhecido educador-educador;

- determinar possíveis formas de aplicar as posições teóricas de Ya. A. Comensky na futura actividade profissional músico-pedagógica.

Determinar a relevância das ideias pedagógicas de Y. G. Pestalozzi no contexto dos desafios socioculturais modernos, tendo em conta o seguinte plano:

- descobrir quais os pontos de vista sócio-pedagógicos de Y. G. Pestalozzi que se tornaram um ponto de referência importante na educação pedagógica moderna;

- para descobrir em que obras de professores modernos se reflecte o lado metódico da teoria pedagógica progressista do famoso pensador;

- comentário sobre a citação: "A natureza cria a criança como um todo indivisível, como uma verdadeira unidade orgânica com vários dotes morais, mentais e físicos. O desenvolvimento de um não está apenas relacionado com o desenvolvimento do outro; a natureza desenvolve cada uma destas propriedades graças aos outros e através deles: o desenvolvimento dos sentimentos torna-se um meio de desenvolver a mente, o desenvolvimento da mente provoca o desenvolvimento do corpo, e vice-versa...";

- desenvolver formas de implementar as disposições teóricas de Y. G. Pestalozzi relativamente à unidade e integridade do desenvolvimento pessoal da criança na prática musical e pedagógica.

Caracterizar os diferentes sistemas de ensino da música na educação europeia do século XX, aplicando o método histórico e comparativo de investigação. Realizar as seguintes tarefas:

- revelam a essência da abordagem integradora no sistema musical do professor-músico suíço E. Jacques-Dalcroze;
- determinar que elementos criativos são utilizados no sistema educativo do professor austro-alemão K. Orff;
- para revelar o papel da "língua materna" musical no sistema pedagógico do professor-músico húngaro Z. Kodaly;
- comprovam a relevância dos métodos pedagógicos no processo musical, aplicados pelo professor búlgaro B. Trichkov;
- para determinar quais as necessidades estéticas a que se destina o sistema de ensino da música na Polónia;
- elaborar um plano-projecto para a introdução de qualquer sistema específico do sistema musical na prática pedagógica moderna.

INDZ para o módulo de conteúdo "Formação do pensamento musical e pedagógico nacional".

Revelar as peculiaridades do ensino da música nas primeiras escolas cristãs de Kyivan Rus (séculos XI-XVI) de acordo com o seguinte algoritmo:

- descrever a educação musical entre os eslavos orientais, os seus principais métodos e formas; determinar o papel da música no processo educativo;
- para revelar o mérito de educadores-músicos como Ivan Knyazhytskyi, Zahariy Kopystenskyi, Taras Zemka;
- justificar a escolha de métodos científicos no estudo de uma dada questão.

Revelar as tradições e o conteúdo da educação musical durante o período do Renascimento eslavo (séculos XVI-XVIII) de acordo com o seguinte plano:

- destacam os diferentes tipos de escolas neste período, o seu enfoque em educação;
- para saber qual é o carácter progressista das escolas fraternas, qual é a importância atribuída à educação musical no seu seio;
- comprovar o impacto das ideias pedagógicas formadas nas escolas fraternas no desenvolvimento do pensamento musical e pedagógico nacional na Ucrânia;

- elaborar um plano-projecto para a introdução das ideias nacionais, formadas durante a existência das escolas fraternas, na educação musical e pedagógica moderna.

Determinar as principais posições do pensamento musical e pedagógico no contexto do barroco ucraniano. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- formular os objectivos educativos e profissionais gerais do ensino da música estabelecidos na Academia Kyiv-Mohyla enquanto instituição de ensino superior

- delinear as questões reflectidas na obra musical e pedagógica de M. Diletskyi, S. Polotskyi;

- determinar as principais tarefas das escolas cossacas, indicar os seus principais professores que se ocupavam de questões de educação musical;

- revelar as ideias de "trabalho afim", "filosofia do coração", educação popular no conceito educacional de H.S. Skovoroda;

- desenvolver recomendações metodológicas relativas à aplicação das disposições conceptuais de H.S. Skovoroda no ensino da arte moderna.

Destacar a questão do desenvolvimento do pensamento musical e pedagógico ucraniano durante o período de formação cultural do século XIX. (Fase Narodnytsky).

A conclusão da tarefa requer os seguintes passos:

- determinar quais os acontecimentos que afectaram a fase cultural (popular) do desenvolvimento do pensamento pedagógico, as suas prioridades;

- para revelar o papel de M. Lysenko e dos seus seguidores - V. Verkhovynts, M. Leontovych, Ya. Stepovoy, K. Stetsenko no desenvolvimento da pedagogia popular;

- descobrir que novas funções da arte musical começaram a ser implementadas na formação profissional dos professores-músicos;

- revelar a influência da obra de Taras Hryhorovych Shevchenko no desenvolvimento da educação musical e pedagógica;

- caracterizam as tradições musicais e pedagógicas da Universidade de Kharkiv no final do século XIX.

Identificar os diferentes vectores do conceito pedagógico de K. D. Ushinsky, aplicando o seguinte plano de acção:

- sistematizar as ideias pedagógicas do cientista, destacando as principais direcções do seu conceito;
- exprima a sua opinião sobre a afirmação de K. D. Ushinsky: "Um professor deve aprender muito para compreender a alma nos seus fenómenos e pensar muito sobre os objectivos, o objecto e os meios da arte educativa, em vez de se tornar um praticante";
- analisar as declarações de um professor famoso sobre a essência do ensino público;
- "A educação, se não quiser ser impotente, deve ser nacional...";
- "A educação, criada pelo próprio povo e baseada nos princípios do povo, tem o poder educativo que está ausente nos melhores sistemas que têm ideias abstractas ou emprestadas de outro povo";
- "As necessidades da educação nacional são um filtro no complexo processo de assimilação das ideias pedagógicas";
- generalizar as ideias de um professor famoso sobre os requisitos de um professor;
- descobrir como é que o princípio do nacionalismo da educação, introduzido por K. D. Ushinsky, encontra a sua concretização na teoria e na prática musicopedagógica; efectuar uma pesquisa de estudos musicopedagógicos, cuja base teórica eram as ideias da educação popular (com base no exemplo de trabalhos de dissertação).

Destacar a questão da formação da educação musical e pedagógica no contexto dos acontecimentos históricos e socioculturais da primeira metade do século XX. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- fazer uma descrição geral dos acontecimentos históricos da primeira metade do século XX;
- determinar os principais factores que determinaram o desenvolvimento do sistema educativo e artístico;
- para saber quais os métodos e formas de trabalho criativo propostos por B. L. Yavorsky;
- descrever a experiência prática de professores-músicos (V. M. Shatska, N. L. Grodzenska); descobrir quais os métodos desenvolvidos por estes professores extraordinários que ainda hoje são relevantes na prática musicopedagógica;
- comentar as citações de B.V. Asafev, ou seja, destacar a



ideia principal e exprimir a sua atitude em relação a ela;

- "... Um professor de música numa escola secundária deve ser um teórico e um regente, mas ao mesmo tempo um historiador da música, um etnógrafo da música e um executante que possua um instrumento, para estar sempre pronto a dirigir a atenção numa direcção ou noutra. O principal é que ele deve conhecer a literatura musical, ou seja, o maior número possível de obras musicais...";

- "...nunca se deve renunciar à afirmação do princípio intelectual na criatividade e na percepção musical. Ao ouvir, não só sentimos e experimentamos certos estados, como também diferenciamos o material percebido";

- determinar as disposições conceptuais de B. V. Asaf'ev, que se tornaram a base metodológica da investigação musicopedagógica moderna.

Revelar as realizações pedagógicas de cientistas e educadores musicais de destaque nas décadas de 1970 e 1980. Para realizar a tarefa, são necessários os seguintes passos:

- destacar as principais ideias de B. M. Teplov, a sua perspectiva na educação musical moderna; citar as principais obras do cientista;

- descobrir que realizações científicas e pedagógicas de O. O. Apraksina são importantes para a teoria e a prática musical e pedagógica;

- determinar as ideias inovadoras de D. B. Kabalevsky como professor-cientista, professor-prático;

- comentar as afirmações de D. B. Kabalevsky, ou seja, destacar a ideia principal e exprimir o seu ponto de vista;

- "A interpretação de uma peça de música, especialmente desconhecida para as crianças, requer um grande tacto e uma elevada cultura pedagógica. A linguagem da música é a linguagem dos sentimentos. A explicação deve ser uma espécie de história artística acabada, e esta história deve despertar sentimentos, evocar emoções, criar uma imagem viva na imaginação das crianças. Estou profundamente convencido de que a beleza da música é uma fonte profunda de pensamento";

- escrever um ensaio crítico sobre o tema "Ideias da pedagogia da arte no conceito pedagógico de D. B. Kabalevsky".

Caracterizar a criatividade de V. O. Sukhomlynskiy como professor, educador e cientista. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- descrever as principais obras pedagógicas de um professor famoso; indicar os problemas que nelas se reflectem;
- descobrir quais os requisitos que V. O. Sukhomlynsky propôs para o trabalho educativo de um professor;
- para comentar a citação do famoso pedagogo-cientista: "A arte de educar inclui, antes de mais, a arte de falar, dirigindo-se ao coração humano";
- para determinar que tarefas V. O. Sukhomlynsky vê na educação estética, referindo-se às suas influências seguintes;
- A tarefa mais importante da educação estética é ensinar a criança a ver na beleza do mundo que a rodeia, na beleza das relações humanas, a nobreza espiritual, a bondade e a cordialidade e, nesta base, a afirmar o belo em si própria";
- "A música aguça a resposta emocional, desperta a imaginação inspirada pela beleza das imagens musicais. A música é uma poderosa fonte de pensamento. O desenvolvimento mental completo de uma criança é impossível sem educação musical";
- descobrir que proposições teóricas de V. O. Sukhomlynsky podem servir de referência metodológica na investigação, cujo tema é "Preparação de um professor de música para o trabalho educativo".

INDZ para o módulo de conteúdo "Fundamentos teóricos da pedagogia e prática musical".

Revelar o conteúdo da educação musical, destacar as suas componentes, realizando as seguintes tarefas:

- caracterizar os componentes do conteúdo da educação musical de acordo com E. B. Abdullin (experiência de atitude emocional e valiosa em relação à arte musical; conhecimento musical; competências e capacidades musicais; experiência de actividade musical educativa e criativa);
- revelar as funções da arte musical na educação musical;
- analisar os conceitos musicais e pedagógicos de L. M. Masol, O. V. Lobova, ou seja, destacar as ideias principais dos conceitos científicos; determinar as tecnologias pedagógicas que os cientistas propõem aplicar no processo músico-pedagógico; tirar uma conclusão, indicar quais os problemas que as teorias-conceitos especificados visam resolver;
- Desenvolver a seguinte cadeia gnoseológica de acordo

com os conceitos analisados: problema - hipótese - conceito do autor.

Revelar os conceitos de "influência pedagógica", "interacção pedagógica", "situação pedagógica", "princípios pedagógicos" como categorias básicas da ciência pedagógica. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- determinar a essência da influência pedagógica como meio de atingir os objectivos educativos;
- fazer uma descrição da interacção pedagógica no processo educativo, determinar as fases e os tipos de interacção pedagógica;
- descobrir as peculiaridades da situação pedagógica como unidade de actividade pedagógica;
- desenvolver um projecto pedagógico para a implementação de uma influência pedagógica complexa no processo educativo sobre um dos temas:
  - "A influência do método da dramaturgia emocional no desenvolvimento de uma personalidade criativa no processo músico-pedagógico";
  - "A influência do método de criação de um contexto artístico na formação da percepção artística e estética da personalidade do aluno";
  - "A influência do método integrativo no desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos nas aulas de música."

Analisar os princípios didácticos modernos da educação musical-pedagógica, tendo em conta o seguinte algoritmo:

- descrever os princípios da educação musical (de acordo com E. B. Abdullin, V. G. Raznikov, O. P. Rudnitskaya);
- apresentar uma hipótese relativamente à melhoria do ensino da música de acordo com o seguinte esquema: "se..., então..., nas condições...";
- comentar citações, ou seja, destacar a ideia principal e exprimir a sua atitude em relação a ela;
- "O objectivo da educação deve ser o de familiarizar os alunos com a linguagem da música, com os seus exemplos mais significativos. Só ... através de um conhecimento pormenorizado das obras, e não de um fazer musical vazio e auto-satisfeito, é que a pedagogia musical pode cumprir a sua função" (Adorno T., músico-investigador alemão).

"Quando os princípios básicos do trabalho de um professor de música são conscientemente estabelecidos através de um estudo

especial e de reflexões difíceis, quando exprimem as suas verdadeiras convicções, abrangem todos os aspectos do seu trabalho - isto significa que ele terá o seu programa activo" (Leonhard Ch., House R., professores-músicos americanos).

Revelar as peculiaridades das ligações intersubjectivas no ensino da música da seguinte forma:

- analisar vários tipos de ligações interdisciplinares na educação musical, indicar os cientistas-pedagogos que se ocuparam desta questão;

- identificar formas de aplicar ligações interdisciplinares no processo educativo nas aulas de música;

- justificar a necessidade de utilizar ligações interdisciplinares na prática;

- realizar uma experiência pedagógica sobre um dos temas:

- "Aplicação de uma abordagem integradora nas aulas de música"

- "Formação de competências poliarticulistas dos alunos no processo musical e pedagógico";

- "O conto de fadas musical como meio de educação criativa da personalidade do aluno";

Identificar e analisar as qualidades pessoais que são actualizadas e formadas no processo musical e pedagógico. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- analisar as diferentes interpretações do conceito de "musicalidade" (segundo E. B. Abdullin, N. O. Vetlugina, G. I. Stoyanova, B. M. Teplov, Yu. O. Tsagarelli);

- descobrir que capacidades criativas de um indivíduo são desenvolvidas através da arte musical;

- comentar a citação, ou seja, destacar a ideia principal e exprimir a sua atitude em relação a ela: "Fazer música sem a manifestação da criatividade contradiz a própria natureza da arte musical, uma vez que a criatividade se realiza no processo e como resultado da actividade do ouvinte, do intérprete e do compositor" (E. B Abdullin);

- descobrir o papel da empatia como qualidade pessoal no processo músico-pedagógico;

- desenvolver um conjunto de instrumentos de diagnóstico para identificar a formação da musicalidade, da criatividade e da empatia como qualidades de personalidade dos alunos do primeiro

ciclo do ensino básico; determinar os critérios e os níveis da sua avaliação.

Analisar o artigo de V. G. Raznikov "Três princípios da nova pedagogia na educação musical", aplicando o seguinte plano de ação:

- analisar os princípios da nova pedagogia considerados no conceito pedagógico de V. G. Raznikov;
- descobrir quais as tarefas que estes princípios da nova pedagogia pretendem resolver;
- elaborar uma conclusão, destacar a ideia principal do conceito de V. G. Raznikov relativamente ao desenvolvimento musical e artístico do indivíduo;
- desenvolver formas de implementar estes princípios na prática musical e educativa.

INDZ para o módulo de conteúdo "Sistemas didácticos e tecnologias na educação músico-pedagógica".

Revelar a essência da tecnologia de investigação no ensino artístico, tendo em conta as seguintes tarefas:

- identificar características significativas da tecnologia de investigação, suas formas e métodos de implementação;
- analisar a tese: é importante ensinar investigando e investigar ensinando; argumentar as suas ideias;
- comentário sobre a citação: "...sem um professor-investigador, um professor que aborda criativamente quaisquer programas, manuais, recomendações metódicas, o objectivo desejado - melhoria verdadeiramente fundamental da educação musical - não pode ser alcançado" (O. O. Apraxina).

- revelar as particularidades da aplicação da tecnologia de investigação na actividade de um professor-músico;

- desenvolver critérios e níveis de avaliação das actividades científicas e de investigação dos estudantes no processo músico-pedagógico.

Identificar as características da aprendizagem desenvolvimental na educação musical moderna, seguindo o seguinte plano:

- analisar as posições científicas modernas em pedagogia (L.S. Vygotskyi, V.V. Davydov, D.B. Elkonin) relativamente à aprendizagem desenvolvimental;
- identificar o objectivo e a tarefa da educação para o desenvolvimento no processo músico-pedagógico;

- conduzir a investigação pedagógica no sistema: experiência (observação) - descrição - explicação (justificação) - previsão; tema de investigação "Impacto das tecnologias de aprendizagem de desenvolvimento na formação da actividade cognitiva dos alunos";

- preparar os resultados como um projecto de investigação.

Revelar a essência das tecnologias de orientação pessoal na educação musical e pedagógica. A execução da tarefa requer o seguinte algoritmo:

- revelam pontos de vista modernos (I. D. Bekh, I. A. Zyazyun, O. M. Pehota, O. Ya. Savchenko, V. V. Serikov, I. S. Yakimanska) sobre a personalidade como categoria pedagógica;

- determinar o papel da subjectividade num conceito orientado para a pessoa;

- comentar a citação, ou seja, destacar a ideia principal e expressar a sua atitude em relação à mesma: "A subjectividade é a qualidade formadora do sistema do indivíduo, pelo que se pode argumentar que o processo educativo, que contribui ao máximo para o desenvolvimento da subjectividade, pode ser chamado de orientação pessoal" (S. I. Podmazin);

- destacar as ideias de aprendizagem orientada para a pessoa na história do pensamento pedagógico (Sócrates, Platão, H. S. Skovoroda, Ya. A. Komenskyi, K. D. Ushinskyi, V. O. Sukhomlynskyi);

- analisar um dos conceitos modernos relativos à implementação da formação orientada para a pessoa; especificar os seus objectivos, tarefas, tecnologias no processo musical e educativo;

- desenvolver recomendações metodológicas para a utilização de tecnologias de orientação pessoal no contexto da investigação sobre o tema "Educação espiritual da personalidade dos estudantes através da música ortodoxa".

Determinar as características essenciais da aprendizagem baseada em problemas no contexto da educação musical de acordo com o seguinte algoritmo:

- revelar os fundamentos teóricos da aprendizagem baseada em problemas, com base em experiências nacionais (I. Ya. Lerner, M. I. Makhmutov, O. M. Matyushkin) e estrangeiras (J. Dewey, J. Bruner);

- Concordar ou refutar a tese: a aprendizagem baseada em

problemas é, na sua essência, uma aprendizagem activa para o desenvolvimento; argumentar o seu raciocínio;

- Com base no estudo de fontes científicas, compilar e analisar um quadro comparativo entre a aprendizagem tradicional e a aprendizagem baseada em problemas, de acordo com as seguintes questões: objectivo da aprendizagem, métodos de assimilação do material didáctico, verificação dos conhecimentos, resultados da aprendizagem;

- revelar os principais requisitos para a implementação da tecnologia de aprendizagem baseada em problemas no ensino da música;

- realizar uma micro-investigação "Estudo das tecnologias de aprendizagem baseadas em problemas nas aulas de música".

Identificar o papel e o significado da tecnologia de desenvolvimento criativo na melhoria da qualidade do ensino artístico. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- revelar o conceito de "criatividade" e os conceitos dele derivados: "personalidade criativa", "actividade criativa", "potencial criativo da personalidade"; distinguir os conceitos de "criatividade" e "criatividade";

- confirmar ou refutar as disposições relativas à relação entre o desenvolvimento criativo e intelectual do indivíduo;

- indicar cientistas, professores-músicos que se ocuparam de questões de desenvolvimento criativo da personalidade; analisar as suas posições científicas;

- sistematizar métodos de desenvolvimento criativo na educação musical e pedagógica;

- exprimir a sua própria opinião sobre a importância da tecnologia do desenvolvimento criativo na melhoria da qualidade da educação artística;

- preparar uma micro-investigação sobre o tema "Formação do pensamento criativo e figurativo da personalidade dos alunos do ensino básico no processo músico-pedagógico"; desenvolver tarefas criativas.

Identificar as características da aprendizagem heurística no ensino da música da seguinte forma:

- definir o conceito de "aprendizagem heurística", revelar a sua essência;

- definir a tarefa da aprendizagem heurística;

- analisar as formas e os métodos de aprendizagem heurística, dar exemplos de produtos educativos no contexto da aprendizagem heurística (de acordo com A. V. Khutorskiy);

- para desenvolver um projecto pedagógico "Aplicação de métodos e formas de aprendizagem heurística nas aulas de música".

Determinar a essência e os principais princípios da pedagogia da cooperação, seguindo o seguinte plano:

- desenvolver as principais ideias da pedagogia da cooperação (pedagogia do diálogo);

- Com base na literatura pedagógica e científica estudada, elaborar um quadro comparativo que contenha as características da pedagogia cooperativa e da pedagogia tradicional, de acordo com os seguintes pontos: objectivo, conteúdo das actividades didácticas, forças motrizes da aprendizagem, métodos de ensino, forma básica de trabalho, papel principal do sujeito do ensino, função principal do sujeito da aprendizagem, resultado principal da aprendizagem;

- para revelar as peculiaridades da interacção dialógica no sistema compositor-intérprete-ouvinte;

- caracterizar os princípios da organização do programa de desenvolvimento da "escola do diálogo" como: dialogicidade, singularidade, independência, comunalidade, integridade, sistematicidade, harmonização das relações, igualdade, não-violência;

- para desenvolver um projecto de investigação sobre o tema "Formação da interacção dialógica entre um professor e um aluno no processo artístico".

No âmbito da disciplina pedagógica "Metodologia e métodos de investigação músico-pedagógica", o INDZ visava a assimilação e o aprofundamento de conhecimentos sobre a metodologia da ciência, a metodologia da pedagogia da educação musical; orientações metodológicas do investigador; cultura metodológica do professor-investigador-músico; particularidades da análise metodológica do problema músico-pedagógico; compreensão das abordagens sistémicas, fenomenológicas, sinérgicas, hermenêutico-semióticas, culturais, a sua refacção na educação artística. Estas tarefas permitiram a formação de competências metodológicas, de procura de sentido, de reflexão e de criação de sentido.

INDZ para o módulo de conteúdo "Metodologia da Ciência Pedagógica".

Analisar a série conceptual: metodologia - metodologia da



ciência - metodologia da pedagogia. O algoritmo de execução da tarefa é o seguinte:

- identificar o significado do termo "metodologia"; dar definições utilizando várias fontes;
- caracterizar as formas (tipos) e os níveis da metodologia científica;
- indicar quais as disposições metodológicas que constituem a base da pedagogia enquanto ciência;
- revelar as principais características da metodologia da pedagogia da educação musical.

Revelar a essência da cultura metodológica do professor-investigador-músico de acordo com este plano:

- analisar as diferentes interpretações do conceito de "cultura metodológica do professor"; indicar os cientistas que se debruçaram sobre o problema da formação e do desenvolvimento da cultura metodológica do professor;

- analisar o ponto de vista de V. V. Kraevsky sobre a necessidade de um professor possuir uma cultura metodológica: "A capacidade de avaliar os materiais didáticos e o seu próprio trabalho de um ponto de vista científico é especialmente importante no nosso tempo, quando não existem manuais únicos obrigatórios para todos, e o professor tem de escolher o que precisa, utilizando as orientações estabelecidas nos padrões educativos, que ajudam a não perder nada de essencial, mas também não o isentam da necessidade de construir independentemente a lógica e a metodologia do seu trabalho de acordo com os objectivos gerais da educação e da própria vida";

- descobrir como se revelam as competências metodológicas do professor-investigador, com base na investigação de V. V. Kraevsky, V. O. Slastyonin, A. M. Khodusov;

- determinar as peculiaridades da cultura metodológica do futuro professor-investigador-músico (segundo V. V. Tusheva).

Analisar os princípios da análise metodológica dos problemas músico-pedagógicos (segundo E. B. Abdullin), tendo em conta as seguintes tarefas

- revelar o princípio da inter-relação entre o objectivo e o subjectivo, cuja aplicação tem um carácter subjectivo-criativo;
- descrever o princípio da relação entre o científico e o artístico na análise metodológica dos problemas músico-pedagógicos;
- Especificar o princípio da orientação profissional da

análise músico-pedagógica; descobrir que requisitos são propostos para a sua aplicação;

- analisar a citação de E. B. Abdullin sobre a orientação profissional da análise músico-musical do professor: "O critério principal da posição do princípio da orientação profissional é o resultado - a "reintrodução" do conhecimento científico geral e filosófico no domínio da pedagogia da educação musical - a sua orientação para os problemas em estudo, a influência nas qualidades pessoais e criativas do próprio professor-músico, na formação das suas competências profissionais";

- justificar o princípio da unidade do filosófico, do científico geral e do especificamente científico na investigação músico-pedagógica como condição para a aplicação efectiva da análise metodológica.

Comentário sobre os métodos de investigação (teóricos) na pedagogia do ensino profissional da música (de acordo com O. V. Nikolaeva) da seguinte forma

- revelar a essência do método de entoação como método de investigação;

- destacar as particularidades do método paradigmático-pedagógico na investigação musical-pedagógica (etapas históricas, direcções da educação musical, conceitos musicais-pedagógicos distintos);

- revelar a característica significativa do método civilizacional no contexto da investigação músico-pedagógica.

INDZ para o módulo de conteúdo "Orientações metodológicas em teoria e prática pedagógica musical".

Explicar qual é a base metodológica da investigação músico-pedagógica, de acordo com o seguinte algoritmo:

- revelar o conceito de "paradigma"; revelar o significado do paradigma na investigação científica e pedagógica;

- descobrir como se revela a função metodológica do conhecimento científico;

- analisar métodos de investigação teóricos e empíricos como componentes da análise metodológica de problemas músico-pedagógicos;

- definir o termo "abordagem metodológica";

- caracterizar abordagens metodológicas pessoais, de actividade, axiológicas; indicar os educadores musicais para quem

essas abordagens se tornaram orientações metodológicas nas concepções desenvolvidas pelo autor;

- exprima o seu ponto de vista sobre o que depende da escolha de uma ou outra abordagem metodológica na investigação.

Destacar a essência da abordagem sistémica como orientação metodológica na resolução de problemas músico-pedagógicos, realizando as seguintes tarefas:

- revelam as características do conteúdo da abordagem sistémica da investigação;

- especificar o conceito de "sistema pedagógico" no contexto da investigação músico-pedagógica;

- descobrir que tarefas são resolvidas no contexto da abordagem sistémica;

- justificar a necessidade de utilizar uma abordagem sistémica na resolução de problemas músico-pedagógicos.

Identificar as características essenciais da abordagem fenomenológica na educação artística da seguinte forma:

- definir a abordagem fenomenológica, baseada em fontes filosóficas e culturais;

- revelar as peculiaridades da abordagem fenomenológica na educação artística, revelar as suas características como a intencionalidade, a abertura, a incerteza, a incompletude de uma obra artística, a mobilidade do seu significado;

- analisar a afirmação de O. F. Losev sobre a essência da arte do ponto de vista do método fenomenológico-dialéctico por ele desenvolvido: "A arte em si é uma esfera de expressão onde o interno se torna externo, e tudo o que é externo é interno. O grau de simbolismo das obras de arte, ou seja, o grau de revelação potencial de um significado universal profundo, determina o período da sua vida activa na vida espiritual da sociedade;

- o mais alto grau de simbolismo é alcançado por obras de arte musical altamente artísticas, que se caracterizam pela imensidão de significado" (O. F. Losev);

- determinar quais as questões que são resolvidas na lógica da abordagem fenomenológico-dialéctica.

Destacar os traços característicos de uma abordagem sinérgica no ensino artístico de acordo com o seguinte algoritmo:

- definir uma abordagem sinérgica, que tem um significado pré-científico; delinear as suas principais disposições;

- para comentar a citação de V. G. Kremn sobre o conceito de sinergia: "A educação sinérgica é uma extensão da teoria educativa e pedagógica tradicional, no sentido em que procura explicar fenómenos que são ignorados pela abordagem formal-lógica habitual. Os esforços da teoria pedagógica tradicional centraram-se principalmente na didáctica, não prestando atenção aos métodos e ao aparecimento das formas de actividade que levam à reconstrução criativa do mundo, principalmente sociocultural" (V. G. Kremen);

- caracterizar a abordagem sinérgica no contexto da educação artística, centrando-se nas seguintes questões: diálogo entre ciência e arte, reprodução multiartística de obras de arte, diferentes formas de compreender o mundo, superação do pensamento linear, processos auto-organizativos na educação;

- desenvolver formas possíveis de aplicar uma abordagem sinérgica na educação artística.

Descrever a abordagem hermenêutico-semiótica como orientação metodológica na investigação musicopedagógica. A execução da tarefa envolve o seguinte plano de acção:

- revelar o significado do conceito hermenêutico de cultura;

- definir o termo "abordagem hermenêutica";

- para descobrir que questões e aspectos da pedagogia musical são actualizados no contexto da abordagem hermenêutico-semiótica.

- Destacar a essência da abordagem cultural na educação artística de acordo com o seguinte algoritmo:

- definir o conceito de "abordagem cultural", com base nos conceitos de E. V. Bondarevska, V. V. Serikov e V. O. Slastyonin; analisar diferentes pontos de vista;

- destacar o conceito de "cultura" no contexto de várias abordagens metodológicas: pessoal, actividade, dialógica, axiológica;

- comentar a citação, ou seja, destacar a ideia principal e a sua atitude em relação a ela: "A cultura é uma forma de existência e de comunicação simultâneas de pessoas de culturas diferentes, uma forma de diálogo e de geração mútua dessas culturas" (M. M. Bakhtin); exprima a sua opinião, do ponto de vista de que conceito é interpretado o conceito de "cultura";

- destacar as seguintes características da educação cultural: a pessoa como sujeito da cultura; a educação como ambiente de

desenvolvimento cultural; a criatividade e o diálogo como formas de existência e de auto-desenvolvimento da pessoa no espaço cultural e educativo;

- descobrir como se revela a relação entre cultura e educação.

Desenvolver o suporte metodológico para a investigação seleccionada, realizando as seguintes tarefas:

- identificar teorias e conceitos que servirão de base teórica e metodológica para resolver o problema de investigação seleccionado;

- identificar e caracterizar as abordagens metodológicas que permitem revelar de forma exaustiva o problema escolhido;

- descobrir como os fenómenos musicais e pedagógicos investigados serão especificados do ponto de vista das abordagens metodológicas seleccionadas.

Temas de investigação:

- "Formação da cultura profissional e pedagógica do futuro professor de música no processo de formação profissional";

- "Condições pedagógicas para a auto-realização criativa do futuro professor de música no processo de formação profissional";

- "Formação dos valores espirituais do professor-músico através da música ortodoxa no processo de formação vocal e coral";

- "Formação em investigação de futuros professores de música numa escola superior de pedagogia";

- "Formação de valores morais e éticos dos futuros professores de música no processo educativo";

- "Organização do trabalho de investigação criativa dos estudantes de música e das especialidades pedagógicas no processo de formação profissional";

- "Formação orientada a nível nacional de futuros professores de música no processo de direcção e formação coral";

- "Formação da criatividade do futuro professor de música nas condições de uma escola superior de pedagogia";

- "Preparação do futuro professor de arte musical para o ensino pós-artístico no ensino secundário";

- "Formação do pensamento artístico do futuro professor de arte musical no processo de actuação".

O INDZ no contexto da disciplina educativa "Pedagogia do ensino superior" foi concebido através do método de investigação de

aquisição de conhecimentos sobre as principais categorias de pedagogia do ensino superior; abordagens metodológicas no sistema de ensino superior; diferentes modelos didáticos de conteúdos de aprendizagem; os principais requisitos para a preparação de aulas teóricas, seminários e aulas práticas; implementação de tecnologias de aprendizagem contextuais, inovadoras, de projectos, de módulos de crédito. As tarefas científicas e de investigação individuais exigiram o desenvolvimento de competências para a realização de vários trabalhos científicos: experiências pedagógicas, micro-investigações, investigações históricas, ensaios críticos, projectos de investigação, artigos científicos.

INDZ para o módulo de conteúdo "Fundamentos gerais da pedagogia do ensino superior".

Fazer uma análise das principais categorias da pedagogia do ensino superior, tendo em conta o seguinte algoritmo:

- determinar as principais categorias metodológicas da pedagogia do ensino superior: teoria pedagógica, conceito pedagógico, ideia pedagógica, regularidade pedagógica, princípios pedagógicos;

- identificar as categorias processuais da pedagogia do ensino superior: educação, formação, processo pedagógico no ensino superior;

- revelar as categorias essenciais da pedagogia do ensino superior: o objectivo, as tarefas do ensino superior, o padrão educativo estatal, o perfil profissional de um especialista, as funções da formação profissional;

- distinguir entre o objectivo e as tarefas da pedagogia da educação musical geral e da pedagogia da educação músico-pedagógica profissional;

- preparar uma investigação histórica sobre o tema "Criação de universidades pedagógicas na Ucrânia (século XIX)".

INDZ para o módulo de conteúdo "Abordagens metodológicas na pedagogia do ensino superior".

Identificar os vectores da aplicação da abordagem por competências no ensino superior musical e pedagógico, tendo em conta o seguinte plano de acção:

- revelar a essência do conceito de "competência" e "competência" na ciência pedagógica, analisar diferentes pontos de vista relativamente à definição destes conceitos;

- propor formas de aplicação da abordagem por competências, com base na experiência nacional e estrangeira;
- determinar as competências do futuro professor-músico-investigador;
- preparar os resultados sob a forma de um artigo científico, cujo tema é "Aplicação da abordagem por competências no ensino superior musical e pedagógico"

INDZ para o módulo de conteúdo "Didáctica do ensino superior".

Revelar o conteúdo da educação musical e pedagógica superior como um fenómeno sociocultural de acordo com o seguinte algoritmo:

- revelar as características do conteúdo da educação musical-pedagógica superior, as suas principais tarefas e objectivos do ponto de vista de diferentes paradigmas: cultural, dialógico, orientado para a pessoa;

- justificar as funções culturais e sociais do ensino superior musical e pedagógico;

- analisar as tendências prioritárias no desenvolvimento do ensino superior musicopedagógico moderno (humanização, fundamentalização, humanitarização, orientação nacional, continuidade e abertura do ensino da música, unidade das actividades educativas, de investigação e de inovação, aplicação de métodos activos de aprendizagem);

- destacam os documentos normativos e legais do ensino superior (a Lei da Ucrânia "Sobre o Ensino Superior" (2014), o Programa Nacional Estatal "Educação" (Ucrânia do século XXI) e a educação artística ("Plano de Acção para a Melhoria da Qualidade da Arte e da Educação Estética em 2009-2012"), as principais disposições sobre a modernização e renovação do sector educativo, em particular o sector da arte;

- fazer uma análise prognóstica das perspectivas de desenvolvimento e funcionamento da educação musical-pedagógica na Ucrânia, a sua ligação com outras formas de arte;

- preparar os resultados sob a forma de um relatório científico sobre o tema: "A educação musical-pedagógica superior como fenómeno sociocultural".

Revelar vários modelos didácticos do conteúdo da educação no ensino superior, realizando as seguintes tarefas:

- considerar um modelo didáctico baseado na profissionalização do conteúdo do ensino;
- destacar o modelo didáctico baseado na selecção da componente temática do conteúdo de ensino
- revelar uma abordagem temático-problemática dos conteúdos do ensino;
- utilizando o exemplo da disciplina pedagógica "Pedagogia Musical" para elaborar um plano de curso baseado numa abordagem temático-problemática;
- desenvolver tarefas de investigação para os alunos relativamente a determinados tópicos do curso de formação "Pedagogia Musical".

Revelar as características da formação científica geral dos estudantes de música e das especialidades pedagógicas, orientadas pelo seguinte plano:

- determinar as disposições relativas à "educação" do espaço educativo nos documentos do Estado e na Declaração de Bolonha;
- revelar os conceitos de "actividade de educação-investigação" e "actividade de investigação científica", indicar a sua diferença, provar a inter-relação destes tipos de actividades na formação de um futuro especialista;
- descobrir as particularidades do estilo de pensamento científico como categoria filosófica e pedagógica;
- descrever as áreas de formação científica geral dos estudantes de especialidades musicais e pedagógicas; indicar quais as direcções mais eficazes, defender a sua opinião;
- apresentar recomendações metódicas e práticas para melhorar a qualidade da formação científica geral dos mestres, nomeadamente a redacção dos trabalhos de curso e das teses de mestrado.

Revelar a essência da formação cultural como condição para a introdução dos futuros professores de música no espaço da cultura mundial e nativa. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- sintetizar as diferentes posições científicas relativas ao conceito de cultura (aspectos filosóficos, culturais e pedagógicos);
- provar a importância da implementação do paradigma cultural no processo educativo e pedagógico da escola superior de pedagogia;



- revelar os princípios da educação cultural;
- propor princípios práticos para a implementação dos princípios da educação cultural no contexto da formação músico-pedagógica, a formalizar como um projecto de investigação.

Analisar as formas de organização do processo educativo no ensino superior de acordo com o seguinte algoritmo:

- destacar os principais requisitos para a preparação de palestras, palestras informativas e problemáticas, critérios de avaliação da qualidade das palestras (de acordo com N. V. Kuzmina);
- determinar o objectivo dos seminários e das aulas práticas na escola superior de pedagogia, as suas funções;
- caracterizam formas complexas de organização do processo educativo no ensino superior;
- desenvolver condições pedagógicas para a formação do pensamento crítico do futuro professor de música no processo de formação profissional; desenvolver tarefas de investigação.

*ІНДЗ для Зміст0В0ро модуля "Сучасн педагогичн технологи як засгб удосконалення пгдготовки майбуттх викладачгв мистецьких дисциплІ".*

Determinar a essência da tecnologia pedagógica como meio de aumentar a eficiência do processo educativo no ensino superior. O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- revelar o conceito de "tecnologia pedagógica", dar uma definição baseada nas posições científicas e pedagógicas dos cientistas modernos;
- comentar a citação, ou seja, determinar a ideia principal do autor, exprimir a sua atitude em relação a ela: "Qualquer actividade pode ser tecnologia ou arte. A arte baseia-se na intuição, a tecnologia baseia-se na ciência" (V. P. Bespalko);
- identificar sinais de tecnologia pedagógica, a sua estrutura, objectivo e princípios de implementação;
- distinguir os conceitos de "tecnologia pedagógica" e "metodologia";
- efectuar uma análise comparativa;
- como artigo científico, cujo tema é "A tecnologia pedagógica como meio de aumentar a eficiência do processo educativo numa escola superior de pedagogia".

Identificar formas de implementar a tecnologia de aprendizagem baseada em problemas no ensino superior de acordo

com o seguinte plano:

- determinar as características do conteúdo da aprendizagem baseada em problemas;
- caracterizar a aula expositiva problemática, o seminário problemático como tecnologias da escola superior de pedagogia;
- desenvolver uma aula problemática do curso de formação "Introdução à especialidade" (fazer um plano da aula, destacar as questões principais;
- realizar uma análise reflexiva da aula problemática desenvolvida, tendo em conta as seguintes questões: o tema da aula, a sua conformidade com o currículo; a finalidade e os objectivos da aula, a sua correcção e exaustividade; o texto da aula, a sua lógica, para determinar que conceitos são revelados; métodos e formas de implementação, a sua relevância para a aprendizagem baseada em problemas; apoio pedagógico e metodológico;
- justificar a importância da tecnologia de aprendizagem contextual na formação de um professor de música, seguindo o seguinte algoritmo;
- destacar as características do conteúdo da aprendizagem contextual nas condições de uma escola superior de pedagogia;
- delinear as possíveis formas de implementar a tecnologia de aprendizagem contextual na formação de um futuro professor de música;
- desenvolver uma experiência pedagógica, cujo tema é "A influência das tecnologias de aprendizagem contextual na qualidade da educação musical-pedagógica";
- Identificar métodos de implementação de tecnologias inovadoras no ensino superior musical e pedagógico.

A conclusão da tarefa requer os seguintes passos:

- descrever a tecnologia inovadora;
- analisar que tecnologias inovadoras são utilizadas no processo músico-pedagógico moderno das universidades (utilizando o exemplo de trabalhos de dissertação);
- formular disposições teóricas relativas à renovação do ensino superior músico-pedagógico através da utilização de tecnologias inovadoras;
- como artigo científico, cujo tema é "Aplicação de tecnologias inovadoras no processo músico-pedagógico de uma escola superior".

Revelar as peculiaridades da aplicação da tecnologia de projecto na escola superior de pedagogia de acordo com o seguinte plano:

- definir os termos "projecto pedagógico" e "projecto de investigação", recorrendo a fontes de referência e científicas;
- identificar a tarefa e o objectivo de cada projecto, o algoritmo de concepção;
- comentário sobre a citação: "O projecto é um complexo formalizado de ideias inovadoras na educação, no movimento sócio-pedagógico, nos sistemas e institutos educativos, nas tecnologias e actividades pedagógicas" (V. I. Slobodchikov);
- analisar os requisitos para a aplicação da tecnologia de projecto nas condições de uma escola superior de pedagogia;
- para desenvolver um projecto pedagógico que incluisse uma série de tarefas de investigação.

Tópicos sugeridos:

- "Formação da competência profissional do professor-músico no processo de formação profissional";
- "Desenvolvimento do pensamento criativo dos futuros professores de disciplinas artísticas no processo de formação profissional";
- "Preparação de estudantes de especialidades musicais e pedagógicas para o desenvolvimento de crianças criativamente dotadas numa escola abrangente".

Revelar as características essenciais da tecnologia do módulo de crédito na escola superior de pedagogia, tendo em conta as seguintes questões

- descrever a tecnologia do módulo de crédito, destacar os seus componentes estruturais, os critérios de avaliação da formação;
- analisar a experiência nacional e estrangeira de implementação desta tecnologia;
- exprimir a sua própria posição relativamente aos aspectos positivos e negativos da introdução da tecnologia dos módulos de crédito na escola superior de pedagogia;
- O tema é "O sistema de módulos de crédito como meio de modernização da educação pedagógica nacional".

INDZ para o módulo de conteúdo "Ensino profissional de música no estrangeiro (Alemanha, EUA, Polónia).

Determinar as principais tendências no desenvolvimento do

ensino superior musical e pedagógico no estrangeiro (Alemanha, EUA, Polónia). O algoritmo da tarefa é o seguinte:

- revelar as peculiaridades do processo musical e educativo nas escolas superiores de pedagogia e nas universidades de cada país;
- analisar as várias tecnologias educativas que estão a ser utilizadas no ensino superior musical e pedagógico de cada país; fazer uma análise comparativa;
- identificar quais os métodos e tecnologias (experiência emprestada) que devem ser introduzidos no sistema de ensino superior musical e pedagógico da Ucrânia;
- elaborar um modelo de formação profissional de um professor-músico, tendo em conta a experiência estrangeira.

### **Conclusões:**

Para assegurar as componentes (axiológica, tecnológica, pessoal, criativa) da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, as nossas acções visaram a actualização dos conteúdos das disciplinas pedagógicas do ciclo pedagógico e metódico-prático, dos seus programas e suportes metodológicos, o desenvolvimento de um complexo de tarefas individuais científicas e de investigação, a aplicação sistemática de métodos de formação activa e de investigação.

A implementação do sistema desenvolvido de formação do NDK MVM no processo de formação profissional foi efectuada por etapas e exigiu um trabalho científico-metodológico, de investigação e científico-metodológico especial por parte do professor de disciplinas artísticas, uma influência pedagógica intencional na formação das qualidades pessoais do futuro professor-investigador-músico, a sua axiosfera.

Para atingir este objectivo, foi necessário apresentar um certo pressuposto hipotético relativo à necessidade de criar um ambiente cultural-científico-educacional, à influência das orientações fundamentais, culturais, científicas gerais, metodológicas e de visão do mundo da formação profissional, na sua unidade sinérgica, na formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, capaz de compreender artística-cientificamente e de forma crítica a realidade pedagógica e artística, de dominar na prática os mecanismos da criatividade científica e os métodos científicos de cognição, de se autodeterminar através da pesquisa, de formar uma filosofia pedagógica baseada num sistema de abordagens

metodológicas, de definir o "conceito de eu" como professor-investigador-músico.

Foi desenvolvida uma estrutura organizacional para a implementação faseada do sistema didático especificado, que foi construída com base em abordagens sistêmicas, sinérgicas, baseadas em competências, contextuais e inovadoras e que previa a complicação, o aprofundamento e a expansão do leque de ações relativas ao desenvolvimento de cada componente (axiológica, tecnológica, pessoal, criativa) deste fenómeno pessoal. O trabalho experimental foi realizado de acordo com esta estrutura organizacional, tendo em conta as conquistas da moderna pedagogia nacional, a educação artística e as conquistas no estrangeiro no que diz respeito à organização e implementação da formação em investigação numa instituição de ensino superior.

No sistema desenvolvido de formação da cultura de investigação científica do futuro professor-músico, as tarefas individuais de investigação (INDZ) são consideradas como aquelas que orientam o futuro professor-investigador-músico para actividades analítico-sintéticas, generalizantes, sistematizadoras, projectivas, reflexivas e prevêm a organização pedagógica de procedimentos de investigação, métodos de investigação de ciência específica, métodos de actividade intelectual, concebidos na lógica dos requisitos e condições das tarefas. Oferecemos um complexo de INDZ, construído sobre o material de disciplinas educativas como "Introdução à especialidade", "Noções básicas de competências pedagógicas", "Noções básicas de investigação científica", "Pedagogia musical", "Metodologia e métodos de investigação músico-pedagógica", "Pedagogia do ensino superior".

De particular importância na tecnologia pedagógica desenvolvida, voltada para a formação do NDK do MVM no processo de formação profissional, é a prontidão do professor-pedagogo para a formação intencional desse fenómeno pessoal, seu componente pessoal, axiológico, tecnológico e criativo; fornecimento de áreas de treinamento profissional como fundamental, cultural, científico geral, metodológico e visão de mundo. Neste contexto, coloca-se a questão do reforço das funções do professor como líder científico, consultor, facilitador, capaz de organizar e implementar várias formas e tipos de actividades de investigação científica dos alunos de música e especialidades pedagógicas, formas de cooperação entre o professor e

o aluno em condições de cooperação criativa. A relação de parceria, interacção e parceria.

A preparação dos professores para a formação do CND do Ministério da Educação no processo de formação profissional desenrolou-se em duas direcções. A primeira direcção previa um trabalho científico e metódico com os professores das disciplinas artísticas, o que exigia as seguintes tarefas:

criação de uma base teórica eficaz para a implementação de uma formação profissional complexa e poli-estrutural do futuro professor-investigador-músico no domínio da educação artística, que combine direcções como a cultural, a fundamental, a científica geral, a metodológica e a visão do mundo;

familiarização com os documentos regulamentares, que enfatizam o reforço da componente de investigação na formação profissional dos professores, em particular das especialidades artísticas, e definem os passos estratégicos para atingir este objectivo;

implementação da formação teórica e metodológica dos professores-pedagogos das disciplinas artísticas para a formação da cultura científica e de investigação dos futuros professores-músicos, das suas componentes (tecnológica, axiológica, pessoal, criativa), criação de condições para a combinação da criatividade científica e pedagógica, com base na experiência nacional e estrangeira;

familiarizar os professores com os aspectos filosóficos e científicos da formação da cultura científica e de investigação enquanto fenómeno pessoal e social;

orientar os professores para activarem e estimularem a sua própria investigação científica e de pesquisa, criando suportes científicos e metodológicos, tendo em conta os conteúdos actualizados dos cursos de formação, nos quais as componentes de investigação e inovação são alargadas; ter em conta as tendências modernas da actividade pedagógica, nomeadamente a capacidade académica e a posição de sujeito-autor do professor;

1 implementação de formações pedagógicas relativas à introdução da tecnologia de aprendizagem desenvolvimental e baseada em problemas no ensino superior de música e na pedagogia;

1 previsão e implementação de um complexo de actividades pedagógicas, de investigação científica e orientadas para a prática, com o objectivo de criar um ambiente cultural, científico e educativo.

A segunda direcção da formação de professores visa a

aplicação intencional de tecnologias de investigação no processo cognitivo de uma escola pedagógica superior, várias formas de formar e desenvolver a actividade de pensamento dos futuros professores-investigadores-músicos, o seu recurso intelectual, o pensamento científico e metodológico, a unidade da compreensão artística e científica da realidade artística:

- diagnóstico e controlo;
- analítica e prognóstica;
- científica e transformadora;
- reflexivo e avaliativo.

Na fase de diagnóstico e de controlo, foram rastreadas e acompanhadas as acções de investigação e intelectuais dos estudantes, revelada a sua consciência pedagógica, profissional e sociocultural, os motivos da actividade educativa, cognitiva e profissional, e, nesta base, foi realizado o diagnóstico do nível inicial da formação e do desenvolvimento da cultura científica e de investigação dos futuros professores - investigadores-músicos.

Na fase analítica e prognóstica, foi desenvolvido o conteúdo e o plano de formação do CND dos futuros professores de arte musical, cada um dos seus componentes, graças ao reforço e implementação das orientações fundamentais, culturais, científicas gerais, metodológicas e de visão do mundo da sua formação profissional, e foram especificadas as condições pedagógicas relativas à utilização do INDZ e de vários métodos activos e interactivos. - Foram definidos os objectivos da formação, as suas combinações, as direcções e os aspectos da pesquisa dos estudantes, os temas de investigação no domínio da educação artística, e foi seleccionado o apoio científico e metodológico necessário para os cursos de formação.

O plano individual da actividade científica e de investigação do aluno incluiu as suas participações em olimpíadas científicas, congressos científicos e práticos, concursos de estudantes para o melhor trabalho científico, cuja participação enriqueceu a experiência do aluno como investigador, influenciou a formação da capacidade de argumentar e construir logicamente a sua própria posição científica, com base em determinadas teorias e conceitos de educação pedagógica e artística. Na fase analítica e prognóstica de preparação, foram realizadas acções de prognóstico e projecto relativas à criação de estratégias educativas e de investigação para os alunos, à

implementação de formas individuais e colectivas de educação, aos tipos de actividades de investigação científica (inteligência histórica, ensaio-mente, micro investigação, análise de trabalhos científicos, experiência pedagógica, ensaio crítico, projectos de investigação e pedagógicos, artigo científico) para cada aluno e para o grupo como um todo, tendo em conta as suas capacidades e interesses profissionais.

Na fase científico-transformadora, a implementação do plano concebido para a formação do NDK do Ministério da Educação e da Cultura e, conseqüentemente, a actualização do conteúdo dos cursos de formação ("Introdução à especialidade", "Fundamentos do domínio pedagógico", "Fundamentos da investigação científica", "Pedagogia musical", "Metodologia e metodologia da investigação músico-pedagógica", "Pedagogia da escola superior") e da prática pedagógica e científico-pedagógica. Foi dada especial atenção à criatividade científica e de pesquisa de significados dos estudantes, à geração de novas ideias no domínio da teoria e da prática artísticas, ao desenvolvimento de conceitos de investigação, métodos de autor e tecnologias pedagógicas para a resolução de problemas músico-pedagógicos. Desta forma, ocorreu a compreensão dos valores científico-investigativos, pedagógicos e artísticos em unidade e a sua condicionalidade mútua, uma vez que a busca de investigação, o domínio dos métodos científicos de cognição se expandiram e proporcionaram uma profunda compreensão e consciência de vários aspectos da realidade pedagógica e dos fenómenos artísticos.

A fase reflexivo-avaliativa foi marcada por uma avaliação e análise crítica tanto das acções multi-vectoriais do futuro professor-investigador-músico, como da sua própria actividade docente, do seu papel na tecnologia pedagógica criada, cujo objectivo é a formação do NDK MVM no processo de formação profissional.

Assim, o sistema de formação da Academia Nacional de Música da Ucrânia previa a formação faseada dos estudantes-investigadores-músicos (fases educativa-investigação, científica-investigação, científica-metodológica) e dos professores de disciplinas artísticas (fases de diagnóstico-controlo, analítico-prognóstico, científica-transformativa, reflexiva e avaliativa), a organização da sua interacção criativa na escola superior de pedagogia.

## **CONCLUSÕES GERAIS**

Para implementar as principais orientações do



desenvolvimento da educação nacional, para conseguir uma formação profissional eficaz dos futuros professores, em particular de música, para criar um sistema integrado de ponta a ponta que envolva os estudantes em vários tipos de actividades científicas e de investigação (científico-cognitivas, criativo-investigação, investigação-experimental), juntamente com a resolução de uma série de problemas relativos à fundamentalização e universalização do ensino superior, é necessária uma formação intencional da cultura científica e de investigação do futuro professor de música como um fenómeno pessoal. Esta necessidade está correlacionada com os requisitos básicos da Declaração de Bolonha, do ensino superior europeu, das recomendações da Conferência Mundial da UNESCO, que indica a necessidade de aumentar a competitividade da educação e da ciência europeias no espaço global.

O estudo das tendências do mundo moderno e das estratégias da educação nacional permite-nos tirar uma conclusão sobre o interesse crescente pela educação científica e metodológica (Z. Kiel), que provoca mudanças no estatuto da ciência no espaço educativo, a sua aquisição de uma nova função integradora, e prevê a utilização abrangente de métodos científicos de cognição em várias esferas da actividade profissional-pedagógica e artística, repensando o papel e o lugar da ciência na preparação do futuro professor-investigador-músico.

A peculiaridade da cultura de investigação científica do futuro professor de música manifesta-se na sua capacidade de combinar vários métodos de conhecimento científico, como a implementação de métodos científicos de pesquisa, o aparato conceptual e categórico da pedagogia geral e artística em modelos ou estratégias educativas desenvolvidas, e métodos de conhecimento artístico dirigidos à procura de imagens-ideais artísticas, que se manifestam numa forma concretamente sensual e esteticamente definida. A formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música como uma educação pessoal dinâmica assegurará uma compreensão profunda, sistemática, multifacetada e essencial da realidade pedagógica e artística, a identificação de razões implícitas para os acontecimentos pedagógicos em estudo, uma compreensão crítica dos valores da educação musical e pedagógica com o objectivo de reprodução independente e criativa das suas próprias abordagens pedagógicas alternativas na prática pedagógica.

A cultura de investigação científica do futuro professor de música deve ser considerada como uma unidade de pensamento pedagógico, de procura de investigação e de visão artística do mundo, que se manifesta num conjunto de certas qualidades que visam a implementação eficaz de tarefas de investigação no domínio da educação artística. A compreensão das realidades artísticas do mundo numa base científica activa a capacidade da personalidade do músico-investigador para abordar amplas generalizações criativas, aplicando o método de análise científica e estética. Por conseguinte, a cultura de investigação como fenómeno pessoal contribui para a expansão dos horizontes de investigação, alcançando um novo nível de conhecimento, com base nos seus fundamentos epistemológicos, ontológicos, axiológicos, sinérgicos e hermenêuticos.

A compreensão dos aspectos culturais, científicos, pedagógicos e artísticos do problema em questão permite definir o conceito de "cultura de investigação científica do futuro professor de música" (NDK MVM) como uma qualidade complexa e dinâmica da personalidade, que reflecte a sua capacidade de sintetizar os novos métodos de cognição científicos e artísticos, a actividade de pensamento analítico-sintético e a compreensão emocional-figurativa da arte musical, a realização de um ideal científico, pedagógico e artístico numa pesquisa de investigação, a aplicação de conhecimentos científicos (pedagógicos e artísticos) na actividade científica-teórica (explicativa) e construtiva-tecnológica (transformativa).

Neste sentido, a arte, com as suas possibilidades únicas de influenciar a personalidade, é importante não só como fonte de desenvolvimento de capacidades artísticas especiais e de aptidões puramente artísticas, mas também como meio universal de formação de fenómenos de visão do mundo e de orientações de valor, de potencial espiritual e criativo, de pensamento associativo de imagem do indivíduo, de competências culturais e socioculturais gerais. Graças ao domínio da actividade de pensamento analítico e sintético, dos métodos científicos de cognição, o futuro professor de música com uma cultura científica e de investigação desenvolvida é capaz de navegar nos fluxos de informação, responder às exigências da ciência pedagógica e da educação artística, possuir tecnologia psicológica e pedagógica de uso intensivo da ciência, "acompanhar" o ritmo do progresso científico, conduzir eficazmente uma investigação inovadora, utilizando ligações integrativas e interdisciplinares. A

cultura científica e de investigação é determinada pela unidade da consciência metodológica, do estilo de pensamento científico e das actividades de investigação do professor-músico, que determinam o desenvolvimento, a formação e o enriquecimento da dominante pessoal do investigador, a formação do seu credo profissional e pedagógico.

Como medida de educação e sensibilização, a cultura de investigação científica do futuro professor de música influenciará o desenvolvimento do seu "auto-conceito" profissional, a construção do seu conceito individual na resolução de problemas científicos músico-pedagógicos, a implementação da análise fenomenológica, ontológica, histórico-genética dos fenómenos pedagógicos e artísticos, a formação da sua própria filosofia pedagógica, a micro-sociedade.

Compreendendo os resultados da análise efectuada do ponto de vista de várias abordagens científicas (actividade, personalidade, axiológica), pode afirmar-se que a cultura científica e de investigação do futuro professor de música representa um conjunto integrado de estruturas pessoais e de actividade que reflectem as características de conteúdo e de processo do fenómeno em questão na sua unidade sinérgica, como um concentrado de valores científico-investigativos, sócio-pedagógicos, artístico-culturais, que asseguram a auto-realização profissional-académica e o crescimento pessoal-criativo de um especialista em estratégias científicas e de investigação convenientemente planeadas, valorizando uma atitude significativa em relação ao conhecimento científico e à ciência em geral.

É o carácter sincrético da cognição artístico-científica ao nível do microdiálogo, enquanto compreensão reflexiva dos processos gnóstico-cognitivos pessoais, e do macrodiálogo, enquanto polifonia de reflexões teóricas, posições conceptuais, métodos científicos, abordagens metodológicas e uma compreensão mais ampla do diálogo das culturas, que constitui a base da procura de investigação do futuro especialista - professor de música e que exige determinadas qualidades pessoais. O enfoque na compreensão artístico-científica e valorativa da realidade músico-pedagógica, o estudo das suas dominantes artísticas, o enriquecimento do tesouro científico-pedagógico e artístico-estético, a procura de estratégias educativas eficazes, influências didaticamente poderosas no processo músico-pedagógico distinguem a pesquisa no domínio da educação musical e pedagógica.

As pesquisas teóricas, o repensar das ideias pedagógicas relativas ao desenvolvimento da cultura profissional e pedagógica no contexto da educação musical (artística) permitem fazer uma descrição geral de um futuro professor de música com uma cultura profissional desenvolvida: é uma pessoa intelectualmente desenvolvida e moralmente responsável que possui métodos heurísticos e de pesquisa para resolver tarefas (problemas) pedagógicas musicais, estratégias individualmente desenvolvidas de actividade profissional músico-pedagógica; percebe e realiza-se como sujeito do processo artístico educativo e pedagógico, incorporando ideais humanos superiores, modelos axiológicos de sistemas educativos em actividades orientadas para a prática; tem uma ideia de um ideal profissional e de formas de o alcançar; realiza a procura de significados, objectivos e valores pessoais nas actividades da vida profissional, com base no seu próprio "fundo de criação de significados", na experiência de percepção multidimensional e na compreensão científica da realidade musical-pedagógica (artística).

Considerando a cultura de investigação do futuro professor de música como um sistema que é criado com base na harmonização e interacção dos seus componentes funcionais e estruturais, chega-se à conclusão de que se trata de um fenómeno pessoal poliestrutural, que é representado por componentes estruturais axiológicos, tecnológicos, pessoais e criativos e que se realiza através de funções humanísticas, epistemológicas, integrativas, comunicativas, educativas e sociais. Reflectindo a natureza dialéctica e multinível da cultura de investigação científica, a sua natureza integral e dinâmica, os componentes deste sistema são apresentados como necessários e suficientes para a sua existência e desenvolvimento posterior; a estabilidade dos componentes funcionais é determinada pela sua ligação com os componentes estruturais e entre si. Com um carácter sincrético, a cultura de investigação do professor, em particular a música, funciona como um subsistema da cultura de investigação enquanto sistema social e, juntamente com esta, como um elemento e um tipo da sua cultura profissional.

A análise da composição estrutural e componencial da cultura científica e de investigação do futuro professor de música permite-nos considerar a componente axiológica como aquela que concentra numa unidade integrada os valores científicos e de investigação (cognitivos, ético-morais, social-humanísticos) e

pedagógicos e artísticos (universais, espirituais, práticos, pessoais), conjugando os ideais da ciência, da educação e da arte. Os valores desempenham uma função determinante na busca de investigação de um professor-investigador-músico, na determinação de formas e meios de resolução de problemas músico-pedagógicos; assumem a forma de funções axiológicas e estabelecem as bases para a reprodução de modelos axiológicos da realidade musical e educativa, a sua compreensão científica e ajustamento pessoal; influenciam o desenvolvimento de um conceito individual do significado da actividade científica e de investigação, a realização da criatividade científica e artística como forma eficaz de crescimento profissional e pessoal e a aquisição de qualidades cognitivas - novas formações. Neste aspecto, a cultura de investigação do futuro professor de música deve ser considerada como um valor, cuja formação é uma das principais tarefas da escola superior de pedagogia.

São os valores artísticos, enquanto unidade de valores e significados objectivos e subjectivos, que se encontram "embutidos" no continuum espiritual-cultural da personalidade de um professor-investigador-músico, actualizando-a, e determinam o vector de investigação no campo da educação músico-pedagógica. A essência da componente axiológica da cultura de investigação científica do futuro professor revela-se no estudo e na compreensão dos valores do conhecimento científico em unidade com a forma artística de compreender a realidade artística, determinando a influência educativa e didáctica da arte musical na personalidade, criando os seus próprios conceitos de investigação científica e músico-pedagógicos.

A componente tecnológica, como componente do NDK MVM, é considerada como um núcleo invariante, representa um conjunto de ferramentas de investigação, uma tecnologia de conhecimento científico, que é determinada pelo estilo científico existente na sociedade pedagógica, bem como pela cultura profissional formada do futuro professor-músico. Dependendo do nível de cultura de investigação científica do futuro professor de música, a sua componente tecnológica é preenchida com conteúdos adequados e abrange toda a gama de métodos científicos (operações e acções) de cognição, que são complicados e diversificados no processo de investigação. A componente tecnológica da cultura de investigação constrói-se graças a acções sucessivas, tanto horizontais (fases de investigação: concepção, tecnológica e reflexiva), como

verticais (níveis de investigação: estratégico, tático, operacional), que asseguram o funcionamento da componente especificada como um sistema. A investigação músico-pedagógica implica o domínio da tecnologia da actividade de investigação científica como uma espécie de sistema executivo, métodos científicos em combinação com métodos artísticos de compreensão da realidade músico-pedagógica, o desenvolvimento das mais recentes tecnologias pedagógicas e artísticas para resolver o problema músico-pedagógico.

Um traço característico da investigação músico-pedagógica é o seu carácter integrador e interdisciplinar, que permite processos de síntese ao nível do conhecimento, bem como tecnologias pedagógicas. A essência integradora das características do conteúdo das estratégias músico-pedagógicas da investigação revela-se na penetração profunda na essência dos fenómenos artísticos e culturais e na procura de regularidades gerais, na ampla aplicação de métodos e meios universais de investigação científica em unidade.

O princípio da integração no processo educativo-musical como líder na definição de objectivos pedagógicos, determinando o conteúdo da educação e formação multiartística, fornece uma direcção para a comunicação interdisciplinar no desenvolvimento de cursos integrados, uma compreensão holística da realidade artística através de analogias e paralelos entre diferentes tipos de arte, identificando funções de interacção da arte musical e condições pedagógicas para a sua implementação com o objectivo de formar uma visão artística e uma visão do mundo aprofundadas.

Assim, a integração científica músico-pedagógica manifesta-se ao nível dos sistemas epistemológicos sob a forma de uma síntese de conhecimentos com base em abordagens interdisciplinares e sistémicas, tais como: reabastecimento de lexemas musicais, aparato conceptual devido à introdução de novos termos da filosofia da educação artística, história da arte, heurística, inovação, globalismo, etc.; universalização de conceitos, categorias músico-pedagógicas, identificação da sua base ontológica; criação de conceitos pedagógicos integradores. Esta síntese de conhecimentos está correlacionada com o conteúdo moderno da educação artística geral, cujas mudanças estão associadas à introdução de um modelo de integração policêntrica de conhecimentos, que reflecte uma verdadeira imagem artística polifónica do mundo. Graças a uma ampla síntese interdisciplinar, torna-se possível combinar diferentes formas de compreensão do

mundo da arte, reinterpretação criativa de imagens, símbolos e valores bem conhecidos.

A componente pessoal do CDN do MVM é representada por qualidades que servem as esferas de valor-motivacional e operacional da personalidade do futuro professor-investigador-músico, asseguram a auto-realização no mundo da ciência e da arte, manifestam-se como a capacidade de pensamento versátil motivado e actividade de investigação, compreensão científica e consciência metodológica da realidade músico-pedagógica. Sendo o componente motivacional-valorativo dominante do componente pessoal do NDC do MVM, ele é incorporado em motivos, necessidades, interesses, atitudes, crenças, valores, objetivos, determina a atividade e o comportamento do professor-pesquisador, garante a formação de seus motivos-qualidades. Consideramos a esfera motivacional de um investigador, professor de arte musical, como aquela que assegura o desenvolvimento integral de uma personalidade capaz de renovação permanente dos conhecimentos científicos numa projecção músico-pedagógica e artística, enriquecimento do seu conteúdo semântico, domínio dos mecanismos de criatividade científica e pedagógica, realização de todo o espectro actividades de investigação, e conduz o futuro especialista a um outro nível anagógico no seu desenvolvimento profissional.

A componente operacional da componente pessoal da cultura científica e de investigação do futuro professor de música manifesta-se em qualidades como a consciência (autoconsciência), o pensamento, as capacidades, que no total asseguram o desempenho eficaz de actividades científicas e de investigação (científicas e cognitivas) orientadas artisticamente. Assim, a consciência (autoconsciência) fornece uma regulação externa (objectiva) e interna (semântica) da investigação científica conduzida no campo da educação músico-pedagógica; determina as suas intenções de visão do mundo, que são determinadas pela natureza das actividades criadoras de cultura e apropriadas à cultura, são reveladas como uma visão do mundo artística e científica, visão do mundo, visão do mundo; o significado da actividade profissional de cosmovisão de um professor-investigador no domínio da educação artística consiste na construção do seu próprio conceito (modelo) espiritual e pessoal de interacção com a realidade musical e pedagógica (como componente da vida sociocultural) e na reprodução da trajectória individual de

aperfeiçoamento profissional da "auto-imagem" como professor-investigador-músico.

O pensamento de um futuro professor-investigador-músico deve ser considerado como uma capacidade de pensamento profissional que assenta numa base de conhecimento como um processo cognitivo, caracterizado pela sistematicidade, interdisciplinaridade, integridade, dialéctica, reflexividade e representa uma estrutura lógica coerente de ideias pedagógicas e artísticas interligadas, conceitos, ideias que criam um conceito pedagógico holístico do investigador.

A actividade mental de um professor de música é mediada por factores externos (socioculturais, pedagógicos, artísticos) e internos (consciência metodológica, visão científica, compreensão do mundo artístico e científico). As capacidades de um professor-investigador-músico são uma condição e um resultado das suas actividades científicas e de investigação, realizam-se como capacidades intelectuais, de investigação, metodológicas, de procura de sentido, reflexivas e criativas.

Enquanto personalidade dominante criativa e produtiva, a componente criativa da cultura científica e de investigação do futuro professor de música determina o carácter heurístico e inovador da pesquisa no domínio da educação musical e pedagógica; assegura o funcionamento eficaz e dinâmico, a formação de perspectivas de todas as outras componentes - axiológicas, pessoais, tecnológicas - que interagem e criam condições para a formação da personalidade de um professor de música enquanto investigador. Com o desenvolvimento da componente criativa da cultura científica e de investigação do futuro professor de música, todas as suas componentes adquirem um carácter criativo e progressivamente estimulante.

Seguindo a lógica do nosso raciocínio, consideramos oportuno destacar a cultura metodológica no contexto da cultura de investigação científica do futuro professor de música, uma vez que um educador-investigador moderno deve construir a actividade científica com base num sistema metodológico bem pensado, em orientações metodológicas, realizar a investigação pedagógica como "multi-investigação" (filosófica, sociológica, psicológica, etc.), procurando novas formas e maneiras de conhecer.

Influenciando a perspectiva pessoal de um professor-investigador-músico, a cultura metodológica exprime-se na



capacidade de ver e resolver conceptualmente os problemas científicos músico-pedagógicos, de explicar os fenómenos pedagógicos e artísticos, a sua compreensão integral, crítica e essencial a nível filosófico, científico geral e semi-científico da análise metodológica, trabalhando com o aparelho conceptual e categorial da ciência pedagógica, a aplicação criativa do fundo teórico e metodológico dominado no contexto da investigação e da prática músico-pedagógica.

A justificação científico-pedagógica da essência da cultura de investigação científica do futuro professor de música, do seu conteúdo, das suas componentes estruturais e funcionais é a base teórica para o desenvolvimento do conceito do autor sobre a formação do fenómeno pessoal estudado e para a definição de vectores para a concepção da formação profissional dos futuros professores-investigadores-músicos.

A análise do estado de desenvolvimento do problema, a determinação das bases metodológicas do seu estudo e a clarificação do aparato conceptual e categorial do estudo permitiram formular o seu conceito, que constitui a totalidade (unidade) das disposições pedagógicas de base científica e permite resolver o problema da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de arte musical no processo de formação profissional aos níveis metodológico, teórico e tecnológico.

A ideia principal do conceito é a previsão da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor-músico como um fenómeno pessoal poliestructural, que terá lugar de forma mais eficaz nas condições de criação de um ambiente cultural-científico e educativo centrado no aprofundamento da unidade (síntese) das actividades educativas-cognitivas, científicas e de investigação, musicais e pedagógicas e inovadoras, aumentando a flexibilidade e assegurando a interacção e a complementaridade de áreas de formação profissional como a cultural, a fundamental, a científica geral, a metodológica e a visão do mundo.

O estudo de fontes filosóficas, científicas, culturais, científico-pedagógicas e artísticas permitiu fundamentar as bases metodológicas do problema da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional, com base em abordagens metodológicas modernas, revelar a essência do conceito-chave "cultura" no contexto da

abordagem cultural e formular as disposições conceptuais do estudo.

Para o estudo seleccionado, a abordagem cultural torna-se dominante, é uma expressão explícita dos procedimentos de apresentação dos objectos em estudo como fenómenos culturais e das formas da sua descrição, interpretação e construção culturais e, neste contexto, representa um método holístico, integrador e complexo de investigação e concepção de um sistema educativo em que a integridade determina a estratégia geral da investigação e, ao mesmo tempo, constitui o seu padrão pedagógico, que se manifesta numa visão holística da cultura, do homem, do conteúdo da educação e do processo pedagógico.

A compreensão teórica das leis da relação entre educação e cultura, a sua identidade isomórfica, permite-nos fazer suposições sobre a perspectiva e a produtividade da utilização da abordagem cultural como base conceptual e metodológica para a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor no domínio da educação musical. O campo problemático delineado representa um conjunto de questões que abrangem as questões da integração cultural teórico-metodológica dos conceitos "cultura", "educação", "arte".

Para a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor, foi desenvolvido um sistema de apoio científico e metodológico, que inclui componentes conceptuais, de conteúdo-organização, tecnológicas e de monitorização. O suporte científico e metodológico proposto reflecte os objectivos, as tarefas estratégicas e táticas, as leis e os princípios da formação da cultura científica e de investigação do futuro professor-investigador-músico na escola superior de pedagogia, as principais tendências do desenvolvimento da moderna educação musical e pedagógica superior (humanização, democratização, continuidade, intensificação, integrabilidade, variabilidade, coerência), caracteriza-se por um conjunto de actividades e procedimentos científicos, científico-metodológicos, educativos e de concepção organizacional interdependentes, mutuamente determinados e mutuamente complementares.

A componente conceptual é representada pelas abordagens científico-metodológicas para a formação da cultura científico-investigativa do futuro professor-músico, que são ao nível teórico-metodológico - sistémico, sinérgico, integrador, axiológico cultural, pessoal, de actividade; ao nível metodológico e praxiológico de análise - competência, inovadora e contextual, que asseguram a

otimização e a eficácia deste processo, tendo em conta as conquistas da teoria e dos métodos modernos da educação músico-pedagógica profissional, e podem tornar-se uma metodologia eficaz para a construção de uma formação orientada para a prática num sistema organizado de formação profissional da escola pedagógica de ensino superior, tendo em conta as formas de integração do desenvolvimento da educação, da ciência e da arte.

A componente conteúdo-organização do sistema de formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música concentra esquemas lógico-estruturais actualizados da formação profissional do estudante-investigador-músico, determinadas prioridades da formação profissional, organização de vários tipos e formas de processos educativos, cognitivos e de investigação, modernização e renovação do conteúdo dos currículos e programas, que criam colectivamente um novo ambiente cultural-científicoeducativo no qual a educação, a ciência e a arte desempenharão um papel dominante e se observará um ciclo de transformação mútua dos conhecimentos adquiridos tanto no processo de aprendizagem como na investigação científica

A componente tecnológica do sistema desenvolvido de formação do NDK MVM no processo de formação profissional revela o mecanismo de implementação deste sistema, fornece modelação, previsão, diagnóstico, desenvolvimento e implementação de tecnologia pedagógica especial que reflecte a interacção e influência mútua dos sujeitos do processo educativo musical, características processuais da sua implantação . As tecnologias pedagógicas desenvolvidas visam a implementação de certos requisitos para o professor de disciplinas artísticas da escola pedagógica superior e visam a implementação prática de condições psicológicas e pedagógicas optimamente adaptadas à interacção do professor e dos alunos.

A componente de monitorização do sistema de formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional representa uma tecnologia estruturada complexa que visa a recolha contínua de informação, a sua estruturação, análise; o fornecimento de feedback para fazer ajustamentos ao processo monitorizado; a tomada em consideração dos dados de investigação recebidos na implementação da nova estratégia educativa desenvolvida e a regulação do processo educativo

músico-pedagógico e de investigação científica; a aplicação de critérios, indicadores e conclusões especialmente desenvolvidos.

Tendo em conta as particularidades das componentes da cultura científica e de investigação do futuro professor de música na vertente da formação profissional das universidades, a sua inter-relação e interdependência, foram propostos os seguintes critérios e indicadores, que constituem a base para a avaliação do nível de formação de cada componente: valor-motivacional, gnoseológico-conhecimento, pessoal-pensamento, investigação-operacional, criativo-criativo. Os critérios e indicadores desenvolvidos para a formação da cultura de investigação científica no processo de formação profissional do futuro professor-músico permitiram determinar a tipologia dos níveis de formação da cultura especificada: baixo, abaixo da média, médio, acima da média, alto.

Tendo em conta as características essenciais identificadas da Academia Nacional de Música da Ucrânia, os seus componentes estruturais, as características identificadas do processo científico-cognitivo na escola superior de pedagogia, as condições pedagógicas para o crescimento profissional e pessoal do futuro professor-investigador-músico, identificámos as seguintes fases da formação deste fenómeno pessoal: educativo-investigação, científico-investigação, científico-metodológico. Foi elaborado um modelo conceptual do funcionamento deste processo com base no sistema desenvolvido de apoio científico e metodológico para a formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional.

No desenvolvimento do conceito do autor sobre o sistema de formação da cultura científica e de investigação do futuro professor de música no processo de formação profissional, partimos do facto de que as actividades científicas e de investigação, as acções e as operações de investigação têm um carácter de ponta a ponta no processo educativo e abrangem, assim, as disciplinas pedagógicas e metodológicas - ciclo prático.

No sistema desenvolvido de formação da cultura científica e de investigação do futuro professor-músico, as tarefas individuais de investigação (INDZ) ocupam um lugar importante e são consideradas como aquelas que orientam o futuro professor-investigador-músico para a actividade analítico-sintética, generalizadora, sistematizadora, projectiva, reflexiva e proporcionam a organização pedagógica dos

procedimentos de investigação, métodos de investigação da ciência específica, métodos de actividade intelectual, concebidos na lógica dos requisitos e condições das tarefas. É oferecido um conjunto de INDZ, construído sobre o material de disciplinas educativas como "Introdução à especialidade", "Noções básicas de competências pedagógicas", "Noções básicas de investigação científica", "Pedagogia musical", "Metodologia e métodos de investigação músico-pedagógica", "Pedagogia do ensino secundário".

A implementação do sistema desenvolvido de formação do NDK MVM no processo de formação profissional foi efectuada por etapas e exigiu um trabalho científico-metodológico, de investigação e científico-metodológico especial por parte do professor de disciplinas artísticas, uma influência pedagógica intencional na formação das qualidades pessoais do futuro professor-investigador-músico, a sua axiosfera.

A monografia proposta não pretende ser uma exposição exaustiva dos resultados da investigação sobre o problema da formação da cultura de investigação científica do futuro professor de música no processo de formação profissional e de todo o conteúdo do trabalho de investigação científica. Mais detalhadamente, as principais etapas da sua realização são consideradas em publicações científicas.

## REFERÊNCIAS

1. Державна Національна програма "ОсвПа" (Украша ХХІ столптя) // Освгга. 1993. № 44.
2. Державна програма "Вчитель". К., 2002.
3. Закон Украши вїд 17.01.2002 № 2984-III "Про вищу освпу" // Віго- мосП Верховно! Ради Украши. № 20. 17 травня 2002 р. С. 506-536.
4. Закон Укра!ни "Про освНу" / Інформацшний вісник МіНістерства освгт Украши. 1991.
5. Закон Украши віг 16.01.2003 № 433-IV "Про прюритетш напрямш шновацшно! ддяльносП в Укра!ш".
6. Концептуальш засади розвитку педагогчно! освНи Украши та !!! штеграцш в європейський освНнш просНр. Наказ МОН № 998 вщ 31.12.04. К., 2004.
7. Національна доктрина розвитку освНи // ПедагогНка і психологНя професшно! освгтш. 2002. № 2.
8. Постанова Кабшету Міністрів Укра!ни № 1074 "Про затвердження Положення про державний вищий заклад осштш" вїд 5 вересня 1996 р.
9. Про наукову і науково-техшчну діяльність: закон Украши вїд 13 грудня 1991 року № 1977-ХІІ (їз змшамш, внесеними зНдно із законом № 107-VI (107-17) в(д 28.12.2007). ВщомосН Верховно! Ради. - 2008, № 5-6, № 7-8. - С. 178.
10. Абдуллин Э.Б. Теория музыкального образования: Учебник для студ. высш. пед. учеб. заведений / Э.Б. Абдуллин, Е.В. Николаева. М.: Из- дательский центр "Академия", 2004. 336 с.
11. Абдуллина О.А. Общепедагогическая подготовка учителя в системе высшего педагогического образования: Учебное пособие для студен- тов педагогических институтов / О.А. Абдуллина. М.: Просвещение, 1990. 208 с.
12. Абульханова-Славская К.А. Деятельность и психология личности / К.А. Абульханова-Славская. М.: Наука, 1980. 336 с.
13. Акмеология: Учебник / Под общей редакцией А.А. Деркача. М.: Изд-во РАГС, 2002. 650 с.
14. Алексеев П.В. Философия: Учебник / П.В. Алексеев,

А.В. Панин. М.: ТК Велби, Изд-во Проспект, 2004. 608 с.

15. Алексюк Л.М. Педагогика вищо! освни Укра!ни. Історія. Теорія: Шд-ручник / А^ Алексюк. К.: Либшь, 1998. 560 с.

16. Алиев Ю.Б. Настольная книга школьного учителя-музыканта. Ю.Б. Алиев. М.: Издат. центр ВЛАДОС, 2003. 336 с.

17. Андреев А.Л. Компетентная парадигма в образовании: опыт философско-методологического анализа / А.Л. Андреев // Педагог ка. 2005. № 4. С. 19-27.

18. Андреев В.И. Педагогика высшей школы. Инновационнопрогностический курс: Учебное пособие / В.И. Андреев. Казань: Центр ин-новационных технологий, 2005. 500 с.

19. Андреева Г.А. Инновационные процессы в содержании педагогического образования в Англии / Г.А. Андреева // Педагогика. 2003. № 6. С. 97-102.

20. Андрущенко В. Модершзация педагогично! освги Украши в контекст( Болонського процесу / В.П. Андрущенко // Вища освгга Украши. 2004, № 1. С. 5-9.

21. Андрущенко В.П. Основш тенденци розвитку вищо! осв(ти в Укра(ш на рубеж( столПь (Спроба прогностичного анал(зу)) / В.П. Андрущенко // Вища освгга Украши. 2000. № 1. С. 11-17.

22. Андрущенко Т. Виховна функция мистецтва в освгтньому процес( // Т. Андрущенко // Р(дна школа. 2011. -№ 1/2. -С. 8-12.

23. Анисимов В.В. Педагогическая система учителя: авторский поиск и становление: Учеб. пособие для слушателей фак-тов повышения квалиф. пед. вузов / В.В. Анисимов. Волгоград: Перемена, 2004. 187 с.

24. Анисимов О.С. Методологическая культура педагогической деятельности и мышления / ИНОАН СССР. Всесоюзный методологический центр / О.С. Анисимов. М.: Экономика, 1991. 416 с.

25. Анисимов С.Ф. Духовные ценности: производство и потребление / С.Ф. Анисимов. М.: Мысль, 1988. 253 с.

26. Антипов Г.А. Ценности науки и ценности ученого / Г.А. Антипов, А.З. Фахрутдинова // Наука и ценности.

Новосибирск: Издательство "Наука", 1987. С. 57-72.

27. Антология педагогической мысли: В 3 т. / Сост. Н.Н. Кузьмин. Т. 2. Русские педагоги и деятели народного образования о трудовом и профессиональном образовании. М.: Высшая школа, 1989. 463 с.

28. Антология педагогической мысли России XVIII в. / Сост. И.А. Соловков. М.: Педагогика, 1985. 480 с.

29. Антология педагогической мысли России второй половины XIX - начала XX вв. / Сост. П.А. Лебедев. М.: Педагогика, 1990. 608 с.

30. Антология педагогической мысли России первой пол. XIX в. (до реформ 60-х гг.) / Сост. П.А. Лебедев. М.: Педагогика, 1987. 560 с.

31. Антология педагогической мысли Украинской ССР / Сост. Н.П. Калениченко. М.: Педагогика, 1988. 640 с.

32. Апраксина О.А. О праве учителя-музыканта на эксперимент // Музыкальное воспитание в школе. 1978. Вып. 13. С. 66-76.

33. Апраксина О.А. Современные требования к школьному учителю-музыканту // Музыкальное воспитание в школе. 1982. С. 3243.

34. Ардашева Н.В. Формирование исследовательской культуры студентов в учебно-познавательной деятельности: Автореферат дис. канд. пед. наук: 13.00. 01. / Н.В. Ардашева, Кемерово, 2011. 18 с.

35. Арламов А.А. Интеграция научного знания в контексте взаимосвязи науки и педагогической практики / А.А. Арламов // Методология диссертационных исследований проблем образования в условиях его модернизации: Сб. науч. статей. Волгоград: Перемена, 2003. С. 176-183

36. Арламов А.А. Проблемы методологии педагогики: постнеклассический период / А.А. Арламов, Р.В. Почтер // Педагогика. 2008. № 5. С. 98-104.

37. Арнольдов А.И. Человек и мир культуры: Введение в культурологию / А.И. Арнольдов. Москва: Изд-во МГИК, 1992. 240 с.

38. Артемова Л.В. МаПстерська робота. Методичні рекомендації та вимоги до їх написання та оформлення / Л.В.



Артемова, Г.В. Беленика. К.: НПУ, 2001. 25 с.

39. Арчажникова Л.Г. Профессия - учитель музыки: Книга для учителя / Л.Г. Арчажникова. М.: Просвещение, 1984. 111 с.

40. Асадуллин Р.М. Формирование личности учителя как субъекта педагогической деятельности: Автореферат дис докт. пед. наук: 13.00.04 / Р.М. Асадуллин; Московский госуд. пед. университет. М., 2000. 35 с.

41. Асафьев Б.В. Избранные статьи о музыкальном просвещении и образовании / Б.В. Асафьев. Ленинград: Изд-во "Музыка". 143 с.

42. Афанасьев Ю.Л. Профессиональная подготовка музыканта: уроки Болеслава Яворского / Ю.Л. Афанасьев, О.Ф. Джурра. К.: ДАКККІМ, 2209. 128 с

43. Асташова Н.А. Учитель: проблема выбора и формирование ценностных ориентаций / Н.А. Асташова. М.: Московский психолого-социальный институт; Воронеж: Издательство НПО "МОДЭК", 2000. 272 с.

44. Ащепков О.С. Профессиональная адаптация преподавателей высшей школы: Проблемы и перспективы / О.С. Ащепков. Ростов-на Дону: Книга, 1997. 305 с.

45. Бабанский Ю.К. Избранные педагогические труды / Ю.К. Бабанский. М.: Педагогика, 1989. 560 с.

46. Бакшаева Н.А. Психология мотивации студентов: Учебное пособие / Н.А. Бакшаева, А.А. Вербицкий. М.: Логос, 2006. 184 с.

47. Балашова С.П. Формування дослщницьких умщ у студентщ педагогичного коледжу в процес вивчення природознавчих дисциплщ: Автореф. дис канд. пед. наук: 13.00.04 / С.П. Балашова; Інститут педагогки і психологи професно! освПи АПН Украши. К., 2000. 22 с.

48. Балл Г.А. Норма деятельности - категория педагогическая / Г.А. Балл // Педагогика. 1992. № 3-4. С. 43 - 48.

49. Балл Г.О. Категорі! "культура особистост(" в аналіз( гуманщаци загально! та професно! освіту / Г.О. Балл // Педагогка і психолопя професно! осв(ти: результати дослщжень і перспективи: зб. науко-вих праць / За редакщєю І.А. Зязюна та Н.Г. Нщчало. Ки!в, 2003. С. 51-59.

50. Балл Г.О. Концепция самоактуализации личности в гуманистической психологии / Г.О. Балл. К.; Донецк: Ровесник,

1993. 32 с.

51. Балл Г.О. Проблема додержання вимог наукової культури в дослідженнях гуманістично зорієнтованих освітніх процесів / Г.О. Балл // Освіта і управління. 1998. № 3. С. 41-48.

52. Барбша С.С. Формування педагогічної майстерності в системі безперервної педагогічної освіти: Автореф. дис. докт. пед. наук:13.00.04. / С.С. Барбша; Інститут педагогіки і психології професійної освіти АПН України. Київ, 1998. 37 с.

53. Бахтин М.М. Эстетика словесного творчества: Сб. избр. трудов / При-меч. С.С. Аверинцева, С.Г. Бочарова. М.: Искусство, 1979. 423 с.

54. Безрукова В.С. Как написать реферат, курсовую, диплом: Учебно-методическое пособие / В.С. Безрукова. СПб.: Питер, 2004. 176 с.

55. Бенин В.Л. Педагогическая культурология: Курс лекций / В.Л. Бенин. Уфа, 2004. 236 с.

56. Берков В.Ф. Философия и методология науки: Уч. пособие / В.Ф. Берков. М.: Новое знание, 2004. 336 с.

57. Бермус А.Г. Методологические основы исследования качества педагогического образования / А.Г. Бермус // Методология диссертационных исследований проблем образования в условиях его модернизации: Сб. науч. статей. Волгоград: Перемена, 2003. С. 14-17.

58. Бермус А.Г. Современная научно-педагогическая культура / А. Г. Бермус // Педагогика. 2007. № 4. С. 21- 28.

59. Бернал Дж. Наука в истории общества / Под ред. Б.М. Кедрова, И.В. Кузнецова. М.: Издательство иностранной литературы, 1956. 735 с

60. Бережнова Е.В. Основы учебно-исследовательской деятельности студентов: Учебник для студентов пед. учеб. заведений / Е.В. Бережнова, В.В. Краевский. М.: Издат. центр "Академия", 2005. 128с.

61. Бернс Р. Развитие Я-концепции и воспитание / Р. Бернс. М.: Наука, 1986. 168 с.

62. Беспалько В.П. Педагогика и прогрессивные технологии / В. П. Беспалько. М.: ИПО МО Россия, 1995. 336 с.

63. Беспалько В.П. Природосообразная педагогика / В.П.

Беспалько. М.: Народное образование, 2008. 512 с.

64. Бех І.Д. Виховання особистостей У 2 кн. / І.Д. Бех. Кн. 1: Особистісно орієнтований пікхіг: теоретично-технологічні засади: Навчально-методичне видання. К.: Либінь, 2003. 280 с.

65. Бех І.Д. Виховання особистостей У 2 кн. / І.Д. Бех. Кн. 2: Особистісно орієнтований тдхц: Науково-практичні засади: Навчально-методичний посібник. К.: Либінь, 2003. 344 с.

66. Біблер В.С. Мышление как творчество: Введение в логику мысленного диалога / В.С. Библер. Москва: Просвещение, 1975. 339 с.

67. Біблер В.С. Диалог культур и школа XXI века / В.С. Библер // Школа диалога культур. Идеи. Опыт. Проблемы. Кемерово: АЛЕФ, 1993. 162 с

68. Біблер В.С. От наукоучения - к логике культуры: Два философских введения в двадцать первый век / В.С. Библер. М.: Политиздат, 1990. 413 с.

69. Бібік Н.М. Компетентсний тдхц: рефлексивний аналіз застосування / Н.М. Бібік // Компетентсний тдхц у сучасній освіті: свПовий досвід та українські перспективи: бібліотека з освітньо-педагогіки / Під заг. ред. О.В. Овчарук. К.: "К.І.С.", 2004. С. 47-52.

70. Бшозерська Г.О. Формування розвивального середовища професійної підготовки майбутнього вчителя музичного мистецтва: Автореф. дис. к.п.н.:13.00.04 / Г.О. Бшозерська; НАПН України, Інститут педагогічної освіти і освіти дорослих. Київ, 2011. 23 с.

71. Бшоус О.С. Дидактичні основи формування творчої активності студентів у процесі особистісно орієнтованого навчання (на матеріалі музичних дисциплін): Автореферат дис. ... канд. пед. наук: 13.00.09 / О.С. Бшоус; Волинський державний університет ім. Л. Українки. Луцьк, 2005. 20 с.

72. Богданова І.М. Професійно-педагогічна підготовка майбутніх учителів на основі застосування інноваційних технологій: Автореф. дис. ...докт. пед. наук: 13.00.04 / І.М. Богданова; Інститут педагогіки і психології професійної освіти АПН України. Київ, 1998. 32 с.

73. Божович Л.И. Проблемы формирования личности: Избранные психологические труды / Под ред. Д.И. Фельдштейна. М.: Институт практической психологии, Воронеж:

НПО "МОДЭК", 1995. 352 с.

74. Бойко А.М. Оновлена парадигма виховання: шляхи реалізації! (шдготовка вчителя до формування виховуючої вщносин з учнями). Навчально-методичний полбник / А.М. Бойко. К.: ІЗМН, 1996. 232 с.

75. Бойчук І.І. Мистецький щепал як чинник професшного становлення майбутшх вчителів музичного мистецтва: автореф. дис

к . п.н.: 19.00.07 / І.І. Бойчук; Інститут психологи ІМ. Г.С. Костюка АПН Украши. Ки'в, 2009. 17 с

76. Болонський процес. Документи і матеріали / За ред. д.е.н., проф.С.І. Юрія. Тернопль: Економічна думка, 2006. 136 с.

77. Болонський процес: тенденци, проблеми, перспективи / Укл.

І. Д. Бех, Ю.Л.Малшовський; за ред. академша В.П. Андрущенка. К., 2004. 219 с.

78. Болонський процес у фактах і документах (Сорбонна - Болонья - Саламанка - Прага - Берлш). Тернопль: ТДПУ, 2003. 52 с.

79. Болотов В.А. Компетентностная модель: от идеи к образовательной программе / В.А. Болотов, В.В. Сериков // Педагогика. 2003. № 10. С. 23-28.

80. Бондар В.І. Дидактика: ефективш технологи навчання студенЕв / В.І. Бондар. К.: Либшь, 1996. 307 с.

81. Бондар Л.С. Гумаштичне виховання школярів у педагоПчшй спад- щит В.О. Сухомлинського / Л.С. Бондар // ПедагоНка і психолоПя. 2004. № 1 (42). С. 36-47.

82. Бондаревская Е.В. Теория и практика личносно ориентированного образования / Е.В. Бондаревская. Ростов-на-Дону: 2000. 277с.

83. Бондаревська Е.В. Педагогика: личность в гуманистических теори- ях и системах воспитания: Учебное пособие / Е.В. Бондаревская, С.В. Кульневич. Ростов-н/Д: Творческий центр "Учитель", 1999. - 560 с.

84. Бор Н. Избранные труды: В 2 т. / АН СССР. Т. 1. М.: Наука, 1970. 583 с

85. Борисов В.В. Формування готовносЕ вчителя до дослщницько! педа- гопчно! діяльності в умовах поетапно!

тдготовки студенЕв педаго- Пчного вузу: Автореф. дис. ... канд. пед. наук: 13.00.02 / В.В. Борисов; Украшський державний педагогчний ушверситет імені М.П. Драгоманова, Ки'в, 1997. 22 с.

86. Бочкарев Л.Л. Психология музыкальной деятельности / Л.Л. Бочкарев. М.: Издательство "институт психологии РАН", 2008. 352 с.

87. Братусь Б.С. Смысловая сфера личности / Б.С. Братусь // Аномалии личности. М., 1988. С. 58-109.

88. Брушлинский А.В. Субъект: мышление, учение, вообразование: Из- бранные психологические труды / А.В. Брушлинский. М.: Изд-во Московского психолого-социального института; Воронеж: Изд-во НПО "МОДЭК", 2003. 408 с.

89. Булыго К.М. Повышение эффективности проблемных ситуаций в учебной деятельности музыканта: Автореф. дисс канд. пед. наук:13.00.02 (Теория и методика музыкального обучения" / К.М. Булыго. М., 1983. 16 с.

90. Буланова-Топоркова М.В. Педагогические технологии / М.В. Буланова-Топоркова, А.В. Духавнева, Г.В. Сускова; Под ред. В.С. Кукулики-на. Ростов н/Дону, 2002. 296 с.

91. Булынин А.М. Эволюция ценностей высшего педагогического обра- зования: историко-теоретический аспект / А.М. Булынин. М.: ИООМОПО РФ, 1998. 266 с.

92. Буряк В. Розвиток професшно-педагогчних якостей у систем( безпе- рервно! совіти / В. Буряк // Вища школа. 2005. № 2. С. 50-57.

93. Буряк В. Формування методолог(чно! культури майбутнього вчителя /В. Буряк // Р(дна школа, 2005. № 2. С. 3-7.

94. Бутенко В.Г. Музична педагог(ка: шдготовка майбутн(х учителів му- зики до оргашзаці художньо-творчо! діяльності дитячих музично- (нструментальних колективів: Монографія / В.Г. Бутенко, Ю.А. Шевченко. Херсон: Гр(нь Д.С., 2012. 240 с.

95. Бутенко В.Г. Роль культурно-осв(тнього середовища навчального за- кладу в систем( естетичного виховання молод( // Час мистецько! осв(- ти: Зб. наук. праць І М(жнар. науко.-практ. конф. (11-12 кв(тня 2013) / за заг. ред. д.п.н., професора Т.А. Смирново! Харк(в: ХНПУ (ме-н( Г.С. Сковороди, "Федорко", 2012. С. 3-10.

96. Валеев Г.Х. Методология и методы психолого-педагогического исследования / Г.Х. Валеев. Стерлитамак, 2002. 184 с.
97. Валеева Г.Ф. Задачный подход к формированию учебноисследовательской культуры старшеклассников: Автореферат дисс канд.пед. наук: 13.00. 01 / Г.Ф. Валеева; Стерлитамакская государственная педагогическая академия имени Зайнаб Биинишевой. - Владимир, 2012. 212 с
98. Василенко Л.М. Хол(зм як методолог(чний п(дх(д до розвитку особи- стост( в педагог(чн(й науц( / Л.М. Василенко // Науковий часопис Нац(онального педагог(чного ун(верситету (мен( М.П. Драгоманова. Сер(я 14. Теор(я і методика мистецько! осв(ти: Зб(рник наукових праць. Вип. 9 (14). К.: НПУ, 2010. С. 10-15.
99. Васильева М.П. Теоретичн( основи деонтолог(чно! п(дготовки пе- дагога: Автореф. дис. ... докт. пед. наук: 13.00.04 / М.П. Васильева; Харк(вський нац(ональний педагог(чний ун(верситет (м. Г.С. Сковороди. Х., 2004. 38 с.
100. Васильева С.О. Орган(зац(я науково-досл(дно! д(яльність( старшо- класник(в у загальноосв(тн(х навчальних закладах: Автореферат дис. ... канд. пед. наук: 13.00.01 / С.О. Васильева; Харювський національний педагог(чний ун(верситет (меш Г.С. Сковороди. Харк(в, 2007. 20 с.
101. Введение в научное исследование по педагогике / Ю.К. Бабанский, В.И. Журавлев, В.К. Розов и др.; Под ред. В.И. Журавлева. М.: Про- свещение, 1988. 239 с.
102. Введение в философию: Учебное пособие для вузов / Авт. коллектив:Фролов И.Т. и др. М.: Республика, 2003. 623 с.
103. Вербицкий А.А. Активное обучение в высшей школе: контекстный подход: Методическое пособие / А.А. Вербицкий. М.: Высшая школа, 1991. 207 с.
104. Вернадский В.И. О науке. Т. 1: Научное знание. Научное творче- ство. Научная мысль. Дубна: Издательский цент "Феникс", 1997. 576 с.
105. Виленский В.Я. Технологии профессионально ориентированного обу- чения в высшей школе: Учебное пособие / В.Я. Виленский, П.И. Образцов, А.И. Уман; Под ред. В.А. Сластенина. М.: Педагогическое общество России, 2005. 192 с.
106. Виноградов А.А. Диалог культур: XX1 век. Балашов:

Издательство БГПИ, 2001. 302 с.

107. Вихрущ В.О. Розвиток теоретико-концептуальних основ вгчизняно! дидактики (друга половина XIX - початок XX ст.): Дис докт. пед.наук:13.00.01 / В.О. Вихрущ; Національний педагогчний університет імені М.П. Драгоманова. К., 2001. 40 с.

108. Вища освіта України: Стан та тенденції / За ред. В.Г. Кремня. К., 2000. 225 с

109. Водопьянова Е.В. Технология научной деятельности как объект социально-философского анализа: Автореф. дис докт. фил наук:09.00.08 / Н.В. Водопьянова. М., 1997. 332 с.

110. Волинка Г.І. Філософія Стародавнього і Середньовіччя в освітньому контексті / Г.І. Волинка. - К.: Вища школа. 2005. 543 с.

111. Волкова Н.П. Педагогика: Психологія студентів вищих навчальних закладів / Н.П. Волкова. К.: "Академія", 2002. 576 с.

112. Воспитание детей в школе: Новые подходы и новые технологии / Под ред. Н.Е. Щурковой. М.: Новая школа, 1998. 208 с.

113. Выготский Л.С. Психология искусства / Л.С. Выготский. М.: Искусство, 1986. 573 с.

114. Выготский Л.С. Психология развития как феномен культуры / Л.С. Выготский. Москва: Общество "Знание", 1996. 247 с.

115. Выжлецов Г.П. Аксиология культуры / Г.П. Выжлецов. СПб: Изд-во С.-Петербург. ун-та, 1996. 152 с.

116. Гайсина Г.И. Образование как социокультурный феномен / Г.И. Гайсина. Москва-Уфа: МПГУ, БГПУ, 2000. 148 с.

117. Гажим И.Ф. Еще раз о цели музыкального образования / Приложение // Теория музыкального образования: Учебник для студ. высш. пед. учеб. заведений / Э.Б. Абдуллин, Е.В. Николаева. М.: "Академия", 2004. С. 231-241.

118. Галузинський В.М. Педагогіка: теорія та історія: Навчальний посібник / В.М. Галузинський, М.Б. Свтух. К.: Вища школа, 1995. 237 с.

119. Гальперин П.Я. Введение в психологию: Учебное пособие для вузов / П.Я. Гальперин. М.: "Книжный дом "Университет", 2000. 336 с.

120. Ганжин В.Т. Нравственность и наука. К истории исследования проблемы в европейской философии / В.Т. Ганжин. М.: Издательство Московского университета, 1978. 139 с.
121. Гаратик А. Ушверситетська тдготовка вчителів і педагогів у Польщі (на прикладі Вроцлавського ушверситету) / А. Гаратик // Вюник Львівського ушверситету. Серія педагогічна. 2001. Вип. 15. С. 77-90
122. Гарсия Д. О понятиях "культура" и "цивилизация" / Д. Гарсия // Вопросы философии. 2002. № 12. С. 24-32.
123. Гегель Г.В. Энциклопедия философских наук: Наука логики / Г.В. Гегель. М.: Мысль, 1975. Т. 1. 452 с.
124. Герасимов Г.И. Структура научного исследования: (философский анализ познавательной деятельности в науке) / Г.И. Герасимов. М.: Мысль, 1985. 215 с.
125. Гершунский Б.С. Образовательная-педагогическая прогностика. Теория, методология, практика: Уч. пособие / Б.С. Гершунский. М.: Флинта: Наука, 2003. 768 с.
126. Гершунский Б.С. Философия образования для XXI века / В поисках практико-ориентированных образовательных концепций / Б.С. Гершунский. М.: Издательство "Совершенство", 1998. 608 с.
127. Гессен С. И. Основы педагогики . Введение в прикладную философию / Отв. ред. и сост. П.В. Алексеев. М.: Школа - Пресс, 1995. 448 с
128. Гинецинский В.И. Знание как категория педагогики: Опыт педагогической когитологии / В.И. Гинецинский. Л.: Изд-во Ленинградского унта, 1989. 144 с.
129. Гинецинский С.И. Проблемы структурирования мирового образовательного пространства / С.И. Гинецинский // Педагогика. 1997. № 3. С. 10-15
130. Голубков О.А. Использование активных методов обучения в учебном процессе / О.А. Голубков, И.Ф. Кефели. СПб, 1998. 44 с.
131. Гончаренко С.У. Педагогические допущения: методологические порадии мо- лодим науковцям / С.У. Гончаренко. К.: АПН Украши, 1995. 45 с.
132. Гончаренко С.У. Основы методологических знаний вчителя / С. Гончаренко, В. Кушнир // Наукові записки. Вип. 71. Серія: Педагогична на-уки. Юрoвoгpаd: РВВ КДПУ ім. В. Винниченка,



2007. С. 3-6.

133. Гончаренко С.У. Педагогичний процес з погляду "флософії ХХІ ст." / С.У. Гончаренко, В.В. Кушшр // Шлях освіти, 2005. № 1. С. 27.

134. Гончаренко С.У. Український педагогичний словник / С.У. Гончаренко. К.: Либінь, 1997. 374 с.

135. Горбенко С.С. Історія гуманізації музичної освіти. Навчальний посібник за модульно-рейтинговою системою навчання / С.С. Горбенко. Кам'янець-Подільський: Видавець ПГ Звoleyko Д.Г., 2007. 348 с.

136. Горелов А.А. Культурологія: Учебне посібник / А.А. Горелов. М.:Юрайт-М, 2001. 400 с.

137. Горкуненко П.П. Підготовка студентів педагогічного коледжу до науково-дослідної роботи: Автореферат дис. канд. пед. наук: 13.00.04 / П.П. Горкуненко; Вінницький державний педагогічний університет імені Михайла Коцюбинського, Вінниця, 2007. 20 с.

138. Горюнова Л.В. На шляху педагогіки мистецтва // Музика в школі. 1988. № 2. С. 23-31.

139. Грабарь М.И. Применение математической статистики в педагогических исследованиях: непараметрические методы / М.И. Грабарь, К.А. Краснянская. М.: Педагогика, 1997. 136 с.

140. Гранатов Г.Г. Метод дополнительности в развитии понятий: Монография / Г.Г. Гранатов. Магнитогорск: МаГУ, 2000. 195 с.

141. Гринчук І. Проблеми музичного мислення: теорія і методика розвитку. Діалектика музичного логосу та ейдосу: Навчально-методичний посібник / І. Гринчук, О. Бурська. Тернопіль: Пшчручники і посібники, 2008. 224 с.

142. Гриньова В.М. Формування педагогічної культури майбутнього вчителя (теоретичний та методичний аспекти): Монографія / В.М. Гриньова. Харків: Основа, 1998. 300 с.

143. Гршченко Т.Д. Формування мистецького досвіду майбутнього вчителя музики в процесі підготовки: Автореф. дис. к.п.н.: 13.00.04 / Т.Д. Гршченко; Вінницький державний педагогічний університет імені М. Коцюбинського. Вінниця, 2011. 20 с.

144. Грозан С.В. Формування вмощ художньо-педагогічного спілкування в майбутніх вчителів музичного

мистецтва: Автореф. дис. ... к.п.н.: 13.00.01 / С.В. Гро- зан; Інститут вищо! освГти НАПН Украши. Ки!в, 2010. 20 с.

145. Гузев В.В. Лекции по педагогической технологии / В.В. Гузев. М.:Знание, 1992. 289 с.

146. ГузГй Н.В. Категор!я професГоналГзму в теорГ! і практиГ! пГдготовки майбутнього педагога: Автореф. дис. ... докт. пед. наук: 13.00.04 / Н.В. Гузш; Інститут вищо! освгги АПН Украши, Ки!в, 2007. 40 с.

147. ГузГй Н.В. ПрофесГоналГзм учителя-вихователя як психологопеда- гогГчний феномен // Творча особистГсть учителя: проблеми тео- рГ! і практики: ЗбГрник наук. праць / Ред. кол. ГузГй Н.В. та ГншГ. Вип. 8. К., НПУ, 2003. 192 с.

148. Гуревич Е. Музыкальное воспитание и образование на немецких землях: От средневековья к XXI столетию / Е. Гуревич. М.: Музыка. 78 с

149. ГуржГй А.М. Про стан та перспективи розвитку науки у вищих навчальних закладах / А.М. ГуржГй, О.М. Порев // ВГсник: ЗбГрник наукових праць; НацГ ональний педагогГчний унГверситет Гм. М.П. Драгоманова. К., 2002. Вип 1. С. 177-190.

150. Гусарова Е.Н. Современные педагогические технологии: Учебно-ме- тодическое пособие для студентов и преподавателей вузов культуры искусства / Е.Н. Гусарова. М.: АПК и ППРО, 2005.176 с.

151. Гусинский Э.Н. Введение в философию образования / Э.Н. Гусинский, Ю.И.Турчанинов. М.: ЛОГОС, 2003. 248 с.

152. Давидович В.Е. Сущность культуры / В.Е. Давидович, Ю.А. Жда- нов. Ростов н/Д: Изд-во Ростовского университета, 1976. 264 с.

153. Давыдов В.В. Теория развивающего обучения / В.В. Давыдов. Москва: Педагогика, 1998. 188 с.

154. Данилюк А.Я. Теория интеграции образования / А.Я. Данилюк. Рос- тов-н/Д., 2001. 204 с.

155. Делор Ж. Образование: сокрытое сокровище: Доклад Международной комиссии по образованию для XX века, представленный ЮНЕСКО /Ж. Делор. Париж, 1997. 102с.

156. Деркач А.А. Акмеологические основы развития профессионализма / А.А. Деркач. М.: Изд-во Московского психологосоциального ин- ститута; Воронеж: НПО "МОДЭК", 2004. 752 с.

157. Джилилов А.Х. Основы учебно-исследовательской работы студентов /А.Х. Джилилов, Д.Т. Досходжаев. Алма-Ата: МЕКТЕП, 1989. 192 с.

158. Джурицкий А.Н. Развитие образования в современном мире: Учебное пособие для студентов высш. уч. заведений / А.Н.Джурицкий.

М.: Гуманитарный издательский центр ВЛАДОС, 2003. 240 с.

159. Диалектика и теория творчества / Под ред. С.С. Гольденрихта, А.М. Коршунова. М.: Изд-во Московского ун-та, 1987. 198 с.

160. Дипломные работы: Методическое пособие / Отв. ред. С.А. Козлов. М.: Просвещение, 1996. 211 с.

161. Дистервег Ф. О природосообразности и культуросообразности в обучении // Дистервег Ф. Избранные педагогические сочинения М., 1956. С. 227-235.

162. Діалогічна взаємодія у навчально-виховному процесі Книга для вчителя / За ред. Г.О. Балца, О.В. Киричука. Кшв: Наукова думка, 1996. 299 с.

163. Дмитриева Л.Г. Методика музыкального воспитания в школе: Учебник // Л.Г. Дмитриева, Н.М. Черноиваненко. М.: Просвещение. 1989. 207 с.

164. Довгань О.З. Формування художньо-естетичного досвіду майбутнього вчителя музичного мистецтва в процесі професійної підготовки: Автореф. дис канд. пед. наук: 13.00.04 / О.З. Довгань; Тернопільський національний педагогічний університет імені Володимира Гнатюка. Тер-нопіль, 2011. 20 с.

165. Докучаева В.В. Теоретико-методологічні засади проектування інноваційних педагогічних систем: Автореф. дис докт. пед. наук: 13.00.01 / В.В.Докучаева; Луганський національний

педагогічний університет ім. Т.Г. Шевченка. Луганськ, 2007. 44 с.

166. Дробницкий О.Г. Некоторые аспекты проблемы ценностей / О.Г. Дробницкий // Проблема ценности в философии: Сб. статей / Под ред. А.Г. Харчева. Москва, Ленинград: Издательство "Наука", 1966. С. 25-40.

167. Дубасенюк О.А. Інноваційні навчальні технології - основа модернізації університетської освіти / О.А. Дубасенюк // Освітні інноваційні технології у процесі викладання навчальних дисциплін; За ред. О.А. Дубасенюк: Зб. наук.-метод. праць.

Житомир: Вид-во ЖДУ, 2004. С. 3-14

168. Дубасенюк О.А. Теоретичні і методичні основи виховної діяльності педагога: Автореф. дис. ... докт. пед. наук: 13.00.04 / О.А. Дубасенюк; Житомирський державний педагогічний університет. Житомир, 1996. 42 с

169. Дутчак У.В. Підготовка майбутнього вчителя музичного мистецтва до естетичного виховання дітей за допомогою арт-терапії: Автореф. дис канд. пед. наук: 13.00.04; У.В. Дутчак; Інститут вищої освіти НАПН України. Кшв, 2011. 20 с.

170. Дьяченко М.И. Психология высшей школы: Учебное пособие для вузов / М.И. Дьяченко, Л.А. Кандыбова. Мн.: Озд-во БГУ, 1981. 383 с.

171. Елканов С. Б. Основы профессионального самовоспитания будущего учителя: Учебное пособие для студентов педагогических институтов / С.Б. Елканова. М.: Просвещение, 1989. 189 с.

172. Елманова В.К. Высшее образование за рубежом (США, Великобритания, Франция, ФРГ, Япония, Китайская народная республика): Учебное пособие / В.К. Елманова. Ленинград: Ленинградский университет, 1989. 49 с.

173. Естетика: Навчальний посібник / М.П. Колесшков, В.О. Лозовойта ш. К.: Юршком Інтер, 2003. 208 с.

174. Свтух М.Б. Технологія інноваційно педагогічно! сови: Монографія / М.Б. Свтух, А.С. НШмчук. Луцьк: ПВД "Твердиня", 2011. 456 с.

175. Свтух М. Філософсько-методологічні підходи до вивчення та вдосконалення навчальної діяльності у вищих школах / М. Свтух, О. Сердюк // Педагогіка і психологія професійно освіт. 2000. № 1. С. 519.

176. Сторова О.В. Педагогічні умови розвитку творчості активної майбутніх учителів гуманітарного профілю у процесі науково-дослідної роботи: Дис канд. пед. наук: 13.00.04. / О.В. Сторова; ХНПУ імені Г.С. Сковороди. Х., 2008. 220 с.

177. Сременко О.В. Актуальні проблеми підготовки магістрів до науково-дослідної роботи // Теорія і методи мистецької освіти: Зб. наук. праць / Ред. колегія: О.П. Щолокова та ін. К.: НПУ, 2004. Вип. 5 С. 2734.

178. Сфремов С.В. Професійна спрямованість науково-дослідної роботи студентів у вищих навчальних закладах України

у другш половиш XX столггтя: Дис. ... канд. пед. наук : 13.00.01 / С.В. Сфремов; ХНП^меш Г.С. Сковороди. Х., 2010. 217 с.

179. Жорняк Б.С. Методичш засади формування творчо! активносл молод- ших школярів засобами колективно! музично! діяльності: Автореф. дис. ... канд. пед. наук: 13.00.02 / Б.С. Жорняк; Національний педагог-пчний ушверситет імені М.П. Драгоманова. Ки!в, 2013. 21 с.

180. Загвязинский В.И. Исследовательская деятельность педагога: учебное пособие для студентов высших педагогических заведений / В.И. За- гвязинский. М.: Издательский центр "Академия", 2006. 176 с.

181. Загвязинский В.И. Методология и методика дидактического исследо- вания / В.И. Загвязинский. М.: Педагогика, 1982. 159 с.

182. Загвязинский В.И. Педагогическое творчество учителя / В.И. Загвя- зинский. М.: Педагогика, 1987. 160 с.

183. Загвязинский В.И. Методология и методы психолого- педагогическогоисследования: Учебное пособие / В.И. Загвязинский, Р. Атаханов. М.: Изд. Центр "Академия", 2001. 208 с.

184. Загвязинский В.И. Как учителю подготовить и провести эксперимент: Методическое пособие / В.И. Загвязинский, М.М. Поташник. М.: Педагогическое общество России, 2004. 144 с.

185. Запесоцкий А.С. Культурология образования // Методологические и технологические основы образовательной деятельности / А.С. За- песоцкий. СПб: Издательство СПб ГУП, 2007. С. 120-183.

186. Здравомыслов А.Г. Потребности. Интересы. Ценности / А.Г. Здрavo- мыслов. М., Политиздат, 1986 223 с.

187. Зеер С.Ф. Психология профессионального образования: Учебное пособие / Э.Ф. Зеер. Издательский центр Московского психолого- социального института; Воронеж: Издательство НПО "МОДЭК", 2003. 480 с

188. Зеер Э.Ф. Модернизация профессионального образования: компе- тентностный подход: Учебное пособие / Э.Ф. Зеер, А.М. Павлова, Э.Э. Сыманюк. Москва: Московский психолого-социальный инсти-тут, 2005. 216 с.

189. Зимняя И.А. Исследовательская работа как

специфический вид человеческой деятельности / И.А.Зимняя, Е.А. Пашенкова. Ижевск, 2001. 103 с

190. Зимняя И.А. Научно-исследовательская работа: методология, теория, практика организации проведения. Экспериментальная учебная авторская программа / Под редакцией доктора техн. наук, проф. Н.А. Селезневой. М.: Исследовательский центр проблем качества подготовки специалистов, 2000. 167 с.

191. Зинченко В.П. Мир сознания и структура сознания / В.П. Зинченко // Вопросы психологии. 1991. № 2. С. 15-34.

192. Зинченко В.П. Психологические основы педагогики (Психолого- педагогические основы построения системы развивающего обучения Д.Б. Эльконина - В.В. Давыдова): Учебное пособие / В.П. Зинченко. М.: Гардарики, 2002. 431 с.

193. Злобин Н.С. Культура и общество / Н.С. Злобин. М.: Высшая школа, 1976. 189 с.

194. Злобин Н.С. Ценность истины и истинность ценности // Ценностные аспекты развития науки / В.П. Визгин, М.Б. Туровский, Л.Б. Баженови др. М.: Наука, 1990.

195. Зязюн І.А. Педагогіка добра: щезали і реалі: Науково-методичний по-Обник / І.А. Зязюн. К.: МАУП, 2000. 312 с.

196. Зязюн І.А. Філософія поступу і прогнозу освітньої системи // Педагогічна майстерність: проблеми, пошуки, перспективи: Монографія / Под ред. І.А. Зязюна. К.; Глухів: РВВВ ГДПУ, 2005. С. 1018.

197. Зязюн І.А. Філософією проєкції освітньої освітньої технології / І.А. Зязюн // Шлях освіти. 1996. № 1. С. 1-15

198. Зязюн І.І. Саморозвиток особистості в освітній системі Франції: Монографія / І.І. Зязюн. Кшв; Миколаїв: Видавництво МДГУ ім. Пет-ра Могилы, 2006. 388 с.

199. Ивин А.А. Ценности в научном познании // Логика научного познания. Актуальные проблемы / Отв. редактор Д.П. Горский. М.: "Наука", 1987. С. 230-258.

200. Идеалы и нормы научного исследования / Ред. кол. М.А. Ельяшевич, В.С. Степин и др. Мн.: Изд-во БГУ, 1981. 432 с.

201. Из истории музыкального воспитания: Хрестоматия / Сост. О.А. Ап-раксина. М.: Просвещение, 1990. 207с.

202. Ильин Г.Л. Образование и культура: поиск взаимного соответствия / Г.Л. Ильин. М.: Просвещение, 1992. 198 с.

203. Ильин Е.П. Мотивация и мотивы / Е.П. Ильин. - СПб.: Издательство "Питер", 2000. 512 с.
204. Инновационные технологии в гуманитарном вузе / Под ред. В.И. Нос-кова. Донецк: ООО "Лебедь", 2002. 288 с.
205. Интеграция науки и образования - ключевой фактор построения общества, основанного на знаниях: Материалы Международного симпозиума (Киев, 25-27 октября 2007 г.) Киев: Феникс, 2008 476 с.
206. Ионин Л.Г. Социальные технологии: Толковый словарь / Отв. ред. В.Н. Иванов. Москва - Белгород: Луч-Центр социальных технологий, 1995. 259 с
207. Исаев И.Ф. Профессионально-педагогическая культура преподавателя: Учеб. пособие для студ. высш. учеб. заведений / И.Ф. Исаев. М.:Издательский центр "Академия", 2004. 208 с.
208. Искусство в системе культуры / Отв. редактор М.С. Каган. - Ленин-град: Изд-во "Наука", 1989 - 270 с.
209. Исследования по общей теории систем / Сб. переводов под ред. В.Н. Садовского и Э.Г. Юдина. М.: Прогресс, 1969. 234 с.
210. История педагогики и образования. От зарождения воспитания в первобытном обществе до конца XX в.: Учебное пособие для педагогических учебных заведений / Под редакцией академика РАО А.И. Пискунова. М.: ТЦ Сфера, 2004. 512 с.
211. Історія українсько! школи і педагогiки: Хрестоманя / Упоряд. О.О. Любар; За ред. В.Г. Кремня. К.: Знання, 2003. 766 с.
212. Кабалевский Д.Б. Воспитание ума и сердца: Книга для учителя /Д.Б. Кабалевский. М.: Просвещение, 1984. 206 с.
213. Каган М.С. Философия культуры / М.С. Каган. СПб: ТОО ТК "Петрополис", 1996. 414 с.
214. Каган М.С. Философская теория ценностей / М.С. Каган. - СПб: ТООТК "Петрополис", 1997. - 205 с.
215. Кан-Калик В.А. Педагогическое творчество / В.А. Кан-Калик, Н.Д. Ни-кандров. М.: Педагогика, 1990. 189 с.
216. Карташова Ж.Ю. Методика фахово! тдготовки майбутшх учителiв музики в процеiв штеграци музично-виконавських дисциплш: Автореф. дис к.п.н.: 13.00.02 / Карташова Ж.Ю.; Национальний педагогiчний ушверситет i меш М.П. Драгоманова. Киiв, 2012. 23 с.

217. Келле В.Ж. Наука как феномен культуры // Наука и культура / В.Ж. Келле. М.: Наука, 1984. С. 5-33.
218. Келле В.Ж. Теория и история культуры / В.Ж. Келле, М.Я. Ковальзон. М.: Наука, 1981. 240 с.
219. Кирнарская Д.К. Музыкальные способности / Д.К. Кирнарская. М.: Таланты - XXI век, 2004. 493 с.
220. Кічук Н.В. Формування творчої особистості вчителя в процесі вивчення спеціальної педагогічної дисципліни: Автореферат дис. докт. пед. наук: 13.00.01 / Н.В. Кічук; Науково-дослідницький інститут педагогіки України. К., 1993. 31 с.
221. Кшенко Ю.В. Формування професійної майстерності вчителя в системі педагогічної освіти в Україні: Автореферат дис. канд. пед. наук: 13.00.04 / Ю.В. Кшенко. Херсон: ХДУ, 2004. 172 с.
222. Клименюк Ю.М. Підготовка майбутнього вчителя до розвитку спеціальної педагогічної діяльності: Автореферат дис. канд. пед. наук: 13.00.04 / Ю.М. Клименюк; Житомирський державний університет імені Івана Франка. Житомир, 2009. 21 с.
223. Клепко С. Ф. Інтегративна освіта і поліморфізм знання / С.Ф. Клепко. Київ-Полтава-Харків: ПОІПОПІ, 1998. 360 с.
224. Климов Е.А. Психология профессионального самоопределения / Е.А. Климов. М., 1996. 224 с.
225. Климова Т.Е. Развитие научно-исследовательской культуры учителя: Монография / Т.Е. Климова. - Магнитогорск, 2001. - 202 с.
226. Климова Т.Е. Педагогическая диагностика: Учебное пособие / Т.Е. Климова. Магнитогорск: Лаборатория проблем непрерывного образования, 2000. 126 с.
227. Кловак Г.Т. Генезис подготовки будущего учителя до специалізації: Автореферат дис. канд. пед. наук / Г.Т. Кловак; Київський національний університет імені Тараса Шевченка, Київ, 2005. 40 с.
228. Кловак Г. Зміст і форми підготовки вчителя-спеціаліста в умовах педагогічного університету / Г.Т. Кловак // Рідна школа. - 2003. - № 12. - С. 46-49
229. Князева Е.Н. Основание синергетики. Человек, конструирующий себя и свое будущее / Е.Н. Князева, С. П.



Курдюмов. М.: Ком Книга, 2007. 232 с.

230. Князян М.О. Система формування самостійно-дослідницько! дГ- яльністьГ майбутніх учителів шкільних мов у процесГ студентсько! підготовки: Автореф. дис. ... докт. пед. наук: 13.00.04 / М.О. Князян; Південно-український державний педагогічний університет ім. К.Д. Ушинського. Одеса, 2007. 44 с.

231. Кобляков В.П. Этическое сознание / В.П. Кобляков. Л.: Изд-во Ленинградского ун-та, 1978. 221 с.

232. Коган Л.Н. Теория культуры / Л.Н. Коган. Екатеринбург, 1993. 198 с.

233. Коджаспирова Г.М. Культура профессионального самообразования педагога / Под ред. доктора психол. наук Ю.М. Забродина. М., 1994. 344 с.

234. Коджаспирова Г.М. Словарь по педагогике / Г.М. Коджаспирова, А.Ю. Коджаспиров. - Москва: ИКЦ "МарТ"; Ростов н/Д: Издательский центр "МарТ", 2005. 448 с.

235. Козир А.В. Теория та практика формування професійно! майстерностіГ вчителів музичного мистецтва в системі багаторівневої освіти: Автореферат ... докт.пед. наук: 13.00.02; 13.00.04; Національний педагогічний університет Імеш М.П. Драгоманова. Київ, 2009. 43 с.

236. Колесникова Н.И. От конспекта к диссертации / Н.И. Колесникова. М.: Педагогическое общество России, 2003. 181 с.

237. Колесникова И.А. Педагогическое проектирование: Учебное пособие для высших учебных заведений / И.А.Колесникова, М.П. Горчакова- Сибирская; Под ред. В.А. Сластенина, И.А. Колесниковой. М.: Издательский центр "Академия", 2008. 288 с.

238. Коломиец Г.Г. Ценность музыки: философский аспект / Г.Г. Коломиец. М.: Алброком, 2009. 532 с.

239. Коломиец В.О. Як виконувати курсову роботу: Методичний посібник для студентів вищих педагогічних навчальних закладів / В.О. Коломиец. К.: Вища школа, 2003. 69 с.

240. Кольшева Т.А. Подготовка учителя музыки к профессиональной рефлексии в системе высшего педагогического образования: Учебное пособие / Под ред. Э.Б. Абдуллина. М., 1997. 311 с.

241. Коменский Я.А. Великая дидактика / Я.А.Коменский //

Избранные педагогические сочинения: В 3 т. Т. 1. М., 1982. 244 с.

242. Коменский Я.А. Педпедия. Искусство обучения мудрости: Перевод с лат. / Я.А. Коменский; Отв. ред. Э.Д. Днепров, Т.Б. Корнетов; Университет Российской академии образования. М.: УРАО, 2003. 319 с.

243. Кондрацька Л.А. Музична антропологія: підручник для магістрантів та студентів музично-педагогічних факультетів / Л.А. Кондрацька. Тернопіль: ТНПУ, 2007. 190 с.

244. Кондрашова Л.А. Музична антропологія: підручник для магістрантів та студентів музично-педагогічних факультетів / Л.А. Кондрашова. Тернопіль: ТНПУ, 2007. 190 с.

245. Копнин П.В. Гносеологічні і логічні основи науки / П.В. Копнин. М.: Мысль, 1974. 566 с.

246. Коржова Л.С. Формування готовності майбутніх учителів початкових класів до проведення педагогічних досліджень: Автореферат дис. ...канд. пед. наук: 13.00.04 / Л.С. Коржова; Криворизький державний педагогічний університет, Кривий Ріш, 2002. 23 с.

247. Корнетов Г.Б. Педагогіка: теорія і історія / Г.Б. Корнетов. М.: Изд-во УРАО, 2003. 296 с.

248. Корсини Р. Научний метод // Психологічна енциклопедія / Под ред. Р. Корсини, А. Ауэрбаха. СПб.: Питер, 2003. С. 443.

249. Коршунов А.М. Діалектика суб'єкта і об'єкта в познанні / А.М. Коршунов. М., 1982. 198 с.

250. Коханко О.М. Основи науково-педагогічних досліджень: навч. посібник для студ. ВНЗ / О.М. Коханко. Хмельницький: ХНУ, 2005. 254 с.

251. Кохановський В.П. Основи філософії науки: Учебное пособие для аспирантов / В.П. Кохановський, Т.Г. Лешкевич, Т.П. Матяш, Т.Б. Фат-хи. Ростов н/Д: Феникс, 2004. 608 с.

252. Кочергин А.Н. Наука як вид духовного виробництва / А.Н.Кочергин, Е.В. Семенов, Н.Н. Семенова. Новосибірськ: Наука, 1981. 130 с.

253. Кошманова Т.С. Розвиток педагогічно-освітніх у США (1960-2000 рр.): Автореферат дис. докт. пед. наук: 13. 00.04 / Т.С. Кошманова; Інститут педагогіки і психології професійно!

освітні АПН України,  
Київ, 2002. 40 с

254. Краевский В.В. Методология педагогики: Пособие для педагогов-исследователей / В.В. Краевский. - Чебоксары: Изд-во Чуваш. Ун-та, 2001. - 299 с.

255. Краевский В.В. Методологическая компетентность педагогов-исследователей как условие научного обеспечения модернизации образования / В.В. Краевский // Методология диссертационных исследований проблем образования в условиях его модернизации: Сб. науч. статей. Волгоград: Перемена, 2003. С. 47-59.

256. Краевский В.В. Методология для педагога: теория и практика / В.В. Краевский, В.М. Полонский. Волгоград: Перемена, 2001. 215 с.

257. Краснощок І.П. Науково-дослідна робота студентів (виконання курсової роботи з педагогіки) / І.П. Краснощок, М.М. Дубшка. Кіровоград: РВВ КДПУ Гм. В. Винниченка, 2006. 36 с.

258. Кремень В.Г. Науково-дослідна робота // Енциклопедія освіти; Академія педагогічних наук України; Гол. редактор В.Г. Кремень. К.: Юршк Інтер, 2008. С. 554.

259. Кремень В.Г. Освіта і наука в Україні - сучасні аспекти. Стратегія. Реалізація. Результати / В.Г. Кремень. К.: Грамота, 2005. 448 с.

260. Кремень В.Г. Сучасні проблеми філософії педагогіки / В.Г. Кремень // Освіта України. 1999. № 3. С. 6-13.

261. Крылова Н.Б. Культурология образования / Н.Б. Крылова. Москва, 2000. 221 с

262. Крылова Н.Б. Формирование культуры будущего специалиста / Н.Б. Крылова. М.: Высшая школа, 1990. 142 с.

263. Кузнецова І.В. Культурно-містичка освіта: Основні поняття і терміни / І.В. Кузнецова, О.О. Різник [Електронний ресурс]. Режим до ступу: [http://www.culturalstudies.in.ua/knigi\\_15\\_1.php](http://www.culturalstudies.in.ua/knigi_15_1.php)

264. Кузнецова Н.И. Аксиологические условия формирования науки / Н.И. Кузнецова // Наука и ценности. - Новосибирск, 1987. С. 134-156 с.

265. Кузьмина Н.В. Акмеология: пути достижения вершин профессионализма / Н.В. Кузьмина. М.: Российская академия управления, 1993. 73 с

266. Кузьмина Н.В. Методы системного педагогического исследования: Учебное пособие / Н.В. Кузьмина. М.: Народное образование, 2002. 208 с

267. Кузьмина Н.В. Профессиональная деятельность преподавателя и мастера производственного обучения профтехучилища / Н.В. Кузьмина. М.: Высшая школа, 1989. 167 с.

268. Кузьома Т.Г. Роль наукового дослідження в системному освіті / Т.Г. Кузьома // Педагогіка і психологія формування творчої особистості проблеми і пошуки: Збірник наукових праць / Запорізький обласний інститут післядипломної педагогічної освіти. Запоріжжя, 2007. Вип. 41. С. 74-86

269. Кулик С.В. Теорія і практика підготовки майбутніх учителів у трудового навчання до педагогічно-дослідницької діяльності: Автореф. дис. ...докт. пед. наук: 13.00.04 / С.В. Кулик; Тернопільський національний педагогічний університет імені В. Гнатюка, Тернопіль, 2006. 40 с

270. Культурная деятельность. Опыт социологического исследования / Отв. редактор докт. фил. наук Л.Н. Коган. М.: "Наука", 1991. 237 с.

271. Культурологический подход в теории и практике педагогического образования / Под ред. И.Ф. Исаева. Белгород, 1999. 156 с.

272. Культурология: Учебное пособие для студентов высших учебных заведений / Г.В. Драч, Ю.С. Борцов, В.Е. Давидович и др.; Под научной ред. Г.В. Драча. Ростов н/Д: Феникс, 2003. 571 с.

273. Кулоткин Ю.Н. Моделирование педагогических ситуаций / Ю.Н. Кулоткин. М.: Педагогика, 1981. 120 с.

274. Кун Т. Структура научной революции: Пер. с англ. Т. Кун / Сост. В.Ю. Кузнецов. М.: Издательский центр "Центр", 2001. 116 с.

275. Куненко Л.О. Естетична та мистецька засади формування духовної культури особистості / Л.О. Куненко // Науковий часопис Національного педагогічного університету імені М.П. Драгоманова. Серія 14. Теорія і методика мистецької освіти: Збірник наукових праць. Вип. 12 (17). К.: НПУ, 2011. С. 107-111.

276. Курлянд З.Н. Формирование и развитие профессиональной устойчивости учителя: Дис. ... докт. пед. наук: 13.00.01 / З.Н. Курлянд; Одесский державный педагогический университет ім. К.Д. Ушинський. Одеса, 1992. 39 с.

277. Курсовые и дипломные работы: Учебно-методическое пособие / Под ред. Ш.Ф. Журжиной, А.Л. Филоненко-Алексеевой. М.: Педагогика, 1992. 119 с.

278. Кюппер А.Б., Никандров Н.Д. Пути совершенствования практических занятий в высшей школе / А.Б. Кюппер, Н.Д. Никандров. Москва: Знание, 1982. 156 с.

279. Кыверляг А.А. Методы исследования в профессиональной педагогике / А.А. Кыверляг. Таллинн: "Валгус", 1980. 334 с.

280. Лазарев В.С. Критерии и уровни готовности будущего педагога к исследовательской деятельности / В.С. Лазарев, Н.Н. Ставринова // Педагогика. 2003. № 2. С. 51-59.

281. Латышина Д.И. История педагогики. Воспитание и образование в России (X - начало XX в.): Учебное пособие для высших педагогических заведений / Д.И. Латышина. М: Издательский центр "Академия", 1998. 374 с.

282. Лащихша В.П. Развитие системы подготовки педагогических кадров в Франции (другая половина XX - начало XXI столетия): Автореф. дис канд. пед. наук: 13.00.01 / В.П. Лащихша; АПН Украины Институт педагогического образования и воспитания взрослых, Киев, 2009. 20 с.

283. Левина М.М. Технологии профессионального педагогического образования: Учеб. пособие для студ. высш. пед. учеб. заведений / М.М. Левина. М.: Изд. Центр "Академия", 2001. 272 с.

284. Левченко Л.С. Творча самореалізація старшокласників у науково-дослідницькій діяльності шкіл нового типу: Автореферат дис канд. пед. наук: 13.00.01 / Л.С. Левченко; Харківський державний педагогический университет ім. Г.С. Сковороди, Харків, 1999. 19 с.

285. Леонтьев А.Н. Субъект, объект, познание / А.Н. Леонтьев. М.: На-ука, 1980. 360 с.

286. Леонтьев А.Н. Деятельность. Сознание. Личность / А.Н. Леонтьев. М.: Издательский центр "Академия", 2004. 352 с.

287. Леонтьев А.Н. Лекции по общей психологии: Учебное

пособие для вузов по специальности "Психология" / Под ред. Д.А. Леонтьева, Е.Е. Соколовой. М.: Смысл, 2000. 512 с.

288. Леонтьев Д.А. Ценность как междисциплинарное понятие: опыт мно-гомерной реконструкции / Д.А. Леонтьев // Вопросы философии, 1996. № 4. С. 15-26

289. Лернер И.Я. Процесс обучения и его закономерности / И.Я. Лернер. М.: Знание, 1980. 188 с.

290. Лешкевич Т.Г. Философия науки: традиции и новации: Учебное пособие для вузов / Т.Г. Лешкевич. М.: "Издательство ПРИОР", 2001. 428 с

291. Лихачев Б.Т. Введение в теорию и историю воспитательных ценностей (Теоретико-исторический анализ воспитательных ценностей России в XIX и XX веках) / Б.Т. Лихачев. Самара, 1997. 84 с.

292. Лихачев Б.Т. Педагогика: Курс лекций / Б.Т. Лихачев. М.: Юрайт-М, 2001. 607 с.

293. Люовий В.А. Формування у майбутніх учителів музики дослщницько! позицп у здшсненнщ професщно! діяльності: Автореферат дис. ...канд. пед. наук: 13.00.04 / В.А. Люовий; ПТвденноукра!нський держав-ний педагопчний ушверситет Тмент К.Д. Ушинського, Одеса, 2003. 20 с

294. ЛТхщька Л.М. Формування готовностТ майбутнього вчителя музичного мистецтва до мистецько! шновацщно! дТяльностТ: Автореф. дис канд. пед. наук / Л.М. ЛТхщька; Національний ушверситет Тмеш М.П. Драго-манова. Ки!в, 2011. 21 с.

295. Лобова О.В. Дидактико-методична система формування основ музич-но! культури молодших школярів у процес! загально! музично! освтти: Автореферат ... докт. пед. наук: 13.00.02; Національний педагопчний ушверситет Тмеш М.П. Драгоманова. Ки!в, 2011. 40 с.

296. Лозова В.І. ПедагогТчна тдготовка викладачів вищих навчальних за-кладів / В.І. Лозова // Педагопка і психолопя: Збїрник наук. праць / За заг. ред. акад. І.Ф. Прокопенка, чл.-кор. В.І. Лозово!. ХаркТв: ОВС, 2002. Вип. 21. С. 60-63

297. Лозова В.І. Формування педагопчно! компетентностТ викладачів ви-щих навчальних закладів / В.І. Лозова // ПедагогТчна тдготовка ви-кладачів вищих навчальних закладів: Матеріали міжвузівсько! наук.-практично! конференцй. ХаркТв:

ОВС, 2002. 167 с.

298. Ломов Б.Ф. Методологические и теоретические проблемы психологии / Б.Ф. Ломов. М.: Наука, 1984. 449 с.

299. Локарева Ю.В. Процесс становления майбутнього учителя музыки у процес вивчення музичних теоретичних дисциплін: Автореф. дис. ... канд. пед. наук: 13.00.04 / Ю.В. Локарева; КТророградський державний педагогічний університет ім. В. Винниченка. КТроро- град, 2012. 20 с.

300. Ломов Б.Ф. Сознание как идеальное отражение / Б.Ф. Ломов. СПб., 2001. 267 с.

301. Лосев А.Ф. Философия. Мифология. Культура / А.Ф. Лосев. М.: По-литиздат, 1991. 525 с.

302. Луговой В.1. Компетентність та компетенцій: поняттєво- термшолопчний дискурс / В.1. Луговой // Вища освіта України. - № 3 (додаток 1). - 2009 р. тематичний випуск "Педагогіка вищої школи: методологія, теорія, технології". К.: Гнозис, 2009. 630 с.

303. Луговой В.1. Тенденції розвитку педагогічної освіти в Україні (теоретико-методологічний аспект): Автореф. дис. ... докт. пед. наук: 13.00.01 / В.1. Луговой; Ін-т педагогіки і психології професійної освіти АПН України. К, 1995. 48 с.

304. Лудченко А.А. Основы научных исследований: Учебное пособие / А.А. Лудченко, Я.А. Лудченко, Т.А. Примак; Под ред. А.А. Лудченко. К.: Знання, 2000. 14 с.

305. Лузтк Е.В. Організація наукової діяльності студентів вищих навчальних закладів / Е.В. Лузтк // Педагогіка і психологія професійної освіти: результати досліджень і перспективи: Зб. наукових праць. Київ, 2002. С. 380-395.

306. Лукьянова М.И. Психолого-педагогическая компетентность учителя: диагностика и развитие / М.И. Лукьянова. М.: ТЦ Сфера, 2004. 188 с

307. Лутай В.С. Філософія сучасної освіти / За наук. ред. 1.А. Зязюна. К., 1996. 188 с.

308. Майданов А.С. Процесс научного творчества: Философско- методологический анализ / Под ред. И.П. Меркулова М.: Едиториал УРСС, 2003. 208 с

309. Макарова Ю.В. Развитие исследовательской культуры в процессе профессиональной подготовки специалистов по социальной работе / Ю.В. Макарова // Учёные записки

Орловского государственного университета. Серия Гуманитарные и социальные науки. 2011. № 6 (44) С. 426 - 430.

310. Маковецкий А.П. Наука і наукова діяльність як цінність: Монографія / А.П. Маковецкий, В.А. Маковецкий. Чернівці Рута, 2002. 158 с

311. Макотрова Г.В. Учебно-исследовательская культура учащихся / Г.В. Макотрова // Педагогика. 2007. № 1. С. 47-52.

312. Максакова В.И. Педагогическая антропология: Учебное пособие для студентов высш. пед. учеб. заведений / В.И. Максакова. М.: "Академия", 2004. 208 с.

313. Малахов В.А. Культура и человеческая целостность: Монография / В.А. Малахов. К.: Наукова думка, 1984. 118 с.

314. Малькова З.А. Особенности организации педагогических научных исследований в США / З.А. Малькова // Педагогика. 2002. № 6. С. 89-95

315. Мамчур Е.А. Гуманистическая критика науки: аргументы за и против // Ценностные аспекты развития науки / В.П. Визгин, М.Б. Туровский, Л.Б. Баженов и др. М.: Наука, 1990. С. 82-99.

316. Мареев В.И. Теоретические основы исследовательской деятельности преподавателя педагогического вуза: Автореф. дис докт. пед. наук: 13.00.04 / В.И. Мареев. Волгоград, 1999. 292 с.

317. Маркарян Э.С. Теория культуры и современная наука (логико-методологический анализ) / Э.С. Маркарян. М.: "Мысль", 1983. 284 с.

318. Марков М.М. Технология и эффективность социального управления / М.М. Марков. Москва: Знание, 1983. 267 с.

319. Маркова А.К. Психология профессионализма / А.К. Маркова. М., 1996. 308 с.

320. Маркова В.И. Формирование исследовательской культуры учителя в системе повышения квалификации: Автореф. дисс канд. пед. наук: 13.00.08 / В.И. Маркова. Киров, 2007. 20 с.

321. Мартинюк С. До проблеми реалізації положень концепції професійно-художньої освіти // Професійно-художня освіта України: Зб. наук. праць / Ред. кол.: І.А. Зязюн, В.О. Радкевич, Р.Т. Шмагалю та ін. - Кішів-Черкаси: Видавництво "Черкаський ЦНТЕІ", 2002. С. 99-103.



322. Маслоу А. Самоактуализация // Психология личности / Под ред. Ю.Б. Гиппенрейтер, А.А. Пузыря. М.: Мысль, 1982. С. 24-68.
323. Масол Л.М. Загальна мистецька освіта: теорія і практика: Монографія / Л.М. Масол. К.: Промінь, 2006. 432 с.
324. Математична статистика: навчально-методичний посібник. у 2х ч. Ч. 2. - К.: КНЕУ, 2001. 336 с.
325. Матюшкин А.М. Мышление, обучение, творчество / А.М. Матюшкин. М.: Издательство Московского психолого-социального института; Воронеж: НПО "МОДЭК", 2003. 720 с.
326. Матюшкин А.М. Развивающаяся система подготовки специалистов. Психологические предпосылки групповых форм проблемного обучения / А.М. Матюшкин, К.Г. Марквардт; А.Г. Петросян. М.: Знание, 1981. 83 с.
327. Медушевский В.В. Дух музыки и дух музыкального образования // Искусство в школе. 1995. № 2. С. 17-22.
328. Медушевский В.В. Какая наука нужна музыкальной культуре // Советская музыка. 1977. № 12. С. 78-96.
329. Медянцева М.П. Этические проблемы науки / М.П. Медянцева. Казань: Изд-во Казанского ун-та, 1976. 144 с.
330. Межуев В.М. Культура как проблема философии // Культура, человек, картина мира / В.М. Межуев. М.: Мысль, 1987. 333 с.
331. Мелик-Пашаев А.А. Педагогика искусства и творческие способности / А.А. Мелик-Пашаев. М.: Знание, 1981. 96 с.
332. Методика навчання: наукових досліджень у вищих школах Навчальний посібник / С.У. Гончаренко, П.М. Олшник, В.К. Федорченко та ін.; За ред. С.У. Гончаренка, П.М. Олшника. К.: Вища школа, 2003. 323 с.
333. Методологическая культура педагога-музыканта: Учебное пособие / Э.Б. Абдуллин, О.В. Ванилихина, Н.В. Морозова и др.; Под ред. Э.Б. Абдуллина. М.: Издательский центр "Академия", 2002. 272 с.
334. Методологія і методи соціально-педагогічних досліджень (в першоджерелах, лекціях і практичних завданнях): Навчальний посібник / С.О. Борисик, А.І. Конончук, Н.І. Яковець, Ю.М. Щербина. ІНЖин: ІІДІІУ ім. М. Гоголя, 2002. 287 с.

335. Методы системного педагогического исследования: Учебное пособие / Под ред. чл.-кор. АПН СССР, проф. Н.В. Кузьминой. М.: Народное образование, 2002. 208 с.

336. Мижериков В.А. Введение в педагогическую деятельность: Учеб. Пособие для студентов педагогических учебных заведений / В.А. Мижериков, Т.А. Юзефовичус. М.: Педагогическое общество России, 2005. 352 с

337. Микешина Л.А. Философия науки: Современная эпистемология. Научное знание в динамике культуры. Методология научного исследования: Учебное пособие / Л.А. Микешина. М.: Прогресс - Традиция: МПСИ: Флинта, 2005. 464 с.

338. Микитюк О.М. Становлення та розвиток науково-дослідно! роботу вищих закладах України Дсторико-педагогічний аспект) / О.М. Микитюк, Харювський державний педагогічний ушверситет ім. Г.С. Сковороди. - Харюв: "ОВС", 2003. 272 с.

339. Миропольська Н.С. Формування художньо! культури учшв загально-освіньо! школи засобами мистецтва: Автореф. дис докт. пед. наук:13.00.01 / Н.С. Миропольська; Інститут педагогіки АПН Украши. К., 2003. 44 с.

340. Митина Л.М. Психология труда и профессионального развития учителя: Учебное пособие для студентов педагогических учебных заведений / Л.М. Митина. М.: Издательский центр "Академии", 2004. 320 с.

341. Митина Л.М. Учитель как личность и профессионал (психологические проблемы) / Л.М. Митина. М.: "Дело", 1994. 216 с.

342. Митрофанова С.С. Функции ценностных установок в научном исследовании / С.С. Митрофанова // Наука и ценности. - Новосибирск: На-ука, 1987. - С. 85-134.

343. Михайличенко О.В. Основи загально! та музично! педагогіки: теорія та історія: Навчальний посібник для студентшв музичних спеціальностей / О.В. Михайличенко. Суми: Видавництво "Наука", 2004. 210 с.

344. Мищедченко В.В. Формування музично-педагогічно! культури майбутшх учителів початкових класшв і музики: Автореф. дис канд.пед. наук: 13.00.02 / В.В. Мищедченко; Національний педагогічний ушверситет імені М.П. Драгоманова.

К., 2002. 19 с.

345. Мозгальова Н.Г. Питання наступності в професійній підготовці вчителя музичного мистецтва / Н.Г. Мозгальова // Науковий часопис Національного педагогічного університету імені М.П. Драгоманова. Серія 14. Теорія і методика мистецької освіти: Збірник наукових праць. Вип. 16 (11). - К.: НПУ, 2008. С. 11-14.

346. Монахов В.М. Введение в теорию педагогических технологий: Монография / В.М. Монахов. Волгоград: Перемена, 2006. 319 с.

347. Морева Н.А. Технологии профессионального образования: Учебное пособие для студ. высш. учеб. заведений / Н.А. Морева. М.: Издательский центр "Академия", 2005. 432 с.

348. Морозов В.П. Художественный тип личности: новые критерии в системе комплексного подхода к разработке проблемы / В.П. Морозов // Художественный тип человека / Под ред. В. Морозова,

А. Соколова. М., 1994. С. 86-104.

349. Моросанова В.И. Самосознание и саморегуляция поведения / В. И. Моросанова, Е.А. Аронова. М.: Изд-во "Институт психологии РАН", 2007. 213 с.

350. Москаленко П.Г. Структурная модель науки как дидактическое основание системных знаний учащихся / П.Г. Москаленко // Новые исследования в педагогических науках. - Вып. 2 (58). М.: Педагогика, 1991. С. 45-99.

351. Мотрошилова Н.В. Нормы науки и ориентации учёного / Н.В. Мотрошилова // Идеалы и нормы научного исследования / Ред. кол. М.А. Ельшевич и др. Мн.: Изд-во БГУ, 1981. С. 91-108.

352. Музыкальное мышление: сущность, категории, аспекты исследования: Сб. ст. / Сост. Л.И. Дыс. К.: Музыкальная Украина, 1989. 181 с.

353. Музыкальное образование в школе: Уч. пособие для студ. муз. фак. / Л.В. Школяр, В.А. Школяр, Е.Д. Критская и др.; Под ред. Л.В. Школяр. М.: Академия, 2001. 232 с.

354. Музыкальное образование: уроки истории. Сб. научн. трудов / Отв. ред. В.В. Медушевский. Москва, 1991. 145 с.

355. Мухина С.А. Нетрадиционные педагогические технологии в обучении / С.А. Мухина. Ростов н/Д: Феникс, 2004.

379 с.

356. Мышление учителя: личностные механизмы и понятийный аппарат / Ред. Ю.Н. Кулюткин, Г.С. Сухобская, С.Н. Иванова и др. М.: Знание, 1991. 102 с.

357. Мясичев В.Н. Проблема отношений человека и ее место в психологии / В.Н. Мясичев // Вопросы психологии. 1957. № 5. С. 915.

358. Найн А.Я. Педагогические инновации и научный эксперимент / А.Я. Найн // Педагогика. 1996. № 5. С. 10-15.

359. Назайкинский Е.В. Музыкальная наука: какой ей быть сегодня? // Сов. музыка. 1989. - № 8. С. 52-56.

360. Наука и научное творчество / Под ред. М.М. Карпова. Ростов-на-Дону, 1990. 240 с.

361. Наука и нравственность / Под ред. акад. А.Д. Александрова. М.: Политиздат, 1971. 439 с.

362. Наука и творчество. Методологические проблемы: Сб. научных трудов / Под ред. Б.А. Глинского. Ярославль: Ярославский гос. университет, 1986. 144 с.

363. Наука и ценности. Проблемы интеграции естественнонаучного и социо-гуманитарного знания / Под ред. проф. М.С. Кагана, проф. Б.В. Маркова. Ленинград: Издательство Ленинградского ун-та, 1990. 183 с.

364. Научно-образовательный потенциал нации: взгляд у XXI столетия / Авт. кол. В. Литвин (кер.), В. Андрущенко, А. Гуржий та ін. К.: Навчально-наукова книга, 2003. Книжка 2: Освіта і наука: творчий потенціал державо-культуротворення. 2003. 672 с.

365. Научно-образовательная работа студентов и методология педагогических исследований: Навчально-науковий посібник / Т.Д. Федірчик, А.А. Предиш. - Чернівці: Рута, 2004. - 71 с.

366. Научное знание: логика, понятия, структура / Под ред. В.Н. Карповича, А.В. Бессонова. Новосибирск: Наука, 1987. 254 с.

367. Научное знание: уровни, методы, формы / Под ред. Т.К. Никольской. Саратов: Изд-во саратовского ун-та, 1986. 246 с.

368. Негребецька О.М. Соціалізація майбутніх учителів музики у навчально-виховному середовищі педагогічного університету: Автореф. дис. ...канд. пед. наук: 13.00.05; / О.М. Негребецька; луганський національний університет імені Тараса

Шевченка. Луганськ, 2011. 20 с.

369. Недодатко Н.Г. Формування навчально-дослідницьких умів старшо- класнишв: Автореф. дис. ... канд. пед. наук: 13.00.09 / Н.Г. Недодатко; Харшвський державний педагогчний ушверситет ім. Г.С. Сковороди, Харшв, 2000. 19 с.

370. Неменский Б.М. Дидактика глазами художника / Б.М. Неменский // Педагогика. № 3. 1996. С. 19-24.

371. Немыкина И.Н. Основы музыкальной педагогики: Учебное пособие / И.Н. Немыкина. Е.: УГПИ, 1993. 61 с.

372. Неперервна професшна освНа: філософія, педагогчш парадигми, прогноз: Монографія / В.П. Андрущенко, І.А. Зязюн, В.Г. Кремень, С.Д. Максименко, Н.Г. Ничкало, С. О. Сисоева, Я.В. Цехмютер, О.В. Чалий / За ред. В.Г. Кремня. К., 2003. 310 с.

373. Непомнящая Н.И. Ценность как личностное основание / Н.И. Не- помняща. Москва: Знание, 2000. 178 с.

374. Нечаева Л.В. Категорія творчосН в структурі художнього мислення майбутнього вчителя мистецького профпю / Л.В. Нечаева // Науковий часопис Національного педагогчного ушверситету імеш М.П. Дра- гоманова. Серія 14. Теорія і методика мистецько! освпи: Збірник на-укових праць. Вип. 1 (6). К.: НПУ, 2004. С. 107-114.

375. Никандров Н.Д. Духовные ценности / Н.Д. Никандров // Педагогика. 1998. № 4, С. 3-8.

376. Никандров Н.Д. Методологические проблемы педагогики на совре- менном этапе / Н.Д. Никандров // Советская педагогика. - 1985. № 8. С. 36-41.

377. Никандров Н.Д. Методологическое знание в педагогике / Н.Д. Никанд-ров // Советская педагогика. 1984. № 8. С. 10-19.

378. Никандров Н.Д. Методологические проблемы повышения эффективности психолого-педагогических исследований / Н.Д. Никандров. М.: Просвещение, 1985. 156 с.

379. Никандров Н.Д. Актуальные проблемы методологии педагогики / Н.Д. Никандров, Б.С. Гершунский. М.: Высшая школа, 1984. 311 с.

380. Никитина Н.Н. Основы профессионально- педагогической деятельно- сти: Учебное пособие / Н.Н. Никитина, О.М. Железнякова, М.А. Петухов. М.: Мастерство, 2002. 288 с.

381. Ничкало Н.Г. Сучасна вища школа: психолого - педагогічний аспект: Монографія / Н.Г. Ничкало. Кшв, 1999. 450 с.
382. Ничкало Н.Г. Неперервна професшна освПа: міжнародний аспект / Н.Г. Ничкало // Неперервна професшна освПа: проблеми, пошуки, перспективи; За ред. І.А. Зязюна. К., 2000. С. 34-76.
383. Ничкало Н.Г. Філософія сучасно! освгги / Н.Г. Ничкало // Педагогіка і психологія. Вшник АПН України. - Кшв, 1996. № 4. С. 4957.
384. Школа! Г.Ю. Музично-педагогічна освПа в Польщк історія та сучас- шть: Монографія / Галина Школа!; Сумський державний педагогічний ушверситет імені А.С. Макаренка. Суми: СумДПУ, 2007. 395 с.
385. Новиков А.М. Научно-экспериментальная работа в образовательном учреждении / А.М. Новиков. М.: Педагогическое общество России, 1998. 184 с
386. Новиков А.М. Методология / А.М. Новиков, Д.А. Новиков. М.: СИНТЕГ, 2007. 668 с.
387. Новиков Д.А. Статистические методы в педагогических исследованиях / Д.А. Новиков. М.: МЗ-Пресс, 2004.
388. Новикова Е.А. Инновации в учебном проектировании / Е.А. Новикова // Новые инновации в образовании. 2007. № 4. С. 23-29.
389. Образование: идеалы и ценности (историко-педагогический аспект) / под ред. З.И. Равкина. М.: ИТП и О РАО, 1995. 631 с.
390. Образование и культура: история и современность (методологический аспект) / Под ред. Ю.В. Петрова, Е.С. Ляхович. Томск: Изд-во Томского университета, 1989. 238 с.
391. Обухов А.С. Исследовательская деятельность как способ формирования мировоззрения / А.С. Обухов // Народное образование. 1999. № 10. С. 158-161
392. Общая и профессиональная педагогика: Учебное пособие для студентов педагогических вузов / Под ред. В.Д. Симоненко. М.: Вентана- Граф, 2006. 368. с.
393. Овчарук О.В. Розвиток компетентшного тдходу: стратегічш орлен- тири міжнародно! стільноти //

Компетентсний шдхц у сучасшй освт: свПовий досвц та украшсьш перспективи: Біблотека з освт- ньо! полпики / Під заг. ред. О.В. Овчарук. К.: "К.І.С.", 2004. С. 6-16

394. Оганов А.А. Теория культуры: Учебное пособие для вузов /

А. А. Оганов, И.Г. Хангельдиева. М.: ФАИР-ПРЕСС, 2001. 384 с.

395. Огурцов А.П. История естествознания, идеалы научности и ценности культуры // Наука и культура. М.: Мысль, 1984. 244 с.

396. Опыт педагогической деятельности С.Т. Шацкого / Под ред.

В. Н. Шацкой, Л.Н. Скаткина. М., 1976. 141 с.

397. Олексюк О.М. Музична педагоГка: Навчальний пощбник / О.М. Олек- сюк. К.: КНУКІМ, 2006. 188 с.

398. Олексюк О.М. Музично-педагоПчний процес у вишш школІ /О.М. Олексюк, М.М. Ткач. К.: Знання Укра!ни, 2009. 123 с.

399. Олексюк О.М. ПедагоГка духовного потенцалу особистосттт сфера музичного мистецтва: навчальний пощбник / О. Олексюк, М. Ткач. К.: Знання Укра!ни, 2004. 203 с.

400. Олексюк О.М. Формування духовного потенцалу студентськo! моло- дІ в процес професшнo! тдготовки: Автореф. дис докт. пед. наук:13.00.01, 13.00.04 / О.М. Олексюк; Кшвський ушверситет Ім. Т. Шев-ченка. К., 1997. 50 с.

401. Олшник В.В. Дистанщне навчання в шслядипломшй педагоПчшй освт (оргащзащно-педагоПчний аспект): Навч. пощбник / В.В. Олшник / АПН Укра!ни. Центральний шститут тсялядипломно! педагоПчно! освтги. К.: ЦІППО, 2001. 147 с.

402. Олшник В.В. Дистанщна освПа за кордоном та в Украшт Стис- лий аналіщичний огляд: Оргашзащно-педагоПчне дослщження / В.В. Олшник / АПН Украши. Центральний шститут тсялядипломно! педагоПчно! освтги. К.: ЦІППР, 2001. 45 с.

403. Онищенко В. ПедагоПчна герменевтика: ноолоПчш контексти ігеНту- фікал,іі / В. Онищенко // Педагогика і психолопя професшнo! освтН. -2002. - № 2. - С. 34-46

404. Орлов А.А. Введение в педагогическую деятельность: Практикум: учеб.-метод. пособие для студентов высших

педагогических учебных заведений А.А. Орлов, А.С. Агафонова А. / Под ред. А.А. Орлова. М.: Издательский центр "Академия", 2004. 256 с.

405. Орлов А.А. Профессиональное мышление учителя как ценность / А.А. Орлов // Педагогика. 1995. № 6. С. 62-68.

406. Орлов В.Н. Культурологический компонент современного образования / В.Н. Орлов. СП(б), 1993. 149 с.

407. Орлов В.Ф. Професшне становлення вчителів мистецьких дисциплш: Монографія / За заг. ред. І.А. Зязюна. К.: Наукова думка, 2003. 276 с.

408. Ортинський В.Л. Педагопка вищо! школи: Навчальний пошбник для студентлв вищих навчальних закладів / В.Л. Ортинський. К.: Центручбово! лгтератури, 2009. 472 с.

409. ОсвИш технологй: Навчально-методичний полбник / О.М. Пехо- та, А.З. Кштенко, О.М. Любарська та ¼.; За ред. О.М. Пехоти. К.: А.С.К., 2004. 256 с.

410. Осницкий Психология самостоятельности // А.К. Осницкий. М.: Педагогика, 1996. 126 с.

411. Основы педагогики и психологии высшей школы / Под ред. А. В. Пет-ровского. Москва: Просвещение, 1986. 189 с.

412. Основы психологй: Пшрручник / За загальною ред. О.В. Киричука, В.А. Роменця. К.: Нове слово, 1995. 304 с.

413. Основш засади розвитку вищо! освИи Укра!ни в контекст Болонсько- го процесу (документи і матеріали 2003-2004 рр.) / За ред.

В. Г. Крем- ня, авт. кол.: Степко М.Ф. Болубаш Я.Я., Шинкарук В.Д., Грубш- ко В.В., Бабин І.І. Ки!в - Тернолтв, 2004. 388 с.

414. Остроменский В.Д. Формирование музыкального познания: Монография / В.Д. Остроменский. Кишинев "ШТИИИИЦА", 1988. 55 с

415. Отич О.М. Мистецтво у системі розвитку творчо! шдившуальност майбутнього педагога професшного навчання: теоретичний і мето- дичний аспекти: Монографія / О.М. Отич; за наук. ред. І.А. Зязюна. Чершвц: Зелена Буковина, 2009. 752 с.

416. Падалка Г.М. Методичш засади науково-педагопчного керівництва тдготовкою мапстерсько! роботи // Теорія і методика



мистецько! освгти: Зб. наук. праць / Ред. колег. О.П. Щолокова та ш. К.: НПУ, 2003. Вип. 4. С. 12.-17.

417. Падалка Г.М. Музична освІа в Украшг концептуальш аспекти // Теоріт та методика мистецько! освпи. Наукова школа Г.М. Падалки. Колективна монографія / Інд наук. ред. А.В. Козир. К.: НПУ іМеНі М.П. Драгоманова, 2010. С. 3-56.

418. Падалка Г.М. ПедагоПка мистецтв (теорія і методика викладання мис- тецьких дисциплш): навч. посзб / Г.Н. Падалка. К.: ТОВ "Освгта Украши", 2008. 274 с.

419. Паршов А.В. Реформа вищо! педагопчно! освгги в Англи: передумо- ви і тенденци розвитку (кшець 80-х - поч. 90-х рошв ХХ столгтгтя): Автореферат дис канд. пед. наук: 13.00.01 / А.В. Паршов; Інститут педагоПки і психологи професшно! освгги АПН Украши, Ки!в, 1995. 24 с

420. Педагогика: педагогические теории, системы, технологии / С.А. Смирнов, И.Б. Котова, Е.Н. Шиянов и др.; Под ред. С.А. Смирнова. - М.: Издательский центр "Академия", 2000. 12 с.

421. Парфентьева І.П. Формування рефлексії у майбутшх учителів музики в процесш вивчення укра!нсько! хорово! духовно! музики: Автореф. дис к.п.н. : 13.00.02 / І.П. Парфентьева; Національний педагоПчний ушверситет імені М.П. Драгоманова. Ки!в, 2010, 21 с.

422. Педагогика профессионального образования: Учебное пособие для студентов высших педагогических учебных заведений / Е.П. Белозерцев, А.Д. Гонеев, А.Г. Пашков и др.; Под ред. В.А. Сластенина. М.:Издательский центр "Академия", 2004. 368 с.

423. Педагогическая антропология: Учебное пособие / Авт.-сост. Б.М. Бим-Бад. М.: Изд-во УРАО, 1998. 576 с.

424. Педагогический энциклопедический словарь / Гл. редактор Б.М. Бим-Бад. М.: Большая Российская энциклопедия, 2002. 528 с.

425. Педагогическое мастерство и педагогические технологии: Учебное пособие / Под ред. Л.К. Гребенкиной, Л.А. Байковой. М.: Педагогическое общество России, 2000. 256 с.

426. ПедагоПка вищо! школи: Навчальний пошбник / З.Н. Курлянд, Р.І. Хме- люк, А.В. Семенова та ш.; За ред. З.Н. Курлянд. К.: Знання,

2005. 399 с.

427. Педагогика: Навчальний посібник / Упорядники: І.М. Богданова, І.А. Бу- жина та ш. Одеса: ОДПУ ім. К.Д. Ушинського, 2001. 357 с.

428. Педагогічна майстерність: Пшрчник / І.А. Зязюн, Л.В. Крамушенко, І.Ф. Кривонос та ш.; За ред. І.А. Зязюна. К.: Вища школа, 2004. 422 с

429. Педагогічні нововводи в системі шдготовки вчителя: кшець ХХ - по- чаток ХХІ столття: Монографія / І.М. Богданова; Академія педагогічних наук України, Шведенноукрашський національний педагогічний ушверситет ім. К.Д. Ушинського. Одеса: Черкасов, 2009. 157 с.

430. Педагогічні технології: Навчальний посібник / О.С. Падалка, А.С. Пі- сгмчук, І.О. Смолюк, О.Т. Шпак. Київ: Видавництво "Українська енциклопедія" ІМ. М.П. Бажана, 1995. 253 с.

431. Петровский А.В. Личность в психологии: парадигма субъектности /А.В. Петровский. Ростов-на-Дону: Феникс, 1996. 512 с.

432. Петровский А.В. Основы теоретической психологии / А.В. Петров- ский, М.Г. Ярошевский. М.: ИНФРА-М, 1998. 528 с.

433. Петрушин В.И. Музыкальная психология: Уч. пособие для вузов /В.И. Петрушин. М.: Академический проект; Гаудеамус, 2009. 400 с.

434. Пехота О.М. Індивідуалізація професшно-педагогічно! тдготовки вчителя: Автореф. дис. ... докт. пед. наук: 13.00.04 / О.М. Пехота; Ін- ститут педагогіки і психологи професшно! освгги Академі педагогічних наук України. К., 1997. 52 с.

435. Пехота О.М. Основи педагогічних дослГдженъ: вГд студента до науко- во! школи: Навчально-методичний посГбник / О.М. Пехота, І.П. Срма- кова. Микола!в: ІлГон, 2011. 340 с.

436. Пехота О.М. Стати вченим: БГблГграфічний покажчик для студентГв,маГГстрантГв, астранПв / О.М. Пехота. Миколаев, 2005. 48 с.

437. Пигров К.С. К анализу определения творчества / К.С. Пигров // Наука и творчество. Методологические проблемы: Сб. научных трудов;Ярославский гос. университет.-Ярославль, 1986.

С. 31-47.

438. Пидкасистый П.И. Организация учебно-познавательной деятельности студентов: Учебное пособие / П.И. Пидкасистый. М.: Педагогическое общество России, 2004. 112 с.

439. Пидкасистый П.И. Подготовка студентов к творческой педагогической деятельности / П.И. Пидкасистый, Н.А. Воробьева. М.: Педагогическое общество России, 2007. 192 с.

440. Пискунов А.И. Педагогическое образование, цель, задачи и содержание / А.И. Пискунов // Педагогика. 1995. № 4. С. 59-63.

441. Пискунов А.И. Хрестоматия по истории зарубежной педагогики: Учебное пособие для студентов педагогических институтов / Сост. А.И. Пискунов. М.: Просвещение, 1981. 528 с.

442. Платонов К.К. Структура и развитие личности / К.К. Платонов. М.: Наука, 1986. 256 с.

443. ПлахтГй П.Д. Наукознавство у системГ професГйно! тдготовки студен- тГв: Навчальний посГбник / П.Д. ПлахтГй, А.І. Шинкарюк, В.А. Гурський, Л.Г. ЛюбГська. Кам'янець-ПодГльський: ІІП Буйницький О.А., 2006. 132 с

444. Поваренков Ю.П. Психологическое содержание профессионального становления человека / Ю.П. Поваренков. М.: Изд-во УРАО, 2002. 160 с

445. Погребняк Н.М. Науково-дослщна робота студенпв у систем( вищо! педагопчно! освпи Великобриташ! Автореф. дис к.п.н.: 13.00.01 /Н.М. Погребняк; Тавршський національний ушверситет Імеш В.І. Вер надського, Ялта, 2011. 20 с.

446. Подласый И.П. Педагогика: Новый курс / И.П. Подласый. - Кн. 1: Общие основы педагогики. Процесс обучения. М.: Гуманитарный издательский центр ВЛАДОС, 2001. 576 с.

447. Подрезов В.А. Формування духовно! культури майбутнього вчите- ля засобами музичного мистецтва: Автореф. дис канд. пед. наук:13.00.04 / В.А. Подрезов; Луганський національний педагогІчний уш- верситет Імеш Тараса Шевченка. Луганськ, 2003. 24 с.

448. Покорська Л.М. Музичне мислення як процес тзнання: юторико- теоретичний аспект / Л.М. Покорська // Науковий часопис Національ- ного педагогІчного ушверситету Імеш М.П.

Драгоманова. Серія 14. Теорія і методика мистецько! освпи: Зб'рник наукових праць. Вип. 16 (11). К.: НПУ, 2008. С. 3-6.

449. Полонский В.М. Оценка качества научно-педагогического исследования / В.М. Полонский. М.: Педагогика, 1989. 42 с.

450. Подуровский В.М. Психологическая коррекция музыкально- педаго- гической деятельности: Учеб. пособие для студ. высш. учеб. заведе- ний / В.М. Подуровский, Н.В. Сулова. М.: Гуманитарный издатель- ский центр ВЛАДОС, 2001. 320 с.

451. Пометун О.1. Теорія та практика послщовно! компетентшсного шд- ходу в досвєи зарубіжних країн / О.1. Пометун // Компетентшсний шдхщ у сучасшй освт: свиовий досвщ та украшсью перспективи: Бібліотека з освиньо! полпики / Ші, і заг. ред. О.В. Овчарук. К.: "К.І.С.", 2004. С. 16-25.

452. Пономарев Я.А. Знания, мышление и умственное развитие / Я.А. По-номарев. М.: Издательство "Просвещение", 1967. 263 с.

453. Пономарев Я.А. Психология творчества: общая, дифференциальная, прикладная / Я.А. Пономарев. Москва, 1990. 222 с.

454. Попков В.А. Методология педагогического исследования и дидакти- ка высшей школы / В.А. Попков, А.В. Коржув. М.: Изд-во МГУ, 2000. 184 с

455. Поспелов Г.Н. Искусство и эстетика / Г.Н. Поспелов. М.: Искусство, 1984. 325 с.

456. Поташник М.М. Педагогическое творчество: проблемы развития и опыт: Пособие для учителя / М.М. Поташник. К.: Радянська шко- ла, 1988. 187 с.

457. Поясок Т.Б. Управлшня якІстю професшно! тдготовки майбуттшх фахІвщв у контекст( сощоекономІчних трансформащ / Т.Б. Поясок // ОсвПолоПя - науковий напрям штегрованого шзнання освПи: Ма- тер. Всеукр. науково-практ. конф., 15 грудня 2010 р. / МОН Украши, НАПН Украши, ГУОН ЕДМА, Ки!в. Ун-т Ім. Б. Гринченка / За заг. ред. Огнев'юка В.О. К., 2010. С. 87-90.

458. Правоторов В.А. Профессиональная культура специалиста и динами- ка ее формирования на этапе "вуз-производства" / В.А. Правоторов //Вестник Харьковского университета. 1985. № 5. С. 17-39.

459. Проблемы методологии педагогики и методики

исследования / Под ред. М.А. Данилова, М.И. Болдырева. М.: Педагогика, 1980. 350 с.

460. Проблемы научного творчества в современной психологии / Под ред. М.Г. Ярошевского. Москва: Изд-во "Наука", 1971. 333 с.

461. Полубоярина И.И. Професшна тдготовка музично обдарованих студенЛв: теоретико-методичний аспект: Монограф1я. Харк1в: Майдан, 2013. 396 с.

462. Проблемы философии культуры: Опыт историко материалистического анализа / Под ред. В.М. Межуева, Н.С. Злобина, В. Ж. Келле и др. М.: Мысль, 1984. 325 с.

463. Прокопенко И.Ф. ПедагоПчш технолог1: Навчальний поЛбник / И.Ф. Прокопенко, В.И. Свдокимов. Харк1в: КолеПум, 2006. 224 с.

464. Профессиональная деятельность молодого учителя: Социально-педа гогический аспект / Под ред. С.Г. Вершловского, Л.Н. Лесохиной. М.: Педагогика, 1982. 144 с.

465. Професшна освгга: Словник: Навчальний поЛбник / Укладач С. У. Гон- чаренко та 1/8.; За ред. Н.Г. Ничкало. К.: Вища школа, 2000. 380 с.

466. Пряжников И.С. Психология труда и человеческого достоинства: Учеб- ное пособие для студентов высших учебных заведений / И.С. Пряжников, Е.Ю. Пряжникова. М.: Издательский центр "Академия". 2004. 480 с

467. Психологический словарь / Авт.-сост. В.Н. Копорулина, М.Н. Смир- нова, Н.О. Гордеева, Л.М. Балабанова; Под ред. Ю.Л. Неймера. Ростов-на-Дону: Феникс, 2003. 640 с.

468. ПсихолоПчний тлумачний словник найсучасшших термш1в / Щд ке- р1вництвом В.Б. Шапаря. Х.: Прапор, 2009. 672 с.

469. Психология и педагогика. Учебное пособие / Авторский коллектив: Абульханова К.А. - академик РАО, Л.Г. Лаптева, А.И. Подольского, В.А. Слостенина; Под ред. В.И. Жукова М.: Изд-во Института пси- хотерапии, 2004. 585 с.

470. Психология музыкальной деятельности. Теория и практика / Под ред. Г.М. Цыпина. М.: Академия, 2003. 386 с.

471. Психология формирования и развития личности / Отв.

- ред. докт. псих. наук Л.И. Анцыферова. - М.: "Наука", 1981. 363 с.
472. Психологія праці та професійно! підготовки особистості: Навчальний посібник / За ред. П.С. Перепилищ, В.В. Рибалки. Хмельницький: ТЦП, 2001. 330 с.
473. Пуховська Л.П. Професійна підготовка вчителів у Західній Європі: сшльшсть і розбіжності: Монографія / Л.П. Пуховська. К.: Вища школа, 1997. 179 с.
474. Пыхтин В.Г. Наука как социальный и гносеологический феномен / В.Г. Пыхтин, Т.Ф. Пыхтин. Новосибирск: Издательство Новосибирского университета, 1991. 144 с.
475. Равкин З.И. Проблемы формирования духовности личности в педагогической теории и практике / Под ред. З.И. Равкина. Москва: ЮРАЙТ-М, 2000. 310 с.
476. Радкевич В.О. Принципи владбору та структурування змісту ступенево! професійно-художньо! освіти // Професійно-художня освіта України: Зб. наук. праць / Редкол.: І.А. Зязюн, В.О. Радкевич, Р.Т. Шмагалота ік. Київ; Черкаси: Видавництво "Черкаський ЦНТЕ", 2003. Вип. 2. С. 5-15.
477. Радул В.В. Цілісшть та системшсть у педагогічних дослідженнях / В.В. Радул // Рідна школа. 2004. № 6. С. 17-28.
478. Ражников В.Г. Некоторые вопросы теории музыкальных способностей в свете современной психологии и педагогики // Психологические и педагогические проблемы музыкального образования. Вып. 4. Новосибирск: Изд-во НГК, 1986. С. 56-69.
479. Ражников В.Г. Три принципа новой педагогики в музыкальном обучении // Вопросы психологии. 1988. № 1. С. 33-39.
480. Реброва О.С. Теоретичне дослідження художньо-ментального досвіду в проекції педагогіки мистецтва: Монографія / О.С. реброва; Национальний педагогічний університет Гм. М.П. Драгоманова. К.: НПУ, 2012. 294 с.
481. Ратнер Ф.Л. Научная деятельность студентов Германии: Монография / Ф.Л. Ратнер. Казань: Издательство Казанского университета, 1992. 131 с.
482. Рева В.П. Культура музыкального восприятия личности: синергетический аспект / В.П. Рева // Научный часопис Национального педагогического университета Гмеш М.П.

Драгоманова. СерГя 14. ТеорГя і мето- дика мистецько! освГти: ЗбГрник наукових праць. Вип. 12 (17). К.: НПУ, 2011. С. 16-22.

483. РейзенкГнд Т.Й. ДидактичнГ основи професГйно! тдготовки вчителя музичного мистецтва в педунГверситетГ: МонографГя / Т.Й. Рейзенкшд. Кривий Ріг: Видавничий дГм, 2006. 640 с.

484. Рейзенкшд Т.Й. Формування готовностГ вчителя поліхудожнього про- фГлю до використання дослГдницьких технологГй // Теорія і методи- ка мистецько! освгги: Зб. наук. праць / Ред. колеГя: О.П. Щолокова та Гн. К.: НПУ, 2003. Вип. 4. С. 30-42.

485. Решетова З.А. Психологические основы профессионального обуче- ния / З.А. Решетова. М.: Знание, 1985. 173 с.

486. Розин В.М. Обучение, образование, культура / В.М. Розин // Вестниквысшей школы. 2005. № 2. С. 21-26

487. Роль культуры в формировании личности / Е.М. Бабосов, Г.И. Соколо- ва, А.П. Ждановский и др.; Научный редактор Е.М. Бабосов. - Минск:Наука и техника, 1980. 192 с.

488. Ростовський О.Я. Музична педагогГка. НавчальнГ програми, мето- дичнГ рекомендацГ! та матерГали: Навчальний посГбник / О.Я. Ростовський. НГжин: Видавництво НДУ Гм. М. Гоголя, 2008. 191 с.

489. Ростовський О.Я. ЛекцГ! з ГсторГ! захГдноєвропейсько! музично! педагогГки: Навчальний посГбник / О.Я. Ростовський. НГжин: Вид-во НДПУ Гм. М. Гоголя, 2003. 193 с.

490. Рубинштейн С.Л. О мышлении и путях его исследования /

С.Л. Рубиштейн. М.: АН СССР, 1985. 310 с.

491. Рубинштейн С.Л. Основы общей психологии: В 2 т. / АН СССР. Ин- ститут психологии. Т. 1. М., 1980. 650 с.

492. Рувинский Л.И. Основы педагогики / Л.И. Рувинский, И.И. Кобыляцкий. К.: Наукова думка, 1996. 188 с.

493. РудГчева Н.К. ТеорГя та практика навчання спГву у початкових школах Слобожанщини (друга половина ХІХ - початок ХХ ст.): Автореф. дис канд. пед. наук: 13.00.01 / Н.К. РудГчева; ХаркГвський нацГональний педагогГчний унГверситет ГменГ Г.С. Сковороди. ХаркГв, 2007. 21 с

494. Рудницька О.П. Музика Г культура особистостГ: проблеми сучасно! педагоГчно! освГти: Навч. посГбник / О.П. Рудницька. К.: ІЗМН, 1998. 348 с.
495. Рудницька О.П. ПедагоГга: загальна Г мистецька: Навчальний посГб-ник / О.П. Рудницька; Інститут педагоГки Г психологГ! професГйно! освГти АПН Укра!ни. - К., 2002. - 369 с.
496. Рудницька О.П. Формування музичного сприйняття в системГ розвитку педагоГчно! культури майбутнього вчителя: Автореферат дис. ...докт. пед. наук: 13.00.01; Укра!нський державний педагоГчний унГ-верситет Гм. М.П. Драгоманова. Ки!в, 1994. 36 с.
497. Рузавин Г.И. Методология научного исследования: Учебное пособие для вузов / Г.И. Рузавин. М.: ЮНИТИ-ДАНА, 1999. 317 с.
498. Рындак В.Г. Творчество. Краткий педагогический словарь / В.Г. Рындак. Оренбург: Изд-й центр ОГАУ, 2001. 156 с.
499. Савенков А.И. Психологические основы исследовательского подхода к обучению: Учебное пособие / А.И. Савенков. М.: "Ось-89", 2006. 480 с
500. Савченко О.Я. Умшня вчитися як ключова компетентнГсть загально! середньо! освГти / О.Я. Савченко // Компетентншний тдхГд у сучаснш освт: свгговий досвГд та укра!нськ! перспективи: Б!бліотека з освгг-ньо! полГтики / Під заг. ред. О.В. Овчарук. К.: "К.І.С.", 2004. С. 3446
501. Сагатовский В.Н. Сущностные силы человека / В.Н. Сагатовский // Человек: деятельность, творчество, стиль мышления. Симферополь, 987. 268 с.
502. Саранцев Г.И. Совершенствование методологии педагогических исследований как одно из направлений повышения качества подготовки специалистов высшей квалификации / Г.И. Саранцев // Методология диссертационных исследований проблем образования в условиях его модернизации: Сб. науч. статей. Волгоград: Перемена, 2003. С. 146-152.
503. Сараф Г. Культура - духовность - профессия / Г. Сараф // Высшее образование в России. 1996. № 2. С. 114-117.
504. Сарингулян К.С. Культура и регуляция деятельности / Отв. ред. Э.С. Маркарян. Ер.: Изд-во АН АрмССР, 1986. 158 с.



505. Сегада Н.А. Концепція педагогічного геному професійного розвитку викладача вищої школи // Науковий часопис Національного педагогічного університету імені Г.П. Драгоманова. Серія 16. Творча особистість учителя: проблеми теорії і практики: Зб. наук. праць / Ред. кол. Н.В. ГузГй та ш. Вип. 11 (21). К.: Видавництво НПУ імені М.П. Драгоманова, 2010. С. 55-59.

506. Сегада Н.А. Теоретичні і методичні засади професійного розвитку викладача музичного мистецтва в системі безперервної педагогічної освіти: Автореферат дис. докт. пед. наук: 13.00.02; 13.00.04 / Н.А. Сегада; Національний педагогічний університет імені Г.П. Драгоманова. К., 2012. 40 с.

507. Селевко Г.К. Современные образовательные технологии: Учебное пособие / Г.К. Селевко. М.: Народное образование.

508. Селевко Г.К. Технология развивающего образования / Г.К. Селевко. М.: НИИ школьных технологий, 2005. 192 с.

509. Селиванов В. Пространство и время как средства выражения и формы мышления в искусстве / В. Селиванов // О пространстве и времени в искусстве / Под ред. О. Притыкиной. Л., 1988. С. 46-56.

510. Семенов В.Е. Социальная психология искусства: Актуальные проблемы / В.Е. Семенов. Л.: Изд-во Ленинградского университета, 1988. 68 с

511. Семенова Н.Н. Методологические аспекты изучения этики научной деятельности / Н.Н. Семенова // Наука и ценности. Новосибирск: Наука, 1987. С. 100-121.

512. Семиченко В.А. Психология педагогической деятельности Навчальний посібник / Семиченко В.А. К.: Вища школа, 2004. 335 с.

513. Семиченко В.А. Пути повышения эффективности изучения психологии / В.А. Семиченко. К.: МанСтр-S, 1997. 124 с.

514. Сенча І.А. Педагогічні умови формування досвідницької культури майбутніх менеджерів у процесі фахової підготовки: Автореферат дис. ... канд. пед. наук: 13.00.04 / І.А. Сенча, Шведенноукраїнський державний педагогічний університет імені К.Д. Ушинського, Одеса, 2008. 20 с

515. Сенько Ю.В. Гуманитарные основы педагогического

образования: Курс лекций: Учебное пособие для студентов высших педагогических учебных заведений / Ю.В. Сенько. М.: Издательский центр "Академия", 2000. 240 с.

516. Сенько Ю.В. Формирование научного стиля мышления учащихся / Ю.В. Сенько. М.: Знание, 1985. 80 с.

517. Сериков В.В. Образование и личность. Теория и практика проектирования педагогических систем / В.В. Сериков. М.: Издательский центр "ЛОГОС", 1999. 272 с.

518. Сериков Г.Н. Образование: аспекты системного отражения / Г.Н. Сериков. Курган: Издательство "Зауралье", 1997. 464 с.

519. Сиденко А. Как разработать программу эксперимента / А. Сиденко // Народное образование. 1998. № 4. С. 21-24.

520. Синенко В.Я. Профессионализм учителя / В.Я. Синенко // Педагогика. 1999. № 5. С. 43-49

521. Синенко С.І. Розвиток шляди диплома! педагогічно! освітти в країнах Західної Європи (Англія, Франція, Німеччина): Автореферат дис. ...канд. пед. наук: 13.00.04 / С.І. Синенко; Центральный институт педагогічно! освіти АПН України, Київ, 2002. 20 с.

522. Сисоева С.О. Теоретичні і методичні основи підготовки вчителя до формування творчої особистості учня: Дис. докт. пед. наук: 13.00.04 / С.О. Сисоева; Інститут педагогіки і психології професійної освіти АПН України. К., 1994. 500 с.

523. Ситаров В.А. Дидактика: Учебное пособие для студентов высш. пед. учебных заведений / Под ред. В.А. Сластенина. М.: "Академия", 2002. 360 с

524. Скалкова Я.И. кол. Методология и методы педагогического исследования / Я. И. Скалкова. М.: Педагогика, 1989. 220 с.

525. Скаткин М.Н. Методология и методика педагогических исследований / М.Н. Скаткин. М.: Педагогика, 1986. 152 с.

526. Сковорода Г.С. Сочинения / Г.С. Сковорода / Пер. с укр. А.Н. Гордиенко; Минск: Современный литератор, 1999. 224 с.

527. Сластенин В.А. Методологическая культура исследователя (о диссертационных работах по педагогике высшей школы) / В.А. Сластенин // Методология диссертационных исследований проблем образования в условиях

его модернизации: Сб. науч. статей. Волгоград: Перемена, 2003. С. 3-14.

528. Слостенин В.А. Педагогика: инновационная деятельность / В.А. Слостенин, Л.С. Подымова. М.: ИЧП "Издательство Магистр", 1997. 224 с

529. Слостенин В.А. Методологическая культура учителя / В.А. Слостенин, В.Э. Тамарин // Советская педагогика. 1990. № 7. С. 82-88.

530. Слостенин В.А. Введение в педагогическую аксиологию: Учебное пособие для студентов высших педагогических учебных заведений / В.А. Слостенин, Г.И. Чижакова. - М.: Издательский центр "Академия", 2003. 192 с.

531. Смікал В.О. Формування свгоглядно! культури майбутнього вчителя засобами мистецтва: Автореф. дис. ... канд. пед. наук: 13.00.04 /

В. О. Смікал; Інститут педагогки і психологи професшно! освПи АПН Украши. К., 2002. 28 с.

532. Современная дидактика: Теория - практика / Под ред. И.Я. Лернера, И.К. Журавлева. М.: Изд. ИТПиМИО РАО, 1993. 288 с.

533. Современный философский словарь / Под ред. докт. фил. наук, проф. В.Е. Кемерова. М.: Академический Проект, 2004. 864 с.

534. Соколов А. О типологии методов художественного мышления // Худо-жественный тип человека / Под ред. В. Морозова, А. Соколова. М., 1994. С. 50-65

535. Соколов Э.В. Культурология (очерки теории культуры) / Э.В. Соколов. М.: Мысль, 1994. 272 с.

536. Соловьев В.С. Философия искусства и литературная критика / В.С. Соловьев. М.: Искусство, 1991. 701.

537. Соломаха С.О. Психолого-педагогш мехашми розвитку художньо- естетичного свПогляду викладачів мистецьких дисциплш /

С. О. Со- ломаха // Науковий часопис Національного педагогчного ушверситету Імеш М.П. Драгоманова. Серіа 14. Теорія і методика мистецько! освгт: Збірник наукових праць. Вип. 12 (17). К.: НПУ, 2011. С. 11-16

538. Сомбамаша Г.М. Формування науково-дослщницько! культури май- бутшх магістрів в умовах ступенево! освИи:

Автореф. дис канд. пед. наук: 13.00.04 / Г.М. Сомбамашя; Республиканский вищий навчальний заклад "Кримський гуманітарний університет". - Ялта, 2010. 17 с

539. Сорокин Н.А. Дипломные работы в педагогических вузах / Н.А. Сорокин. М.: Просвещение, 1986. 126 с.

540. Сохор А. Музыка как вид искусства // Вопросы социологии и эстетики музыки. Кн. 2. - Л.: Советский композитор, 1981. С. 111-230.

541. Старобинский С. Л. Урок музыки - урок искусства // Музыка в школе. 2003. № 2. С. 17-21

542. Социолого-педагогический словарь / За ред. В.В. Радула / Укладчик С.У. Гончаренко, В.В. Радул, М.М. Дубна, В.О. Кравець, Я.В. Кічук, О.С. Радул, А.А. Фабрика. К.: "ЕксОб", 2004. 304 с.

543. Старчеус М.С. Психология музыкальной деятельности. Теория и практика / М.С. Старчеус, К.В. Тарасова; под ред. Г.М. Цыпина. М., 2003. 298 с.

544. Степин В.С. Идеалы и нормы в динамике научного поиска // Идеалы и нормы научного исследования / Ред. кол. М.А. Ельшевич и др. Мн.: Изд-во БГУ, 1981. С. 5-65.

545. Столович Л.Н. Природа эстетической ценности / Л.Н. Столович. - М.: Политиздат, 1972. 161 с.

546. Столяренко А.М. Общая и профессиональная психология: Учебное пособие / А.М. Столяренко. М.: ЮНИТИ-ДАНА, 2003. 382 с.

547. Сташевська І.О. Розвиток музичної педагогіки в Шмеччиш (XX століття): Автореферат ... канд. пед. наук: 13.00.04; Луганський національний університет імені Тараса Шевченка. Луганськ, 2011. 20 с.

548. Сухомлинский В.А. Павлышская средняя школа / В.А. Сухомлинский. М.: Просвещение, 1979. 395 с.

549. Сухомлинский В.А. Разговор с молодым директором школы / В.А. Сухомлинский. Мн.: Университетское, 1988. 241 с.

550. Суценко Л.О. Теоретичні і методичні засади організації науково-дослідної роботи майбутніх педагогів у вищих навчальних закладах: Автореферат дис докт. пед. наук: 13.00.04 / Л.О. Суценко; Інститут вищої освіти НАПНУ. К., 2014. 40 с.

551. Сычкова Н.В. Исследовательская подготовка студентов

университета: Монография / Н.В. Сычкова. Магнитогорск: МаГУ, 2002. 224 с.

552. Терентьева Н.А. Д.Б. Кабалевский - музыкант - педагог - просветитель // Традиции и новаторство в музыкально-эстетическом образовании: Материалы международной конференции "Теория и практика музыкального образования: исторический аспект, современное состояние и перспективы развития" / Под ред. Е.Д. Критской, Л.В. Школяр. М., 1999.

553. Тестов В.А. Фундаментальность образования: современные подходы / В.А. Тестов // Педагогика, 2006. - № 4. - С. 3-9.

554. Толковый словарь русского языка / Под ред. проф. Д.Н. Ушакова, проф. Б.М. Волина. 4 т. Москва: Государственное издательство иностранных и национальных словарей, 1940. С. 703.

555. Торосян В.Г. История образования и педагогической мысли: Учебник для студентов высших учебных заведений / В.Г. Торосян. М.: Изд-во ВЛАДОС-ПРЕСС, 2003. 352 с.

556. Торопова А.В. Музыкальное образование: методолого-методическая подготовка учителя музыки / А.В. Торопова. М., 2000. 315 с.

557. Тундыков Ю.Н. Наука и мораль / Ю.Н. Тундыков. Свердловск: Изд-во Уральского ун-та, 1988. 170 с.

558. Турчин А.И. Подготовка учителей до закладів професійно! освітти у НІ- мейчінг Автореферат дис. ... канд. пед. наук: 13. 00.04 / А.И. Турчин; Тернопільський державний педагогічний університет імені Володимира Гнатюка, Тернопіль, 2003. 20 с.

559. Тушева В.В. Наукова культура у системі вищо! педагогічно! освіти / В.В. Тушева // Педагогіка і психологія професійно! освіти: Науково- методичний журнал. 2004. - № 1. С. 27-38.

560. Тушева В.В. Культурологічні основи вищо! педагогічно! освіти / В.В. Тушева Педагогіка і психологія професійно! освіти: Науково- методичний журнал. - 2005. № 5. С. 25-35.

561. Тушева В.В. Формування науково! культури студентів в умовах модер- шизації вищо! педагогічно! освіти / В.В. Тушева // Педагогіка і психоло- гія формування творчо! особистості

проблеми і пошуки: Зб. наук. пр. /Редкол.: Т.І. Сущенко та ін. - апоріжжя. 2006. Вип. 37. С. 54-62.

562. Тушева В.В. Методологічні орієнтири у дослідницькій діяльності педагога / В.В. Тушева // Педагогіка і психологія професійно! освіти // Науково-методичний журнал. 2005. № 6. С. 51-60.

563. Тушева В.В. Інноваційний підхід у навчанні в системі вищо! педагогічно! освіти / В.В. Тушева // Педагогіка та психологія. - Збірник наукових праць. Вип. 330. Чернівці Рута, 2007. С. 173-181.

564. Тушева В.В. Компетентісний підхід в системі вищо! педагогічно! освіти / В.В. Тушева // Збірник наукових праць Бердянського державного педагогічного університету (Педагогічні науки). - № 3 (частина 2) Бердянськ: БДПУ, 2008. С. 130-134.

565. Тушева В.В. Цінності в структурі професійно! культури майбутнього вчителя / В.В. Тушева // Збірник наукових праць Бердянського державного педагогічного університету (Педагогічні науки). № 4 Бердянськ: БДПУ, 2009. С. 151-158.

566. Тушева В.В. Науково-дослідницька культура майбутнього вчителя: сутність поняття та теоретичні аспекти формування / В.В. Тушева // Наукові записки Тернопільського національного педагогічного університету імені Володимира Гнатюка. Серія: Педагогіка. 2010. № 2. С. 18-23.

567. Тушева В.В. Теоретичні основи формування науково-дослідницької культури студентів в системі вищо! педагогічно! освіти / В.В. Тушева / Вища освіта України: Теоретичний та науково-методичний часопис. 2010. № 3(38). С. 435-440.

568. Тушева В.В. Аксіологічний компонент науково-дослідницької культури майбутніх вчителів / В.В. Тушева // Проблеми підготовки сучасного вчителя: Збірник наукових праць Уманського державного педагогічного університету імені Павла Тичини / [ред. кол.: Поборченко Н.С. (гол. ред.) та Гн.]. - Умань: ПП Жовтий О.О., 2011. Випуск 4. Частина 1. С. 183-191.

569. Тушева В.В. Змістовно-організаційна складова системи формування науково-дослідницької культури майбутнього вчителя / В.В. Тушева // Наука і освіта: Науково-практичний журнал: педагогіка і психологія, 2012. № 1. С. 64-68

570. Тушева В.В. Формування науково-дослідницької культури студентів в педагогічних ВНЗ у процесі професійної підготовки // Горизонти освіти. - Сер. Психологія. Педагогіка: Науково-методичний журнал. -2012. - № 1(34). - С. 32-42.

571. Тушева В.В. Філософська та наукознавча засади формування науково-дослідницької культури майбутніх вчителів / В.В. Тушева // Педагогічна наука: теорія, історія, інноваційні технології. Науковий журнал, 2012. № 3. С.299-309

572. Тушева В.В. Технологічні аспекти формування науково-дослідницької культури майбутнього вчителя / В.В. Тушева // Педагогічна наука: теорія, історія, інноваційні технології: Науковий журнал, 2012. № 4. С. 280-290.

573. Тушева В.В. Технологія забезпечення системи формування науково-дослідницької культури студентів вищої педагогічної школи / В.В. Тушева // Наука і освіта: Науково-практичний журнал: педагогіка і психологія, 2012. № 5. С. 69-74.

574. Тушева В.В. Вивчення проблеми формування науково-дослідницької культури майбутнього вчителя музичного мистецтва у вчителів-педагогів / В.В. Тушева // Проблеми сучасної педагогічної освіти. Сер.: Педагогіка і психологія. - Зб. статей: Ялта: РВВ КГУ, 2014. Вип. 42. Ч. 3. С. 203-211

575. Тушева В.В. Исторические вопросы в изучении проблемы формирования научно-исследовательской культуры будущего учителя / В. В. Тушева // Социально-гуманитарный вестник Юга России. - 2014. № 2. С. 35-46

576. Тушева В.В. Теоретико-методичні засади формування науково-дослідницької культури майбутнього вчителя в процесі професійної підготовки: Монографія / В.В. Тушева; УМО НАПН України. Харків: Видавництво "Федорко", 2013. 421 с.

577. Тушева В.В. Научно-исследовательская культура будущего учителя музыки как личностный феномен в педагогическом измерении / В.В. Тушева // Alma mater. 2014. № 10. С. 87-92.

578. Тушева В.В. Характеристика аксіологічного компонента науково-дослідницької культури майбутнього вчителя музичного мистецтва в умовах вищої педагогічної школи / В.В. Тушева // Духовність особистості: методологія, теорія і

практика. 2 (61). - 2014.  
С. 219-230.

579. Тушева В.В. Основи наукових досліджень: Навчальний посібник / В.В. Тушева; УМО НАПН України. - Харків: "Федорко", 2014. - 407 с. (Схвалено мпстерством освПи і науки України Лист № 14.1/12 -Г 671 вщ 07.05 2014).

580. Тушева В.В. Технолопчна складова науково-дослщницько! культури майбутнього вчителя музичного мистецтва // Проблемы современно- го педагогического образования. Сер.: Педагогика и психология. - Сб. статей: - Ялта: РИО КГУ, 2014. Вып. 46. Ч. 6. С. 221229.

581. Тушева В.В. Мошторинг сформованост науково-дослщницько! куль- тури майбутнього вчителя музичного мистецтва у процеЛ професшно! тдготовки / В.В. Тушева // Педагопчш науки: теорія, історія, шновацшш техноло-гі!. 2015. № 1 (45). - С377 - 385.

582. Тушева В.В. Содержательно-организационная составляющая системы формирования научно-исследовательской культуры будущего учи- теля музыки в процессе профессиональной подготовки / В.В. Туше- ва // European Applied Sciences (Германия), Novembro, 2014. - № 11. С.55-57.

583. Тушева В.В. Методолопчна культура як складова науково- дослщни- цько! культури майбутнього вчителя музичного мистецтва / В.В. Тушева // Проблемы современного педагогического образования. Сер.: Педагогика и психо- логия. Сб. статей: Ялта: РИО КГУ, 2015. Вып. 48. С. 256-264.

584. Тушева В.В. Мониторинговый компонент системы формирования научно-исследовательской культуры будущего учителя музыки в процессе профессиональной подготовки В.В. Тушева // European AppliedSciences, Novembro (Германия), 2015. № 3. С. 55-57.

585. Узнадзе Д.Н. Психология установки / Д.Н. Узнадзе. СПб.: Питер, 2001. 416 с.

586. Усачева И.В. Формирование учебной исследовательской деятельности / И.В. Усачева, И.И. Ильясов. М.: Изд-во Московского университета, 1986. 122 с.

587. Файерабенд П. Избранные труды по методологи науки / П. Файера- бенд. М.: Прогресс, 1986. 209 с.

588. Федоршин В.1. Теор1я та методика фахово! тдготовки



майбутніх вчителів музичного мистецтва на акмеологічних засадах: Автореф. дис докт. пед. наук: 13.00.02 / В.І. Федоришин; Національний педагогічний університет імені М.П. Драгоманова. К., 2014. 43 с.

589. Фалько М.І. Формування дослщницьких умш майбутніх учителів музики у вищих педагогічних закладах освіти: Автореф. дис канд. пед. наук: 13.00.02 / М.І. Фалько; Київський національний університет культури і мистецтва. К., 2005. 19 с.

590. Философия культуры. Становление и развитие / Под ред. М.С. Каган, Ю.В. Петрова, В.В. Прозерского, Э.П. Юровской. СПб.: Издательство "Лань", 1998. 448 с.

591. Философия, социология, психология искусства и музыкальная педагогика: Хрестоматия / Сост. Э.Б. Абдуллин, Б.М. Целковников. Вып. 1. Ч. 1. М., 1991. - 408 с.

592. Философский словарь / Под общей ред. проф., докт. филос. наук Яре-щенко А.П. Ростов н/Д: Феникс, 2004. 560 с.

593. Філософський енциклопедичний словник / За ред. В.І. Шинкарука. Київ: "Абрис", 2002. 741 с.

594. Флиер А.Я. Культурология для культурологов: Учеб. пособие для магистров и аспирантов, докторантов и соискателей, а также преподавателей культурологии / А.Я. Флиер. М.: Академический Проект; Екатеринбург: Деловая книга, 2002. 492 с.

595. Формування дослщницької культури молодих науковців: Колективна монографія / За ред. В.А. Семиченко. К.: Педагогічна думка, 2007. 132 с.

596. Фролов И.Т. О человеке и гуманизме: Работы разных лет / И.Т. Фролов. М.: Политиздат, 1989. 559 с.

597. Халабузарь П.В., Попов В.С. Теория и методика музыкального воспитания: Учебное пособие / П.В. Халабузарь, В.С. Попов. СПб.: Издательский центр ВЛАДОС, 2003. 336 с.

598. Ходусов А.Н. Методологическая культура учителя в условиях ее формирования в системе современного педагогического образования: Монография / А.Н. Ходусов; Московский педагогический государственный университет им. В.И. Ленина, Курский государственный педагогический университет. Москва-Курск, 1997. 357 с.

599. Холопов Ю.Н. О формах постижения музыкального

бытия // Вопро- сы философии. № 4. 1993. С. 106-115.

600. Хуторской А.В. Практикум по дидактике и методикам обучения / А.В. Хуторской. СПб: Питер, 2004. 541 с.

601. Хуторской А.В. Эвристическое обучение: Теория, методология, прак-тика / А.В. Хуторской. М.: Знание, 1998. 179 с..

602. Цапок В.А. Творчество (Философский аспект проблемы) / В.А. Цапок. Кишинев: "ШТИИИЦА", 1989. 149 с.

603. Целковников Б.М. Мировоззрение педагога-музыканта: В поисках смысла. Исследования. / Б.М. Целковников. М., 1999. 319 с.

604. Цокур О.С. Категория педагогического сознания в теории и практикепрофессиональной подготовки учителя: Дис докт. пед. наук: 13.00.01,13.00.04 / О.С. Цокур; Южноукраинский государственный педагогический университет имени К.Д. Ушинского. Одесса, 1998. 480 с.

605. Цхакая Д.Г. Формы и методы научной работы студентов и проблемы рационального управления ею в высшей школе: Автореф. дис канд.пед. наук: 13.00.01 / Д.Г. Цхакая. Тбилиси, 1989. 23 с.

606. Чавчавадзе Н.З Культура и ценности / Н.З. Чавчавадзе. Тбилиси: Мецниереба, 1984. 169 с.

607. Черкасов В.Ф. Становлення і розвиток музично-педагогічно! освіти в Україні (1962-1991 рр.). Монографія. КТровоград: "Імекс - ЛТД",2008. 376 с.

608. Чернилевский Д.В. Дидактические технологии в высшей школе: Учебное пособие для вузов / Д.В. Чернилевский. М.: ЮНИТИ- ДАНА, 2002. 437 с.

609. Шадриков В.Д. Проблемы системогенеза профессиональной деятель- ности / В.Д. Шадриков. М.: Наука, 1982. 177 с.

610. Шадриков В.Д. Психология деятельности и способности человека: Учебное пособие / В.Д. Шадриков. М.: Издательская корпорация "ЛОГОС", 1996. 320 с.

611. Шапова Т.Н. Формирование исследовательской культуры

будущего педагога-музыканта в процессе профессиональной подготовки: Авто- реф. дис. ... канд. пед. наук: 13.00. 08. / Т.Н.

Шапова. Томск, 2010. 9 с

612. Шацкий С.Т. Избранные педагогические сочинения: В 2-х т., Т. 1, Т. 2 / Под ред. Н.П. Кузина, М.Н. Скаткина, В.Н. Шацкой. М.: Педагогика, 1980. 304 с.

613. Шашенкова Е.А. Исследовательская деятельность в условиях много-уровневого обучения: Монография / Е.А. Шашенкова. М.: АПКП-ПРО, 2005. 132 с.

614. Шевнюк О.Л. Культурологічна освіта майбутнього вчителя: теорія і практика: Монографія / О.Л. Шевнюк. К.: НПУ іМ. М.П. Драгоманова, 2003. 232 с.

615. Шевченко І.Л. Формування професійної культури майбутнього вчителя музики в поза навчальній діяльності: Автореф. дис канд. пед.наук:13.00.04/ І.Л. Шевченко; Юровоградський державний педагогічний університет імені Володимира Винниченка. Кіровоград, 2008. 21 с

616. Шендрик А.И. Теория культуры / А.И. Шендрик. М.: Политиздат, 2002. 284 с

617. Шишкин А.Ф. Наука, мировоззрение и моральные ценности / А.Ф. Шишкин. М.: "Знание", 1973. 64 с.

618. Шишов С. Е. Мониторинг качества образования в школе / С. Е. Шишов, В.А. Кальней. М.: педагогическое общество России, 1999. 320 с.

619. Шиянов Е.Н. Развитие личности в обучении: Учебное пособие для студентов педагогических вузов / Е.Н. Шиянов, И.Б. Котова. М.: Издательский центр "Академия", 1999. 288 с.

620. Шмачилина С.В. Формирование исследовательской культуры социального педагога: Автореферат дис. ... докт. пед. наук: 13.00.01. / Шмачилина С.В. Волгоград, 2006. 44 с.

621. Щедровицкий Г.П. Философия. Наука. Методология. / Ред.- сост.: А.А. Пископель, В.Р. Рокитянский, Л.П. Щедровицкий. М.: Издательство школы культурной политики, 1997. 656 с.

622. Щербакова, А.И. Основы прогнозирования и оценки эффективности музыкально-образовательных моделей в научноисследовательской деятельности современного музыканта / А.И. Щербакова // Казанская наука. 2011. № 6. С. 16-22.

623. Щербакова А.И. Аксиологический подход к музыке и музыкально-педагогическому образованию // Проблемы и перспективы педагогического образования в XXI веке. М., 2000.

С. 15-27.

624. Щолокова О.П. Основы профессионо! художньо-эстетично! тдготовки майбутнього вчителя: монографія / О.П. Щолокова. К.: Вшол, 1996. 172 с.

625. Щуркова Н.Е. Практикум по педагогической технологии / Н.Е. Щур-кова. М.: Педагогическое общество России, 1998. 250 с.

626. Эксперимент в школе: организация и управление / Под ред. М.М. По- ташника. М.: Просвещение, 1992. 188 с.

627. Энциклопедия профессионального образования. В 3-х т. / Под ред.С.Я. Батышева. М.: АПО. 1999. Т. 2. С. 384-387.

628. Юдин Б.Г. Методологический анализ как направление изучения на- уки / Б.Г. Юдин. М.: Наука, 1986. 308 с.

629. Юдин Э.Г. Системный подход и принцип деятельности / Э.Г. Юдин. Москва: Мысль, 1978. 391 с.

630. Ягупов В.В. Педагопка: Навчальний носзбник / В.В. Ягупов. К.: Либшь, 2002. 560 с.

631. Ядов В.А. Социологическое исследование: методология, программа, методы / В.А. Ядов. Самара: Изд-во самарского ун-та, 1995. 332 с.

632. Якиманская И.С. Личностно ориентированное обучение в современ- ной школе / И.С. Якиманская. М.: Знание, 1986. 96 с.

633. Яконюк В.Л. Профессиональная ориентация студентов музыкально- педагогического факультета на индивидуальных занятиях / В.Л. Яко- нюк // Музыка в школе. 1983. № 4. С. 26-30.

634. Ятманов В.А. Развитие ценностно-смысловой основы учебной дея- тельности студентов педагогического вуза / В.А. Ятманов, А.М. Булынин, Ульяновск: Ул ГТУ, 2004. 107 с. (Москва).

635. ABBS P. The Aesthetic Field of English / / A is for Aesthetic. - Londres, 1989. P. 63-76

636. Alten M. França // Revista Europeia de Formação de Professores. - 1999. Vol. 1. № 1

637. Broadfood P. Teaching and the Challenge of Change: educational research in relation to teacher education // European Journal of Teacher Educa- tion. 1992. Vol. 15. № 1-2. P. 45-53

638. Bruner J.S. The Culture ofEducation. Cambr., Mass: HaryarT UniversityPress, 1996. 365 p.

639. DfEE Excelência nas Escolas. Livro Branco apresentado ao Parlamento pelo Secretário de Estado da Educação e do Emprego por ordem de Sua Majestade. L., 1997.
640. Elliot J. (ed.) *Reconstructing Teacher Education*. - London: Farmer Press, 1993
641. Fullan M., Hargreaves A (eds.) *Teacher Development and Education Change*. - Nova Iorque: Falmer Press, 1992.
642. O ensino superior no século XXI: Visão e Acção. Documento de trabalho. UNESCO, Paris, 5-9 de Outubro, 1998. 93 p.
643. Jahn W., Krause K., Mainka.A. Beitrage zur Entwicklung von Hochschul- methodiken [j] Einfuhrung in d.e hochschulmethodische Arbeit. Lepzg, 1985. S. 4-24.(193)
644. Junger E., Meister. Q. Ziele und Erfahrungen beim Einsatz von Studenten im Industr epiaktikum im Kombinat Carl Zeiss Jena // Das. Hochschul- wesen. 1981, № 1. S. 14-17.
645. Kesler W. Zur Entwicklung von Nachwuchswissenschaften im Proze des Forschungsstudiums - eine hochschulpadagogische Untersuchung; Dis- sertation B.-Halle (Saale), 1984. 163 S.
646. Kiel S. Der Hochschullehrer als Betreuer. Berlin: Deutscher Verlag der Wissenschaften, 1987. 155 S.
647. Kiel S. Methodische Bildung als hochschulpadagogisches. Anliegen- aus- gewahlte Probleme. // Wissenschaftliche Zeitschrift der Karl- Marx-Uni- versitat. Lepzig, 1988. H. 3. S. 298-301.
648. Kirchhofer D..Die Entfaltung der Methoden zum Wirken widerspruchli- cher Tendenzen in der Methodeneritwicklung // HocJi- schulmethodiken in Theorie und Praxis. Leipzig, 1986. S. 10-44.
649. Klose M. Uter Inhalt und, Organisation der. Praktika bei der Ausbildung von Okonomien in der Fachrichtung Betriebswirtschaft (Landwirtschaft) //Wissenschaftliche Beitrage der Martin-Luther-Universitat. Halle-Wit- tenberg, 1988 № 2. S. 32-34; 208.
650. Knochel W., Lichteneer F., Retzke R. EinfUhrung in d,e Hochschulpada- gogik. Teil 2, Berlim, 1986. 243 S.
651. Olbertz J. H. Uber den Zusammenhang von Studienmoral und studentisch- er Selbstadigkeit - eine hochschulpadagogische Untersuchung Disserta- ção. Halle. 1981. 188 s
652. Schaale D. Methodische Bildung der Studenten im Lehr- und Studienproze an Hoch-und Fachschulen: Studientexte. Leipzig: Karl-Marx- Universitat, 1987. 81 s.

653. Schon D.A. Educating the Reflective Practitioner. Towards a New Design for Teaching and Learning in Professions. Londres: Jossey Bass, 1987.

FOR AUTHOR USE ONLY

TUSHEVA

Victoria Volodymyrivna

Formação da cultura de investigação do futuro  
professor de arte musical.

Monografia

Beau Bassin, Deutschland / Alemanha: LAP LAMBERT

Publicação Académica, 2023. 321 p.

O número de folhas de impressão convencionais é de 20,6

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY



FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**



yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**



[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY